GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em **Ação**

LINGUAGENS E INOVA

7

SÉTIMO ANO

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
CADERNO DO ESTUDANTE

VOLUME
1

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva
Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete
Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

CARO ESTUDANTE

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Linguagens **7**

Arte 11

Língua Portuguesa 42

Língua Inglesa 88

Educação Física 164

Inova **193**

Tecnologia e Inovação 195

Projeto de Vida 248

Linguagens

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

Arte

ARTE

1º BIMESTRE

MÚSICA

Caro estudante,

O conhecimento produzido ao longo do tempo é o nosso maior tesouro, além de ser o melhor instrumento que podemos utilizar para compreender o mundo que nos cerca e interagir com ele.

Para ajudá-lo a preservar, ampliar e aproveitar os benefícios desse conhecimento é que foi preparado este material. Com este primeiro volume, esperamos que você amplie seus conhecimentos sobre Música.

Como Objetos de Conhecimento, propomos a relação entre Música Clássica e Canto Coral, seus diferentes gêneros, seus contextos de produção e circulação, espaços onde são vinculados e/ou apresentados, instrumentos musicais convencionais e não convencionais, acústicos e/ou eletrônicos, processos de criação, registros convencionais e não convencionais, sons corporais e vozes, processos de construção individuais, coletivos e colaborativos.

Você terá momentos para conversar, apreciar e experimentar a linguagem da Música, ampliando seus conhecimentos e abrindo novos caminhos para articulação com as diversas linguagens artísticas.

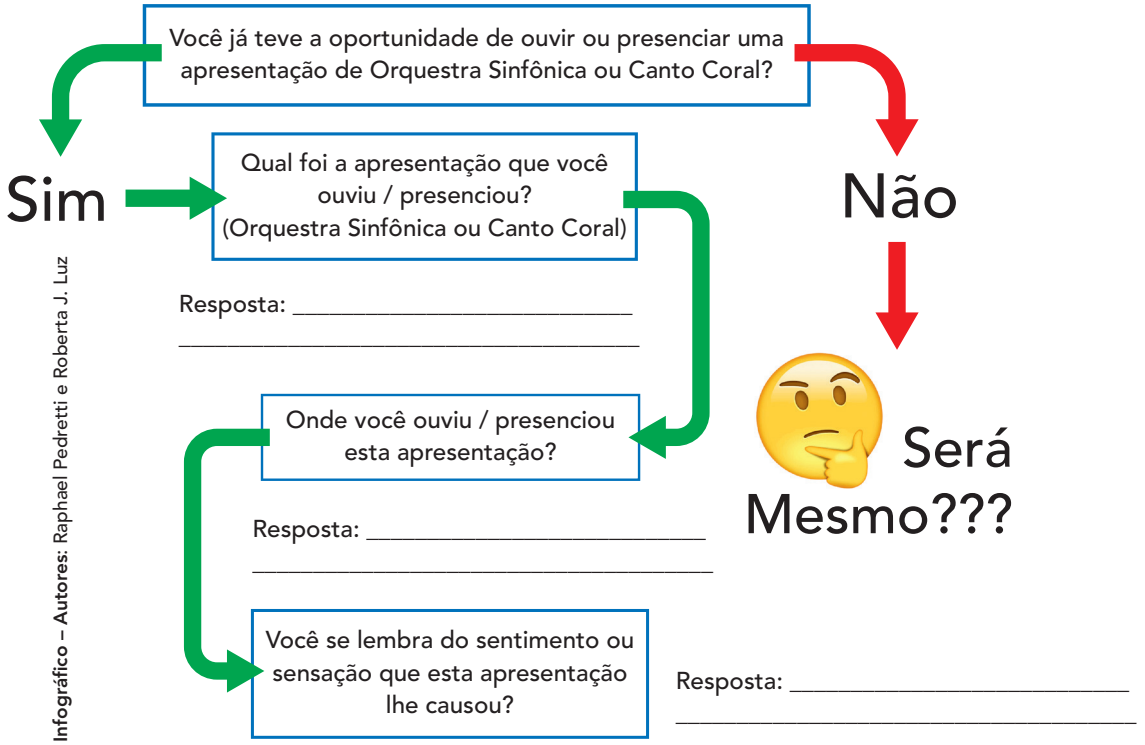
Desejamos que seu contato com a Música seja muito proveitoso!

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você irá conversar com seu professor sobre a música clássica, o canto coral, seus gêneros, usos e funções. Participe desta conversa, e procure em sua memória, lembranças sobre trilhas sonoras de filmes, novelas, animações, desenhos animados, jogos eletrônicos e toques de aparelhos *smartphones*, por exemplo. Observe o infográfico a seguir sobre esses usos e funções e depois responda, em seu caderno, as questões a seguir:



1. O que é um gênero musical?
2. O que é música clássica?
3. O que é canto coral?
4. Quais gêneros de música clássica e de canto coral você conhece?
5. Quais são os possíveis usos da música clássica e do canto coral?
6. Por onde esses gêneros musicais costumam circular? Cite alguns exemplos.
7. De que formas estes gêneros musicais são produzidos? Cite alguns exemplos.
8. Como você percebe a música em relação às diversas dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética?
9. Comente sobre a importância de filmes, novelas, séries, programas de TV e rádio como meios de circulação de músicas clássicas e do canto coral.
10. Cite alguns filmes, novelas, séries, programas de TV e rádio que utilizam a música clássica e/ou o canto coral?
11. O que são meios, equipamentos e espaços de circulação da música? Dê exemplos.
12. Quais tecnologias e recursos digitais você conhece para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios musicais?
13. Como são compostos os grupos de coral ou grupos vocais?
14. Quais sons de instrumentos musicais é possível reproduzir com a boca? Comente.

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Nesta atividade, você vai observar imagens e vídeos, para perceber as relações e usos e funções de gêneros da música clássica e do canto coral, as diversas dimensões da vida, os diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação dos gêneros da música clássica e do canto coral. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links. Ao final anote os pontos mais importantes em seus cadernos.

1

2

3

4

5

6

7

8

Fontes: 1.Coral em igreja. Imagem de 591360 /Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om00w**. Acesso em: 11 set. 2019. 2.Orquestra. Imagem de Takazart/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om018**. Acesso em: 11 set. 2019. 3.Músicos de rua. Imagem de Michael Gaida/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om024**. Acesso em: 11 set. 2019. 4.Banda Marcial. Imagem de skeeze/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om03r**. Acesso em: 11 set. 2019. 5.Escola de música. Imagem de Valéria Rodrigues/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om04t**. Acesso em: 11 set. 2019. 6.Smartphone. Imagem de Kaboompics/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om06w**. Acesso em: 11 set. 2019. 7.Show. Imagem de Pexels/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om07r**. Acesso em: 11 set. 2019. 8.Ópera O Barbeiro de Sevilha. Imagem de Wikimedia Images/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om08g**. Acesso em: 11 set. 2019.

Vídeos:

1. **Concerto para Gato** - Yannie Tan. Rapsódia Húngara No.2 de Franz Liszt. Disponível em: **http://gg.gg/lnijr**. Acesso em: 11 set. 2019.

2. **O Barbeiro de Sevilha, Gioachino Rossini (com legendas).** Ren Fontes. Disponível em: **http://gg.gg/lniki**. Acesso em: 11 set. 2019.

3. **Abertura de O Guarani. Carlos Gomes**. Stefano Stefanon. Disponível em: **http://gg.gg/lnilg**. Acesso em: 11 set. 2019. Esse trecho se tornou o tema de abertura do programa de rádio A Voz do Brasil.

4. **Hallelujah - Côr Glanaethwy.** Britain's Got Talent. Disponível em: **http://gg.gg/lnim5**. Acesso em: 11 set. 2019.

5. **Coral de Natal Palácio Avenida em Curitiba**. Gazeta do Povo - Paraná. Disponível em: **http://gg.gg/lnizh**. Acesso em: 11 set. 2019.

6. **Mozarteum faz Flash Mob Música Clássica com OER no Shop. Pátio Higienópolis**. Mozarteum Brasileiro. Disponível em: **http://gg.gg/loniz**. Acesso em 12 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, você vai conhecer e explorar a estrutura e o funcionamento de um coral, sua formação e organização das vozes. Observe que as vozes em um coral seguem uma classificação padrão: **Vozes Femininas**: Contralto = mais grave; Meio-Soprano = intermediária (entre contralto e soprano); Soprano = mais aguda. **Vozes Masculinas**: Baixo = mais grave; Barítono = intermediária (entre o baixo e o tenor); Tenor = mais aguda. Aproveite e pense em qual classificação vocal para o canto, sua voz se encaixa. Aguarde as orientações do seu professor para participar de um coral. Ao final divida sua opinião com sua turma e professor sobre como foi participar dessa atividade.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, você vai participar de um jogo chamado "STOP Musical", para testar seus conhecimentos. Preste atenção nas músicas que serão apresentadas pelo seu professor. Elas deverão ser relacionadas com as questões da tabela a seguir. Não vale escrever depois que alguém gritar "STOP". Seja rápido e Participe!

MÚSICA	Gêneros: clássico ou coral	Nome da música	Quem toca: orquestra, banda, coral.	Onde já ouviu? (uso e função)	Corresponde à dimensão da vida: social, cultural, política, histórica, econômica, estética, ética.	Instrumentos reconhecidos
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade você, sua turma e seu professor irão conversar sobre instrumentos musicais acústicos. Participe e apresente seu conhecimento sobre eles. Ao final da conversa responda as questões, a seguir, em seu caderno:

1. Quais instrumentos musicais você conhece?
2. Quais instrumentos musicais você já tocou ou experimentou?
3. Quais instrumentos musicais você prefere ouvir? Eles são de sopro, corda, percussão ou fricção? Descreva as características desses instrumentos.
4 Cite alguma composição ou música em que esse instrumento está presente. Escreva o nome dessa música.
5. O que é timbre?
6. Dê exemplos de instrumentos musicais que se transformaram no decorrer do tempo.
7. Você já criou alguma canção para ser tocada em algum instrumento? Justifique.

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO I

Nesta atividade, você vai apreciar imagens e vídeos de alguns instrumentos acústicos, de percussão, sopro, cordas e fricção para conhecer seus timbres e características. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. Ao final converse com seu professor e seus colegas sobre os instrumentos.

1

2

3

4

5

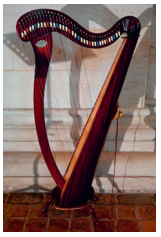
6

7

8

9

10

11 

12

13

14

15

Fonte: 1. Flauta de Pã. Imagem de Musikschule/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0en**. Acesso em: 12 ago. 2020. 2. Instrumentos de sopro. Imagem de Takazart/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0fp**. Acesso em: 12 ago. 2020. 3. Flautas. Imagem de Maxmann/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0h7**. Acesso em: 12 ago. 2020. 4. Banda de metais. Imagem de Keithjj/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0i2**. Acesso em: 12 ago. 2020. 5. Bateria. Imagem de AlLes/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0iq**. Acesso em: 12 ago. 2020. 6. Xilofone. Imagem de Jazella/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0jn**. Acesso em: 12 ago. 2020. 7. Carrilhão. Imagem de terimakasih0/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0kg**. Acesso em: 12 ago. 2020. 8. Tambores africanos. Imagem de Peggy_Marco/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0kz**. Acesso em: 12 ago. 2020. 9. Gongo. Imagem de terimakashi0/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0lm**. Acesso em: 12 ago. 2020. 10. Violoncelos. Imagem de RoAll/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0m3**. Acesso em: 12 ago. 2020. 11. Harpa. Imagem de Hans/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0mg**. Acesso em: 12 ago. 2020. 12. Violões. Imagem de Henry-Movement/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0mz**. Acesso em: 12 ago. 2020. 13. Piano. Imagem de Bru-nO/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0nk**. Acesso em: 12 ago. 2020. 14. Violinos. Imagem de ernestoeslava/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0o6**. Acesso em: 12 ago. 2020. 15. Banjos. Imagem de AlLes/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0pe**. Acesso em: 12 ago. 2020.

Vídeos:

1. **Orquestra de Metais de Lyra Tatuí** - **Also Sprach Zarathustra op. 30**. Disponível em: **http://gg.gg/loi02**. Acesso em: 12 ago. 2020.

2. **Timbre: diferentes instrumentos tocando o mesmo tom parecem diferentes. *What music really is***. Disponível em: **http://gg.gg/loihm**. Acesso em: 12 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 – APRECIAÇÃO II

Fique atento aos conceitos, imagem e vídeos que serão apresentados pelo seu professor, para ampliar ainda mais seus conhecimentos. Faça anotações sobre os pontos mais importantes. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

Fonte: Raphael Pedretti e Roberta J. Luz - 2019/ Diagrama da disposição dos instrumentos da orquestra no palco.

Vídeos:

1. **Orquestra Sinfônica de Desenhos Animados**. Kontakt KEYS. Disponível em: **http://gg.gg/lo69d**. Acesso em: 12 ago. 2020.

2. **Sinfonia nº 2 – Ascensão - Villa-Lobos - OSESP** - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Disponível em: **http://gg.gg/lohqi**. Acesso em: 12 ago. 2020.

3. **Os instrumentos de uma orquestra (Por dentro da Orquestra**). Fernando Misael Oficial. Disponível em: **http://gg.gg/loje0**. Acesso em: 12 ago. 2020.

ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, você irá listar os instrumentos acústicos que conhece, já viu ou toca/tocou. Em seguida, passe as informações para o professor, pois elas servirão de base para criar uma tabela de todos os instrumentos conhecidos por sua turma. Dessa tabela, você deve escolher ao menos um instrumento que não esteja presente em sua lista, para fazer uma pesquisa mais aprofundada sobre ele, com imagens e vídeos, para apresentar para o professor.

Instrumentos Musicais Acústicos			
Nome do instrumento	**Classificação do instrumento**	**Como é tocado?**	**Você conhece, toca ou já tocou esse instrumento?**

Nome do instrumento escolhido: _____

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, você vai participar de um jogo. Aguarde as orientações do seu professor. Para jogar, utilize as cartelas a seguir.

1

Som 1 2 3 4 5 6
Nome:_____

2

Som 1 2 3 4 5 6
Nome:_____

3

Som 1 2 3 4 5 6
Nome:_____

4

Som 1 2 3 4 5 6
Nome:_____

5

Som 1 2 3 4 5 6
Nome:_____

6

Som 1 2 3 4 5 6
Nome:_____

Fonte: 1. Harpa. Imagem de madlene4810 por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0py**. Acesso em: 12 ago. 2020. 2. Trombone de Vara. Imagem de Clker-Free-Vector-Images por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0ql**. Acesso em: 12 ago. 2020. 3. Violão. Imagem de obBilder por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0ru**. Acesso em: 12 ago. 2020. 4. Violoncelo. Imagem de Clker-Free-Vector-Images por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0s8**. Acesso em: 12 ago. 2020. 5. Tambor Djembe. Imagem de rhythmuswege por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0t7**. Acesso em: 12ago. 2020. 6. Clarinete. Imagem de 2204574 por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/om0u2**. Acesso em: 12 ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 - SONDAGEM

O professor organizará uma conversa sobre registro musical. Depois de conversar, reflita sobre o assunto e responda às questões a seguir:

1. De que forma podemos registrar o som? E escrever uma música? Cite alguns exemplos.
2. Como você faria o desenho de um som grave, de um som agudo, do som de um apito, do som de uma buzina?

3. Onde podemos escrever uma música? Com quais símbolos?
4. Você já escreveu ou criou uma música? De que forma a registrou?
5. Você participou da elaboração e execução de um Projeto Temático? Qual o tema?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

O professor vai apresentar diferentes formas de registro e notação musical. Fique atento e participe. Você pode acessar as imagens e os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

1.

Fonte: 1. **Símbolos Musicais**. Imagem de Fotoshop Tofs/Pixabay. Disponível em: **https://bit.ly/3kL2ti4**. Acesso em: 17 nov. 2021.

2.

Fonte: 2. **Partitura não convencional**. Imagem de Allybally4B/Pixabay. Disponível em: **https://bit.ly/30zG93O**. Acesso em: 17 nov. 2021.

Vídeos:

1. **Por que existem as notas musicais**. Ticolicos. Canal infantil. Disponível em: **http://gg.gg/lo424**. Acesso em: 12 ago. 2020.

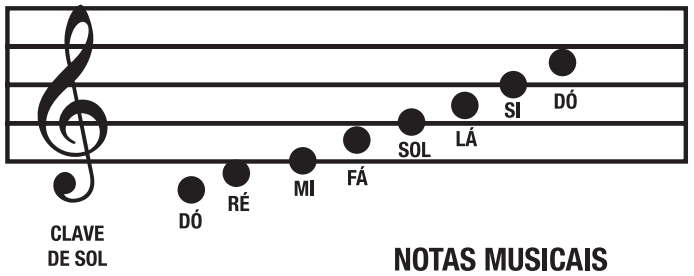
2. **Para Elisa - partitura com notas para flauta doce.** Só partituras. Disponível em: **http://gg.gg/lo4sc**. Acesso em: 12 ago. 2020.

3. **Line Riders - Valsa Danúbio Azul.** Doodle Chaos. Representação criativa da obra Johann Strauss. Disponível em: **http://gg.gg/lo5fl**. Acesso em: 12 ago. 2020.

4. **Partitura Criativa (Year 7 - Graphic Notation with ostinatos).** LK Music Education. Disponível em: **http://gg.gg/lomcj**. Acesso em: 12 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

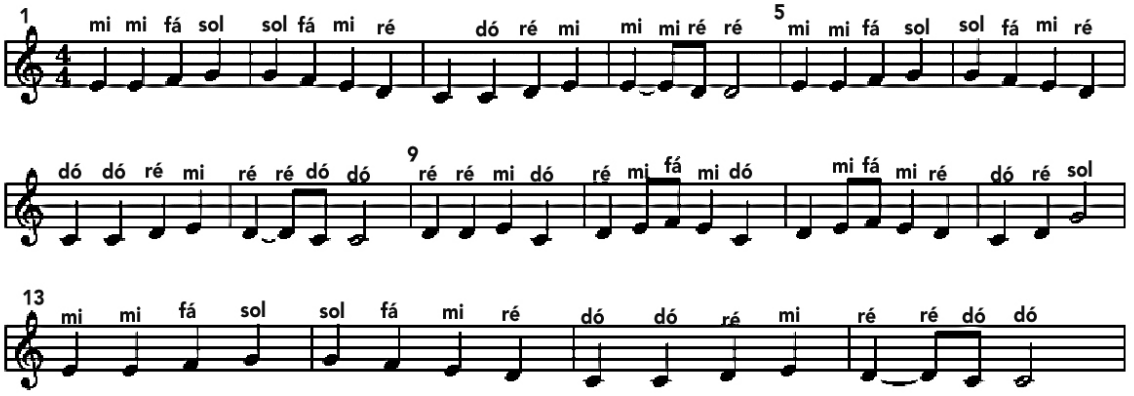
Nessa atividade, você vai entrar em contato com as formas de notação e registro musical. Observe as imagens, o vídeo, e as informações que seu professor vai apresentar durante a aula. Elas são importantes para ampliar seu conhecimento musical.



NOTAS MUSICAIS

Figura de som	Nome da figura	Figura de silêncio	Nome da figura
	Semibreve		Pausa da semibreve
	Mínima		Pausa da mínima
	Semínima		Pausa da semínima
	Colcheia		Pausa da colcheia
	Semicolcheia		Pausa da semicolcheia
	Fusa		Pausa da fusa
	Semifusa		Pausa da semifusa

ODE A ALEGRIA (4° Movimento da 9ª Sinfonia de Ludwig van Beethoven)

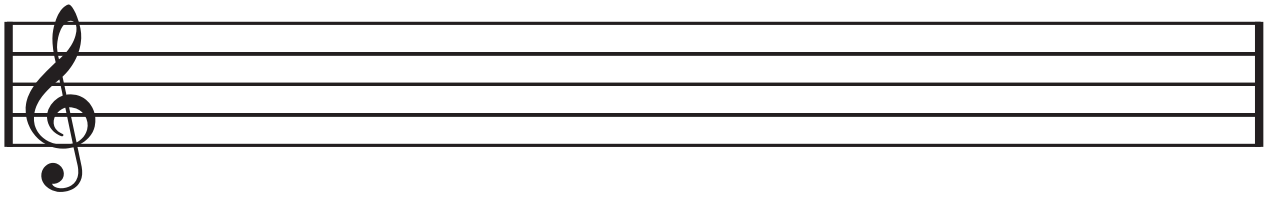


Partitura simplificada feita por Daniela de Souza Martins Grillo, especialmente para este material.

1. ***Ode the Joy - Beginner Piano Version***. Mr.GingerHands. Disponível em: **http://gg.gg/lpjs3**. Acesso em: 14 ago. 2020. Versão igual à partitura acima.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nessa atividade, você irá pensar em uma pequena improvisação ou composição musical utilizando notação musical e partitura convencional.



Pense nas notas musicais e como elas soaram juntas na pauta musical. Você pode utilizar um aplicativo que reproduz o som de instrumentos como o "Real Piano" ou o "Perfect Piano", ou ainda acessar o site indicado, a seguir, que apresenta um teclado musical virtual.

Piano Virtual. Musicca. Disponível em: **http://gg.gg/lpnn4**. Acesso em: 14 ago. 2020.

ATIVIDADE 5 - AÇÃO EXPRESSIVA III

Nesta atividade, você vai escolher uma das músicas que serão apresentadas pelo professor, para criar uma partitura criativa para ela, representando os pontos mais fortes, as notas, os sons escutados por meio de cores, imagens e desenhos. Não se esqueça de escrever alguns dados sobre a música escolhida: Compositor, título da composição e buscar uma informação ou curiosidade sobre ela. Utilize uma sulfite A4, na horizontal, para a realização dessa atividade.

ATIVIDADE 6 - AÇÃO EXPRESSIVA IV

Nesta atividade, você irá elaborar uma pequena composição musical e criar uma partitura não convencional para ela. Utilize figuras, desenhos, símbolos, emojis para a representar os sons. Aproveite para utilizar sons corporais e de materiais sonoros disponíveis. Crie uma legenda para identificação dos sons apresentados. Ao final, entregue-as para o professor e aguarde outras orientações sobre a execução da partitura.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Seu professor organizará uma conversa sobre improvisações e composições musicais utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais e não convencionais, e sobre as relações processuais entre diversas linguagens artísticas . Depois de conversar, reflita sobre o assunto e responda às questões a seguir:

1. O que é uma improvisação musical? Você já improvisou um som ou um acompanhamento, enquanto ouvia uma música?
2. O que é um instrumento musical convencional?
3. O que é um instrumento musical não convencional?

4. Dê exemplos de sons corporais que podem ser ou são usados na música?
5. Qual música, que utiliza sons corporais, você conhece?
6. Qualquer material pode ser uma fonte de som? Comente.
7. Como a voz pode ser utilizada, além da fala e do canto? Comente.
8. O que faz um compositor?
9. O que é preciso saber para compor uma música?
10. Você já compôs uma música? Comente.

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Observe as imagens e vídeos que mostram improvisos e composições que utilizam vozes, sons corporais, instrumentos convencionais, não convencionais e materiais sonoros. Aguarde outras informações que serão apresentadas pelo professor. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

1

2

3

4

5

6

Fontes: 1. Instrumentos Musicais. Imagem de majolala/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omey5** . Acesso em: 27 abr. 2020. 2. Cantora. Imagem de 691806/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omf0a** . Acesso em: 27 abr. 2020. 3. Orquestra. Imagem de matstala/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omf14** . Acesso em: 27 abr. 2020. 4. Músico tocando baldes. Imagem de Ivabalk/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omf3f** . Acesso em: 27 abr. 2020. 5. Grupo de dança. Imagem de Chuotanhls/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omf5y** . Acesso em: 27 abr. 2020. 6. Banda. Imagem de samuelmoreti0/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omf9i** . Acesso em: 27 abr. 2020.

Vídeos:

1. **Perpetuum Jazzile - África.** Perpetuum Jazzile. Coral Esloveno que usa a voz e o corpo para representar os sons dos instrumentos. Disponível em: **http://gg.gg/lo6pu**. Acesso em: 12 ago. 2020.

2. **Uakti - Bachianas Brasileira Nº 2 - IV. Tocata** (O trenzinho do caipira) . Instrumentos não convencionais. Webzine indica. Disponível em: **http://gg.gg/lo700**. Acesso em: 21 Set. 2019.

3. **Hallelujah Chorus Silent Monkey Funny!.** Amit Xavier. Apresentação de estudantes representando monges e um coral soletrado. Disponível em: **http://gg.gg/lpvtt**. Acesso em: 17 ago. 2020.

4. **CYSO Blue Man Group.** Laikso. Apresentação do grupo Blue Man com uma orquestra. Disponível em: **http://gg.gg/lpwgj**. Acesso em: 17 ago. 2020.

5**. Hand Clap Skit - The Original**. Apresentação de percussão corporal. Disponível em: **http://gg.gg/lpwid**. Acesso em: 17 ago. 2020.

6**. The Typewriter** (a concerto for orchestra and solo of typewriter). Cory Kent. Disponível em: **http://gg.gg/mrvyc**. Acesso em: 17 ago. 2020. Concerto musical para máquina de escrever.

7. **Ritmograma Percussió Corporal - Dance monkey**. Mark Tormo Perez. Partitura criativa de percussão corporal. Disponível em: **http://gg.gg/lpws0**. Acesso em: 17 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 - AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, você será inspirado pelo processo de composição musical do músico Jarbas Agnelli, que ao ver, no jornal, a fotografia de pássaros pousados nos fios de alta tensão, registrada por Paulo Pinto, pensou que suas posições se encaixavam como notas musicais numa partitura. Observe o vídeo a seguir e aguarde orientações de seu professor.

Birds on the wire. Jarbas Agnelli. Disponível em: **http://gg.gg/lo804**.
Acesso em: 30 out. 2019.

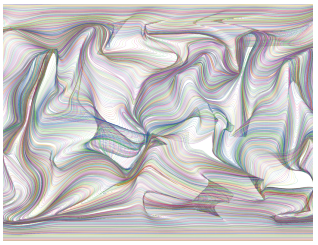
ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, você trabalhará em grupo na criação de projeto de improvisação e composição, que utilize vozes, sons corporais, instrumentos convencionais e não convencionais e outros materiais sonoros. Analise e reflita sobre as imagens a seguir, e aguarde outras orientações do seu professor.

1

2

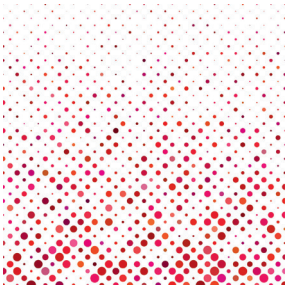
3



4

5

6



7

8

Fonte: 1. Padrão gráfico 1. Imagem de monicore/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omfai**. Acesso em: 27 abr. 2020. 2. Padrão gráfico 2. Imagem de Manuchi/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omfbd**. Acesso em: 27 abr. 2020. 3. Padrão gráfico 3. Imagem de GDJ/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omfc7**. Acesso em: 27 abr. 2020. 4. Quadrados. Imagem de DavidRockDesign/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omfcq**. Acesso em: 27 abr. 2020. 5. Desenhos. Imagem de pencilparker/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omfee**. Acesso em: 27 abr. 2020. 6. Pontos. Imagem de DavidZydd/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omff4**. Acesso em: 27 abr. 2020. 7. Espiral. Imagem de ptra/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omffu**. Acesso em: 27 abr. 2020. 8. Mosaico. Imagem de Platelicker/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/omfgc**. Acesso em: 27 abr. 2020.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Nesta atividade você participará da produção de um projeto temático, sobre a criação de um videoclipe para uma composição musical inédita, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais e não convencionais e outros materiais sonoros.

Seu professor organizará, junto com vocês, as etapas da criação, os detalhes do projeto e determinará prazos para a produção e apresentação dos videoclipes.

Colabore com o professor na definição dos temas e na formação dos grupos de trabalho. Realize anotações e desenhos durante as etapas do projeto, e não se esqueça de pensar nas roupas e locais onde acontecerão as gravações do videoclipe.

ARTE

2º BIMESTRE

DANÇA

Caro estudante, por meio dos registros pré-históricos das pinturas rupestres, é possível constatar que a dança surge com o homem. Nos desenhos das cavernas já se viam os movimentos de ritmos retratados. A dança na História da humanidade expressou, em diferentes ocasiões da vida, o nascimento, a morte, a fartura, a chuva, as divindades, as crenças, a ligação do homem com Deus, etc.

O conhecimento produzido ao longo do tempo é o nosso maior tesouro, além de ser o melhor instrumento que podemos utilizar para compreender o mundo que nos cerca e interagir com ele. Para ajudá-lo a preservar, ampliar e aproveitar os benefícios desse conhecimento, foi preparado este material. Neste volume, esperamos que você amplie seus conhecimentos sobre dança. E como objeto de conhecimento para o **7º ano em dança**, propomos um estudo sobre danças clássicas e modernas, em seus contextos e práticas, elementos da linguagem e processos de criação. Desejamos que seu contato com a dança seja muito proveitoso!

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Para iniciar a construção dos conhecimentos sobre dança clássica e moderna, seu professor vai conduzir uma conversa inicial sobre os temas da dança e saber um pouco mais sobre seus conhecimentos sobre o assunto. Em seguida responda as questões abaixo em seu caderno:

1. Quais estilos ou tipos de dança você conhece? Com qual você tem mais identificação?
2. Qual deles você gostaria de praticar?
3. O que há em comum nas formas de danças que foram lembradas por você e pelos grupos?
4. Para você, o que é Dança Clássica e Dança Moderna? Você já ouviu falar nesses dois conceitos? O quê?
5. Você já estudou ou ouviu falar sobre os elementos constitutivos do movimento dançado - espaço, fluência, peso e tempo? Comente.
6. Você já estudou a história da dança tradicional e contemporânea? Comente.
7. Você conhece grupos de danças paulistas, brasileiros e estrangeiros que apresentam espetáculos da dança clássica ou moderna? Cite alguns.

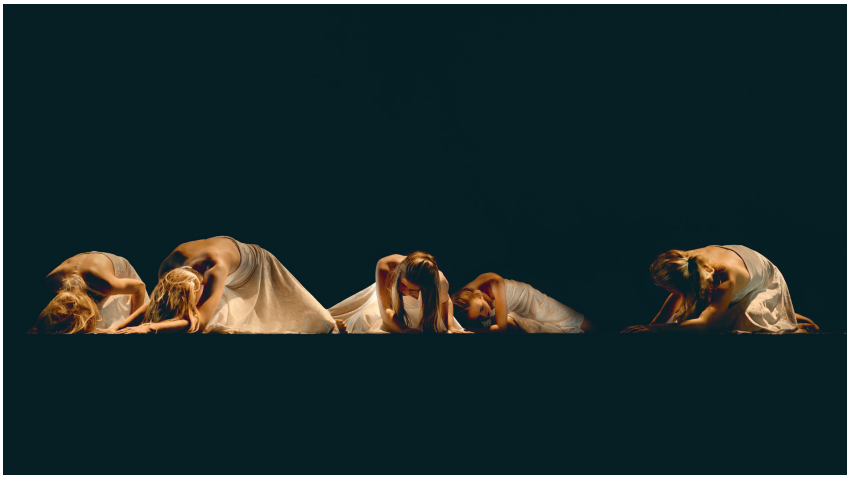
ATIVIDADE 2 - APRECIAÇÃO

Observe as imagens e vídeos a seguir pensando na conversa tida com seu professor na aula anterior. Ao final dessa apreciação responda as questões a seguir:

1.

O Lago dos Cisnes. Fonte: Nikidinov por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/mjddo**. Acesso em 18 jan. 2020.

2.



Fonte: Dança Moderna. Skitterphoto por Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/mjde3**. Acesso em 18 jan. 2020.

3. **O Lago dos Cisnes - São Paulo Companhia de Dança**. Neste vídeo é possível assistir um clássico de 1877 montado nos dias de hoje com toda a tecnologia da produção contemporânea da dança. A Apresentação da bailarina, professora e doutora Inês Bogéa traz todo o contexto da obra que situa a apreciação. Clássicos: O Lago dos Cisnes. Clássicos. Disponível em: **http://gg.gg/mjdgt**. Acesso em: 05 dez. 2019.

4. **Parabelo – Grupo Corpo**. Neste vídeo, Rodrigo Pederneiras explora na obra os ritmos da cultura brasileira com a música de Tom Zé/José Miguel Wisnik. A coreografia materializa o traço que mais tem distinguido a obra de Rodrigo Pederneiras: o trânsito entre a arte popular e a arte erudita. Aqui, estas fronteiras estão dissolvidas. Parabelo – 1977. Grupo Corpo Oficial. Disponível em: **http://gg.gg/mjdjz**. Acesso em: 05 dez. 2019.

1. Como são os movimentos? Quais adjetivos podemos dar a eles? Leves, alegres, pesados e tristes? Por quê?
2. E quanto ao figurino? Quais são as diferenças percebidas por você?
3. E sobre a utilização do espaço? Quais níveis espaciais são utilizados? Altos, médios ou baixos?

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Partindo dos conhecimentos construídos até aqui, o professor irá propor uma pesquisa em grupo, na *internet*, em livros do acervo da escola ou reportagens sobre o tema. Procure, em sua pesquisa, obras de bailarinos/grupo/coletivos brasileiros e internacionais que produzem suas obras sob influência do artista ou tema definido conforme segue:

Tema 1 - Balé Romântico
Tema 2 - Balé Clássico
Tema 3 - Balé de Ação
Tema 4 - Dança Moderna- Rudolf Laban
Tema 5 - Dança Moderna - Mary Wigwam
Tema 6 - Dança Moderna- Martha Graham

O professor irá organizar um momento para apresentação e apreciação das pesquisas.

ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA II

Agora é seu momento de criação! A partir dos pontos analisados durante a apreciação, num grupo de oito ou dez integrantes, vocês devem criar uma apresentação artística explorando, por meio da dança, a presença de um corpo de baile, solistas e duetos. Explore criativamente movimentações corporais em diferentes direções e planos do espaço, níveis (baixo, médio e alto) e tônus muscular (leve e firme), conforme orientações de seu professor. Explore também diferentes ritmos (com ou sem música) e objetos como fitas, bambolês, tecidos, mãos dadas, etc. Bom trabalho!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Seu professor vai apresentar cada um dos fatores do movimento e conversar a respeito deles. Reflita sobre o assunto e responda as questões:

1. Quando falamos sobre a linguagem da dança, o que você destacaria de importante nela?
2. Você já ouviu falar em coreografia? Se sim, registre com suas palavras para que ela serve.
3. O que os movimentos que fazemos ao dançar tem de diferente dos movimentos que fazemos com o corpo no dia-a-dia?
4. Quando falamos em dança, lembramos de música e movimento! Para você, como estes movimentos são criados?
5. O que você sabe sobre os fatores do movimento – tempo, peso, fluência e espaço? Comente.

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Agora, o professor organizará um momento de apreciação e reflexão, apresentando alguns exemplos em vídeo para a análise dos fatores do movimento. Haverá também alguns questionamentos após cada um deles.

Assista ao vídeo abaixo e observe os movimentos em solo, duetos e do corpo de baile. Analise como se locomovem pelo ambiente e como exploram os fatores do movimento.

Junto com seus colegas, converse sobre o que acharam de mais interessante nesta apresentação, registrando, em seus cadernos, os pontos observados conforme as seguintes questões:

Concert (or The Perils of Everybody), fragmento da obra criada por Jeromi Robinso. Balletoman.com. Disponível em: **http://gg.gg/mjduf**. Acesso em: 06 nov. 2019.

1. O que chamou mais atenção nesta apresentação? Será que os “erros” que aconteceram durante a apresentação são propositais ou realmente foram acidentais?
2. Quando observamos as ações em cena, dá para perceber que existe uma relação entre o som, o movimento e o espaço? Por quê?
3. É possível perceber na apresentação a categoria: **ESPAÇO**? Como os bailarinos utilizam este fator do movimento na dança?
4. E sobre a categoria **TEMPO**, podemos perceber como ela se desenvolve na apresentação? O tempo dos movimentos são rápidos, moderados ou lento?
5. Como você percebe o fator **PESO**? Ele é leve, forte ou apresenta uma variação?
6. E a **FLUÊNCIA**, é livre ou controlada?
7. Para você, estas categorias do movimento ocorrem separadamente, ou tudo está inter-relacionado nesta apresentação? Comente.

Agora, assista aos dois vídeos a seguir, para responder aos próximos questionamentos:

Animação
Thought of You – By Ryan Woodward. Ryan Woodwardart. Disponível em: **http://gg.gg/mje67**. Acesso em: 07 nov. 2019.

Vídeo
Thought Of You. Victoria & Ohad Atia. Disponível em: **https://bit.ly/2W6M66q**. Acesso em 07 nov. 2019

Após a apreciação, participe de uma roda de conversa, que será organizada pelo professor para discussão, análise e comparação dos elementos e fatores dos movimentos observados. Em seguida, registre suas observações e ideias, em seu caderno.

1. Qual dos dois vídeos você mais gostou de assistir? Por quê?
2. O que podemos perceber sobre os fatores do movimento nesta coreografia?
3. Dentro da categoria **ESPAÇO**, quais são os elementos utilizados na movimentação? Exemplifique quando isso ocorre na apresentação.
4. Percebemos que existe um determinado ritmo na apresentação. Isto possui influência do **TEMPO**, do **PESO** e da **FLUÊNCIA**? Eles variam durante a apresentação ou continuam se mantendo da mesma forma desde o início até ao término da apresentação?
5. É possível perceber uma narrativa nos vídeos apresentados? Qual?

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Em uma folha de sulfite ou no caderno de desenho, crie um **mapa conceitual** ou **infográfico**, para representar os elementos de movimento, estruturando suas ideias. Explique como os fatores do movimento (espaço, tempo, peso e fluência) se relacionam para que o movimento dançado aconteça. Aguarde orientações de seu professor.

Mapa conceitual: diagrama ou ferramenta gráfica que representa visualmente as relações entre conceitos e ideias, estruturando hierarquicamente caixas ou círculos conectados por linhas ou setas explicando com palavras ou frases as conexões entre os conceitos.

Fonte: Fotografia: Painel de Registros- 2017 -
Autor: Marcos Clovis Fogaça. (Modelo de um registro do processo de aprendizagem).

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Esta atividade será desenvolvida em **quatro etapas**. Siga as orientações de seu professor. Após desenvolver todas as etapas, responda o questionário a seguir:

1. Quando você desenvolveu sua ação corporal, o que você sentiu? Por quê?
2. Foi fácil fazer o movimento que você sorteou? Por quê?
3. O que é mais fácil, realizar um movimento do cotidiano ou o movimento sorteado no cartão? Por quê?
4. O que você achou de mais interessante na apresentação dos seus colegas? Por quê?
5. A afirmação “A combinação dos fatores dos movimentos, geram as ações do movimento dançado” está correta? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Nesta atividade, que será realizada em grupo, você vai se expressar de forma gestual, segundo as orientações do seu professor. Ao término dela, responda as questões a seguir, em seu caderno.

1. Quando seu grupo organizou suas comandas, por que escolheram seguir esta sequência, e não outra?
2. Observar seus colegas apresentando suas ações fez com que você pensasse em incluir algum dos seus movimentos na sequência deles?
3. Como será a criação de uma única coreografia, utilizando todas as ações de todos os grupos? Vamos tentar desenvolver esta apresentação em conjunto?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Para iniciar esta Situação de Aprendizagem, propomos um momento de reflexão sobre os diferentes elementos das danças clássicas e modernas e a utilização das tecnologias e recursos digitais nas práticas relacionadas à dança. Reflita sobre as seguintes questões e registre, em seu caderno, conforme orientação do professor:

1. De acordo com suas vivências pessoais e nas Situações de Aprendizagem anteriores (atividades de apreciação, imagens, vídeos, etc.), como você percebe os elementos (coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação, etc.) das danças clássica e moderna? E os materiais? Você identifica semelhanças e diferenças?
2. Como são estruturadas as coreografias? Os bailarinos dançam em grupos ou sozinhos? Exploram níveis baixos, médios e altos? Utilizam movimentos do cotidiano? Como é a movimentação cênica? Ficam de frente para a plateia ou variam em suas movimentações?
3. E os figurinos? Como são nas danças clássicas e modernas?
4. Quais são as características da trilha sonora? Quais estilos musicais são utilizados?
5. E o cenário e a iluminação? Quais outros elementos você observou (nas atividades vivenciadas anteriormente)?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Para que você consiga observar esses elementos (coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação, etc.) em danças clássica e moderna, o professor vai apresentar pequenos trechos de alguns vídeos, conforme segue:

1. **Clássicos - 30 anos de "O Quebra Nozes" da Cia. Cisne Negro** - Disponível em: **http://gg.gg/nb3w5**. Acesso em 05 dez. 2019.

2. **Acervo - Dança Coral Origens I de Maria Duschenes** - 1990- Teatro Municipal de São Paulo **-** Disponível em: **http://gg.gg/nb3zg**. Acesso em 05 dez. 2019.

3. **E-Pormundos Afeto** - Projeto de arte-tecnologia (dança/performance) desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Poéticas Tecnológicas (IHAC/UFBA) coordenado pela Profa. Ivani Santana. Disponível em: **http://gg.gg/nb40u**. Acesso em 05 dez. 2019.

4. **Vídeo da dançarina Loie Füller – *Serpentine Dance***. O vídeo mostra a dançarina fazendo evoluções com seu figurino inovador para a época. Disponível em **http://gg.gg/mjeuz**. Acesso 05 dez. 2019

Após a apreciação, reflita sobre as seguintes questões:

1. Como você percebe os elementos coreografia, figurino, trilha sonora, cenário e iluminação nos vídeos? Você identifica semelhanças e diferenças? Descreva.
2. Como são estruturadas as coreografias? Os bailarinos dançam em grupos ou sozinhos? Exploram níveis baixos, médios e altos? Utilizam movimentos do cotidiano? Como é a movimentação cênica, ficam de frente para a plateia ou variam essa movimentação?
3. Quais estilos musicais são utilizados? Quais são as características das trilhas sonoras?
4. E o cenário e a iluminação? Como são apresentados?
5. Quais outros elementos você observou? Qual dos trabalhos apreciados mais chamou sua atenção?
6. Você conhece outros trabalhos artísticos sobre Dança e Tecnologia? Quais?

Registre, em seu caderno, suas observações.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Em grupo, realize uma pesquisa na *internet*, livros, revistas etc., sobre o uso da tecnologia na composição de dança, criação e apresentação de espetáculos. Todo material pesquisado será utilizado na próxima atividade.

ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA II

Inspirado na obra **E-Pormundos Afeto** - Projeto de arte-tecnologia (dança/performance) desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Poéticas Tecnológicas (IHAC/UFBA) coordenado pela Profa. Ivani Santana, assistido anteriormente, reúna-se em grupos de seis estudantes e pesquise ferramentas digitais, *softwares* ou aplicativos de celular para que possam criar uma composição em dança utilizando recursos digitais. Este momento deve ser de pesquisa e criação artística. Aguarde as orientações de seu professor para planejar os recursos que serão necessários para a apresentação do trabalho de seu grupo (data show, projetores, caixas de som, lanternas, objetos, etc.), assim como a data da apresentação.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Neste momento o professor vai propor uma reflexão sobre suas experiências pessoais em dança na escola ou outras vivenciadas fora dela. Para isso, responda às seguintes questões:

1. Conte um pouco sobre como foram suas experiências pessoais vivenciadas na escola em atividades envolvendo dança. Quais foram suas maiores dificuldades?
2. Você considera que a prática da dança pode ser realizada por todos ou existe alguma restrição? Por quê?
3. Você já sofreu *bullying* na escola por participar de atividades artísticas? Ou presenciou outros colegas sofrendo esta prática? Comente.
4. Você já leu e/ou estudou sobre estereótipos e preconceitos? Saberia definir estes conceitos?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO:

Nesta atividade você vai apreciar os *trailers* dos filmes da **Série "Ela Dança eu Danço"** com seus colegas, onde cada filme apresenta diferentes temáticas sobre o universo da dança, e também falas sobre os estereótipos e preconceitos relacionados às vivências da dança.

1º Filme: O foco é a relação entre a dança moderna e o *street dance*, bem presente no *trailer* do filme. ***Trailer* Ela dança, eu danço (*Step Us*).** DJ Igor Valério. Disponível em: **http://gg.gg/mjhh1**. Acesso em 05 out. 2020.

2º Filme: Já este filme mescla as linguagens do *street dance* e a dança clássica. **Ela dança, eu danço 2 (*Step Us 2 – The Streets*)**. Visocopylojavirtual. Disponível em: **http://gg.gg/mjhto**. Acesso em 05 out. 2020.

3º Filme: Foi o primeiro filme da série a utilizar a tecnologia 3D, aborda a cultura *Hip Hop* e as competições de dança. **Ela dança, eu danço 3D (*Step Us 3D*).** CatherineAuthentic483. Disponível em **http://gg.gg/mji5c**. Acesso em 05 out. 2020.

4ª Filme: Apresenta o universo do *Flash Mob* – ação de dança ou música que ocorre em local público sem aviso prévio, ocupando o espaço, podendo haver ou não a interação com o público que transita pelo local. **Ela dança, eu danço 4 (*Step Us 4- Revolution*).** Ramon Brandao. Disponível em **http://gg.gg/mjiee** . Acesso em 05 out. 2020.

5°Filme: O filme trás as grandes competições, a mistura das danças dos filmes anteriores com a presença da tecnologia aliada a dança e complemento coreográfico. **Ela Dança, Eu Danço 5: Tudo ou Nada (*Step Us 5- All In*).** Loucos por filmes. Disponível em **http://gg.gg/mjioo**. Acesso em 05 out. 2020.

6°Filme: O filme nos apresenta novos movimentos, a mistura da luta e da dança asiática contemporânea. **Ela Dança, Eu Danço 6 (*Step Us 6- Year of dance*).** RK Filmes. Disponível em **http://gg.gg/mjj4o**. Acesso em 05 out. 2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, você vai entrar em contato com um caso ocorrido em 2015, com um cidadão britânico. O rapaz estava em uma discoteca dançando e se divertindo, enquanto outros rapazes tiravam fotos, caçoavam e descriminavam por ele não possuir os "padrões de beleza" impostos pela sociedade moderna. Percebendo que está sendo fotografado enquanto dançava, o cidadão se sente desrespeitado e para de dançar. Com uma ação chamada #*FindDancingMan* (#Encontrar Dançarino), um grupo de internautas resolveu fazer esta campanha nas redes sociais para localizar o homem e dar uma festa em sua homenagem, como forma de respeito e celebração à vida. Participe ativamente da atividade, lendo os textos, conversando, trocando ideias e experiências, contando sobre fatos dessa natureza que você tenha conhecimento, dando sua opinião e ouvindo a dos colegas. Finalize a atividade registrando, em seu caderno, pensamentos e ideias para combater este tipo de situação na vida, na sociedade e na escola.

Reportagens:

- **Após sofrer *bullying* por dançar, ele ganhou uma surpresa incrível de presente.** Veja São Paulo. Disponível em **http://gg.gg/mjrnx**. Acesso em 05 out. 2020.

- **Homem humilhado na *web* por dançar recebe convite para festa com "celebs".** Vírgula. Disponível em **http://gg.gg/mjrx6**. Acesso em 05 out. 2020.

- **O "*dancing man*" já não dança sozinho**. Brasil El País. Disponível em **http://gg.gg/mjs3f**. Acesso em 05 out. 2020.

ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA II

Em grupo, realize uma pesquisa em livros, revistas, *internet* etc., de textos e imagens sobre os conceitos de: estereótipo, preconceito, *bullying*. Finalize socializando todas as informações pesquisadas e registradas na atividade anterior, na confecção de cartazes para uma campanha de combate a estas temáticas na escola.

Para saber mais:

Chega de *Bullying*: Não Fique Calado

Esse material é fruto da parceria entre a Secretaria de Educação e o canal Cartoon Network na promoção de práticas voltadas à prevenção do *bullying*. A campanha **Chega de *Bullying*: Não Fique Calado** é realizada desde 2011 nas mais de cinco mil escolas da rede estadual, através de um kit educacional com materiais didáticos que envolvem estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de docentes, pais, responsáveis, e gestores de instituições educativas.

Chega de *Bullying*: Não Fique Calado. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **http://gg.gg/o1vly**. Acesso em: 18 jan. 2020.

ANOTAÇÕES

Língua Portuguesa

LÍNGUA PORTUGUESA

1º Bimestre

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ***leitura;***
- ***oralidade;***
- ***produção textual;***
- ***análise linguística/semiótica.***

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos

- ***da vida pública;***
- ***das práticas de estudo e de pesquisa;***
- ***da arte e da literatura;***
- ***do mundo jornalístico/midiático.***

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – NOTÍCIAS E AFINS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA) , você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – EXPLORANDO CONTEXTOS

1. Leia os textos a seguir.

Texto 1

TRIBUNA DA INFORMAÇÃO

Catanduva, Segunda-feira, 11 de Outubro de 2019 Ano XV nº 46

JOVEM BRASILEIRO IMERSO NA REALIDADE DAS *FAKE NEWS*

p. 02

Foto: Daniel Carvalho Nhani

TV Paga tem aumento de 15% nas assinaturas – p. 06

Assembleia Geral da ONU alerta sobre os perigos da poluição – p.07

O maior desfile de moda do mundo traz novas tendências – p. 03

Inteligência Artificial – p. 05

Como os algoritmos influenciam a escolha das pessoas na *internet* – p. 08

Eleições presidenciais ocorrem em dois países latino-americanos neste domingo – p. 09

Mais de 120 ofertas de emprego no Caderno Classificados – p. 11

Encontre-nos nas Redes Sociais

Jovem brasileiro imerso na realidade das *Fake News*

Fake News fazem parte do dia a dia do jovem brasileiro nas mídias digitais

João Gilberto, 15, está hospitalizado, pois, na última sexta-feira, tentou suicídio, em sua casa, após ter recebido um vídeo *fake*, no qual estava sendo acusado de um crime.

O Professor Leônidas, que ministra aulas de Língua Portuguesa na Escola Estadual Boa Esperança, onde João Gilberto é estudante, relata: "Muitas pessoas, ao fazerem uso das redes sociais, utilizam-se de perfis falsos, criando um mundo virtual, contrapondo com o real". E complementa: "Distorcer imagens por meio de fotos, postar vídeos de ex-namorados(as), atrapalhar o real sentido das comunicações e a veracidade das informações, obter lucros, apropriar-se da credibilidade das pessoas, prejudicar o próximo e pessoas públicas, entre outros, é um crime!"

As *Fake News*, já incorporadas ao cotidiano dos jovens brasileiros, que fazem uso das mídias digitais, possuem um grande poder de persuasão, espalham-se com muita rapidez devido ao apelo emocional e sensacionalista.

Há a necessidade de checar a veracidade das notícias antes de serem compartilhadas. Afinal, os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

Texto 2

JORNAL DO VILAREJO

jdvilarejo.com.br

Edição 01 – Ano 01
Catanduva, 11 de outubro de 2019

Fique por dentro de tudo que acontece em nosso bairro: política, resumo de novelas, segurança, moda, brigas de vizinhos, tecnologia, educação e fofocas direto da "rádio peão"

Impactos das *Fake News*

Colaboradores da Vila da Paz estão preocupados com as Fake News

"Misericórdia! Estamos vivendo uma época em que as *Fake News* ganharam uma força extraordinária! Contar uma mentira no dia 1º de abril é até aceitável, mas o que está acontecendo nos meios digitais está fugindo ao controle da população", disse M. Braga, 18, morador da Vila da Paz.

Outros jovens moradores, ouvidos na semana passada, estão muito preocupados com os impactos ocasionados pela disseminação de notícias falsas.

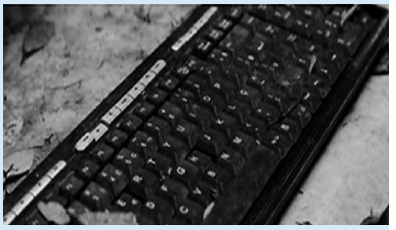


Foto: Daniel Carvalho

Afirmou L. Rocha, 23, “Estamos vivendo um momento absurdo, sem sabermos o que é de fato verdade ou mentira”. “A gente precisamos (*sic*) fazer alguma coisa contra essas mentiras”, opinou B. Gonçalves, 17.

Segundo A. Silva, 15, “Chegou a hora de parar com esse caô e de se esconder atrás de falsidades!!!”

A mensagem que esses jovens passam é a de que a população, em geral, necessita ser conscientizada de que isso acontece, porque falta conferir a veracidade dos fatos, pesquisar as fontes e não esquecer de checar se há erros gramaticais.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

ATIVIDADE 2 – ESTRUTURA DO GÊNERO

1. Com base no Texto 1, responda.

O que aconteceu?	
Com quem?	
Quando?	
Como?	
Onde?	

2. **Jovem brasileiro imerso na realidade das *Fake News*** e **Impactos das *Fake News*** são os títulos dos Textos 1 e 2, respectivamente.

   a) Os dois falam a respeito de quê?
   b) Qual deles apresenta aspecto mais genérico?

3. A linguagem utilizada pelos jornais segue o registro formal da língua. No texto **Impactos das *Fake News*** (Texto 2), entretanto, encontramos registros do uso da linguagem informal/coloquial. Exemplifique no quadro abaixo.

Linguagem informal/coloquial

4. Os trechos que você localizou para responder à questão 3 aparecem, no texto, entre aspas, pois representam

   a) a necessidade dos dois jovens de se expressarem.
   b) citações da fala dos dois jovens entrevistados.

c) erros gramaticais grosseiros a serem evitados.
d) a falta de estudo dos jovens entrevistados.

5. No Texto 2, a linguagem informal representa

a) a fala de todos os jovens.
b) marcas da oralidade na escrita.
c) o uso equivocado da língua.
d) erros que devem ser evitados.

6. Em quais outros meios de circulação/suporte as notícias que você leu podem ser veiculadas?
7. No Texto 2, aparece o termo *sic.* Pelo contexto, o que esse termo significa e a que ele se refere?
8. Analise as notícias e preencha o quadro:

	Texto 1	**Texto 2**
Qual é o fato relatado?		
Ele é relevante? Por quê?		
Qual é o público-alvo?		

ATIVIDADE 3 – RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

1. Relacione os Textos 1 e 2 e diga qual é a ligação entre eles.
2. Analise a foto que ilustra o Texto 1.

Foto: Daniel Carvalho Nhani

3. Essa foto também pode ilustrar o Texto 2? Por quê?
4. E a imagem abaixo? Ela está coerente com o Texto 2? Redija uma resposta que defenda sua opinião.

Foto: Daniel Carvalho Nhani

5. Leia o conto a seguir.

A mentira e as penas

Certa vez, um homem, por inveja, espalhou mentiras a respeito de seu vizinho, pessoa muito respeitada na aldeia em que viviam. O homem caluniado passou a ser motivo de zombaria, de palavras ofensivas. Primeiro, começou a andar pela cidade de cabeça baixa, não conversava com ninguém; depois, já não saía mais de casa.

O caluniador, muito arrependido e tomado de consciência do mal que havia feito, foi conversar com um velho muito respeitado na cidade pela sua sabedoria e pelos conselhos que dava às pessoas. O homem queria ajuda para reparar o mal causado.

O velho lhe disse que havia um jeito. O causador do mal teria de pegar todas as penas de uma galinha morta, subir no telhado de sua casa e espalhar as penas ao vento. E, depois de isso feito, deveria voltar.

O homem saiu mais do que depressa e seguiu toda a recomendação do ancião e retornou.

O sábio, então, lhe disse:

– Agora você recolha todas as penas da galinha e as guarde num saco.

– Mas isso é impossível. Não tenho mais como pegar as penas. O vento já as levou pra longe.

O velho, cheio de compaixão, disse:

– Você está certo. E assim como não tem como pegar as penas, não há como retirar todo o mal que causou ao seu vizinho pelas mentiras inventadas.

Texto cedido por Mara Lucia David (especialmente para esse material).

Conheça outra versão do conto de tradição oral "A mentira e as penas", visitando o *link* **https://pt.churchpop.com/sao-felipe-e-estranha-penitencia-para-senhora-fofoqueira/** (acesso em: 13 out. 2021).

6. Qual a relação do conto "A mentira e as penas" e as notícias "Jovem brasileiro imerso na realidade das *Fake News*" e "Impactos das *Fake News*"?

Seguem algumas fontes de consulta sobre educação midiática e *fake news*.

https://educamidia.org.br/. Acesso em: 4 mai. 2021.
https://shareverified.com/pt/Sobre. Acesso em: 4 mai. 2021.
https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8. Acesso em: 4 mai. 2021.
https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/. Acesso em: 4 mai. 2021.

Para relembrar!

Notícia – em linhas gerais, é um gênero textual que faz parte do campo jornalismo/midiático e que traz relatos de fatos importantes do cotidiano.

Uma notícia, normalmente, possui:
- elementos que informam.
- descrição e/ou narração dos fatos.
- extensão curta.
- linguagem formal e objetiva.
- título principal (manchete: síntese do tema) e título auxiliar (mais detalhado e ajuda no entendimento do principal).
- relato em terceira pessoa (impessoal).
- informações reais e atuais.

Estrutura básica de uma notícia
– Título Principal e **Título Auxiliar.**
– Lide (Introdução da notícia, o primeiro parágrafo tende a responder às perguntas: O Quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê? Muitas vezes, é por ele que o leitor é estimulado a ler a notícia).
– Corpo da Notícia (Parte que apresenta os fatos, as informações com as descrições e/ou relatos mais detalhados).

7. Esse conto possui fatos que podem gerar notícia. Identifique-os no próprio texto.
8. Agora, crie

a) uma manchete impactante para a possível notícia.
b) um lide.
c) uma ilustração (foto, fotomontagem, desenho, charge, por exemplo).

9. Com base no exercício anterior, leia o roteiro abaixo para criar uma notícia.

Observação: Essa atividade poderá ser feita em grupo.

Roteiro	
O quê? (fato noticiado)	

Onde? (o local em que ocorreu o fato)	
Quando? (data do ocorrido)	
Envolvidos no fato. (quem são os envolvidos)	
Como? (detalhamento do fato)	
Informações adicionais. (o que considerar importante para complementar a notícia)	

Texto escrito - ainda não é o momento de expô-lo; abaixo há critérios[1] para o grupo avaliar a produção e fazer os ajustes necessários.

Critérios	Descritores	Não	Parcialmente	Sim
1. Adequação ao tema	O texto segue os fatos do conto "As mentiras e as penas"?			
2. Adequação às características do gênero	a) O texto garante a presença da estrutura básica da notícia. b) Há ilustração?			
3. Uso das convenções da escrita	As palavras estão segmentadas corretamente?			
	As palavras obedecem às regras ortográficas?			
	O texto apresenta adequadamente letras maiúsculas e minúsculas?			
	A pontuação está adequada?			
	O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?			
	Sinônimos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?			
	O texto apresenta elementos de referenciação para estabelecer relações lógico-discursivas e/ou evitar repetições de palavras?			

Após a revisão, combine (com seus colegas e professor) o local em que a produção será exposta. É importante que as notícias produzidas pela turma sejam disponibilizadas para a leitura das demais salas e do público em geral.

Outras maneiras de divulgar as notícias produzidas pela turma:

Criação de revista eletrônica, *blog*, jornal da escola, telejornal, *podcast*, entre outras possibilidades.

1 Grade adaptada do Caderno Olimpíada de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro - **A ocasião faz o escritor**: orientação para produção de textos. Equipe de produção Maria Aparecida Laginestra, Maria Imaculada Pereira. São Paulo: Cenpec, 2010. (coleção Olimpíada). Disponível em: **https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/colecao-da-olimpiada/artigo/1991/cadernos-do-professor**. Acesso em: 13 out. 2021. (para acessar os conteúdos, é necessário efetuar cadastro – o processo é gratuito).

Observação: A turma poderá se subdividir e apresentar a notícia nos meios de comunicação citados acima.

LEMBRE-SE!

Para a sua produção, é importante ressaltar que a notícia é um texto curto e objetivo. Nele deverá ser evitada a opinião do autor. Fique atento à linguagem utilizada, a qual deverá ser formal e clara.

ATIVIDADE 4 – ESTUDO DA LÍNGUA

1. Observe o trecho do Texto 2 “Impacto das *Fake News*”.

“Misericórdia! Estamos vivendo uma época em que as *Fake News* ganharam uma força extraordinária!”

O efeito de sentido provocado pelo uso de exclamações no trecho é de

a) afirmação.
b) indignação.
c) negação.
d) resignação.

2. Tendo como base as regras gramaticais, assinale a alternativa em que ocorre uma inadequação quanto à concordância verbal:

a) As *Fake News* possuem um grande poder de persuasão, espalham-se com muita rapidez devido ao apelo emocional e sensacionalista.
b) Afinal os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.
c) Ouvimos jovens moradores da Vila da Paz, na semana passada, e os comentários nos deixaram muito preocupados.
d) “A gente precisamos fazer alguma coisa contra essas mentiras.”

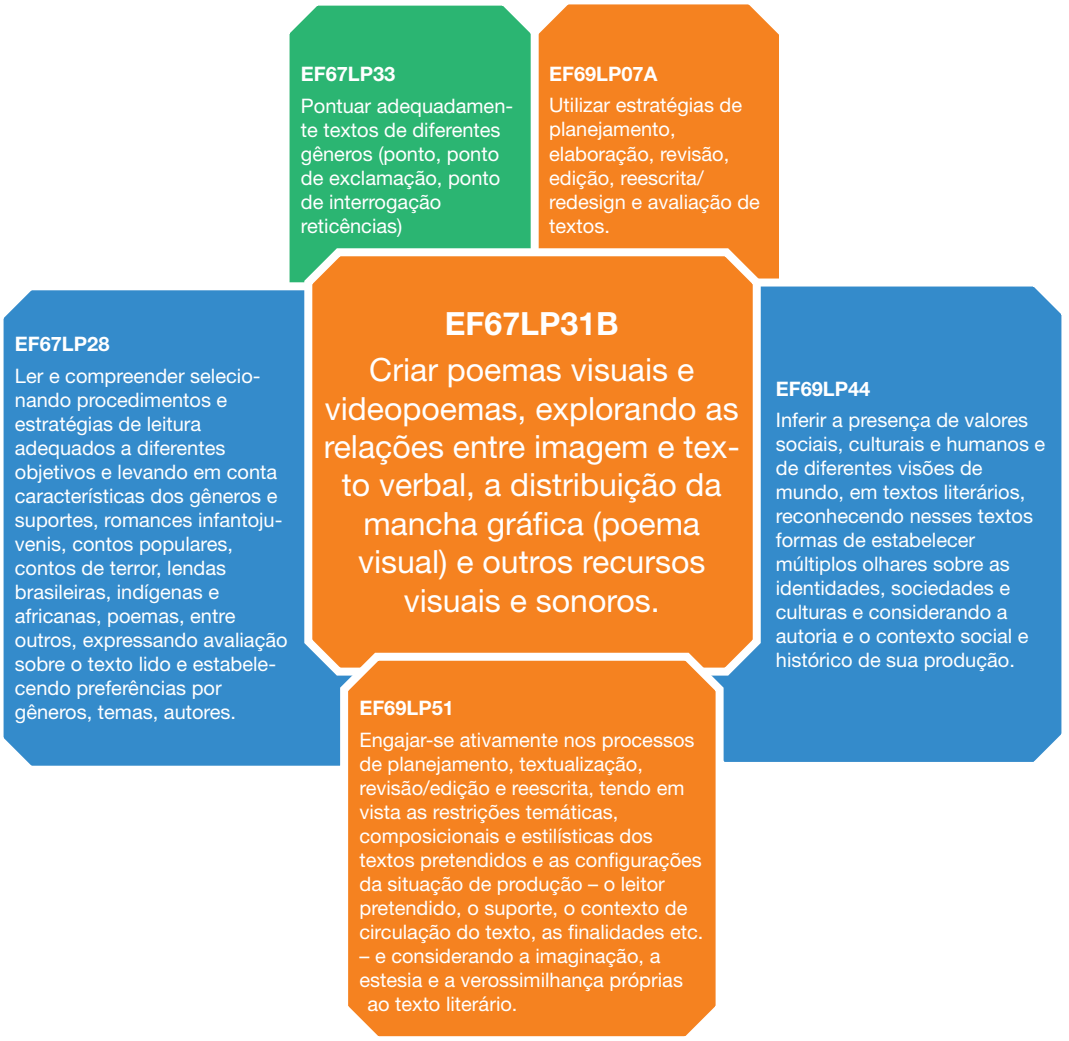
3. Grife os verbos conjugados e circule os que estão na forma nominal nas seguintes frases.

a) O jovem brasileiro imerso na realidade do Fake News.
b) Ouvimos jovens moradores da Vila da Paz, na semana passada, e os comentários nos deixaram muito preocupados.
c) Ao receber e produzir textos, vídeos, imagens, certifique-se da veracidade do conteúdo, antes de repassar.
d) Afinal os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 - HORA DO POEMA

Nesta Situação de Aprendizagem (SA) , você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 - ESTRUTURA TEXTUAL E AFINS

Você já leu, ouviu poemas, canções, cantigas de roda? Quem nunca ousou escrever versos para alguém? Copiou a letra de uma canção ou um poema na capa do caderno, compartilhou nas redes sociais?

Pois bem, com certeza, já fizemos isso! Todos nós já fomos tocados por uma canção, um poema ou até mesmo um verso.

1. Leia os textos a seguir.

Texto 1

Costurice

Na bagunça
Dentro de mim

Juntei pedaços
Retalhos de cetim

Alinhavei
Costurei

E a poesia
Saiu assim.

Maristela de Moraes

Texto 2

Nas entrelinhas

Tudo me serve de inspiração
Um gesto, uma paisagem
Uma canção, um não.
Passo o pincel no quadro branco
E as letras e cores se multiplicam
E assim, com o sorriso franco.
Ponho sentido
Numa folha de papel
Em branco.

Maristela de Moraes

a) Que características estruturais exemplificam que os Textos 1 e 2 podem ser considerados **poemas**?
b) Em quais suportes os poemas podem ser publicados?

Suporte é o local onde o texto se materializa, seja físico ou virtual. Está intimamente relacionado à intenção comunicativa. Exemplos: livro, jornal, revista, mural, *outdoor*, *internet* etc.

---

c) Quem é o possível público-alvo de poemas?
d) Quantos versos há no Texto 1? E no Texto 2?
e) Quantas estrofes há no Texto 1? E no Texto 2?
f) Localize e transcreva, dos Textos 1 e 2, as palavras que rimam.

Alguns conceitos:

- **Versos:** são conjuntos de sílabas poéticas ou de sons (unidades rítmicas), que, geralmente, compõem estrofes.
- **Eu-lírico:** voz que expressa a subjetividade do poeta.
- **Sonoridade** que depende:
  - **Do ritmo:** alternância de sons fracos e fortes.
  - **Da rima**: pode ser inicial, interna ou final. Versos sem rimas são chamados de brancos.

Texto 3

Em busca da chuva

Venho lá do sertão
Onde existe fome e seca
Animal passa apertado
E o povo o calor não aguenta

Onde existe fome e seca
Ninguém quer viver
Os animais pedem água
Pra poder sobreviver

O povo não quer morrer
Procura outro lugar para viver
Busca sobreviver
Onde tem água para beber

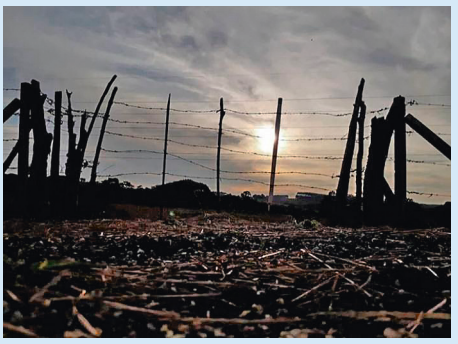


Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga
(Rodovia SP 127 – Capão Bonito)

Eita! Meu povo é valente
Saudoso, sofrido e guerreiro
Crente no Divino
E nas promessas das gentes!

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabrício Cristian de Proença, Mariangela Soares Baptistello Porto, Marcia Corrales e Ronaldo César Alexandre Formici (elaborado para esse material adaptadp)

a) Qual é o tema tratado no poema **Em busca da chuva?**
b) Retome o texto e transcreva as rimas:
c) Quais sentimentos ficam em evidência na fala do eu-lírico?
d) Explique o porquê do uso do ponto de exclamação no último verso da última estrofe.
e) Observe a imagem ao lado do poema **Em busca de chuva**. O que há de comum entre imagem e texto?
f) O primeiro verso do poema **Nas entrelinhas** ("Tudo me serve de inspiração') confirma-se nos Textos 1 e 3?

ATIVIDADE 2 - PRODUÇÃO DE TEXTO

(Re)visitando videopoemas!

Videopoema, também conhecido como videoarte, videopoesia, vídeo de textos falados. Trata-se, em geral, de um vídeo produzido para registrar declamações de poemas. Há exemplos de trabalhos elaborados que unem declamação de poema à imagem e à música.

Exemplos de videopoemas:

- **Navegando** – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=1NpV-q7aido**. Acesso em: 13 out. 2021.
- **O monstrengo** (Fernando Pessoa) - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=7s7HHAtrRE8**. Acesso em: 13 out. 2021.
- **Silêncio** - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=dZQBdyfsUuM**. Acesso em: 13 out. 2021.
- **Hora H** - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=WluquNgHQyQ**. Acesso em: 13 out. 2021.

Trabalho em grupo: Um exemplo para a produção do videopoema

Você e seu grupo poderão escolher ou produzir um poema. Após a escolha ou a produção, selecionem alguém para declamar o texto, utilizem som de fundo. Preparem o celular para iniciar a gravação. Comecem a gravar, focalizando quem lerá o texto. Deixem a música tocar uns quinze segundos e orientem o colega a começar a declamação após esse período. Lembrem-se: a música não poderá encobrir a voz de quem lerá o poema.

É interessante editar o vídeo, mas não há necessidade.

Após o processo de gravação e possível edição, determinem um momento para apresentar o trabalho aos colegas de sala. Vocês também podem ampliar o alcance de pessoas, convidando mais gente para contemplar a produção, divulgando-a nas redes sociais etc.

Sugestão de planejamento: montagem de roteiro

ROTEIRO	
Tema.	
Título.	
Quantidade de estrofes.	
Quantidade de versos.	
Escolha de palavras associadas a sentimentos, sensações, experiências.	
Seleção de palavras ligadas à sonoridade (rima).	
A produção contará com música e/ou imagem?	
A pessoa que lerá o poema, fará, além da leitura, alguma performance? Haverá apenas uma ou mais pessoas para a leitura?	
Como será socializada a produção? (*blog*, revista eletrônica, redes sociais, entre outros).	

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - AÇÃO REPÓRTER

Nesta Situação de Aprendizagem (SA) , você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – A RESPEITO DE ENTREVISTAS...

Entrevista é um gênero textual com função, geralmente, informativa. É veiculada em jornais, revistas, *internet*, televisão, rádio etc., e produzida pela interação entre, pelo menos, duas pessoas: quem entrevista e quem é entrevistado. Uma das funções sociais da entrevista é: formar opiniões e posicionamentos críticos, difundir conhecimentos, informações, por exemplo.

1. A seguir, você terá acesso à entrevista realizada pela revista **Saiba M@is**. Faça a leitura, grife as informações que você considera importantes.

Ilustração: Katia Regina Pessoa

Para início de conversa!

A revista **Saiba M@is**, nessa edição, tem como destaque os Jogos Escolares do Estado de São Paulo – JEESP. Quando acontecem, onde, quem pode participar e outras informações você terá a partir da entrevista feita com a professora Mirna Léia Violin Brandt. Ela faz parte da Equipe Curricular de Educação Física da Secretaria da Educação (SEDUC). Sua história com os jogos é de longa data. Começou aos 10 anos, em 1977, quando era integrante da equipe de basquete da EE "Padre Fidélis", da cidade de Tanabi, interior de São Paulo. Atuou como atleta até os 17 anos. Como professora, participou dos jogos treinando e acompanhando seus alunos; depois, como coordenadora de jogos. No momento, é gestora estadual. Tudo somado, são 44 anos de Jogos Escolares.

Revista Saiba M@is: Há quanto tempo os jogos acontecem? São anuais?

Prof.ª Mirna: Os Jogos Escolares acontecem desde a década de 60, com nomes diferentes, Olimpíada Colegial, Jogos Colegiais, Campeonato Colegial etc.

Revista Saiba M@is: Ocorrem no mesmo período do ano?

Prof.ª Mirna: Sim, eles iniciam em abril e vão até dezembro, nas diferentes categorias.

Revista Saiba M@is: Quem pode participar?

Prof.ª Mirna: Podem participar todos os estudantes em idade de 10 a 18 anos, da rede pública estadual, municipal e privada, bem como os estudantes com deficiência.

Revista Saiba M@is: Quais são as modalidades?

Prof.ª Mirna: Modalidades Convencionais: atletismo, *badminton*, basquete, ciclismo, damas, futebol de salão (*futsal*), ginástica artística, ginástica rítmica (feminino), *handebol*, judô, karatê, luta

olímpica, natação, *taekwondo*, tênis de mesa, vôlei, vôlei de praia e xadrez.

Modalidades Paralímpicas: atletismo, basquete em cadeira de rodas 3x3, bocha paralímpica, futebol de 5 (cegos), futebol de 7 (paralisia cerebral (misto), *goalball* (cego), judô, natação, *parabadminton*, tênis em cadeira de rodas (misto), tênis de mesa e vôlei sentado (misto).

Revista Saiba M@is: A idade dos estudantes está ligada à modalidade?

Prof.ª Mirna: Não, a idade determina a categoria que o estudante pode participar, independentemente da modalidade esportiva. As categorias são: Pré-mirim – até 12 anos; Mirim – até 14 anos; Infantil- até 17 anos e Juvenil – até 18 anos.

Revista Saiba M@is: Quais são as fases do campeonato?

Prof.ª Mirna: As Fases são: Diretoria de Ensino - DE-, aquela em que as escolas das diretorias de ensino se enfrentam para conhecer a equipe campeã. Após essa fase, vem a Fase Inter DE ou Regional, em que as escolas campeãs de cada diretoria de ensino de determinada região disputam entre si até apurar a campeã, que irá representar a sua DE e região na Fase Final Estadual.

Revista Saiba M@is: Há premiação?

Prof.ª Mirna: Sim, em todas as fases são premiados os 3 primeiros colocados de cada modalidade.

Revista Saiba M@is: Qual é o papel do professor de Educação Física nesses jogos?

Prof.ª Mirna: O professor de Educação Física é o responsável por treinar e preparar os estudantes na parte técnica, física e psicológica, bem como desenvolver as competências e habilidades previstas nos esportes.

Revista Saiba M@is: Há treinamento fora das aulas estabelecidas na grade horária?

Prof.ª Mirna: Sim, as escolas podem formar turmas de Atividades Curriculares Desportivas – ACD – em que são ministradas aulas de aprofundamento em modalidade esportiva, no contraturno das aulas regulares.

Revista Saiba M@is: É comum, em outros países, como nos Estados Unidos, haver "olheiros" nos campeonatos estudantis para diversos fins: contrato profissional, bolsas em universidades, entre outros. Isso acontece nos Jogos Escolares?

Prof.ª Mirna: Sim, os JEESP revelam muitos talentos, que acabam tendo oportunidades de continuar os estudos até mesmo se tornar um atleta ou um paratleta.

Revista Saiba M@is: Os jogos são organizados pela Secretaria da Educação?

Prof.ª Mirna: OS JEESP são regulamentados pelo DECRETO Nº 58.986, de 21 de março de 2013, pela Resolução Conjunta SE/SELJ/SDPCD/SDECT 1, de 22-3-2013, e organizados por quatro secretarias do estado: Secretaria da Educação, Secretaria de Esportes, Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

Revista Saiba M@is: Há parcerias para que esses jogos aconteçam?

Prof.ª Mirna: Sim, a parceria envolve as quatro secretarias citadas.

Revista Saiba M@is: O público sabe que, após as Olimpíadas, há os Jogos Paralímpicos. Isso acontece também nos Jogos escolares?

Prof.ª Mirna: Os Jogos Paralímpicos, dentro dos JEESP, são realizados dentro do mesmo calendário esportivo, definido no Regulamento Geral, mas poucas pessoas têm conhecimento sobre a realização desse evento.

Revista Saiba M@is: Qual os objetivos desses jogos?

Prof.ª Mirna: Os Jogos Escolares do Estado de São Paulo têm por objetivo, por meio da prática esportiva, **integrar** os estudantes das Unidades Escolares de Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública Estadual, Pública Municipal e Particular, além das Escolas Técnicas Estaduais e Federais em todo Estado; **promover** a descoberta de novos talentos esportivos que possam ser indicados para integrar a Delegação do Estado de São Paulo para as Paralimpíadas Escolares –

Etapa Nacional, para os Jogos Escolares Brasileiros - JEB- e dos Jogos da Juventude – JEJ; levar os estudantes a participar dos programas "Bolsa Talento Esportivo" e "Centro de Excelência Esportiva", além de **fomentar** o Desporto e o Paradesporto Escolar no Estado de São Paulo.

Texto de Mara Lucia David e de Mirna Léia Violin Brandt (cedido especialmente para esse material).

ATIVIDADE 2 – ESTRUTURA DA REVISTA

1. Observe a capa da revista “Saiba M@is” e responda:

   a) Qual a principal matéria da revista? Justifique sua resposta.
   b) Localize e registre os dados da publicação da revista.
   c) Quais são as matérias secundárias destacadas pela revista?
   d) Faça uma breve análise da capa.

2. Releia a entrevista concedida pela professora Mirna e responda:

   a) Qual é a finalidade de uma entrevista?
   b) Qual é a informação geral veiculada na entrevista?
   c) Como se apresenta a entrevista?
   d) Qual a finalidade da Revista **Saiba M@is** ao entrevistar a Professora Mirna?
   e) Você grifou algumas partes que considerou importantes na entrevista. Utilize-as para resumir o assunto publicado.

AMPLIE SEU CONHECIMENTO

Uma **resenha crítica** é um texto escrito de forma objetiva para resumir e opinar a respeito de um artigo, uma obra, um filme, uma entrevista, dentre outros.

3. O texto a seguir é uma resenha escrita por Sandra Aparecida de Azevedo, Professora Coordenadora do Núcleo Pedagógico da Diretoria Regional Leste 5, (São Paulo), 2021, à revista **Saiba M@is**.

Jogos escolares: aprendizado para toda vida

Sou professora de Educação Física, formada em 1991, funcionária do Governo do Estado desde 1993, integrando o Quadro de Magistério da Secretaria de Estado da Educação – SP e amante da profissão.

Tenho experiência nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo há mais de duas décadas, acompanhando e participando em todas as suas fases.

Os Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP) sempre promovem alegria e ensinamento aos estudantes. Alegria, porque esporte é lazer, é vida, é saúde é diversão; ensinamento, porque é aprendizado, é disciplina, é garra, é superação. Ou seja, valores que os ajudarão em toda a fase de escolarização e para toda a vida.

Com os esportes, os estudantes aprendem a lutar pelos seus objetivos, a trabalhar em equipe, a desenvolver habilidades, a criar estratégias, a ganhar, a perder, a respeitar o adversário

e/ou oponente; sem contar com a convivência social, o que propicia fazer novas amizades e desenvolver a empatia.

A inclusão social dos estudantes da educação especial, também é contemplada nos JEESP, por meio de modalidades esportivas adaptadas, pelas quais os alunos podem desenvolver suas habilidades e aptidões, bem como a se integrarem, a se socializarem, a se inserirem na sociedade e, assim, apresentar seus talentos.

Além disso, os JEESP têm por objetivos promover, com a prática esportiva, a integração e o intercâmbio entre os alunos das Unidades Escolares da Rede de Ensino Fundamental e Médio em todo Estado; favorecer a descoberta de novos talentos esportivos; ampliar as oportunidades de socialização e aquisição de hábitos saudáveis.

Ressalto também a grande importância do JEESP para o professor que também aprende todos os valores acima citados na troca de experiências entre os pares e no próprio aprendizado entre discente e docente.

Enfim, é gratificante poder participar desse evento tão grandioso e enriquecedor.

a) Você concorda com a opinião da professora Sandra sobre os Jogos Escolares? Registre sua opinião, apresentando fatos que a sustentam.

ATIVIDADE 3 – PRODUÇÃO TEXTUAL

Junto com seus colegas, escolha uma pessoa que trabalha na escola para ser entrevistada. A entrevista será publicada no mural da escola ou em outros meios, digitais ou não, a fim de que os demais estudantes, professores, comunidade e funcionários tenham acesso. Para isso, preencha a tabela:

Quem será entrevistado? (escolha de todos da classe)	
Qual a função dessa pessoa na escola?	
Quais serão as perguntas realizadas?	
Quando a entrevista será realizada? (é necessário agendar com antecedência)	
Definidas as perguntas, decida: • Quem fará as perguntas? (pode ser mais de uma pessoa) • Quem fará o registro da entrevista? (podem ser gravadas as respostas para posterior registro escrito) Pós entrevista: • Não esqueça de agradecer a disponibilidade e a gentileza do entrevistado. • Informe ao entrevistado onde ficará exposta a entrevista.	

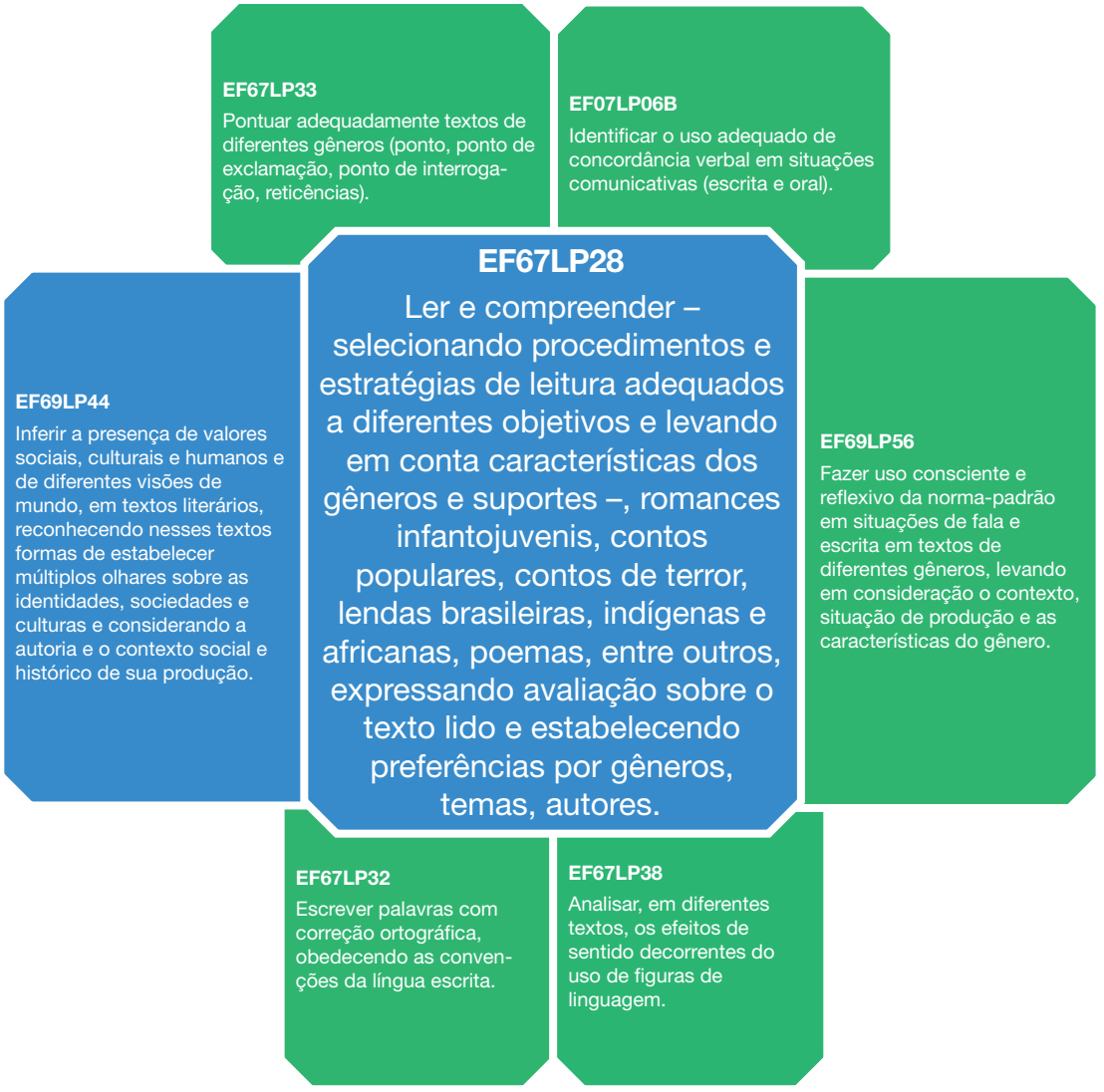
Observação: A entrevista pode ser gravada (em áudio e/ ou vídeo); escrita, passada a limpo em folha de papel ou digitada numa página de *Word* (para impressão e divulgação nos murais da escola). O texto digitado também pode ser fechado em PDF e anexado em espaços de aplicativos preferenciais ou em qualquer outro suporte de comunicação em rede social); colocado em espaço próprio de uma revista eletrônica, *Blog*, entre outras possibilidades.

Entrevista realizada, hora de organizá-la. Atenção! Antes da divulgação, verifique se o tamanho das letras está de acordo com o espaço e permite boa visualização, se não existem desvios de ortografia ou de concordância nas perguntas. É importante ter em mente que as respostas não podem ser modificadas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 - RETRATOS DO COTIDIANO

Nesta Situação de Aprendizagem (SA) , você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – EXPLORANDO CONTEXTOS

1. Leia os textos a seguir. Atente para a estrutura e para a linguagem neles presentes.

Texto 1

As enchentes

Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga
Enchente – Ponte do Rio Itapetininga – Rodovia Prof. Francisco da Silva Pontes – SP 127 (jan. 2016)

As chuvaradas de verão, quase todos os anos, causam, no nosso Rio de Janeiro, inundações desastrosas.

Além da suspensão total do tráfego, com uma prejudicial interrupção das comunicações entre os vários pontos da cidade, essas inundações causam desastres pessoais lamentáveis, muitas perdas de haveres e destruição de imóveis.

De há muito que a nossa engenharia municipal se devia ter compenetrado do dever de evitar tais acidentes urbanos.

Uma arte tão ousada e quase tão perfeita, como é a engenharia, não deve julgar irresolvível tão simples problema.

O Rio de Janeiro, da avenida, dos *squares*, dos freios elétricos, não pode estar à mercê de chuvaradas, mais ou menos violentas, para viver a sua vida integral.

Como está acontecendo atualmente, ele é função da chuva. Uma vergonha!

Não sei nada de engenharia, mas, pelo que me dizem os entendidos, o problema não é tão difícil de resolver como parece fazerem constar os engenheiros municipais, procrastinando a solução da questão.

O Prefeito Passos, que tanto se interessou pelo embelezamento da cidade, descurou completamente de solucionar esse defeito do nosso Rio.

Cidade cercada de montanhas e entre montanhas, que recebe violentamente grandes precipitações atmosféricas, o seu principal defeito a vencer era esse acidente das inundações.

Infelizmente, porém, nos preocupamos muito com os aspectos externos, com as fachadas, e não com o que há de essencial nos problemas da nossa vida urbana, econômica, financeira e social.

Lima Barreto - Vida urbana, 19-1-1915
Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000173.pdf** (p.10-11).
Acesso em: 14 out. 2021.

SOBRE O AUTOR!

Lima Barreto (1881-1922), autor de, entre outras obras, “Triste Fim de Policarpo Quaresma” (1915), foi um dos maiores nomes da literatura brasileira no século XX e um observador atento do cotidiano carioca, assunto de suas crônicas.

a) Quem produziu o texto?
b) Quando foi produzido?
c) Onde foi publicado/divulgado?
d) Quem é público potencial?
e) Os acontecimentos estão organizados em quantos parágrafos?
f) Onde e quando acontecem os fatos narrados?

2. Copie do texto as palavras que nos remetem à época da produção da crônica e use o dicionário físico ou virtual para conhecer o significado dessas palavras.
3. Na frase “O Prefeito Passos, que tanto se interessou pelo embelezamento da cidade, descurou completamente de solucionar esse defeito do nosso Rio", a expressão “esse defeito” refere-se a:

( ) comunicações.
( ) inundações.
( ) montanhas.
( ) tráfego.

As crônicas são textos narrativos curtos que retratam fatos cotidianos e com uma leve “pitada” de humor e/ou crítica.

4 A crônica **As enchentes** traz assunto atual?
5 Há, na crônica lida, humor e crítica. A afirmação está correta? Justifique sua resposta com trechos do texto.

Texto 2

E no caminho...

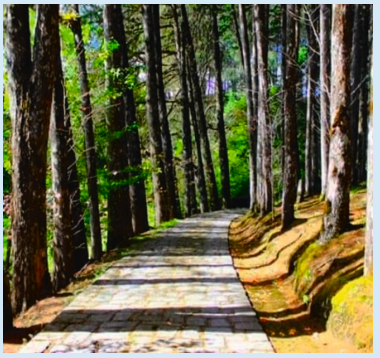


Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga
Mosteiro de São João – Campos do Jordão-SP (jul. 2014)

Todos os dias, caminho alguns quilômetros para chegar ao trabalho. Esta caminhada me proporciona refletir sobre a vida e o comportamento das pessoas.

Ao percorrer a Rua das Acácias, uma cena me chama a atenção: duas senhoras estão sempre conversando na calçada com as vassouras entre as mãos, presumo ser para varrer as muitas flores e folhas caídas de duas árvores gigantescas.

Vou caminhando e refletindo sobre qual seria o assunto tratado por elas. Será que comentam sobre os filhos, sobre os preços das mercadorias do mercado, sobre fofocas de seus vizinhos ou "falam somente abobrinhas"?

Dessa forma, sigo pelo caminho até chegar ao meu trabalho, tendo a certeza de que amanhã as encontrarei no mesmo local, provavelmente, conversando sobre os mesmos assuntos.

A mim, só resta continuar "carregando o mundo nas costas", bem como permanecer curioso sobre o assunto tratado pelas duas senhoras.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

1. Você já observou uma situação como a descrita na crônica?
2. Pelo título do texto, dá para imaginar o assunto que será tratado na crônica?
3. Copie do texto as palavras ou expressões que pertencem à linguagem coloquial.
4. Qual é a importância dessas palavras para o sentido pretendido no texto?
5. Elabore um final para a crônica lida. Fique atento à escrita.

Texto 3

Pesquisar para agir

A família se reuniu para decidir o que fazer no sábado. Já tinha combinado uma pescaria, semanas antes, depois de verificar no calendário que seria um sábado que antecederia o feriado da Páscoa.

Leonardo, o filho caçula, que se preparava para o vestibular, anunciara que nesse dia faria um simulado, portanto, não poderia ir. Os outros filhos – Felipe e Fábio - ficaram surpresos com o fato, mas não quiseram adiar a tão esperada pescaria. Diante da situação, o pai combinou a ida com os dois filhos. A mãe preferiu ficar, a fim de dar apoio moral a Leonardo.

Amanheceu um sábado lindo de sol e céu azul. Logo de madrugada, os três saíram para o lazer programado e Leonardo, ansioso com o simulado do vestibular, também acordou cedo.

– Mãe, hoje vou para o cursinho e, assim que terminar meu simulado, te aviso. Você vai sair de casa depois?

– Não, filho! Depois que você chegar, podemos ir até o *shopping* para um lanche, pode ser?

– Pode, claro!

Após o combinado, Leonardo se despediu e saiu. A mãe foi para o quintal e se deparou com os restos de madeira, algumas sobras de pedras, areia usada pelo pedreiro na reforma da piscina, o que a irritou profundamente.

O quintal era bastante grande. Num canto do corredor, também havia alguns poucos entulhos: pequenos pedaços de madeira e algumas pedras. A mãe apenas tratava de colocar as coisas no saco de lixo, se esquivando do cachorro que circulava de um lado para o outro sem dar espaço e sossego na limpeza. Foi quando ouviu alguém mexer no portão.

– Quem está aí? Perguntou a mãe, tensa.

– Oi, mãe, sou eu.

A mãe abriu o portão e viu que o filho já estava de volta e, sem perguntar nada, já foi fazendo o usual sermão. Ela estava uma fera!

– Mas como? Você já está de volta? Nem prestou atenção neste simulado, menino! Como pode? Nem leu as questões para responder, não é possível. Deixei de sair para ficar com você e te apoiar neste momento e você nem considera o esforço que faço. Aposto que estava com a cabeça no *Icloud*!

– Mãe, eu não tenho culpa! Morri de estudar. A catraca do ônibus quebrou e por isso atrasei. Quando cheguei na escola não me permitiram entrar porque o simulado já havia começado. Voltei com o mesmo ônibus que fui, mãe. E você nem vai acreditar, a catraca já estava consertada!

Com peso na consciência pelo fato de não perguntar o que houve, a mãe olhou para a mochila que o filho carregava. Pensou na dedicação de, em sábado de sol com céu azul, o filho estar empenhado em estudar.

– Leonardo, sei que está cansado e imagino que essa mochila nas costas estar bem pesada, mas, por favor, segura este saco para eu juntar este lixo que está aqui. O cachorro não me deu sossego, não consegui recolher o lixo todo.

– Claro, mãe.

– Filho, faz o seguinte, eu seguro o saco de lixo e você pega os entulhos para mim, minhas costas doem muito.

E assim, ainda com a mochila nas costas, o filho se abaixou e ficou parado, sem ação. Aquilo a irritou.

– Anda, Leonardo, não tenho o dia todo!

– Mãe, aquela cobra coral que o pai matou aqui no quintal esta semana, ele jogou aqui no ralo? (durante a semana uma cobra havia aparecido no quintal da casa).

– Claro que não, menino! Que ideia é essa? Ele jogou fora.

– Mas, mãe, então isto que está em pé mostrando a língua para mim é uma outra cobra?!

Numa ação rápida, a mãe puxou o filho e, em alerta, olhou aquela cobra pequena, mais uma cobra, circulando entre o lixo. Enquanto segurava a mangueira usada na limpeza, observava, também, o cachorro que, de alguma forma, percebera antes dela todo o perigo.

O filho entrou na casa, de forma a buscar ajuda.

A mãe chamou o vizinho, segurando o cachorro, agora preso na coleira, e pediu para matar a cobra.

De pronta ajuda, o vizinho a atendeu. A única frase dita por ele foi:

– Poxa, você teve muita sorte. Veja isto... uma cobra coral.

E assim, matou a cobra.

Minutos depois, Leonardo surge na garagem. Na verdade, a mãe havia se esquecido dele no momento da agitação.

– Ué, cadê a cobra, mãe?

– Filho, você está bem? Estava no banheiro? A cobra, o vizinho já matou.

– Não, mãe, eu estava procurando na *internet* "como eliminar uma cobra coral" e vim para matá-la.

Incrédula com tanta calma e paciência do filho, a mãe achou que fosse apenas uma brincadeira.

Ao anoitecer, com a volta do pai acompanhado pelos filhos mais velhos, a mãe relatou o acontecido. O pai comentou:

– Precisamos agradecer o vizinho pela ajuda.

E a mãe ainda concluiu:

– O Leonardo sumiu e, quando perguntei onde ele estava, me disse que, pesquisando na *internet* como matar uma cobra coral, pode isso? Nessa hora ainda acha meios para brincadeira... esse menino!

Arrancando risos de todos, um dos filhos grita do quarto:
– Mãe, é verdade! A pesquisa dele está registrada no histórico de busca...

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

1. A oração “Ela estava uma fera!” é um exemplo de metáfora, ou seja, foi empregada no sentido figurado, adquiriu um novo significado a partir do contexto em que foi inserida. Qual o significado dessa expressão nesse contexto?
2. No trecho “Aposto que estava com a cabeça no *Icloud*”, a oração está empregada em seu sentido figurado. Primeiro responda: O que é *Icloud*? Agora, diga: Qual o sentido que adquiriu na oração em pauta?
3. A palavra “simulado” aparece em várias ocorrências. Qual sinônimo, você daria a ela? Justifique a sua resposta.
4. Observe o diálogo abaixo:

“- Mãe, hoje vou para o cursinho e, assim que terminar meu simulado, te aviso. Você vai sair de casa depois?”
No final da primeira oração, o filho emprega o pronome “te”.
Na oração seguinte, ele usa um outro pronome. Qual? Esses dois pronomes se referem a quem?

5. Em “Ué, **cadê** a cobra, mãe?”, a palavra destacada pode ser substituída pela expressão _____.
6. Observe o uso do ponto de exclamação nas duas orações abaixo:

“...Ela estava uma fera!”
“... a catraca já estava consertada!”
O ponto de exclamação provocou um significado diferente em cada oração. Explique essa diferença.

7. Qual é o sentido provocado pela última frase do texto?
8. No trecho em que o filho diz à mãe: “[...] eu estava **procurando** na *internet* [...]”, poderíamos substituir o verbo em negrito por outro criado recentemente para o uso na *web*. Você sabe dizer qual é? Reescreva o trecho empregando esse verbo.
9. Observe o trecho “**Deixei** de sair para ficar com você e te apoiar nesse momento e você nem considera o esforço que **faço**.”
Os dois verbos destacados foram empregados na primeira pessoa. Eles fazem referência a quem?

10. Complete o quadro a seguir.

	Tema	**Linguagem predominante (formal/informal)**	**Personagens**	**Situação de humor**
As enchentes				
E no caminho				
Pesquisar para agir				

Finalizando nossas intenções didáticas!

Para ler gêneros textuais, como os exemplificados aqui pelos textos “Enchentes”, “E no caminho” e “Pesquisar para agir”, além da nota explicativa que referencia o escritor Lima Barreto, são utilizadas algumas estratégias de leitura delineadas pelo meio (suporte) que os agrega (livro, *e-book*, revista impressa, revista eletrônica, Caderno com Situações de Aprendizagem, jornal físico, jornal *on-line*, videoaulas, entre outros).

Durante a leitura dos textos propostos, utilizamos alguns procedimentos (muitos deles nem percebemos!): percorrer os escritos com o olhar da esquerda para a direta; identificar os parágrafos; dar uma pausa, quando nos deparamos com as vírgulas; pararmos para pensar, ao avistarmos palavras não muito comuns em nosso vocabulário; reconhecer personagens protagonistas, por exemplo.

Realizar as tarefas propostas nas atividades (como as que você realizou) constituem estratégias de compreensão e, muitas vezes, nos ajudam a entender aquilo que não foi captado em nossas leituras.

Estratégias também nos auxiliam nas escolhas do que ler. Para entender melhor tudo isso, responda à enquete:

- Qual gênero textual você prefere? Poemas, contos, crônicas, romances, notícias, resenhas, notas explicativas, artigos científicos, histórias em quadrinhos, entre outros?
- Que tema você prefere? *Games*, culinária, policiais, aventura, humor, esporte etc.?
- Você tem preferência por algum autor?
- Qual dos textos apresentados nesse Caderno de Atividades chamou mais sua atenção? Por quê?

Para verificar como há preferências bem diferentes entre as pessoas, compare suas respostas com as dos colegas e tire suas conclusões.

Um conselho: não leia só o que você prefere, leia gêneros variados, leia muito, pois, assim, seu repertório de conhecimento tenderá a ajudá-lo na vida escolar (acadêmica), social e profissional.

LÍNGUA PORTUGUESA

2º Bimestre

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ***leitura;***
- ***oralidade;***
- ***produção textual;***
- ***análise linguística/semiótica.***

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos

- ***da vida pública;***
- ***das práticas de estudo e de pesquisa;***
- ***da arte e da literatura;***
- ***do mundo jornalístico/midiático.***

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

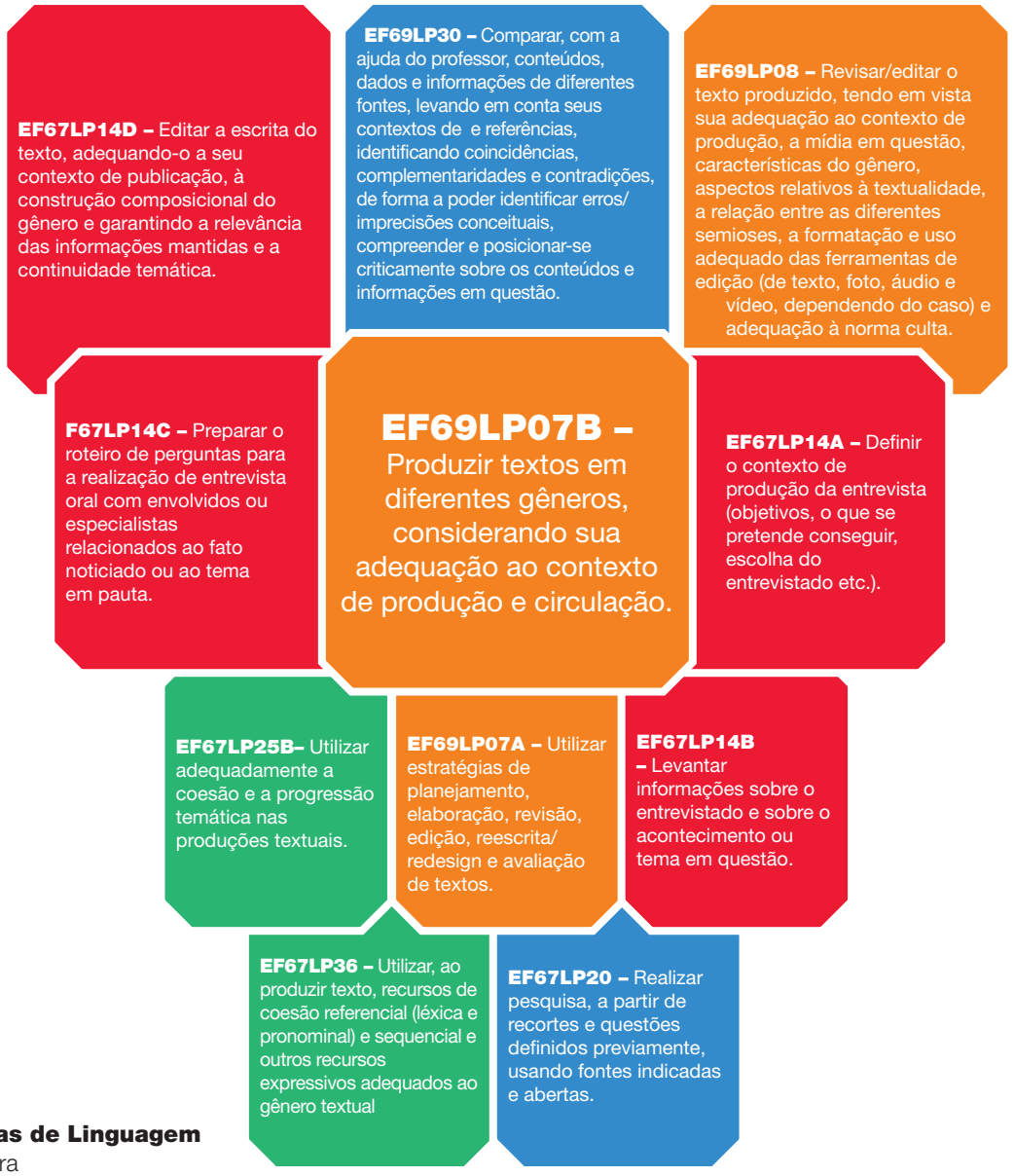
Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – ENTREVISTAS, ROTEIROS, PESQUISAS E AFINS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA) , você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



ATIVIDADE 1 – ENTREVISTA EM EXPERIMENTAÇÃO

1. Vamos direto ao assunto! A **tarefa da turma** é simular uma entrevista para um programa de televisão. Siga as instruções presentes no quadro abaixo.

Instruções:
A – Ambientação I Para a organização de uma apresentação e de um breve ensaio do lado de fora da sala, a turma constituirá um grupo de 7 estudantes (Grupo I): • **uma dupla** para a leitura e encenação/teatralização da entrevista. • **um estudante** para ajudar a dirigir a cena. • **uma dupla** (um colega para filmar a entrevista; outro para gravar somente o áudio). • **uma dupla** para criar uma vinheta (aquela música que anuncia o início e indica o fim do programa).
B – Ambientação II Os estudantes (Grupo II), que permaneceram no interior da sala, farão a leitura silenciosa do texto. Após a leitura silenciosa, esse grupo preparará o cenário em que ocorrerá a entrevista (sugestão: duas cadeiras colocadas à frente da sala).
C – Ambientação III Grupo I apresentará o que foi preparado/ensaiado. Grupo II, que simulará a plateia, se manterá em ordem para não prejudicar a gravação, pois a entrevista será feita ao vivo.

2. Agora que você já sabe como a atividade será desenvolvida, faça a leitura do texto a seguir e verifique como ele está estruturado.

Percurso da apresentação

Personagens:

- Apresentador(a)
- Entrevistado: Ed

Recursos materiais:

- Duas cadeiras
- Celular

Desenvolvimento:
Diretor do programa: Silêncio no estúdio. Gravando! (anuncia)
(Produção solta a vinheta)
Apresentador(a): No ar, mais uma edição do programa *Teen*Conto. Agradecemos pela audiência. Hoje, entrevistaremos Ed Cerazer, estudante do 7º ano, da EE Consolação. Como vai Ed?

Ed: Muito bem!

Apresentador(a): Ed, o que você sente por ter atingido 1 milhão de seguidores em pouco tempo, por causa de uma aventura em um cemitério? Conte tudo!

Ed: Postei um vídeo no meu canal, relatando a história, e não é que o conteúdo "bombou"?! Então, minha professora de Língua Portuguesa pediu para fazer uma entrevista com alguém que exercesse um bom trabalho. Conheço o João, coveiro que trabalha faz tempo no cemitério do meu bairro. Saí da escola às 16h45 e fui pra lá. Entrei. Procurei o João e nada. Desisti. Caminhei para o portão de saída. Puxei para abrir, mas estava trancado. Olhei em volta. Ninguém. Mexi na mochila para pegar meu celular. Sem bateria!

Apresentador(a): Qual foi a sensação de estar sozinho em um cemitério?

Ed: Senti um frio na barriga, as pernas queriam correr, mas estavam lá, paradas, como se tivessem criado raízes. A frase "pernas, para que vos quero?" fez sentido pra mim, naquele exato momento.

Apresentador(a): Isso aconteceu em que horário?

Ed: Mais ou menos umas 18 horas. Acho que os portões fecharam às 17. Fiquei uma hora procurando uma saída.

Apresentador(a): Foi nessa uma hora que tudo aconteceu?

Ed: Sim. Uma hora de surpresa. Eu estava lá, mas ninguém me viu. O responsável por fechar os portões deveria vistoriar tudo para ter certeza de que não teria ninguém no local. Fiquei preso, uma viva alma encarcerada na morada dos mortos.

Apresentador(a): Conte-nos, como você resolveu esse problema?

Ed: Um gato de pelagem cinza, se aproximou, roçou minhas pernas e, como mágica, afastou de mim o medo. Passei a segui-lo. O gato estava me guiando para algum lugar. Aqueles olhos vivos, verdes pareciam querer me levar para fora. Continuei a seguir o bichinho que me conduziu a alguns túmulos e miava quando queria que eu observasse os escritos das lápides.

Apresentador(a): Você notou algo estranho nisso?

Ed: No começo, sim, mas logo entendi que o felino queria que eu decifrasse um tipo de charada. "Conquiste a liberdade. Entenda-me!" foi o que li na primeira lápide.

Apresentador(a): O que houve depois? Conte para nossos espectadores.

Ed: O gato me levou até o túmulo de Tarsila do Amaral. Em seguida, me conduziu para o de Oswald de Andrade. Por último, fui levado a visitar o de Mario de Andrade. Em cada uma das lápides, o gatinho acariciava com a pata direita os primeiros e os últimos nomes dessas pessoas. Só não apontou a palavra "Amaral". Fui memorizando as palavras indicadas por ele. O que elas tinham em comum.

Apresentador(a): O que havia em comum?

Ed: Fui levado a mais uma pista. Em uma lápide, recém-colocada, estava escrito:

Os números para o lado de fora o levarão.
Dos primeiros nomes, o da mulher e os dos dois homens, separadamente somados,
três números em ordem decrescente terá.
Some os dois sobrenomes iguais, sem o "de".
Insira a quantidade de túmulos dos artistas visitados.
Antes de todos somar, seis números terá.
Some os seis..
Dessa soma, um número com dois algarismos obterá.
Organize os oito números na sequência que apareceram.
Enfim, liberto você estará.

Apresentador(a): Se você está com a gente aqui, significa que desvendou o enigma numérico. Como isso se deu?

Ed: O gato parou perto de mim. Olhei para medalha que ele carregava presa a uma coleira de couro. Daí descobri tudo! Ele correu em direção a um muro localizado aos fundos da capela do cemitério. Fui atrás dele. Era o trecho mais baixo da parede. Pulou.

Apresentador(a): O que você fez?

Ed: Pulei o muro atrás dele. Já fora do cemitério, o gato se jogou no meu colo. Segurei-o.

Apresentador(a): Então, o gato é o herói dessa história? Surpreendente!

Ed: Surpreendente é a medalha com a inscrição 7 6 5 1 4 3 2 6 pendurada no pescoço dele.

Apresentador(a): Que número é esse?

Ed: É o número do telefone fixo lá de casa.

Apresentador(a): E o gato?

Ed: Desde aquele dia, mora comigo. O nome dele é Allan Poe.

Apresentador(a): Caros amigos que nos acompanham, ainda faltam informações para essa história. Encaminhem a resposta completa para o enigma. Os três primeiros que enviarem a resposta correta receberão os livros "O escaravelho de ouro", de Edgar Allan Poe; "Venha ver o pôr do sol", de Lygia Fagundes Telles e "O Fantasma de Canterville", de Oscar Wilde.

Ed, agradecemos sua presença. Na próxima semana, você volta para nos ajudar a entender esse enigma e conferir as respostas de nossos espectadores. Então, lá vão nossas dicas:

- O que os números têm a ver com os nomes inscritos nas lápides?
- O que as inscrições nas lápides têm a ver com o número de telefone do Ed?

Não percam o próximo "*Teen*Conto", nosso programa de entrevistas inusitadas. Valeu!

(Produção solta a vinheta)

Texto cedido por Katia Pessoa, especialmente para esse material.

ATIVIDADE 2 – ENTREVISTAS EM ANÁLISE: ESTRUTURA E INTENCIONALIDADES

1. Insira, no quadro, respostas completas e preste atenção na escrita. Se o espaço não for suficiente, utilize seu caderno.

Pergunta	RESPOSTA COMPLETA
O que é **entrevista**?	**Entrevista** é
O que é **pesquisa**?	**Pesquisa** é
O que é um **roteiro**?	**Roteiro** é
Uma **entrevista** pode envolver **pesquisas**. Como isso se dá?	**Uma entrevista** pode envolver pesquisas. Isso se dá, pois
Uma **pesquisa** pode direcionar uma entrevista. Como isso se dá?	**Uma pesquisa** pode direcionar uma entrevista. Isso acontece porque
Um **roteiro** é, em geral, um tipo de **plano**, **de *script***. O que ele tem a ver com **pesquisa** e **entrevista**?	**Um roteiro** é, em geral, um tipo de plano, de *script*. Para elaborá-lo

2. Leia as informações abaixo e **compare-as** com as respostas que você registrou no quadro do exercício 1.

Entrevista é a ação de entrevistar alguém ou se deixar entrevistar. Pode acontecer por meio de uma **conversa entre duas ou mais pessoas**, em busca de respostas para determinado assunto.
Quanto à **linguagem**, dependendo do tipo de entrevista, ela **pode ser formal, informal** ou um pouco das duas.
Como tem **finalidade social** e difunde informações, é necessário ter responsabilidade com o que é perguntado e com o que é respondido.

Pesquisa, geralmente, tem a ver com o **ato de buscar informação** a respeito de algo. **É estudar, investigar, examinar objetos de conhecimento.**
A verificação da idoneidade dos caminhos percorridos para a realização de uma pesquisa e a checagem das informações coletadas fazem parte da execução dessa tarefa e não podem, portanto, ser ignoradas.

Roteiro, em geral, é um plano, **uma programação a ser seguida**. É um texto que **descreve**, relata **o desenvolvimento de algo** (uma entrevista, um filme, uma apresentação, entre outras possibilidades).

3. Retome o texto da **entrevista** e responda.

a) O que diferencia a **entrevista** concedida ao programa *Teen*Conto das outras que aparecem na televisão ou são transmitidas pela rádio?
b) O **entrevistador** chegou a fazer uma pesquisa referente ao entrevistado? Grife um trecho do texto que evidencia isso.
c) Por falar em **pesquisa**, na **entrevista** que Ed participou, três nomes de artistas foram mencionados. Qual é a importância deles para a história, arte e literatura brasileira? Você poderá completar o quadro abaixo ou escrever as informações em seu caderno.

Artistas	O que podemos dizer a respeito deles?
Tarsila do Amaral	
Mário de Andrade	
Oswald de Andrade	

Observação: Ao pesquisar sobre a vida dessas três personalidades brasileiras, leia as informações e anote somente aquelas que você considerar importantes. Use sua habilidade de síntese (resumo) e redija tudo com suas palavras (utilize **paráfrases***, no intuito de repassar uma informação lida ou ouvida). Não vale copiar.

Uma dica. Você pode iniciar sua escrita assim:

Ex. 1

Segundo o *site* _____, _____
(nome do *site* e o *link* da pesquisa) (nome do artista)

Ex. 2

De acordo com o professor _____, _____
(nome do professor) (nome do artista)

Ex. 3

_____ foi _____
(nome do artista)

*__Paráfrase__ consiste na troca de palavras e expressões originais de um texto, desde que a ideia central da informação seja mantida.

Exemplo de como inserir a referência de um *link* em um texto:
Para saber como os gatos conquistaram a Terra, visite o texto disponível em **https://super.abril.com.br/ciencia/como-os-gatos-conquistaram-a-terra/** (acesso em: 18 out. 2021).

ATIVIDADE 3 – OFICINA: LIBERTE UMA CURIOSIDADE

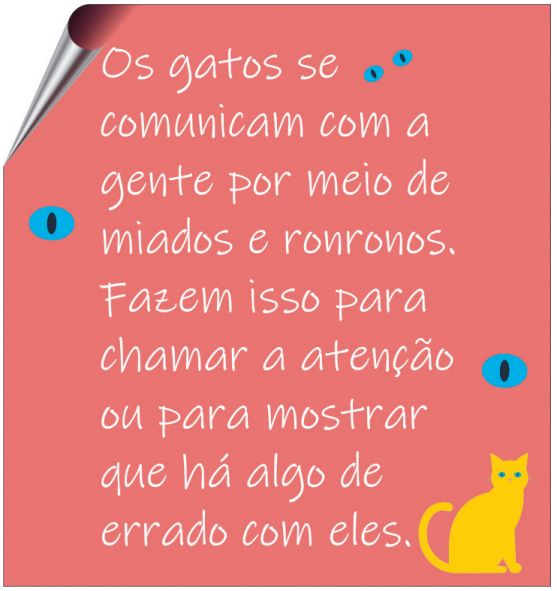
1. Para essa atividade, o trabalho em grupo será muito bem-vindo! Forme o seu. Por ser um trabalho coletivo, a partir do item 2, mexeremos um pouco no texto, ou seja, **utilizaremos verbos na terceira pessoa do plural para os imperativos***. Observe as instruções e os verbos em destaque:
2. **Prestem** atenção ao que está escrito no quadro a seguir:

3. **Procurem** curiosidades a respeito dos termos presentes no quadro. Seu grupo poderá

- efetuar uma pesquisa, utilizando a *internet*, a biblioteca, a Sala de Leitura, entre outras possibilidades.
- entrevistar, por exemplo, alguém da escola, de casa.

4. **Escrevam** a curiosidade em um pedaço de papel.

Exemplo:



5. **Façam** rolinhos do papel escrito, **amarrem** esses rolinhos com um pedaço de barbante, linha, fita, tira de pano, por exemplo.
6. **Depositem** todos os papeis enrolados em caixas, cestos ou em quaisquer outros recipientes.
7. **Colem,** nos recipientes, etiquetas contendo a mensagem “Liberte uma curiosidade!”.
8. **Coloquem** os recipientes em lugares visíveis da escola, em locais em que muitas pessoas circulem (pátio, secretaria, refeitório, estacionamento, portão de entrada etc.).

Ilustrações: Daniel C. Nhani e Katia Pessoa

***Imperativo** é o modo verbal que exprime ordem, pedido, desejo, súplica, conselho, convite, sugestão, recomendação, solicitação etc. No texto, os verbos em destaque são **imperativos** e transmitem ideia de **sugestão**.

ATIVIDADE 4 – TEXTOS E INTENCIONALIDADES

1. A experimentação a seguir começará assim:

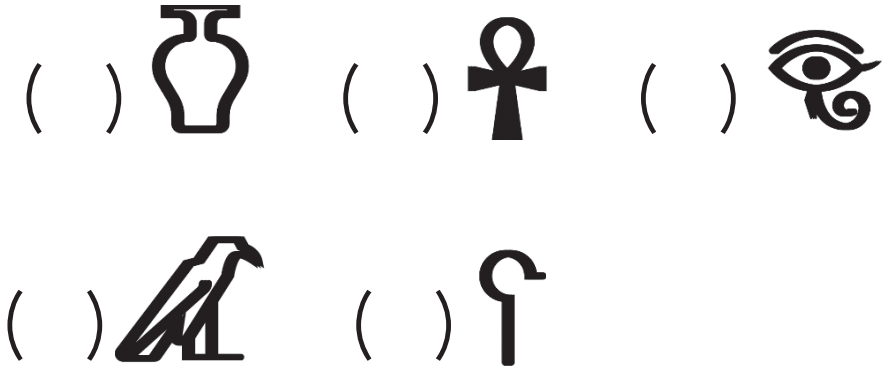
   a) Observe a figura abaixo.

Ilustração: Daniel C. Nhani e Katia Pessoa

   b) Faça uma breve descrição do que você observou. Fique atento aos detalhes.
   c) Dessa descrição, há **três pistas** que, quando unidas, levarão você a uma informação ligada à Arte. Quais são?
   d) Se já descobriu, conte do que se trata. Se não, aí vai outra ajudinha. Observe o texto da página seguinte:

Ilustração: Daniel C. Nhani

e) Ficou mais difícil? Que nada! Uma dica: a última palavra do texto é “obterá”. A partir dessa dica, insira ao lado de cada objeto a letra do alfabeto correspondente.



2. A próxima etapa é consultar o *link* da Escola Digital (Tarsila do Amaral A Cuca, 1924. Escola Digital). Disponível em: **https://www.escoladigital.pb.gov.br/odas/tarsila-do-amaral-a-cuca-1924**. Acesso em: 18 out. 2021.
Nesse endereço, você poderá ratificar, confirmar sua descoberta e conhecer um pouco mais a respeito do artista e da obra referenciados.

3. Na entrevista, Ed cita que ficou preso em um cemitério do bairro onde ele mora. Que cemitério é esse? Dica: Tarsila, Mário e Oswald estão enterrados lá.

4. Imagine que você acabou de resolver um caso: o sumiço da tela “A Cuca”. Conte como isso aconteceu. Uma coisa ainda não foi dita: a inscrição “Entre Vistas” está em destaque no lugar da tela “A Cuca”. Não se esqueça de dar uma solução para isso também. Esse trabalho poderá ser feito em dupla ou em trio. Para começar, é importante considerar alguns processos, tais como:

- Escrever os principais acontecimentos como se fosse uma chuva ou tempestade de ideias (em inglês essa atividade é conhecida como *Brainstorming*).
- Analisar quais dessas ideias combinam com as descrições e impressões já levantadas nas questões anteriores.
- Prestar atenção, durante a escrita, no uso adequado da ortografia e da pontuação.
- Dar sequência ao texto abaixo inciado (ver questão 5).

Observação de extrema importância: O gato Allan Poe, aquele do cemitério da Consolação, precisa aparecer na nova história relatada ao (à) apresentador(a) do programa *Teen*Conto.

5. Produção textual: Etapa 1

O caso do sumiço da tela "A Cuca"
(Produção solta a vinheta)

Apresentador(a): Olá! Estamos no ar com mais uma história inusitada. O *Teen*Conto de hoje trouxe o jovem detetive M. A., que nos contará como o quadro "A Cuca" sumiu de um museu europeu. Seja bem-vindo ao nosso programa, detetive.

Detetive: O prazer é todo meu.

Apresentador(a): M. A., quem contratou sua agência?

Detetive:

Apresentador(a): O quadro estava no Museu de Grenoble, na França. Acreditamos que um sistema de segurança europeu seja um dos melhores do mundo. O que você e sua equipe têm a falar a respeito disso? Houve falhas de sistema?

Detetive:

Apresentador(a): Por onde vocês iniciaram a missão?

Detetive: Começamos a busca a partir de algumas pistas deixadas no local do sumiço. Tais como:

Apresentador(a): Por que o gato Allan Poe precisou acompanhar sua equipe?

Detetive:

Essa entrevista para o programa "*Teen*Conto" não pode terminar aqui. É imprescindível continuá-la e finalizá-la.

6. Produção textual: Etapa 2

Essa atividade em grupo será entregue a seu professor. Depois que ele fizer a análise, seu grupo fará as adequações solicitadas e terá que digitar (e imprimir) o texto ou escrevê-lo em folhas de sulfite, cartolina etc. A sala fará a exposição de todas as entrevistas produzidas. Teremos mais ou menos umas quinze produções. Essa exposição poderá ser divulgada no *Blog* da turma ou no mural da escola, por exemplo.

7. Produção textual: Etapa 3

A sala também poderá escolher duas ou três entrevistas e realizar uma leitura teatralizada, simulada por dois estudantes. Essa mesma estratégia poderá ser utilizada para a produção de *podcasts* e *lives*, cujos *links* poderão ser colocados no *Blog.*

8. Produção de texto: Etapa 4

Seu grupo criará um livro de visitas (**em papel** ou **virtual**), para quantificar o número de pessoas que visitaram os trabalhos.

Exemplos:

Texto 1: Coleta de assinaturas por meio do papel:

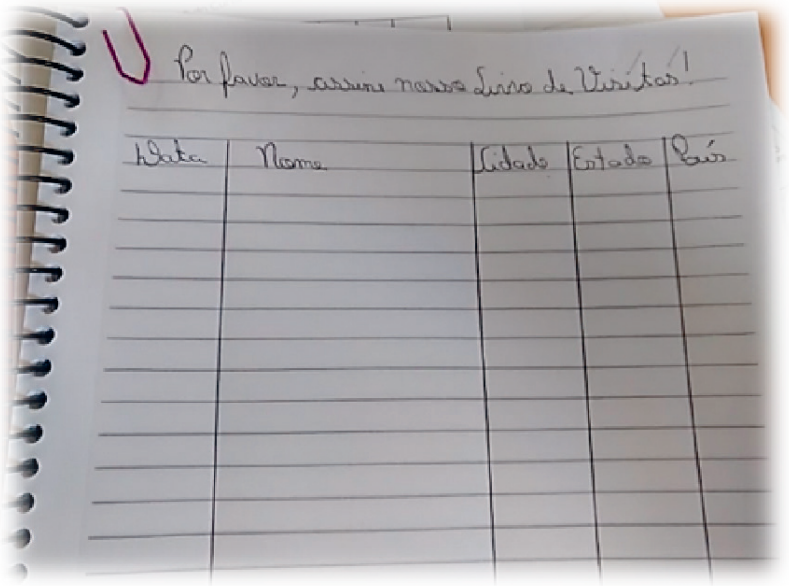


Foto: Katia Pessoa

Texto 2: Quantitativo aproximado de visualizações por meio virtual:

O quadro a seguir foi retirado do *Blog* Matura, disponível em: **https://maturaconto.blogspot.com/** (acesso em: 18 out. 2021). Nele é possível verificar o número de visualizações. Observe:

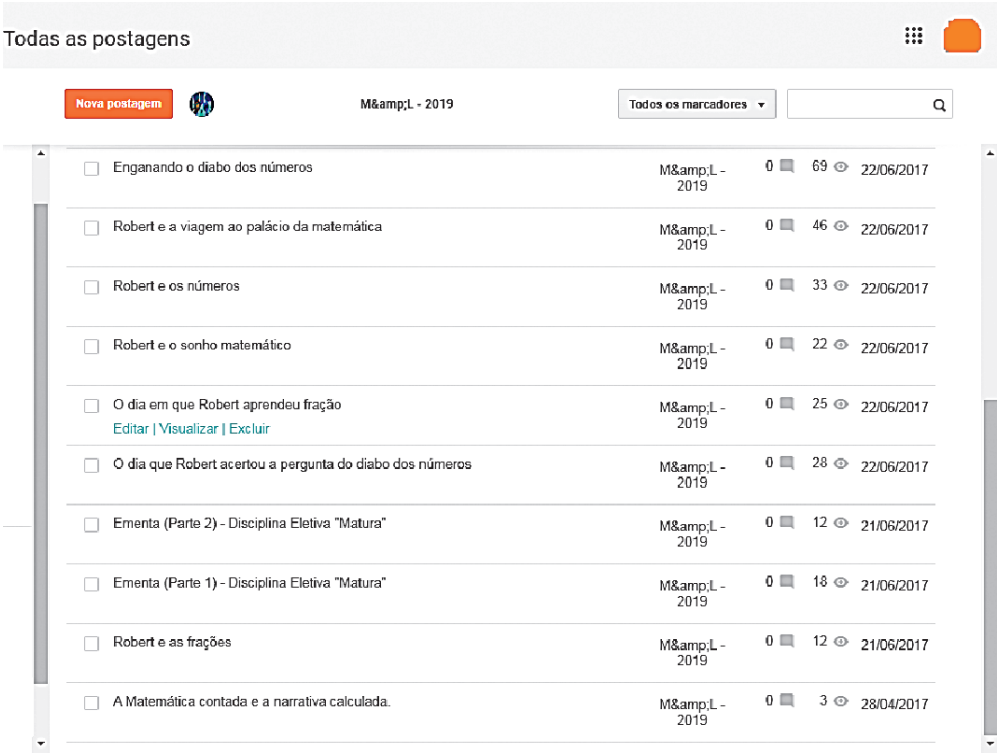


Foto: Katia Pessoa

A **coleta de assinaturas** (Texto 1) e o **número de visualizações** (Texto 2) exemplificam maneiras de contabilizar a quantidade de pessoas que acompanham ou acompanharam um trabalho produzido.

ATIVIDADE 5 – COMPARANDO INFORMAÇÕES

1. O conteúdo da entrevista do programa *Teen*Conto está postado no *Blog* "Simples Assim!?" (**https://scriptascriptum.blogspot.com/**). O mesmo conteúdo da entrevista está reproduzido abaixo. O redator, entretanto, fez algumas modificações. Algumas delas alteram o sentido do texto, outras estão ligadas à estrutura. Sua próxima tarefa será comparar os dois textos e localizar as diferenças.

Teen Conto

Entrevista

Cemitério, lápides, túmulos e fama

O estudante Edvaldo Cerazi chegou a marca de 1 milhão de seguidores nas redes sociais, divulgando um trabalho escolar um tanto inusitado e aterrorizante.

Como você sente por ter atingido 1 milhão de seguidores em pouco tempo, por causa de uma aventura em um cemitério?
Postei um vídeo no meu canal, relatando a história e não é que o conteúdo "bombou"! Minha professora de Língua Portuguesa pediu para fazer uma entrevista com alguém que exercesse um bom trabalho. Conheço o João, coveiro que trabalha faz tempo no cemitério do meu bairro. Saí da escola às 16h45 e fui pra lá. Procurei o João e nada. Desisti. Caminhei para o portão. Puxei para abrir, mas estava trancado. Olhei em volta. Ninguém. Abri a mochila para pegar meu celular. Sem bateria!

Qual foi a sensação de estar sozinho em um cemitério?
Senti um frio na barriga, as pernas queriam correr, mas estavam lá, paradas, como se tivessem criado raízes. A frase "pernas, para que vos quero?" fez sentido pra mim, naquele exato momento.

Isso aconteceu em que horário?
Mais ou menos umas 18 horas. Acho que os portões fecharam às 17. Fiquei uma hora procurando uma saída.

Foi nessa uma hora que tudo aconteceu?
Sim. Uma hora de surpresa. Eu estava lá, mas ninguém me viu. O responsável por fechar os portões deveria vistoriar tudo para ter certeza de que não teria ninguém lá. Fiquei preso, uma viva alma encarcerada na morada dos mortos.

Conte-nos como você resolveu esse problema?
Um gato de pelagem amarela, se aproximou, roçou minhas pernas e, como mágica, afastou de mim o medo. Passei a seguí-lo. O gato estava me guiando para algum lugar. Aqueles olhos vivos, azuis pareciam querer me levar para fora. Continuei a seguir o bichinho que me conduziu a alguns túmulos e miava quando queria eu observasse os escritos das lápides.

Você notou algo estranho nisso?
No começo, sim, mas logo entendi que o felino queria que decifrasse um tipo de charada. "Conquiste a liberdade. Entenda-me!" foi o que li na primeira lápide.

O que houve depois?
O gato me levou até o túmulo de Tarsila do Amaral. Em seguida, me conduziu para o de Oswald de Andrade. Por último, fui levado a visitar o de Mario de Andrade. Em cada uma das lápides, o gatinho acariciava com a pata direita os primeiros e os últimos nomes dessas pessoas. Só não apontou a palavra "Amaral". Fui memorizando as palavras indicadas por ele. O que elas tinham em comum.

> "Senti um frio na barriga, as pernas queriam correr, mas estavam lá, paradas, como se tivessem criado raízes."

O que havia em comum?
Fui levado a mais uma pista. Em uma lápide recém-colocada estava escrito:

Os números para o lado de fora o levarão.
Dos primeiros nomes, o da mulher e os dos dois homens,
separadamente somados,
três números em ordem decrescente terá.
Some os dois sobrenomes iguais, sem o "de".
Insira a quantidade de túmulos dos artistas visitados.
Antes de todos somar, seis números terá.
Some os seis.
Dessa soma, um número com dois algarismos obterá.
Organize os oito números na sequência que apareceram.
Enfim, liberto você estará.

Se você está com a gente aqui, significa que desvendou o enigma numérico. Como isso se deu?
O gato parou perto de mim. Olhei para medalha que ele carregava presa a uma coleira de couro. Daí descobri tudo! Ele correu em direção a um muro localizado aos fundos da capela do cemitério. Fui atrás dele. Era o trecho mais baixo de parede. Pulou.

O que você fez?
Pulei o muro atrás dele. Já fora do cemitério, o gato se jogou no meu colo. Segurei-o.

Então, o gato é o herói dessa história?
Surpreendente é a medalha com a inscrição 76577335 pendurada no pescoço dele.

Que número é esse?
É o número do telefone fixo lá de casa.

E o gato?
Desde aquele dia, mora comigo. O nome dele é Allan Poe.

Siga-nos nas redes sociais

Texto da entrevista: Katia Pessoa
Ilustrações: Daniel C. Nhani

Diferenças da estrutura, do *layout* (Entrevista do Programa de TV e da Revista Eletrônica)	Diferenças do conteúdo escrito

2. Em todas as atividades, o gato está presente. Ele, entretanto, representa o gato do Ed? Crie argumentos para convencer o autor das atividades de que ele cometeu um pequeno deslize ao se referir ao gato que levou Ed para fora do cemitério.

3- Considerando como fonte principal a entrevista concedida ao Programa de TV, há mais algum equívoco, além do detalhe do gato, no texto **Cemitério**, **lápides**, **túmulos e fama**, da revista eletrônica ***Teenconto***?

4. Para finalizar, imagine que, em um dos rolinhos da Atividade 3, alguém foi contemplado com o mapa abaixo:

Ilustração: Daniel C. Nhani

a) Quais as semelhanças que esse mapa possui com o texto da entrevista?
b) Você entregaria esse mapa para Ed sair do cemitério? Por quê?

ANOTAÇÕES

Língua Inglesa

LÍNGUA INGLESA - 1º BIMESTRE

Unit 1

English, the school and the world

João Gilberto e sua filha Bebel Gilberto em evento comemorativo dos 40 anos da Bossa Nova.

Uma bento box, *uma forma de marmita japonesa.*

Celebração do Ano Novo Chinês numa região rural da China.

Observe as fotos e discuta as perguntas com seus colegas.

a. Em quais imagens você identifica culturas diferentes da sua?

b. Qual imagem retrata um momento importante da música brasileira?

c. Você gosta da culinária apresentada em uma das imagens?

d. De que modo a língua inglesa estaria relacionada às situações mostradas?

e. Em qual das imagens há uma representação relacionada ao mundo das ciências? Como saber inglês pode ser útil nesse campo?

Lesson 1

Can you talk about your schoolbag?

READING

Pre-Reading

1. Em duplas, discuta as perguntas.

a. Que materiais escolares você considera fundamentais para um estudante? Cite ao menos três.

b. Você tem todos esses materiais escolares que mencionou ou falta algum deles?

c. Você costuma doar ou emprestar materiais escolares? Explique.

2. Observe o texto abaixo e circule a opção que melhor completa cada frase.

a. O texto é um/uma...

artigo de jornal.

pôster.

tirinha.

b. Encontramos esse tipo de texto em...

revistas.

websites.

murais e paredes.

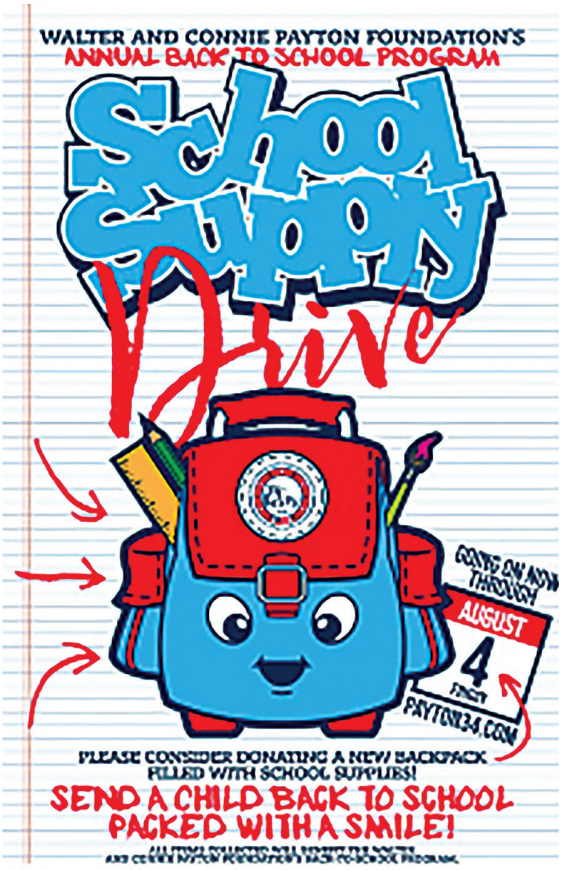
While Reading

3. Read the text. What's its main objective?

[ ] Sell school supplies to students.

[ ] Promote a campaign to help students in need.

[ ] List the school supplies for the next school year.



GLOSSARY

school supply: material escolar

filled: cheia

Extracted from: Walter and Connie Payton Foundation School Supply Drive. *You Give Goods*. Available at: <https://yougivegoods.com/wcpfschoolsupply>. Accessed on: 24 Set. 2020.

4. Read the poster again. Circle true (T) or false (F).

a. The donations of school supplies are for a foundation. T F

b. There isn't a date for the donation event. T F

c. This is the first school supply donation event. T F

5. Find in the poster the correct information to complete the sentences.

a. The donation event finishes on _____.

b. The foundation's site is _____.

c. The name of the event is _____.

d. The name of the foundation is _____.

6. Read the fragment. Discuss its meaning with a classmate.

SEND A CHILD BACK TO SCHOOL
PACKED WITH A SMILE!

Post-Reading

7. Discuta as perguntas.

a. Ao final de um ano letivo, quais dos seus materiais você geralmente usa no ano seguinte? Quais você precisa comprar novamente? E quais poderiam ser doados em uma campanha como a do pôster que você leu?

b. Você procura conhecer os preços dos materiais escolares? Na sua opinião, esses materiais são caros ou baratos?

c. Lançar uma campanha de doações de materiais escolares na sua região seria uma boa ideia? Por quê?

+ LEARNING TO LEARN
Desenhar os itens de vocabulário para os materiais escolares é uma boa forma de aprender as palavras. Você pode separar algumas páginas do seu caderno para isso.

LANGUAGE FOCUS

Grammar *There is/are:* affirmative and negative forms

1. Look at the poster again. What school supplies can you see? Underline the correct sentences.

a. ✓ **There is** a backpack. × **There isn't** a backpack.

b. ✓ **There is** a pencil. × **There isn't** a pencil.

c. ✓ **There are** two rulers. × **There aren't** two rulers.

d. ✓ **There are** three paintbrushes. × **There aren't** three paintbrushes.

2. Complete the sentences with the words from the box.

negative • plural • singular • there are

a. We use *there is* and _____ to talk about things that exist.

b. We use *there is* for _____ and uncountable nouns.

c. We use *there are* for _____ countable nouns.

d. *There isn't* and *there aren't* are the _____ forms.

Lesson 1

3. Look at the photo and write sentences.

a. notebooks / schoolbag

_____

b. a binder / schoolbag

_____

c. ruler / schoolbag

_____

d. rubbers / schoolbag

_____

OUTCOME

A game

What: a game – "Two truths and one lie about my schoolbag"
Goal: interact with classmates in a game
Audience: classmates
Where: classroom

You are going to play a game. Follow the steps.

a. In your notebook, write three statements about the materials in your schoolbag – two should be true and one, false. Don't let anyone see what's in your schoolbag.
Use *there is/there are.*

b. Work in groups of 5-6 students. Decide who is going to start the game.

c. The first player reads his/her three sentences. The other students guess which sentence is false.

d. The player who guesses first scores a point.

e. The game continues with another player and so on. The winner is the player who scores the most points.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um pôster sobre uma campanha de doação de materiais escolares.

aprendeu e usou *there is/are* para falar da existência de coisas.

revisou e expandiu vocabulário para materiais escolares.

jogou um *guessing game* com seus colegas.

Lesson 2

Can you write about a holiday?

LISTENING

Pre-Listening

1. Leia a introdução de um vídeo sobre uma celebração e observe a foto. Assinale [√] a opção que melhor completa cada sentença.

The Chinese New Year celebrates springtime. Many of this holiday's traditions are meant to bring good luck in the new year. People put good luck sayings in their homes. They make sure their homes are very clean.

©

Extracted from: RED CAT READING. Holidays Around The World. Made by Red Cat Reading. *Kids vs Life*, 2018. Available at: <https://youtu.be/3Sv0ac-W8Vc>. Accessed on: July 14, 2020.

a. Pessoas que assistam ao vídeo vão aprender algo sobre a cultura...
[ ] chinesa. [ ] japonesa.

b. A celebração é realizada para comemorar o feriado...
[ ] de independência do país. [ ] de ano novo.

c. Na comemoração, as pessoas utilizam...
[ ] serpentina. [ ] fogos de artifício.

2. Discuta com seus colegas o que mais vocês sabem sobre essa celebração.

While Listening

01

3. Listen to the first part of the informational text. Circle true (T) or false (F).

a. The Chinese Year celebrates summertime. T F

b. Many Chinese New Year's traditions are for good luck. T F

c. According to the tradition, people's houses are very clean during this holiday. T F

02

4. Listen to the second part of the text. Complete the sentences with four words from the box. There are three extra words.

good • yellow • red • bad • orange • food • money

a. The colours of the Chinese New Year are _____ and _____.

b. These two colours keep _____ luck away.

c. People wrap _____ in red paper and give it to young people.

Lesson 2

Post-Listening

5. Leia o texto e discuta as perguntas.

Brazil holiday calendar

New Year's Day (January 1)

Like in many countries, the celebration on December 31 is more important than those on January 1. On New Year's Day in Brazil, it is a tradition to eat lentils and rice as it brings good fortune and prosperity for the coming year.

Extracted from: EVISA. Most important public holidays in Brazil. ***EVISA***. Available at: <https://www.brazilevisas.com/important-public-holidays-brazil/>. Accessed on: 14 July, 2020.

+ CULTURE

O Ano-Novo é o feriado mais importante para os chineses e comemorado em diversos países. Como a celebração segue um calendário que considera as fases da lua e a posição do sol, a data muda todos os anos, mas o ano-novo sempre cai entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro.

Fonte: CHINESE New Year. *Britannica Kids Students*. Disponível em: <https://kids.britannica.com/students/article/Chinese-New-Year/574653>. Acesso em: 14 jul. 2020.

a. O texto menciona uma tradição da celebração do Ano Novo no Brasil. Qual é ela? Você segue essa tradição na sua família?

b. Como você compara a celebração do Ano Novo onde você mora com a do *Chinese New Year*?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Dates, months and ordinal numbers

1. Read again the text about New Year's Day in Brazil. Tick [√] the correct answers.

a. We celebrate New Year's Day on...

[ ] January 1st.

[ ] 1st January.

[ ] December 25th.

[ ] 25th December.

b. For dates in English, we can write...

[ ] the month (e.g., *January*) and the day (e.g., *1st*).

[ ] the day (e.g., *1st*) and the month (e.g., *January*).

03

2. Complete the list with two months from the text in *Post-Listening*. Listen, check, and repeat.

Months of the year

a. _____
b. February
c. March
d. April
e. May
f. June
g. July
h. August
i. September
j. October
k. November
l. _____

04

3. **Now complete the list with two ordinal numbers from the text. Listen, check, and repeat.**

_____	– first	**9th**	– ninth	**17th**	– seventeenth
2nd	– second	**10th**	– tenth	**18th**	– eighteenth
3rd	– third	**11th**	– eleventh	**19th**	– nineteenth
4th	– fourth	**12th**	– twelfth	**20th**	– twentieth
5th	– fifth	**13th**	– thirteenth	**21st**	– twenty-first
6th	– sixth	**14th**	– fourteenth	**22nd**	– twenty-second
7th	– seventh	**15th**	– fifteenth	**30th**	– thirtieth
8th	– eighth	**16th**	– sixteenth	_____	– thirty-first

4. **In pairs, complete the chart with the dates of some Brazilian holidays.**

Brazilian holiday	Date
Tiradentes Day	21st April or April 21st
Labour Day	
Independence Day	
Proclamation of the Republic Day	

OUTCOME

A holiday calendar

What: a holiday calendar
Goals: write about Brazilian celebrations in a calendar
Audience: classmates, teachers, other students
Where: bulletin board or classroom walls

1. **In groups, you are going to write about a Brazilian holiday. Follow the steps.**
   - **a.** Decide which Brazilian holiday you will write about.
   - **b.** Write your draft in your notebook. Include:
     - date of the holiday
     - what people usually do
   - **c.** Exchange your draft with another group. Listen to their ideas.
   - **d.** Write your final version on a separate sheet of paper.
2. **Work with the other groups to create a holiday calendar.**

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um texto informativo sobre o Ano Novo Chinês.

aprendeu a dizer datas em inglês.

montou um calendário de feriados e celebrações com os colegas.

Lesson 3

Can you create an infographic about a healthy meal?

READING

Pre-Reading

1. **Observe as imagens. Você consegue relacionar as comidas aos países de origem?**

a. Brazil **b.** Japan **c.** Mexico

[ ]

[ ]

[ ]

2. **Agora, observe o texto a seguir e responda.**
   - **a.** Sobre qual estilo de alimentação encontraremos informações no texto?
   - **b.** Esse estilo é originário de qual país?
   - **c.** Onde podemos encontrar um texto como esse?

While Reading

3. **Read the article and circle true (T) or false (F).**

a. You can take *bento* everywhere because it is portable.	T	F
b. Some people worry about colours and layout while putting food in a *bento* box.	T	F
c. Lunch boxes are always in the same size.	T	F
d. It's not important to think about nutrition when putting food in a *bento* box.	T	F

Bento: Box Lunch

The Food You Like, Where You Like It

Portable Lunch Packed with Love

1 In Japan, [...] it is common to see people enjoying *bento* box lunches in parks and other pleasant settings. *Bento* are portable and similar to packed lunches that might contain a sandwich or fruit. However, Japanese *bento* are about more than simply being able to carry a meal with you; they also involve aesthetic considerations and fun elements. *Bento* users like to have cute lunch boxes while people preparing *bento* lunches like to come up with creative ways to incorporate side dishes, making *bento* fun for everyone. [...]

2 *Bento* are generally packed with rice and side dishes in a so-called *bento-bako*, or lunch box. Lunch boxes come in all sizes and shapes, including square and oval, and, apart from rice, are packed with everything from fried eggs and hamburger to sausages and vegetables. However, packing a *bento* is not simply about filling it. Nutrition must also be taken into account, and some people even go so far as to consider the colors and layout of side dishes [...].

Extracted from: BENTO: Box Lunch. *Kids Web Japan*. Available at: <https://web-japan.org/kidsweb/cool/13-02/index.html>. Accessed on: 14 July, 2020.

Post-Reading

4. Escreva em seu caderno algumas coisas que você geralmente come. Tente escrever os itens em inglês.

5. Em pares, discuta se você considera que sua alimentação seja saudável.

GLOSSARY
pleasant settings: locais agradáveis
meal: refeição
cute: fofas
side dishes: guarnições
layout: arrumação

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Healthy food

1. Look at the food and tick [√] the healthy items (the food that is good for you).

a. fish [ ]

b. salad [ ]

c. fruits [ ]

d. cheeseburger [ ]

e. chicken [ ]

f. chips [ ]

Lesson 3

OUTCOME

A healthy meal infographic – A Brazilian *bento* box

What: a healthy meal infographic
Goal: create a healthy lunch in a *bento* box for Brazilian students
Audience: classmates and teacher
Where: classroom

1. Look at the infographic. Share with your classmates the carbs, proteins and vegetables you know in English.

A typical bento box has three diferent types of food:

- 4 Parts of carb
- 2 Parts of vegetables
- 2 Parts of protein

Pack the food tightly so that it doesn't move around your bento box!

© Based on: Bento 101 Infographic. *Zegrahm Expeditions*. Available at: <https://www.zegrahm.com/blog/bento-101-infographic>. Accessed on: July 14, 2020.

2. Create an infographic for a Brazilian *bento* box. Follow the steps.

a. In groups, choose the proteins, carbs and vegetables you want to include in your *bento* box and complete the chart. Use a dictionary, if necessary.

Proteins	
Carbs	
Vegetables	

b. On a separate sheet of paper, draw an infographic for your *bento* box, according to the infographic in Activity 1. Use different colours and label each part of the meal – proteins, carbs and vegetables.

c. Share your infographic with your classmates.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo e um infográfico sobre *bento boxes*.

aprendeu e usou palavras para algumas comidas.

criou um infográfico para uma refeição saudável com base no conceito de *bento box*.

Lesson 4

Can you talk about a person's life?

READING

Pre-Reading

1. **A imagem mostra a placa de uma rua no Rio de Janeiro e um estabelecimento comercial ao fundo. Observe e registre no seu caderno:**
   - **a.** Um estilo musical brasileiro que surgiu no final dos anos 1950:
   - **b.** O nome de um poeta e compositor, parceiro musical de Tom Jobim:
   - **c.** O bairro carioca que se tornou famoso mundialmente por servir de cenário de uma canção do estilo musical mencionado em a.:

2. **Qual é o título da música mencionada na Atividade 1?**

While Reading

3. **Work in groups – A and B. Read the biography assigned to your group. Complete the sentences.**

Text A

Astrud Gilberto

[…] Astrud Gilberto was born in 1940 in Bahia, Brazil, but her family moved to Rio de Janeiro during her youth. She entered show business in 1963 through her husband at the time, João Gilberto. João, a singer, guitarist, and composer, worked with Antonio Carlos Jobim on developing Bossa Nova—a musical style that combined Brazilian samba rhythms and jazz. The sound interested American jazz musician Stan Getz, who invited the two men to record with him. One of the tracks, "The Girl from Ipanema", required a vocalist who could sing in English. Astrud, musically inexperienced but conversant in Portuguese and English, tried the lyrics, and her soft, even voice and low-key style fit the song. "The Girl from Ipanema" earned a 1964 Grammy Award as record of the year […].

Extracted from: ASTRUD Gilberto. *Britannica Kids Student*. Available at: <https://kids.britannica.com/students/article/Astrud-Gilberto/311417>. Accessed on: July 14, 2020.

Lesson 4

GLOSSARY
youth: juventude
record: gravar/ gravação
track: faixas de um álbum de música
widely known: amplamente conhecido(a)
work: obra
was raised: foi criado(a)

Text B

Tom Jobim

Antônio Carlos Jobim (January 25, 1927 – December 8, 1994) was a Brazilian musician of the 20th century. He was a songwriter, composer, singer, and pianist/ guitarist. He and João Gilberto developed Bossa Nova as a genre of music. […] He is widely known as the composer of *The Girl from Ipanema*. […]

[…] He came from a prominent family. After his parents separated, he was raised in Ipanema. At the age of ten, he started to play piano and compose. His life as a musician began at the age of 20. As a 20-year-old, Jobim earned his living by playing in night clubs before achieving success. […]

Extracted from: ANTONIO Carlos Jobim Facts for Kids. *Kiddle Encyclopedia*, 2020. Available at: <https://kids.kiddle.co/Ant%C3%B4nio_Carlos_Jobim>. Accessed on: 14 July, 2020.

Group A – Astrud Gilberto

a. She was born in _____, in Brazil.

b. She started her musical career in _____.

c. Her husband's name was _____.

d. She recorded _____ because she could sing in English.

e. The song earned a Grammy Award in _____.

Group B – Tom Jobim

f. He was born in _____ and died in 1994.

g. He was a songwriter, composer and singer. He played the _____ and the guitar.

h. He worked with João Gilberto to create _____.

i. He composed _____.

j. He started to work as a musician when he was _____ years old.

4. Work with a classmate from another group. Share information about the biography you read.

Post-Reading

5. Em grupos, discuta como a leitura de uma biografia pode ser inspiradora.

LANGUAGE FOCUS

Grammar

Past Simple: affirmative – regular and irregular verbs
Prepositions

1. Read the excerpts from the biographies, paying attention to the verbs in bold and the words in red. Underline the words to complete the sentences.

"Astrud Gilberto **was** born **in** 1940 in Bahia, Brazil, but her family **moved** to Rio de Janeiro **during** her youth."

"She **entered** show-business **in** 1963 […]"

"He **came** from a prominent family."

a. The actions expressed by the verbs are in the *past / present*.

b. *Was* and came are the *past / present* forms of the verbs *am/is* and come. They are irregular verbs. The past form of are is were.

c. *Moved* and *entered* are the past forms of *move* and *enter*. They are regular verbs and *follow / don't follow* a rule: we add *-d*, *-ed* or *-ied* to the verb to form the past.

d. *In* and *during* are prepositions of time. We use them to express the *contrast / relationship* between an event and the time it happened.

2. Complete the chart with other verbs in the Past Simple in the biographies.

LANGUAGE TIP
Para saber quais verbos são irregulares, verifique a lista no final deste livro, na página 173.

Past Simple – regular verbs	Past Simple – irregular verbs

OUTCOME

A presentation about a person's life

What: an oral presentation
Goal: talk about Astrud Gilberto's or Tom Jobim's biography
Audience: classmates and teacher
Where: classroom

1. In pairs, you are going to plan your presentation. Follow the steps.

a. Choose one of the biographies.

b. Use the sentences in *While reading*, Activity 3, to guide your presentation. Take notes in the box. Add more information from the biographies to your draft.

c. Rehearse your draft with your classmate.

2. Now work in small groups. Present the biography.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu as biografias de duas personalidades da Bossa Nova.

começou a aprender e a usar o *Past Simple* e as preposições de tempo.

apresentou oralmente uma das biografias que leu.

Cross-curricular learning

Scientists and their work (part 1)

1. What do you know about science? Complete the first two columns of the KWL chart.

What I know	What I want to know	What I have learned

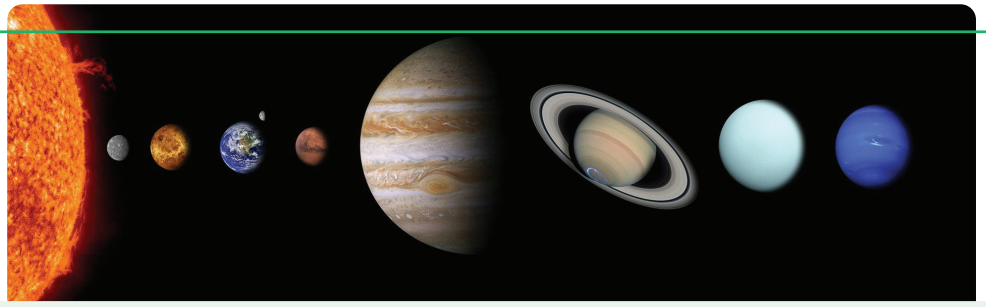
2. Look at the slides, read the notes and complete the sentences.

What scientists do...

SLIDE 1

Scientists try to learn how the world works; Scientists make observations and look for interesting patterns; Scientists use experiments to try to answer questions and solve problems; Scientists learn things through research.

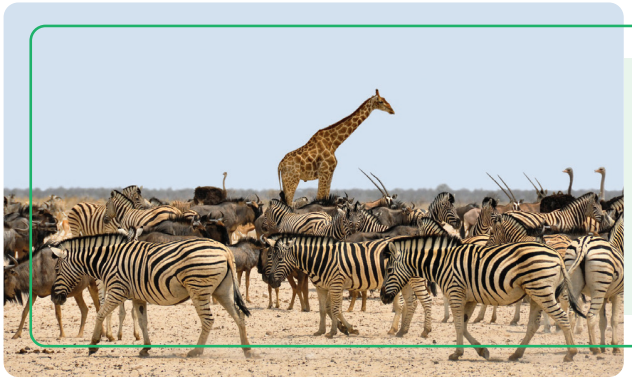
Scientists _____.



SLIDE 2

There are many scientists who study everything from Medicine / doctor, to rocks, the weather planets and stars, animals, plants and much more! There are scientists who study _____ .

Have you ever wondered...



SLIDE 3

How many animals are there in different places?

Why do animals live in different places?

How do animals work and live together?

Scientists ask questions like _____

SLIDE 4

Ecologists are scientists who try to answer all these questions! Scientists are_____.

SLIDE 5

What is ecology? Ecology is the study of the relationship between organisms and their environment. Ecology is _____ .

SLIDE 6

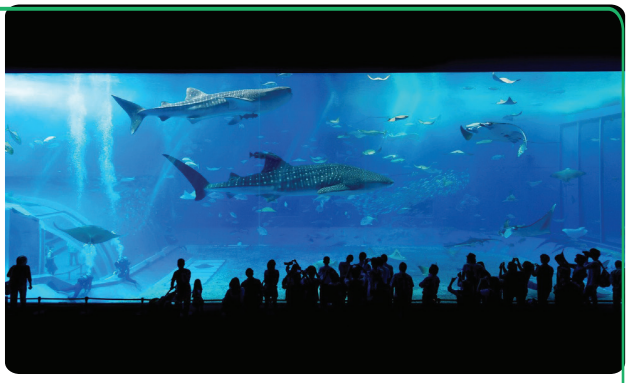
Instituto Oceanográfico, São Paulo, Brasil.

• Many scientists are interested in studying the ocean.

• There are many labs in São Paulo, where scientists work hard.

• Scientists diving and snorkeling to learn about the plants and animals that live on coral reefs.

In São Paulo's Instituto Oceanográfico you can find _____ .



holdfast: gavinha (apêndice por meio do qual as plantas se ligam a outras)
kelp plant: alga marinha
field: área, campo

3. Read the text and answer the questions.

What is an ecosystem?

An ecosystem is the interactions of biotic components (living things such as people, plants, animals and microorganisms) and abiotic components (non-living things such as soil, water and air) in a geographic area, and the natural cycles that sustain those components. An ecosystem can be large, like the ocean, or small, like the holdfast of a kelp plant.

There are many different fields of science that focus on different aspects of ecosystems.

When scientists in multiple fields are able to share their data and perspectives, a larger view of an ecosystem is produced.

Based on: ECOSYSTEM. *Encyclopaedia Britannica.*
Available at: <https://www.britannica.com/science/ecosystem>. Accessed on: 13 Sept. 2020.

a. What is an ecosystem?

_____

_____

b. Give the definition and examples of biotic components.

_____

_____

c. Give the definition and examples of abiotic components.

_____

d. Is an ecosystem large or small?

_____

_____

Closing

GETTING ACROSS

Em duplas, discuta as perguntas.

a. Qual dos temas desta unidade surpreendeu mais você? Por quê?

b. Os temas trabalhados ampliaram sua visão de mundo? Se sim, de que forma?

2. Leia o trecho do artigo sobre a canção "Garota de Ipanema". Na sua opinião, qual foi a influência da língua inglesa no sucesso da música?

'Garota de Ipanema' é a segunda canção mais tocada da História

Lançada numa boate de Copacabana, música se tornou febre planetária

[...]

RIO - Consta que é a segunda canção mais executada da História, atrás apenas de "Yesterday", dos Beatles. É impossível saber ao certo o número de interpretações gravadas, mas deve ultrapassar 500. Na internet, encontram-se versões em finlandês, estoniano e até esperanto. [...]

Tom gravou uma versão instrumental de "Garota de Ipanema" em seu primeiro disco americano, "The composer of 'Desafinado' plays", de 1963.

[...] O disco ganhou o Grammy em 1964, e "Garota de Ipanema" começou a ser gravada pelos principais cantores americanos. Até que em 1967 chegou à voz do melhor, Frank Sinatra, que chamou Tom para fazer um disco inteiro com ele.

Fonte: VIANNA, Luiz Fernando. 'Garota de Ipanema' é a segunda canção mais tocada da história'. *O Globo*, 2012. Disponível em: < https://oglobo.globo.com/cultura/garota-de-ipanema-a-segunda-cancao-mais-tocada-da-historia-4340449>. Acesso em: 25 set. 2020.

SELF-ASSESSMENT

My action plan

Vamos criar um plano de ação (*action plan*) para aprender mais e melhor? O primeiro passo é preencher a tabela a seguir.

- A primeira coluna é dedicada aos objetivos que você conseguiu alcançar com mais conforto.
- A segunda coluna se refere aos objetivos que não foram completamente atingidos.
- A terceira coluna recebe maior atenção porque diz respeito ao action plan para que seu progresso seja mantido ou atingido.

O que eu aprendi com sucesso:	O que eu quero estudar mais:	Meu action plan – o que eu vou fazer para aprender mais:

Unit 2

This is me!

1. **Observe as imagens e responda às perguntas.**
   a. Em quais há pessoas expressando suas opiniões?

   b. Em qual há dados expressos graficamente? Os dados podem ser formas de expressar opiniões de pessoas?

   c. Em qual imagem vemos alguém observando a natureza? Como ela se difere das demais imagens?

2. **De que forma podemos conhecer melhor as pessoas com quem convivemos? Converse com seus colegas.**

3. **Como a língua inglesa pode nos ajudar a nos conhecer melhor e a conhecer o outro?**

Lesson 1

Can you talk about your likes and dislikes?

LISTENING

Pre-Listening

1. Quando você está entre amigos, quais assuntos mais despertam seu interesse? Assinale [√] as alternativas que mais se aproximam da sua resposta.

a. [ ] Gostos e preferências
b. [ ] Turma da escola e amigos
c. [ ] Família
d. [ ] Planos para o futuro
e. [ ] Outros: _____

2. Você vai ouvir um áudio no qual dois amigos conversam sobre seus gostos e preferências em relação a livros. Levante hipóteses sobre frases que esperam ouvir e escreva-as nos balões.

While Listening

05

3. Listen to two friends talking and check your answers in Activity 2.

06

4. Listen to the girl again and underline the best options to answer the questions.

a. What does the girl dislike in books?

Extensive descriptions. Emotional descriptions.

b. In the girl's opinion, is a self-centred character a bad thing?

Yes, it is. Not totally.

07

5. Listen to the boy again. Read the sentences and write T (true) or F (false).

a. [ ] He likes to discover the truth of mysteries in books.

b. [ ] The boy likes to read aloud.

c. [ ] He doesn't care about points of view.

d. [ ] He liked a lot Debbie Macomber's book.

Post-Listening

6. Discuta as perguntas com o professor e seus colegas.

a. A garota do áudio usou a palavra *cliché*. Trata-se de uma palavra de origem francesa que se refere a algo muito comum, repetido. Por que você acha que a garota usou essa palavra? Isso afetou o seu entendimento do áudio?

b. Você acha que esse pode ser um recurso interessante quando estamos nos comunicando em uma língua estrangeira? Por quê?

c. Se você estivesse nessa conversa sobre o que gosta e o que não gosta em livros, o que responderia?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Likes and dislikes

1. Look at these sentences from the audio and then write sentences about your likes and dislikes in your notebook.. Use the ideas below.

'I like likable characters [...]' 'I dislike long descriptions'

Likes

Dislikes

2. Add two other sentences in your notebook.

Lesson 1

OUTCOME

A conversation about likes and dislikes

What: a conversation
Goal: to ask and answer questions about likes and dislikes
Audience: classmates
Where: classroom

1. Look at the photo and read the conversation. Underline the structures Isabella and Paulo use to ask about likes.

Isabella: Do you like TV series?

Paulo: Yes, I do. Do you like *Malhação*?

Isabella: No, I don't. I like *Everybody hates Chris*.

2. Now you are going to talk with a classmate about your likes and dislikes. Follow the steps.

a. Plan 3-4 questions you want to ask your classmates.

- You can use some ideas from this lesson or ask you own questions.
- Use the same structure from Isabella and Paulo's conversation.
- Write your questions in your notebook.

b. Practice asking your questions. Your teacher can help you.

c. Get together in pairs. Take turns to ask and answer the questions. Remember to use *Yes, I do* or *No, I don't* in your answers.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu compreendeu uma conversa entre amigos. ☐☐☐☐

aprendeu a falar sobre o que gosta e não gosta. ☐☐☐☐

interagiu com um(a) colega perguntando e respondendo sobre gostos. ☐☐☐☐

Lesson 2

Can you interview a classmate?

LISTENING

Pre-Listening

1. **Observe a cena de um entrevistador prestes a receber um convidado e leia a legenda do vídeo. Circule a opção correta para completar as frases.**

   a. Esse tipo de programa de entrevistas é chamado de *quiz show* / *talk show* / *reality show*.

   b. Nesse tipo de programa, é comum haver sempre um pouco de *humor* / *drama* / *desentendimentos*.

   c. Kunal Nayyar é o *entrevistador* / *entrevistado* / *espectador*.

+ CULTURE

Kunal Nayyar é um ator indiano-britânico. Filho de pais indianos, ele nasceu em Londres e cresceu em Nova Délhi, mudando-se, mais tarde, para os Estados Unidos. Ele tornou-se famoso por interpretar Raj na série cômica *The Big Bang Theory*.

Based on: KUNAL Nayyar. *Short Biography*. Available at: <https://short-biography.com/kunal-nayyar.htm>. Accessed on 14 Jul., 2020.

2. **Circule os tópicos sobre os quais você acha que o entrevistador e Kunal Nayyar vão falar.**

   a. advice
   b. comedy
   c. fame
   d. marriage
   e. pets
   f. politics

While Listening

08

3. **Listen to the first part of the interview and match the questions and answers.**

   a. If not acting then what? [ ] It's easy to get a restaurant reservation.

   b. If you could have lunch with one person from history, who would it be? [ ] People bug you when you're eating dinner.

   c. What's the best part about being famous? [ ] I would like to do what you do.

   d. Worst part about being famous? [ ] Mahatma Gandhi.

Lesson 2

09

4. **Listen to the second part of the interview and complete the sentences. Use the words from the box (there are some extra words).**

bad • fashion • interior • father • good • teacher • Tom Hanks • Will Smith • very bad • very good

a. Kunal's father said to him: 'If it happens, _____; if it doesn't happen, _____.'

b. _____ is Kunal's dream co-star.

c. Kunal's wife is a _____ designer.

d. Kunal would like to be a _____.

10

5. **Listen to the whole interview and check your answers in Activity 2.**

Post-Listening

6. **Discuta as perguntas com os colegas e o professor.**

a. Você gosta de programas de entrevista do tipo *talk show*? Se sim, quais? Você os vê na TV ou na internet?

b. Por que as pessoas se interessam por entrevistas com pessoas famosas?

c. Em sua opinião, programas de entrevista com famosos são apenas entretenimento ou é possível também aprender algo com as histórias contadas? Por quê?

d. Kunal Nayyar menciona um conselho que ouviu do pai: "if it happens, good; if it doesn't happen, very good". O que significa isso? Você concorda com essa frase? Por quê?

LANGUAGE FOCUS

Grammar *Wh-* questions vs. *Yes/No* questions

1. **Look at these questions from the talk show and complete the statements with *1* or *2*.**

1. 'What's the best part about being famous?'

2. 'Do you want to be a father?'

a. Question _____ is called a *Yes/No question* because we can answer them with *Yes, [I do]* or *No, [I don't]*.

b. Question _____ is called a *Wh- question* because it's not possible to answer it with *yes* or *no*. We have to give a more complete answer. It starts with a *wh-* word, as *what*.

2. **Tick [√] the *Yes/No* questions.**

a. [ ] Is *The Big Bang Theory* a sitcom?

b. [ ] Who is Kunal Nayyar?

c. [ ] What is a talk show?

d. [ ] Is Kunal Nayyar married?

e. [ ] Does Kunal Nayyar speak English?

f. [ ] Where is Kunal Nayyar working at the moment?

3. In pairs, write questions to the answers using the question words in the box. Pay attention to the underlined parts of the sentences.

How many • What • When • Where • Who

a. _____

Kunal Nayyar lives in the United States.

b. _____

The Big Bang Theory is about two physicist friends, Leonard and Sheldon. They are very good at sciences, but not so good at social interactions.

c. _____

In *The Big Bang Theory*, Kunal Nayyar is Raj. He's an astrophysicist and Leonard and Sheldon's friend.

d. _____

There are 12 seasons of *The Big Bang Theory*.

OUTCOME

An interview

What: an interview
Goals: to get to know one of your classmates
Audience: classmates and teacher
Where: classroom

1. You are going to interview a classmate. Follow the steps.

a. Think about the types of question you want to ask a classmate. Remember that *wh-* questions provide more information in the answers!

b. Look again at the questions in *Language Focus*.

c. Write 4-5 questions in your notebook.

d. Share your questions with your teacher. Make any changes in them.

e. Practice the questions, reading them aloud.

2. Now, in pairs, carry out the interview. Follow the steps.

a. Decide who is going to be the guest and the interviewer.

b. Ask and answer the questions. Try to give complete answers.

c. Change roles.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um trecho de entrevista em um *talk show*.

aprendeu e usou *yes-no questions* e *wh- questions*.

criou perguntas e entrevistou um(a) colega para conhecer mais sobre ele.

Lesson 3

What do you do in your free time?

READING

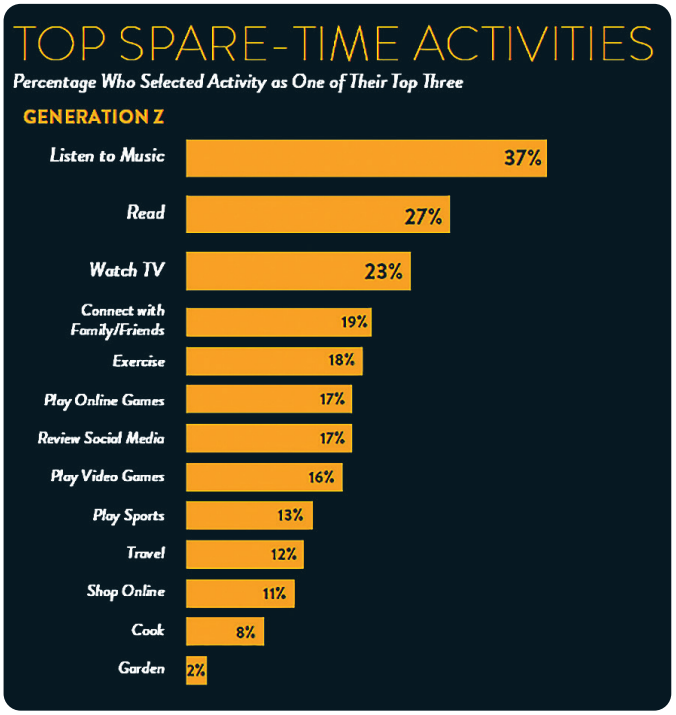
Pre-Reading

1. O que você costuma fazer no seu tempo livre? Circule três atividades que mais gosta de fazer. Você sabe dizer essas atividades em inglês?

GLOSSARY
review social media: verificar as redes sociais
shop online: comprar *online*
garden: jardinar, cuidar de plantas

While Reading

2. Read the graph and complete the sentences with words from the box.



free-time activities • Generation Z • preferences
spare-time activities • survey

a. The graph shows the result of a _____ about _____.

b. The objective of a survey is to know people's _____.

c. '_____' is a synonym for 'free-time activities'.

d. _____ refers to the group of people who were born between 1996-2010.

Extracted from: Global Generational Lifestyles. *Nielsen*, 2015, Available at: <https://www.nielsen.com/us/en/insights/report/2015/global-generational-lifestyles/>. Accessed on 30 June, 2020.

3. Read the graph in detail and answer the questions.

a. What is the favourite free-time activity of the teenagers who answered the survey?

b. What is their least favourite free-time activity?

c. What is the percentage of these teenagers who play online games?

d. How many activities did the teenagers interviewed select during the survey?

e. Do these teenagers prefer reading or watching TV?

Post-Reading

4. Discuta as perguntas com o professor e seus colegas.

a. O seu *Top 3* de atividades de lazer é parecido com o apresentado no gráfico?

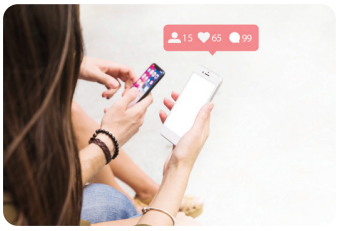
b. Você acha que se esta pesquisa fosse realizada na sua escola ou com seus amigos, o resultado seria parecido ou diferente? Por quê?

c. Você ficou surpreso com algum dado do gráfico? Se sim, com qual? Por quê?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Free-time activities

1. Look at the photos and write the corresponding action. Use the words from the graph.



a.

b.

c.

d.

e.

f.

Lesson 3

2. Which activities from Activity 1 in *Pre-Reading* are not included in the graph?

OUTCOME

Survey questions

What: survey questions
Goal: to write survey questions to ask your classmates
Audience: classmates
Where: classroom

In *Lesson 4*, you are going to conduct a survey about free-time activities. First you need to think of and write the questions for the survey. Follow the steps.

a. In pairs, think of the types of questions you are going to use: *yes-no-* or *wh-questions*. Check *Lesson 2* to review these types of questions.

b. Decide how many questions you are going to write. We suggest three questions at minimum and no more than five.

c. Write the questions below. Share them with your teacher.

YOUR QUESTIONS

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um gráfico de barras sobre *free-time activities*.

aprendeu e usou vocabulário sobre atividades de lazer.

escreveu perguntas para uma pesquisa de opinião sobre *free-time activities*.

Lesson 4

Can you carry out a survey about free-time activities?

READING

Pre-Reading

1. Assinale [√] o que encontramos em gráficos de pesquisas de opinião.

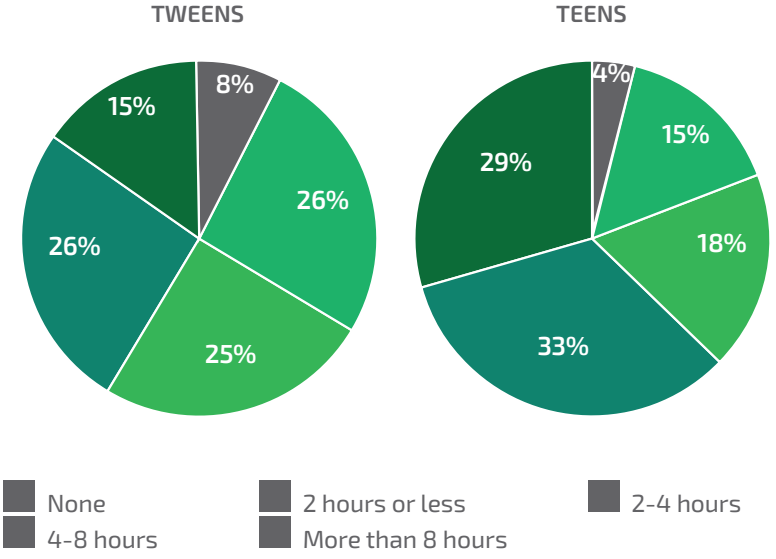
a. [ ] Os nomes dos entrevistados.
b. [ ] As respostas mais comuns.
c. [ ] Resultados em porcentagem.
d. [ ] As respostas de cada pessoa.

While Reading

2. Look at the graph below and compare it with the one in *Lesson 3*. Choose the best word to complete each sentence.

a. The graph in Lesson 3 is a *bar graph / pie chart*.
b. The graph in this lesson is a *bar graph / pie chart*.
c. In both graphs we find *results from a survey and percentages / detailed information about the participants and their ages*.

Screen media:
Percent who use for...hours per day, by age, 2019

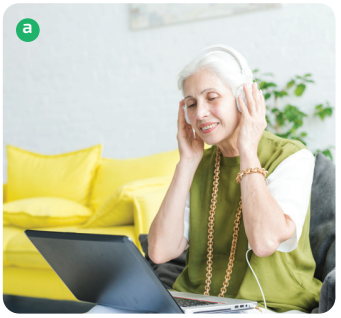


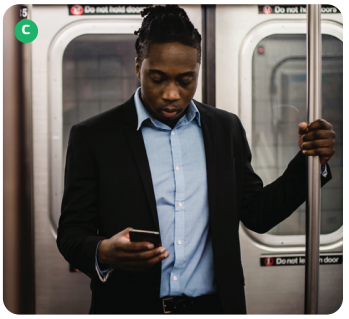
Extracted from: RIDEOUT, V., & ROBB, M. B. The Common sense census: Media use by tweens and teens. *Common sense media*, 2019. San Francisco, CA: Common Sense Media, 2019. Available at: <https://www.commonsensemedia.org/sites/default/files/uploads/research/2019-census-8-to-18-full-report-updated.pdf>. Accessed on 30 Jun., 2020.

GLOSSARY
screen media: qualquer mídia produzida ou distribuída pela tela de eletrônicos
tweens: pré-adolescentes
teens: adolescentes

Lesson 4

3. Circle the photo that best illustrates the graphs.





4. In pairs, decide if the sentences are true (T) or false (F).

a. [ ] The graphic shows how many hours per day tweens and teens use their electronic devices (mobile phones, tablets, computers etc.).
b. [ ] Tweens spend more hours per day using electronic devices.
c. [ ] Only 8% of tweens do not use electronic devices.
d. [ ] Most teens spend four to eight hours using their electronic devices.
e. [ ] 12% of teens use their electronic devices two hours or less per day.

Post-Reading

5. Discuta as perguntas com o professor e seus colegas.

a. Se essa pesquisa fosse feita com seus colegas ou amigos, você acha que o resultado seria parecido? Por quê?
b. Algum resultado do gráfico chamou sua atenção? Se sim, qual? Por quê?
c. Quantas horas por dia você passa diante das telas de eletrônicos?
d. Você acha que esse tempo deve ser diminuído? Por quê?

LANGUAGE FOCUS

Pronunciation – Intonation in questions

11

1. Listen to the questions a student asked in a survey with his classmates. What do you notice about questions a.–c. and d.–f.?

a. [ ] What do you do in your free time?
b. [ ] What's your favorite free-time activity?
c. [ ] How many hours do you spend on your favorite activity?
d. [ ] Do you have much free time?
e. [ ] Do you do your favorite activity with friends?
f. [ ] Does your best friend like your favorite activity?

11

2. Listen to the questions again. Draw an arrow pointing upwards (↗) if the intonation goes up, and an arrow downwards (↘), if it goes down.

11

3. Listen and repeat the questions.

OUTCOME

A survey about free-time activities

What: survey
Goal: to get to know your classmates' preferences about free-time activities
Audience: classmates and teacher
Where: classroom

You are going to conduct a survey with your classmates. Follow the steps.

a. Get together with the same classmate from the *Outcome* section in *Lesson 3.*

b. Review your questions again. Copy them in the column *Questions* in the table.

c. Practice reading the questions with your partner. Pay attention to intonation.

d. Walk around the classroom and ask your classmates your questions.

- Write your classmates' names in the table.
- Write your classmates' answers below their names.

e. Answer other pairs' questions, too.

Questions	Classmate 1: _____	Classmate 2: _____	Classmate 3: _____
1. _____ _____			
2. _____ _____			
3. _____ _____			
4. _____ _____			
5. _____ _____			

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um gráfico sobre tempo gasto pelos adolescentes em frente às telas de eletrônicos.

praticou a entonação em perguntas.

conduziu uma pesquisa de opinião com seus colegas.

Cross-curricular learning

Scientists and their work (part 2)

1. Match scientists to science field.

SCIENTIST

a. Botanist
b. Ethologist
c. Geographer
d. Ichthyologist
e. Marine biologist
f. Microbiologist
g. Ornithologist
h. Phycologist
i. Ecologist
j. Geneticist
k. Geologist
l. Malacologist
m. Meteorologist
n. Oceanographer
o. Paleontologist
p. Zoologist

SCIENCE FIELD

[ ] fish
[ ] animals and their behaviours
[ ] the history of the Earth and the materials of which it's made
[ ] animal behaviour
[ ] how traits are inherited
[ ] molluscs, i.e., clams and snails
[ ] the physical ocean
[ ] birds
[ ] physical, cultural and biological features of the Earth's surface
[ ] weather and climate
[a] plants
[ ] fossils
[ ] microscopic plants and animals
[ ] the way living things interact with their environment
[ ] algae
[ ] ocean plants and animals

2. Unscramble the sentences below and check the right order with your teacher. After that, get together with a classmate and use the sentences to talk about what each scientist study.

the way • living things • An ecologist
their environment. • studies • interact with

a. _____

studies • animals • A zoologist • behaviours. • their • and

b. _____

algae. • A phycologist • studies

c. _____

the • ocean. • An oceanographer • studies

d. _____

plants. • studies • A botanist

e. _____

the physical • studies • the structure • A geologist
processes of • the Earth. • and

f. _____

distribution • A hydrologist • the movement,
and • studies • water. • quality of

g. _____

cultures. • and • studies • An anthropologist • people

h. _____

3. Answer the questions.

a. Did you like the fields of science presented in the last activity?

_____

_____

b. Which field of science would you like to study?

_____

_____

4. Read the roles of each type of scientist and match them to the ones in the box below.

Oceanographers • Anthropologists • Zoologist
Hydrologists • Phycologists • Geologists • Botanists

Ecologists	• Describe the biotic components of the ecosystem. • Study how the biotic components of the ecosystem are organized. • Study how the biotic components of the ecosystem interact. • Study how the biotic components interact with the abiotic components.
_____	• Study the kinds of animals in the ecosystem. • Study how the animals interact with the biotic components. • Study how animals interact with the abiotic components. • Study animals physical and behavioural adaptations.
_____	• Describe the diversity and location of algae in the ecosystem. • Study the colours and sizes of algae. • Study what the algae attach to in the ecosystem. • Study how organisms use the algae. • Study evidence of sunlight in the ecosystem.

_____	• Describe the biotic and abiotic components of the ocean ecosystem. • Observe if the biotic and abiotic components of the oceanĂ ecosystem • are constant or inconstant on a daily, weekly, or monthly bases. • Study which of those components determine how many and whatĂ types of organisms the ocean can support.
_____	• Describe the diversity and location of plants in the ecosystem. • Describe the main producers in the ecosystem. • Study the needs of the producers. • Study the role producers play.
_____	• Describe the general geology of the ecosystem. • Observe evidence of major geologic events (earthquakes, volcanic eruptions, mountain building or eroding, or others). • Study how the water shapes the surface of the ecosystems. • Describe the rocks and soil, i.e., colour, texture, or hardness. • Study the impact the soil has on the biological organisms that live on or in it.
_____	• Describe any water or evidence of water in the ecosystem. • Based on a visual survey, study why areas in the ecosystem seem to receive more water than other areas. • Study the role of rain or other precipitation in the ecosystem. • Describe water runoff and drainage in this ecosystem. • Study the quality of water (past or present) to be in the ecosystem and why.
_____	• Describe any signs of human influences on the ecosystem and describe them as positive or negative. • Study the differences of the ecosystems today compared to three hundred years ago. • Study actions people can take to make human influences on the ecosystem more positive.

5. Now, research and write below the necessary tools for the role you chose in Activity 3.

_____

_____

_____

6. Create a character about the scientific area you chose.

a. Talk about the things you would like to study as a scientist and present it in a video format.

b. Talk about your routine, the lab you work at, the projects you are working with and so on. You can use the following text as an example.

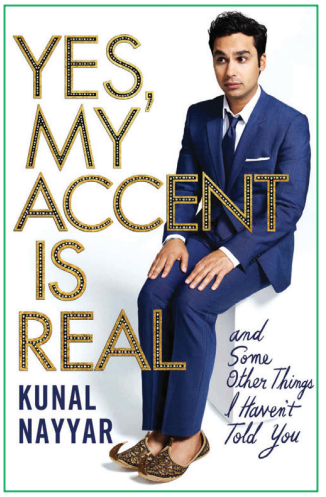
"Hello, my name is Jennifer. I am an ecologist. I study the way living things interact with non-living things in their environment. I work in many types of habitats. I observe plants and animals to see how they interact."

Closing

GETTING ACROSS

1. **Discuta as perguntas com seus colegas.**
   - **a.** Como as coisas que você gosta ou não mostram às outras pessoas um pouco sobre quem você é?
   - **b.** Os temas trabalhados o ajudaram a se conhecer melhor e a conhecer melhor seus colegas? Dê exemplos.

2. **Kunal Nayyar escreveu o livro ao lado, em que relata experiências na Índia e nos Estados Unidos. Observe a capa e discuta as perguntas com seu professor e colegas.**
   - **a.** Na série *The Big Bang Theory*, o *accent* (sotaque) do personagem Raj é uma de suas características. O que o sotaque pode nos dizer sobre uma pessoa?
   - **b.** Que importância você acha que tem um sotaque ao falar uma língua, seja ela sua língua materna ou língua adicional?



SELF-ASSESSMENT

Complete o gráfico com alguns dos objetivos das *lessons*. Avalie seu desenvolvimento nesta unidade.

LÍNGUA INGLESA - 2º BIMESTRE

Unit 3

Amazing animals, amazing people!

Você consegue fazer isso?

Animais incríveis!

Quem corre mais rápido? O homem ou o cachorro?

Escrevendo sobre trajetórias de vida.

Projeto de sustentabilidade

Discuta as perguntas com seu professor e colegas.

a. Como essas imagens podem estar relacionadas?

b. Por que, em sua opinião, os animais podem ser considerados incríveis?

c. De que forma, em sua opinião, a língua inglesa pode nos aproximar de pessoas incríveis?

Lesson 1

Can you guess the animal?

LISTENING

Pre-Listening

1. Identifique o nome dos animais. Use as palavras do boxe.

whale • butterfly • fish • monkey • zebra

2. Observe a imagem na atividade a seguir e responda.

a. Sobre qual animal você conhecerá mais detalhes? Como ele se chama em inglês?

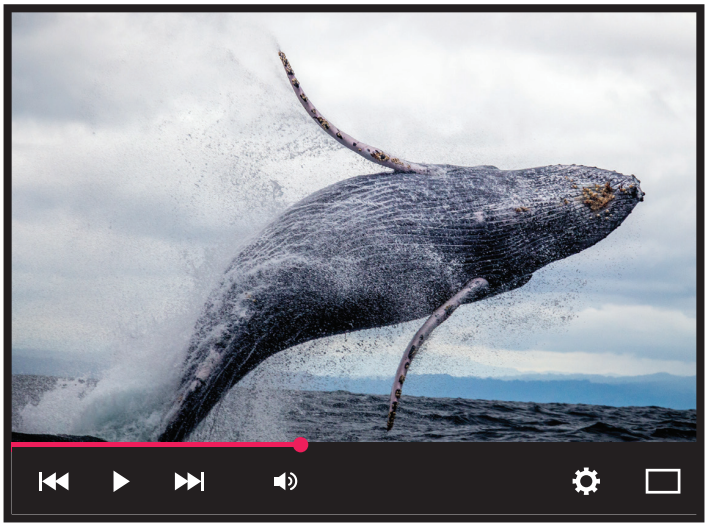
b. Em que gênero de texto é mais provável que você encontre informações *reais* sobre esse animal? Assinale **[√]** a melhor opção.

[ ] documentário
[ ] *vlog*
[ ] entrevista com um famoso

While Listening

12

3. Listen to the first part of the audio and circle the best answers.



a. Whales are the biggest animals on the planet, even bigger than *elephants / giraffes*!
b. The *brown / blue* whale is the largest animal in the world. It's about 94 feet long.
c. Whales live in all the *shores / oceans* on the planet.
d. They can live in both *warm / harm* and cold water.
e. Whales are *mammals / animals* just like cows or tigers or people.
f. Whales give *birth / earth* to live babies and feed their babies milk.

13

4. Listen to the second part of the audio and complete the sentences.

a. Whales can swim underwater for a long _____, but they must come up to the top to breathe air.

b. They have blowholes on the _____ of their heads to help them breathe.

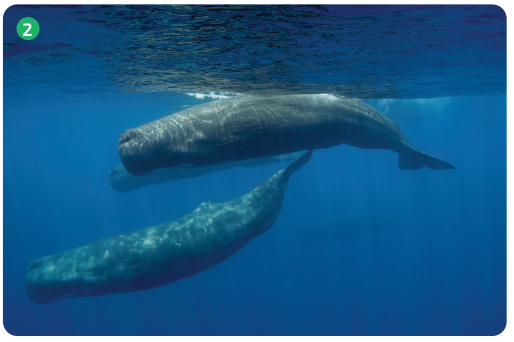
c. Whales sing _____ to talk to one another, but they don't use their mouths.

14

5. Listen to the third part of the audio and match the sentences to photos 1-2.

a. [ ] Whales often jump out of the water.

b. [ ] They swim in big groups and can travel up to 3,000 miles.



Post-Listening

6. Discuta com os colegas e o professor.

a. Você já assistiu a algum documentário? Qual era o tema? O que você aprendeu de interessante com ele?

b. A que documentários você gosta de assistir? Por quê?

c. O que você não sabia sobre as baleias e aprendeu escutando o áudio do documentário?

d. Você acha que as baleias correm risco de entrar em extinção? Por quê?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary — Nouns related to animals

1. Circle the best option to complete the sentences.

a. Whales have …

wings. blowholes. stripes.

b. Monkeys have …

fur. feathers. scales.

c. Fish have …

wings. fur. scales.

d. Butterflies have …

feathers. wings. fur.

e. Zebras have …

blowholes. stripes. wings.

LANGUAGE TIP

O substantivo *fish* apresenta duas formas de plural: *fish* ou *fishes*. O uso mais frequente de plural é *fish*.

Lesson 1

2. What can these animals do? Tick [√] the best answer.

a. Zebras can…

[ ] run. [ ] swim. [ ] fly.

b. Butterflies can …

[ ] jump. [ ] fly. [ ] swim.

c. Fish can …

[ ] swim. [ ] fly. [ ] jump.

d. Whales can …

[ ] fly. [ ] swim. [ ] run.

e. Monkeys can…

[ ] jump [ ] swim. [ ] fly.

OUTCOME

A guessing game

What: a guessing game about animals and their abilities
Goal: guess the animal chosen by a classmate
Audience: classmates and teacher
Where: classroom

In groups, you are going to play a guessing game. Follow the steps.

a. Choose an animal and write three descriptive sentences about it. Look at the example.

Animal: Whale
1. It is a mammal.
2. It has blowholes.
3. It swims in the ocean.

Animal:
1.
2.
3.

b. In groups, say your sentences to your classmates.

c. Your classmates try to guess the animal you described.

d. Now you try to guess your classmates' animals.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um documentário sobre um animal;

descreveu animais utilizando vocabulário temático;

criou sentenças para um jogo de adivinhação de animais.

Lesson 2

Can you write about an animal?

READING

Pre-Reading

1. Observe o texto e assinale [√] a melhor opção.

a. O texto é uma ...

[ ] sinopse. [ ] ficha informativa. [ ] entrevista.

b. Encontraremos no texto informações ...

[ ] específicas e objetivas sobre os pandas. [ ] longas e detalhadas sobre a vida dos pandas. [ ] sobre como os zoológicos cuidam dos pandas.

While Reading

2. Read the text and write the paragraph number where the information is located.

a. [ ] Giant Pandas abilities.

b. [ ] Giant Pandas habitat.

c. [ ] Giant Pandas eating habits.

NATIONAL GEOGRAPHIC KiDS

GAMES VIDEOS ANIMALS EXPLORE SUBSCRIBE

TYPE: Mammals

DIET: Omnivore

AVERAGE LIFE SPAN IN THE WILD: 20 years

SIZE: 4 to 5 feet

WEIGHT: 300 pounds

Giant Panda

Ailuropoda melanoleuca

Giant Panda

1 High in dense bamboo forests in the misty, rainy mountains of southwestern China lives one of the world's rarest mammals: the giant panda, also called the panda [...].

2 Pandas eat almost nothing but bamboo shoots and leaves. Occasionally they eat other vegetation, fish, or small animals, but bamboo accounts for 99 percent of their diets. Pandas eat fast, they eat a lot, and they spend about 12 hours a day doing it [...].

3 Pandas can climb as high as 13,000 feet and are also very good swimmers. Sometimes male pandas relax by doing handstands against trees.

Extracted from: MAMMALS: Giant pandas. *National Geographic Kids*. Available at: <https://kids.nationalgeographic.com/animals/mammals/giant-panda/>. Accessed on: July 7 2020.

GLOSSARY

***southwestern*:** sudoeste

***bamboo shoots*:** brotos de bambu

***misty*:** enevoada

***climb*:** escalar

***13,000 feet*:** 13 mil pés (3.960 metros, aproximadamente)

***handstand*:** ficar de ponta-cabeça

Lesson 2

3. Read the text again and answer the questions.

a. How long can giant pandas live in the wild?

b. Where do giant pandas live?

c. What is the food source that accounts for 99% of the pandas diet?

d. How many hours a day do giant pandas spend eating?

Post-Reading

4. Discuta as perguntas abaixo com um colega.

a. Há alguma informação sobre o panda-gigante na ficha técnica que você não conhecia? Se sim, qual(is)?

b. Os pandas-gigantes possuem alguma habilidade que você não possui? Se sim, qual(is)?

c. De acordo com o texto, o panda-gigante é um dos animais mais raros do mundo. O que podemos fazer para que eles não entrem em extinção?

LANGUAGE FOCUS

Grammar *Can* (abilities)

162

1. Read the sentence from the text and underline the best options.

'Pandas can climb as high as 13,000 feet.'

a. The modal verb used in the sentence is *can* / *climb*.

b. We use *can* / *climb* to talk about abilities.

c. In the affirmative form, the main verb comes *before* / *after* the modal verb *can*.

LANGUAGE TIP
After the modal verb *can*, the verb that follows is always in the infinitive form without 'to'.

2. [√] the best answer.

'And [pandas] are also very good swimmers.'

a. The sentence reveals …

[ ] an ability that pandas have. [ ] a thing pandas can't do. [ ] an eating habit.

b. Another way of writing the sentence without changing its meaning would be …

[ ] 'And [pandas] need to swim very well too.'

[ ] 'And [pandas] can't swim very well either.'

[ ] 'And [pandas] can swim very well too.'

3. Write sentences about your abilities using *can* or *can't*. Use the verbs in the brackets.

a. _____ (climb)

b _____ (cook)

c. _____ (jump)

d. _____ (sing)

e. _____ (swim)

f. _____ (fly)

OUTCOME

A fact sheet

What: a fact sheet about animals
Goals: plan and write a fact sheet about an animal and its abilities
Audience: classmates and teacher
Where: in the notebook, separate sheet of paper, classroom

You are going to write an animal fact sheet. Follow the steps.

a. Gather information about the animal. Choose the sources you will use: websites, books, magazines, etc.

b. Write the first draft in your notebook. Use the fact sheet from Activity 2 in *Reading* as an example.

c. Exchange your draft with a classmate. Read his/her draft and give him/her feedback.

d. Review your text and complete the fact sheet with the information you collected. (Common name, type, physical description, diet, habitat, it can…).

e. Write the final version of your fact sheet on a separate sheet of paper. Paste a picture of the animal or draw it yourself.

f. Share your fact sheet with your teacher and classmates.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu uma ficha informativa sobre um panda-gigante.

falou sobre habilidades de um animal usando o verbo *can*.

criou uma ficha informativa sobre um animal.

Lesson 3

Can you lift only one eyebrow?

READING

Pre-Reading

1. Relacione as fotos às atividades que seres humanos podem fazer.

a

c

b

d

[ ] fly by plane

[ ] run in the track

[ ] drink water

[ ] swim

While Reading

2. Look at the text structure. Circle the best options to complete the sentences.

a. The text is organised into …

paragraphs. stanzas. categories.

b. Each part of the text is related to …

a possibility. an ability. a necessity.

ADVENTURE JOURNAL Stories Blog Magazine Notebooks Shop SUPPORT AJ

Things Animals Do Better Than Humans

BY BRENDAN LEONARD | AUGUST 21, 2012

[...]

• **Flying**
Humans: Have to pay a minimum of approximately $100 US to fly [...]
Birds: Can fly for free, do not check bags.
Winner: Birds [...].

• **Going without water**
Humans: Can go up to five days without drinking water.
Camels: Can go six to seven months without drinking water.
Winner: Camels [...].

• **Swimming**
Humans: Can swim 5.34 mph.
Cosmopolitan Sailfish: Can swim 68 mph.
Winner: Cosmopolitan sailfish [...].

• **Running**
Humans: Can run 27.79 mph.
Cheetahs: Can run 70 mph.
Winner: Cheetahs [...].

GLOSSARY
***mph*:** milhas por hora (1 mph corresponde a, aproximadamente, 1,6 km/h)
***cosmopolitan sailfish*:** peixe-vela, peixe-espada
***cheetahs*:** guepardos
***winner*:** ganhador(a)

Extracted from: LEONARD, Brendan. The list: 17 things animals do better than humans. *Adventure journal*, 2012. Available at: <https://www.adventure-journal.com/2012/08/the-list-17-things-animals-do-better-than-humans/>. Accessed on: July 9 2020.

3. Read the article quickly to find the following information.

a. Mammals: _____

b. Animals with fur: _____

c. An aquatic animal: _____

d. An animal with wings: _____

4. Read the article again and decide if the sentences are true (*T*) or false (*F*).

a. [ ] Birds check bags when flying.
b. [ ] Camels can spend six to seven months without drinking water.
c. [ ] Cosmopolitan sailfish can swim faster than humans.
d. [ ] Humans can run faster than cheetahs.
e. [ ] At the end, we get to the conclusion that animals do things better than humans.

Post-Reading

5. Em duplas, discutam as perguntas abaixo.

a. Qual foi a possível intenção do autor ao escrever um texto comparando seres humanos e animais?

b. Você se surpreendeu com os ganhadores de cada categoria? Por quê?

c. Que curiosidades abordadas no texto você não sabia?

Lesson 3

LANGUAGE FOCUS

Grammar **Can (questions and short answers)**

1. Tick [√] the best short answer for each question according to the article.

a. Can humans fly? [ ] Yes, they can. [ ] No, they can't.

b. Can birds fly for free? [ ] Yes, they can. [ ] No, they can't.

2. Form interrogative sentences with *can*.

a. cosmopolitan sailfish – swim 68 mph

b. humans – go up to five days without drinking water

OUTCOME

A survey

What: a survey about abilities
Goal: do a survey of the classmates' abilities
Audience: classmates and teacher
Where: classroom

You are going to survey your classmates about their abilities. Follow the steps.

a. Think about the abilities you want to survey and make a list.

b. Use the chart below as a model and complete it in your notebook.

Challenge	Classmate's answer	
Can you ...?	Yes, I can.	No, I can't.
a. lift only one eyebrow?		
b. tickle yourself?		
c. touch your nose with your tongue?		

c. Interview your classmates using *Can you ...?* and tick the answer in the appropriate column.

d. Present the results of your survey to the class. What can your classmates do?

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo informativo sobre as habilidades de animais e humanos;

perguntou e respondeu sobre habilidades usando o verbo modal *can*;

fez uma enquete sobre as habilidades dos colegas.

Lesson 4

Can you write a biographical fact sheet?

READING

Pre-Reading

1. **Em duplas, discutam as perguntas.**
   - **a.** Você sabe o que é uma biografia?
   - **b.** Que informações podemos encontrar em textos desse gênero?

While Reading

2. **Read the text and answer the questions.**

Katherine Johnson

View article for: Kids | Students | Scholars

Introduction

Katherine Johnson was an American mathematician [...]. Her work helped send astronauts to the Moon.

Early life

Katherine Coleman was born on August 26, 1918, in White Sulphur Springs, West Virginia. Her intelligence and skill with numbers became obvious when she was a child. She was in high school by the time she was 10 years old [...].

Career

In 1953 Johnson began work at the West Area Computing unit of the National Advisory Committee for Aeronautics (NACA). The West Computers, as they were known, were a group of African American women [...].
The West Computers were segregated from white workers. They were forced to use separate bathrooms and dining facilities. That changed when NACA became NASA in 1958.
At NASA Johnson was a member of the Space Task Group. She calculated the flight path for the spacecraft that put the first U.S astronaut in space in 1961 [...].
Johnson also worked on the space shuttle program. She retired from NASA in 1986. Johnson died on February 24, 2020.

Honors and Awards

Johnson received many awards and honors. In 2015 she was awarded the Presidential Medal of Freedom, the highest civilian honor in the United States. NASA honored her in 2016 by naming a building, the Katherine G. Johnson Computational Research Facility, [...].

GLOSSARY
***dining facilities*:** refeitórios
***flight path*:** rota de voo
***space shuttle*:** ônibus espacial
***spacecraft*:** nave espacial
***retired*:** aposentou-se

Extracted from: KATHERINE Johnson. *Britannica kids*. Available at: <https://kids.britannica.com/kids/article/Katherine-Johnson/628677>. Accessed on: July 10 2020.

Lesson 4

LEARNING TO LEARN
Leia as perguntas e destaque as palavras-chave. Dessa forma, será mais fácil localizar a resposta no texto.

a. Who was Katherine Johnson?

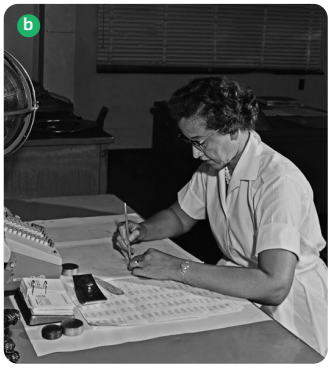
b. When and where was she born?

c. What did she do at NASA in 1961?

d. When did she die?

3. Match the photos with the captions according to Katherine Johnson's biography.

[ ] Early life



[ ] Career

[ ] Honours and awards

Post-Reading

4. Em duplas, conversem e cheguem à conclusão sobre qual acontecimento da vida de Katherine Johnson foi o mais marcante e por quê.

LANGUAGE FOCUS

Grammar Past Simple of *be* (*was* and *were*)

162

1. Read the excerpts from the text, pay attention to the verbs in bold. Underline the words to complete the sentences.

'She **was** in high school by the time she **was** 10 years old.'

'The West Computers **were** segregated from white workers.'

a. The sentences are about *past* / *present* events.

b. We use *was* / *were* for the singular form.

c. We use *was* / *were* for the plural form and for the second person singular (*you*).

2. Go back to the text. Underline two sentences with *was* or *were*.

OUTCOME

A biographical fact sheet

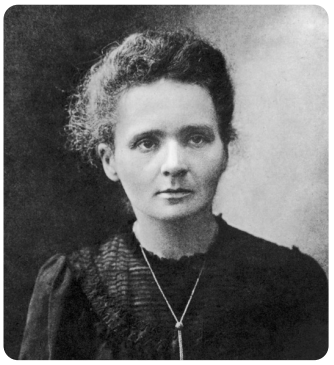
What: a biographical fact sheet
Goal: write a fact sheet about an important person
Audience: classmates and teacher
Where: classroom

You are going to write a biographical fact sheet about an important woman.

Follow the steps.

a. Read scientist Marie Curie's fact sheet. You can use it as a model.

PEOPLE NOSTALGIA CELEBRITY HISTORY & CULTURE CRIME SCANDAL VIDEO



FACT SHEET

NAME: Marie Curie
BIRTH DATE: November 7, 1867
DEATH DATE: July 4, 1934
[...]
DID YOU KNOW?
In 1911 Curie became the first person to win two Nobel Prizes.
[...]
PLACE OF BIRTH: Warsaw, Poland
[...]
PLACE OF DEATH: Passy, France

Extracted from: MARIE Curie biography. *Biography*. Available at: <https://www.biography.com/scientist/marie-curie>. Accessed on: July 10 2020.

b. Choose an important woman, do some research, and list the important things about her.
c. Pay attention if the websites you use are reliable: are they good sources? Do they have the correct information?
d. Write the biographical fact sheet about this woman. You can use the model above.
e. Exchange your first draft with a classmate. Revise it and give some feedback.
f. Present your biographical fact sheet to the class. Pay attention to your classmates' presentations.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um trecho de uma biografia;

reconheceu o uso do *Past Simple* nas formas *was* e *were* em uma biografia;

escreveu uma ficha biográfica.

Cross-curricular Learning

Climate change and the importance of water (part 1)

1. Fill the first and second columns of the KWL chart about climate change.

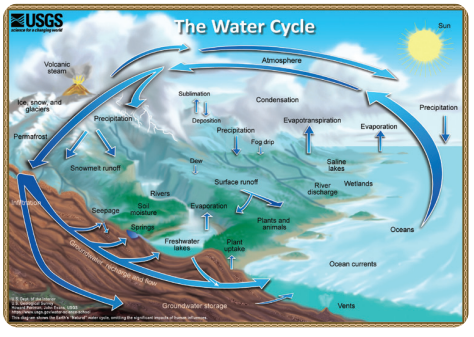
KWL – Climate Change		
What I know	What I want to know	What I have learned

2. Match the words to the images they represent.

a. landslide
b. storms
c. water management
d. flood
e. ocean pollution

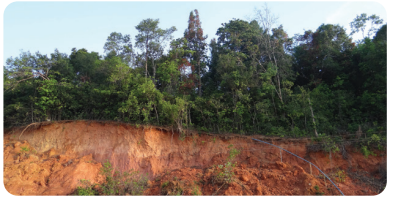
[ ]

[ ]



[ ]

[ ]



[ ]

3. Circle the words related to the pictures.

floods landslides storms climate change park restaurant supermarket
hospital bakery bank pollution bus station church drugstore school
shopping center post office

Lesson 5

4. Complete the sentences with the words from Activity 3.

a. There is a/an _____ in my city.

b. There isn't a/an _____ in my city.

c. Last year there was a/an _____ in my neighborhood.

d. Many doctors and nurses work in a/an _____ day and night.

e. I love the food from this _____.

f. We like to walk in the _____.

5. Read the tables below. Take turns to ask and answer the questions to a classmate.

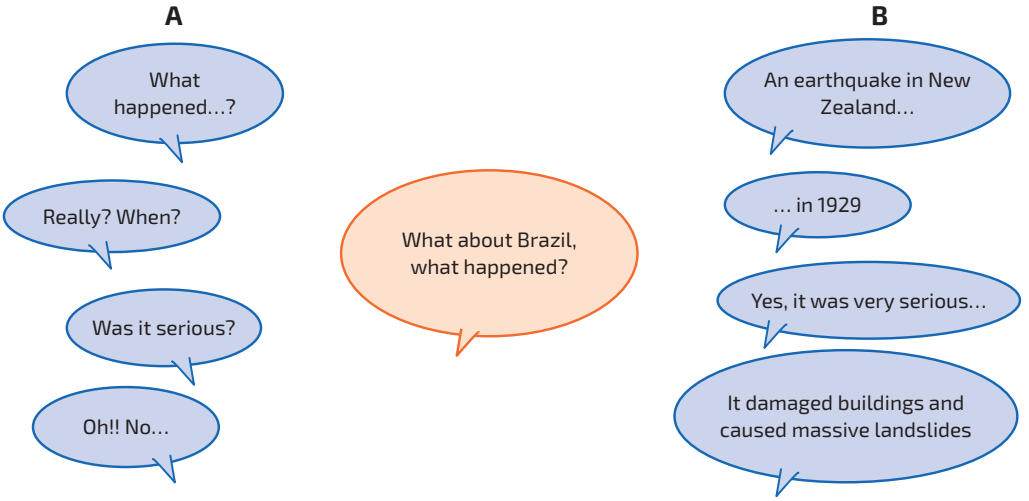
a. Let's read what happened in the past in New Zealand.

1929	The earthquake **damaged** buildings and **caused** massive landslides.
1999	Extreme rainfall **resulted** in flooding in the Hokianga area. 270 people were evacuated.
2007	A cyclone **destroyed** buildings and **sinked** boats.
2013	Strong winds, heavy rain and thunderstorms **crossed** New Zealand. The winds **caused** lots of damage

b. Now let's read what happened in the past in our country (Brazil).

2015	Torrential rain in Rio de Janeiro **caused** 30 floods in the city and problems **were reported** with more than 150 traffic signals.
2017	Flooding in the state of Rio Grande do Sul, Brazil, **forced** over 2,600 people to evacuate their homes.
2019	"Brumadinho" landslide **killed** 9 people and **destroyed** the village of Bento Rodrigues.
2019	Bahia **declared** state of emergency after oil contaminated beaches along the coast.

c. In pairs, talk with your classmate about the natural disasters in New Zealand and Brazil. Use the following questions and frames.



5. Go back to activity 1 to fill out the third column of the KWL Chart.

Closing

GETTING ACROSS

1. **Qual é o seu animal preferido? Você sabe dizer algumas características desse animal? Que tal jogar *animal riddles* com seus colegas? Siga o modelo.**
   - **a.** Organizem-se em grupos. Cada grupo escolhe um animal.
   - **b.** Cada grupo deve escrever pelo menos uma característica do animal que escolheu num pedaço de papel.
   - **c.** Os grupos devem dobrar o papel e colocar dentro de uma caixa.
   - **d.** Depois, cada estudante pega um papel e tenta adivinhar o nome do animal com base em suas características.
   - **e.** Se o grupo acertar, marca ponto.

Guess the riddle!

I swim in the ocean and I jump high.
I am a mammal.
I can live in both warm and cold water.
I have no legs.
What am I?

2. **Como o trabalho com o gênero *ficha técnica* pode ajudá-lo em outras disciplinas?**

SELF-ASSESSMENT

1. **Leia, abaixo dos potes a. – e., alguns dos objetivos de aprendizagem propostos nesta unidade. Faça uma autoavaliação sobre como você alcançou esses objetivos. Pinte os potes de acordo com seu desempenho.**

a. Criar sentenças para um jogo de adivinhação sobre um animal.

b. Criar uma ficha técnica sobre um animal.

c. Fazer uma enquete sobre as habilidades dos colegas.

d. Escrever uma ficha biográfica.

e. Escrever uma biografia.

f. _____

_____

_____

_____

2. **Para o último pote, defina um objetivo com seu professor e pinte-o de acordo com seu desempenho.**

Unit 4

People and skills

a. Perguntas e...

b. Como combater o cyberbullying?

c. O lado negativo do ambiente virtual

d. Mais perguntas!

e. Brinquedo com lama perdido em enchente de São Paulo.

Observe as imagens e discuta as questões com um(a) colega.

a. Como as imagens *b.* e *c.* estão relacionadas?

b. De que maneira podemos ajudar a menina da imagem?

c. Por que a moça da imagem *d.* está com um bloco de papel na mão?

d. Há alguma semelhança entre as imagens *a.* e *d.*? Qual?

e. Como as informações estão organizadas na imagem *e*?

Lesson 1

Can you create a poster about cyberbullying?

READING

Pre-Reading

1. Responda às perguntas.

a. O que você entende por *bullying*?

b. Qual a diferença entre *bullying* e *cyberbullying*?

c. Como a cidadania digital pode ajudar a combater o *cyberbullying*?

While Reading

2. Read the text below and answer: where can you find it? How can you tell?

www.davidslegacy.org/2018/12/16/protect-yourself-from-cyberbullying/

ABOUT US LEARN & DO MORE PROGRAMS CONNECT WITH US DONATE GET HELP NOW

Protect Yourself From Cyberbullying

DECEMBER 16, 2018 STUDENT RESOURCES

Preventing cyberbullying is the best way to avoid the problems that go with it and there are some simple tips you can follow to protect yourself from cyberbullying and bullying.

- **Personal Security.** Do not share your passwords with anyone including your friends. […]
- **Always think before you post anything.** If you're angry, sad, or upset, you should wait to post or respond to something you see. Make sure you cool down and think about your response. […]
- **Consider what you are sharing.** Remember everything you post online will remain around for a very long time. Don't share anything you wouldn't be comfortable with anyone knowing. […]
- **Empathy.** Think about comments you post about someone else. How would you feel if someone was saying that about you? Try to put yourself in the other person's shoes before you do something that may purposefully or inadvertently hurt someone's feelings.

Facebook Twitter Pinterest Linkedin E-mail

Extracted from: PROTECT yourself from cyberbullying. *David's Legacy Foundation*. Available at: <https://www.davidslegacy.org/2018/12/16/protect-yourself-from-cyberbullying/>. Accessed on: 13 Nov., 2020.

GLOSSARY
avoid: evitar
remain: permanecer
purposefully: intencionalmente
inadvertently: inadvertidamente

3. Match the headings from the tips in the article (*a*-*d*) to the photos.

a. Always think before you post anything
b. Empathy
c. Personal security
d. Consider what you are sharing

[ ]

[ ]

[ ]

[ ]

4. Read the article again and decide if the sentences are true (T) or false (F).

a. [ ] Before you post anything, you need to think of how other people will feel about it.
b. [ ] It's OK to answer a post when you are nervous.
c. [ ] A good friend always shares passwords.
d. [ ] Posts will be online for many years. Be careful of what you write or share online.

Post-Reading

5. Em duplas, respondam às questões propostas.

a. Qual é a sua opinião sobre as dicas para se proteger do *cyberbullying*? Elas podem funcionar?
b. Por que é importante ter empatia?
c. O que você e seus colegas podem fazer para que as ocorrências de *cyberbullying* diminuam?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Words related to cyberbullying

1. Match the words or expressions to their definitions.

a. tips
b. share
c. passwords
d. cool down
e. hurt someone's feelings

[ ] Secret word or combination of letters and numbers to access accounts.
[ ] Pieces of advice.
[ ] To become less angry.
[ ] To upset or make someone feel sad.
[ ] To post or repost something online so that others can see it.

Lesson 1

2. Complete the sentences with the words and phrases from Activity 1.

a. Let's _____ the tips from this lesson with our friends and family.

b. I didn't mean to _____ your _____ with the photo I posted online. Please forgive me!

c. Andrew, don't answer this tweet right now. _____ and wait until you're calm again.

d. The name of the video Sean sent me is 'Ten useful internet safety _____.' I recommend it.

e. A secure _____ has to combine letters, numbers and symbols.

OUTCOME

A poster about cyberbullying

What: a poster
Goal: create a poster about cyberbullying
Audience: classmates and teacher
Where: classroom and school walls

1. In groups, read again the article in *Reading* and choose your favourite tip to prevent cyberbullying.

Our group's favourite tip is _____.

2. Plan and create a poster about the tip with your group.

a. Think about the text and the photos or drawings you will include in the poster. First, write the draft in your notebook.

b. Share the draft with another group and your teacher. Get feedback.

c. Create the final version of the poster on a separate sheet of paper.

d. Display your poster on the school walls so everyone can see it.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo informativo em inglês.

aprendeu vocabulário relacionado a *cyberbullying*.

criou um cartaz para conscientizar a comunidade escolar com dicas de prevenção ao *cyberbullying*.

Lesson 2

Can you give tips to cyberbullying victims?

READING

Pre-Reading

1. Em sua opinião, como podemos nos proteger do *cyberbullying*? Assinale [√] as respostas mais adequadas.

a. [ ] Pensar bem antes de responder a alguém ou postar algo nas redes sociais.
b. [ ] Manter as senhas em segredo.
c. [ ] Compartilhar todas as nossas informações pessoais.
d. [ ] Ter empatia, colocando-nos no lugar do outro.
e. [ ] Revelar senhas aos amigos.
f. [ ] Ter cuidado com o que compartilhamos na internet.

While Reading

2. Read the article and underline the best answer.

a. The article is divided into...

paragraphs with happy themes. testimonials from different people.

https://cyberbullying.org/stories

CYBERBULLYING RESEARCH CENTER

RESOURCES LAWS RESEARCH PRESENTATIONS BLOG BOOKS CONNECT

Share Your Cyberbullying Story

[...]
'I've been bullied on Twitter, by two people in the last couple weeks. I've told them to stop and to leave me alone, but they keep at it. [...] I try to make it look like I don't care and all, but it never seems to work. I've reported and blocked them [...].' **21-year-old girl from USA**

[...]
'I was bullied twice. The first incident happened 2 years ago in a new social site - Formspring.me. In this site you can send your opinion or question anonymously. One person sent me a message claiming that I was fake and that I wasn't a good friend. I was too offended to answer and I just disabled my account [...].' **14-year-old boy from USA**

[...]
'My son has been receiving text messages that are being set up on a computer internet webmail address. The person is sending him little messages, not really threatening, but bothersome. The person set up a bogus email address and sends messages to his cell phone up to 50 to 60 at a time of the same message [...].' **Parent of 19-year-old boy from MS**

[...]
'I get mean messages on Formspring, with people telling me I'm fat and ugly and stupid. I don't know what I ever did to anyone. I wish it wasn't anonymous...' **15-year-old boy from IL**

[...]
'My friend and I have 3 cyberbullies. They would call us randomly on their phones and not leave us alone. They would also text us really mean and bad things [...].' **11-year-old girl from MI**

[...]
'I posted a video of myself singing a song on YouTube, and then 5 days later I found a video that an "anonymous" person made that basically took my video, slowed it down, zoomed into my face, and this person made side comments in the video such as "she's so ugly" and "I hate her." [...]' **15-year-old girl from CA**

GLOSSARY
keep at (something): continuar algo
disabled: desativei
threatening: ameaçador
bothersome: incômodo

Extracted from: Share your cyberbullying story. *Cyberbullying Research Center*. Available at: <https://cyberbullying.org/stories>. Accessed on: 13 Nov., 2020.

3. Answer the questions below.

a. What does the 21-year-old girl try to do to stop being cyberbullied?

b. What happened to the 15-year-old girl's video?

Post-Reading

4. Discuta as perguntas.

a. Você já ouviu ou leu relatos de casos de *cyberbullying* parecidos com esses?

b. Como podemos ajudar as vítimas de *cyberbullying*? Você teria alguma dica para dar a elas?

LANGUAGE FOCUS

Grammar Object pronouns and Past Simple verbs

162

1. Read the testimonials again. Tick [√] the words replaced by the pronouns in bold. Then circle the best alternatives to complete the sentences.

a. 'The person is sending **him** little messages, not really threatening, but bothersome.'

[ ] My son [ ] My father

b. 'They would also text **us** really mean and bad things.'

[ ] My friend and I [ ] My father and my brother

c. 'I've told **them** to stop and to leave **me** alone, but they keep at it.'

[ ] I / my friend [ ] Two people / I

The words in bold are *subject pronouns / object pronouns*. They complete the *verb / subject* of the sentence. They are used to substitute a noun/ *verb* when we don't want to repeat it.

2. Complete the table with the words in bold from Activity 1.

+ LEARNING TO LEARN

Consulte a tabela que você preencheu na Atividade 2 e veja a equivalência entre *Subject Pronouns* e *Object Pronouns*. Isso vai ajudá-lo a substituir os *Object Pronouns* das frases ao lado pelas palavras do boxe.

Subject pronouns	I	you	he	she	it	we	they
Object pronouns		you		her	it		

3. Replace the object pronouns with the phrases from the box. There is one extra phrase.

my friend and I • my son • the two people

a. 'The person is sending **him** little messages [...].'

b. 'I've reported and blocked **them**.'

4. Read the testimonials again. Find five regular and five past irregular verbs. Write them in the right columns.

Regular Verbs	Irregular Verbs

OUTCOME

Giving tips to help cyberbullying victims

What: tips to help cyberbullying victims
Goals: give tips to cyberbullying victims
Audience: classmates and teacher
Where: classroom

In groups, you are going to discuss tips to help the cyberbullying victims from the *Reading* section. Follow the steps.

a. Think of tips you could give to each testimonial from the text in the *Reading* section. Use a dictionary if necessary.

b. Make a circle and discuss your decisions with the other groups.

c. In the end, talk about the similarities and differences in the groups' opinions.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu relatos pessoais sobre *cyberbullying*.

aprendeu a usar os *object pronouns* e revisou verbos no *Past Simple*.

deu dicas de como ajudar vítimas de *cyberbullying*.

Lesson 3

Can you write some interview questions?

LISTENING

Pre-Listening

1. Responda às perguntas.

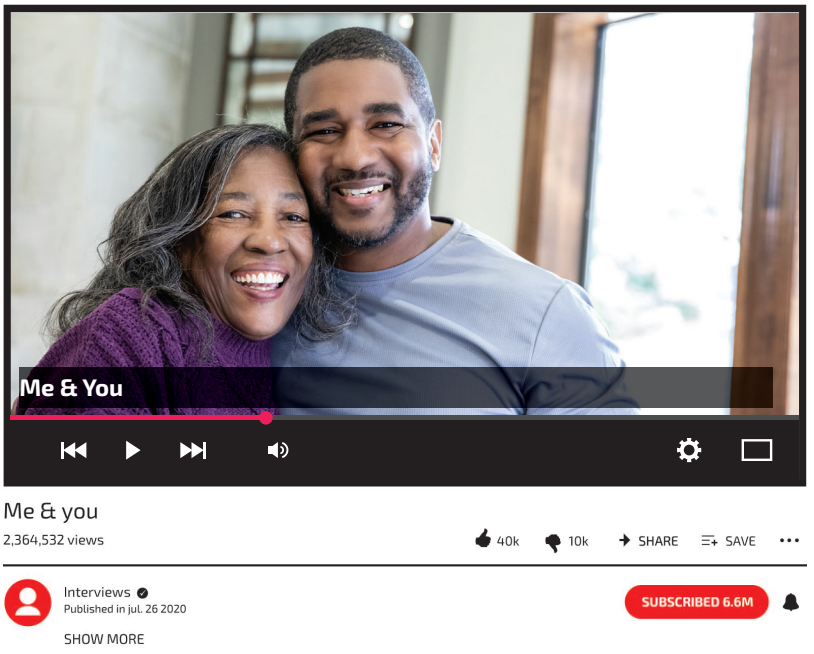
a. Onde você costuma encontrar entrevistas?

b. Que tipos de pergunta costumam ser feitos em entrevistas?

2. Observe a captura de tela e discuta com um colega.

a. Você acha que essas pessoas têm alguma relação de parentesco? Se sim, qual?

b. Supondo que eles participem de uma entrevista, quem você acha que fará perguntas?



While Listening

3. Circle the topic you think they will talk about during the interview.

adoption • cars • college • food • travelling • TV programmes

15

4. Listen to the beginning of the interview and check your answer from Activity 3.

16

5. **Now listen to the entire interview and complete the script with words from the box.**

adopt • adopted • adoption • child • father • mom • pregnant

Narrator: Jackie Miller **a.** _____ her son, Scott, in the early 1970s. In 2008, Scott brought his **b.** _____ to Story Corps to ask her about that decision.

Scott: When did you and dad decide to **c.** _____?

Jackie: We always knew from the time we first married... Now, this is something you don't know. When I was 17, I got **d.** _____. And the light of mylife was my **e.** _____, but he gave me 24 hours to leave town. And I gave this baby up for **f.** _____ and said at that time that I will adopt a child when I'm able to take care of a **g.** _____.

Scott Miller: Wow. That just... I wasn't ready for that...

6. **Answer the questions.**

a. What secret did Jackie tell Scott?

_____

b. Was Scott prepared for the secret? How do you know that?

_____

c. Why did Jackie decide to tell Scott the secret?

_____

Post-Listening

7. **Em duplas, respondam.**

a. O que Jackie passou na adolescência ainda ocorre atualmente?

b. É comum você encontrar entrevistas como a que ouviu entre duas pessoas tão próximas?

c. A conversa entre Jackie e Scott Miller faz parte da iniciativa *StoryCorps Griot*, cujo objetivo é preservar e apresentar com dignidade as histórias dos afro-americanos. Qual é a importância de um projeto como esse?

LANGUAGE FOCUS

Grammar Past Simple (questions) and prepositions of time

162

1. **Read the question from the interview and complete the sentences with the words in bold.**

'**When did** you and dad **decide** to adopt?'

a. We use the auxiliary _____ to form questions in the Past Simple.

b. The verb *to* _____ is in the infinitive form because the auxiliary already indicates Past Tense.

c. _____ is a question word we use to ask at what time something happened.

Lesson 3

LANGUAGE TIP
Além de estudar o uso das preposições, procure lê-las e utilizá-las sempre em contexto para você se acostumar com seu uso.

2. Read the sentences and underline the prepositions.

a. Jackie Miller adopted her son, Scott, in the early 1970s.

b. In 2008, Scott brought his mom to StoryCorps to ask her about that decision.

3. Read and complete the sentence.

The prepositions underlined in Activity 2 are used to indicate _____.

4. Complete the questions in the Past Simple using the words from the boxes. Then match the questions to the answers.

Question words				Verbs			
What	When	Who	Why	decide	know	marry	say

a. _____ did you _____ to adopt me?

b. _____ did your son _____ he was adopted?

c. _____ did your dad _____ when you got pregnant?

d. _____ did you _____?

[ ] He said I had to leave home.
[ ] I married Scott's father.
[ ] In 2018.
[ ] Because I gave a baby up to adoption.

OUTCOME

Interview questions

What: questions for an interview
Goal: write questions to interview a classmate
Audience: classmates and teacher
Where: classroom

You are going to write four interview questions to use in *Lesson 4*. Follow the steps.

a. In your notebook, write the questions you would like to ask a classmate in an interview. Focus on his/her past experiences. Make sure you use the Past Simple.

b. Exchange your questions with a classmate. Give and get feedback.

c. Write the final version of the questions.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu uma entrevista.

aprendeu a formular perguntas no passado e a indicar quando algo ocorreu.

criou perguntas para uma entrevista.

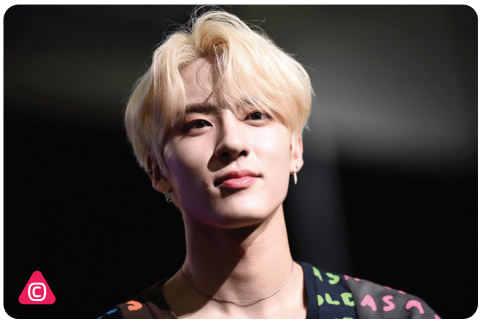
Lesson 4

Can you interview a classmate?

READING

Pre-Reading

1. Observe as fotos abaixo e responda às perguntas.



a. Quem são os jovens representados nas fotos?

b. Você conhece o gênero musical *K-pop*? Se sim, o que você acha dele?

2. Observe o texto na Atividade 3 e assinale [√] suas características.

a. [ ] Há marcas de oralidade, ou seja, características da língua falada.

b. [ ] O discurso é indireto, ou seja, uma pessoa reporta o que a outra falou.

c. [ ] O discurso é direto, ou seja, trata-se de um diálogo transcrito exatamente como foi realizado.

d. [ ] O texto é em forma de narrativa.

e. [ ] O texto é uma entrevista.

+ CULTURE
K-pop é a abreviação de *Korean Pop*, um estilo musical que nasceu na Coreia do Sul nos anos 1990 e conquistou o mundo. O *K-pop* é uma mistura de vários gêneros musicais.

While Reading

3. Read the text quickly and tick [√] the best answer.

a. Who is the interviewer?

[ ] Eric Nam [ ] Eric

b. Is the interviewee a famous person?

[ ] Yes, he is. [ ] No, he isn't.

SIGN UP LOG IN

Eric Nam: […] I am really excited to have you here on the show today. Thank you for joining us.
Eric: Thank you for having me.
Eric Nam: How have you been?
Eric: I've been… I've been doing good. Just practicing, chilling, communicating with our fans.
[…]
Eric Nam: What's your real name?
Eric: My real name is Young Jae Son.
[…]

Lesson 4

Eric Nam: So, musically, what did you listen to growing up? Was it pop, hip-hop, jazz, alternative, Indie rock, heavy metal? […]
Eric: When I was in Korea, in Elementary before I went to the States, I listened to K-pop. […]
Eric Nam: What was relationship, like, with your mom and sister? […]
Eric: […] Our relationship was like friendship. […] We just had like a cool, chill life […]
Eric Nam: Were you a good student?
Eric: I was […] My GPA was, like, '3.', I think 3.7 to highest, like, maximum 4.0. And I got, like, not all A, but, like, one B and all A. […]
Eric Nam: Anything that you want to say to anybody? Your fans, to our listeners, to anyone else?
Eric: Thank you for having me today. It was… that's a pleasure having this conversation with Eric and telling you guys about my past stories. […] Hope you guys stay strong and be healthy and make impossible to I'm possible […]

GLOSSARY
joining: juntar-se
chilling: relaxando, curtindo
GPA (Grade Point Average): nota média

Extracted from: EP.#76/Catching up: Eric of THE BOYZ. Kpop Daebak w/ Eric Nam. Interviewer: Eric Nam. Interviewee: Eric. 21 Sep.2020. Podcast. Available at: <https://open.spotify.com/episode/6HgfyTADuFzsGqlWRIXyv7?si=BAAilBNBSGmVS3t-oUoJDQ>. Accessed on: 29 Oct., 2020.

4. Read the text and number the sentences.

a. [ ] My relationship with my mom and sister was good.
b. [ ] I am doing good, chilling, communicating with fans.
c. [ ] My real name is Young Jae Son.
d. [ ] Listened to K-pop.
e. [ ] I was like a good student. My GPA was like 3.

Post-Reading

5. Em duplas, discutam as perguntas.

a. Por que a entrevista foi feita em inglês e não em coreano?
b. A grande maioria das músicas das bandas e cantores de *K-pop* é em inglês. Por que você acredita que isso acontece?
c. Qual é a sua opinião sobre a afirmação *'Make impossible to I'm possible'*?

LANGUAGE FOCUS

Grammar Past Simple (questions) and prepositions of time (Review)

1. Go back to the interview and find.

a. A question with the verb *to be* in the past.

b. A question with the Past Simple auxiliary.

2. Read the sentences. Pay attention to the prepositions in bold and the time expressions after them. Match the rules to the sentences.

a. This preposition is used to indicate months, years, decades, centuries and long periods of time.

b. This preposition is used to indicate days of the week and complete dates.

c. This preposition is used to indicate specific, precise times.

[ ] Eric was born **on** 22 of December.

[ ] **At** present, Eric is part of a band called THE BOYZ.

[ ] K-pop began **in** 1990.

OUTCOME

Interviewing a classmate

What: an interview
Goal: ask questions to a classmate
Audience: classmates and teacher
Where: classroom

You are going to interview a classmate using the questions from *Lesson 3*. Then your classmate is going to interview you too. Follow the steps.

a. Go back to the *Outcome* section in *Lesson 3*. Read the questions you created for the interview.

b. Work in pairs to take turns to ask and answer the questions.

c. Ask him/her the questions and write the answers below.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

d. Change roles with your classmate and answer the questions.

e. Share with the whole class something interesting you learnt from your classmate.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu uma entrevista.

revisou o *Past Simple* e as *prepositions of time*.

entrevistou um colega e foi entrevistado.

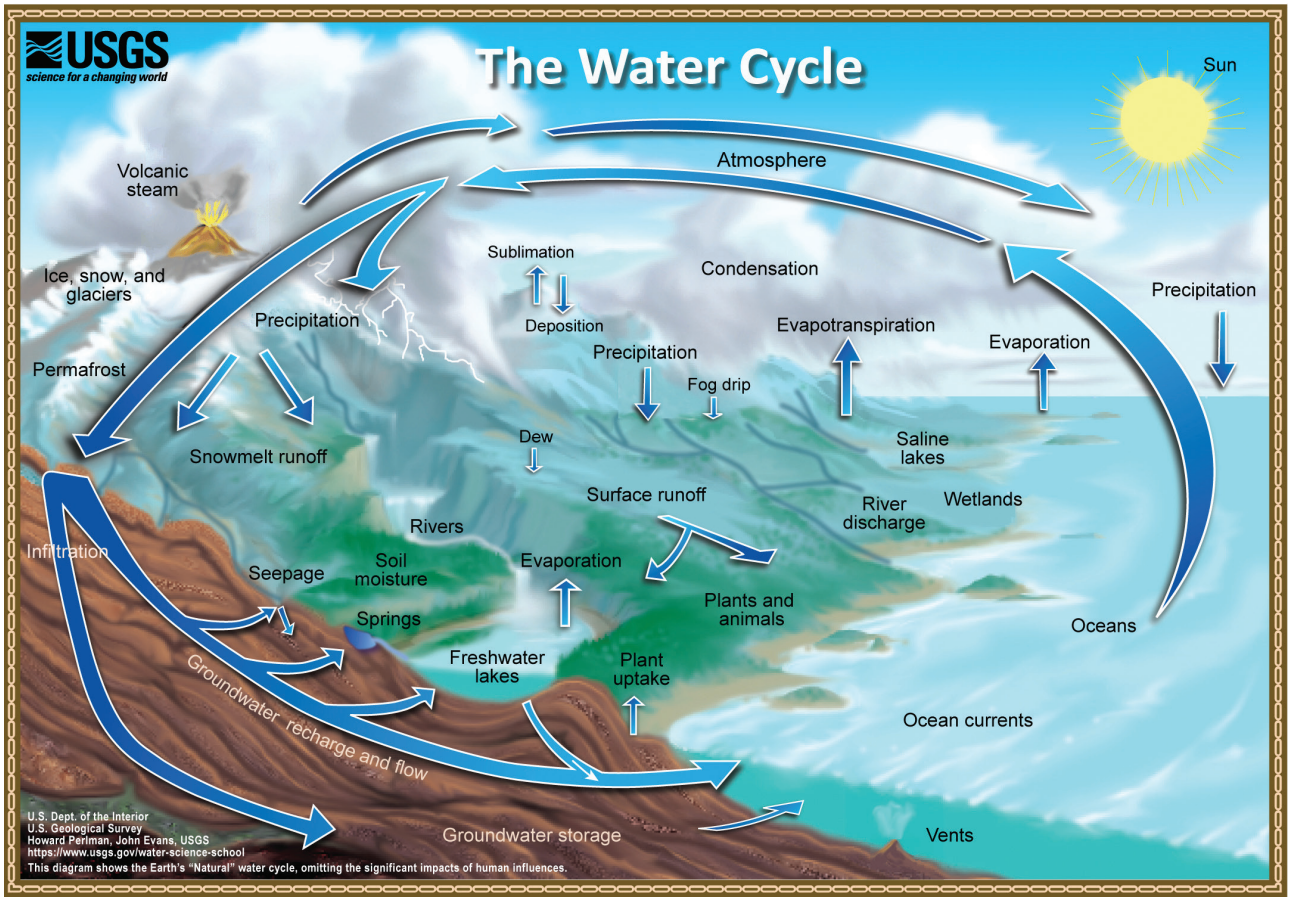
Cross-Curricular Learning

Climate change and the importance of water

Fill the first and second columns of the KWL chart about the water cycle.

KWL – Water Cycle		
What I know	What I want to know	What I have learned

1. Find out a little bit more about water. Look at the image below.

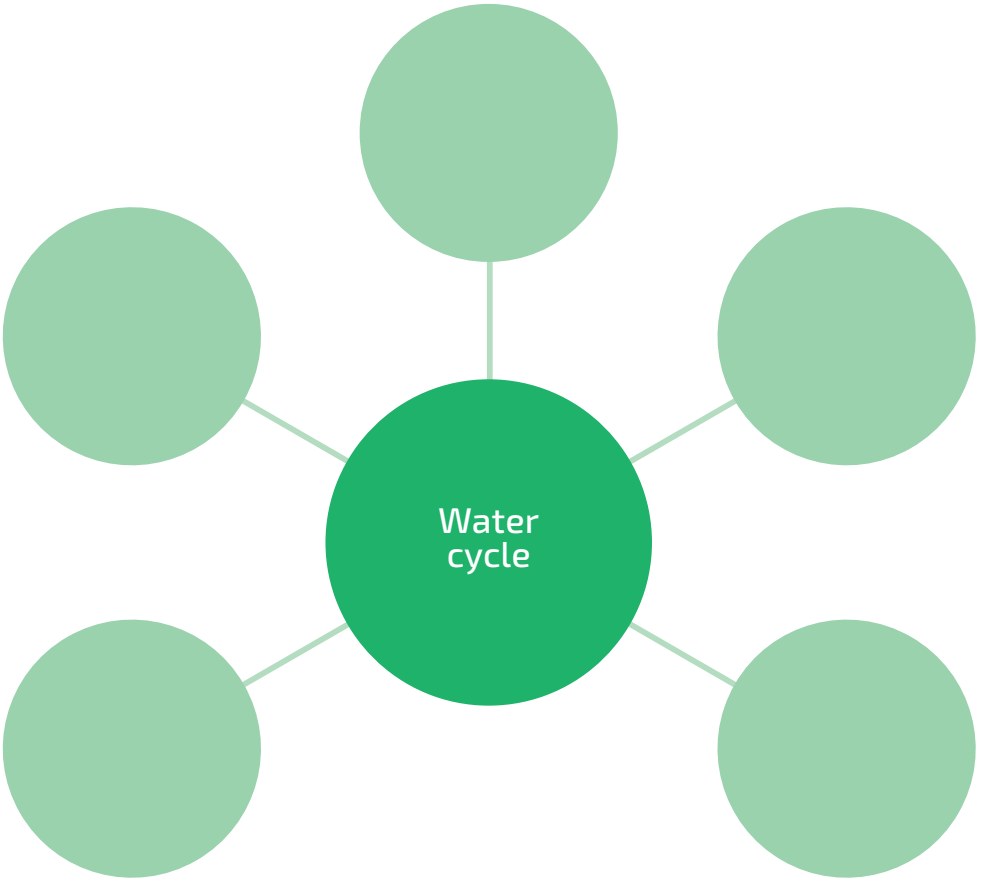


Credit: Howard Perlman, USGS. Public domain.

Water is a source of life. It is the most important liquid we know. It is everywhere we look, in the ground, and in the air we breathe. All animals, plants, and humans need water to survive. That's why it is impossible to live without water. Did you know? Water keeps going around and around. This is called the water cycle.

A cloud is a large group of water droplets we can see in the air. Clouds are formed when water on Earth evaporates into the sky and condenses high up in the cooler air. Rain, snow and hail falling from the sky is called precipitation. The water cycle is a continuous movement of water around the Earth. When the Sun shines, the water from the ocean or lake evaporates because of the heat. When it evaporates, it turns into water vapor that turns into a cloud. When clouds get dense, they drop the water back to Earth in precipitations like rain, snow and hail. When the water falls to the Earth, they find their way on the ground surface into streams and rivers. Again, water will evaporate, and the cycle will start again.

a. Complete the visual organizer below with words you can relate to water cycle.



b. According to the text, what is the water cycle?

c. What are clouds made of?

d. What is precipitation?

2. Find the words below.

CLOUD CONDENSATION EVAPORATION ENERGY HAIL LAKE RAIN RIVER ICE CRYSTAL SEA SNOW
WATER CYCLE OCEAN PRECIPITATION SUN RUNOFF WIND STREAM WATER VAPOR WATER DROPLET

M	V	R	A	P	E	J	N	S	T	R	J	L	F	P	M
G	L	I	P	H	W	V	I	B	Y	A	Q	A	F	U	L
C	N	V	R	A	A	T	A	A	C	D	N	K	O	A	W
V	U	E	E	I	T	Q	G	P	G	W	N	E	T	Z	P
L	W	R	C	L	E	E	Z	J	O	N	M	S	D	M	P
F	A	H	I	C	R	W	T	N	M	R	Y	B	D	N	F
O	T	E	P	T	D	T	S	B	A	R	A	K	Q	F	Z
C	E	V	I	B	R	Y	R	M	C	C	O	T	Z	S	S
E	R	W	T	C	O	N	D	E	N	S	A	T	I	O	N
A	V	A	A	L	P	T	C	C	L	Y	C	Q	H	O	E
N	A	B	T	T	L	I	P	S	G	X	L	K	T	E	N
W	P	B	I	C	E	B	J	R	I	Q	O	O	J	R	B
F	O	M	O	Q	T	R	E	J	O	G	U	U	M	A	R
D	R	O	N	Y	T	N	C	J	W	F	D	A	I	I	U
W	Q	T	H	N	E	V	W	Y	N	H	E	W	Z	N	N
T	I	F	E	R	W	I	H	U	C	R	M	N	L	I	O
W	D	N	S	E	A	J	S	K	T	L	R	N	G	Z	F
X	H	Q	D	Q	Y	M	J	S	H	W	E	D	F	P	F

3. Choose the correct alternative.

a. The water cycle:

[ ] moves very quicky
[ ] never stops
[ ] starts in the ocean

b. When water turns to vapor and rises into the atmosphere, it is called:

[ ] evaporation
[ ] precipitation
[ ] condensation

c. Clouds are formed by:

[ ] cold water
[ ] condensed water vapor
[ ] rain

4. Match the words with the right definitions.

a. evaporation [ ] water that falls from the sky: rain or snow
b. condensation [ ] when water changes from a gas to a liquid
c. precipitation [ ] when plants return water through their leaves

5. Go back to activity 1 to fill out the third column of the KWL Chart.

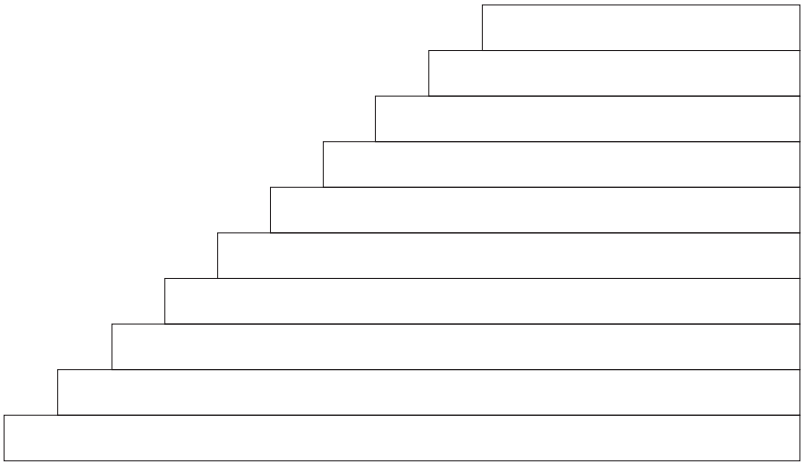
Closing

GETTING ACROSS

1. Nesta *unit*, você aprendeu algumas dicas sobre *cyberbullying*. Você sabe se há casos de *cyberbullying* ou *bullying* na sua escola? Se sim, como foram resolvidos? Em grupos, entrevistem estudantes da escola ou da comunidade sobre o tema. Siga os passos abaixo.
   a. Escreva de cinco a oito questões sobre o *cyberbullying* ou situações e comportamentos cruéis nas redes sociais.
   b. Entreviste pelo menos dez pessoas e escreva suas respostas no caderno.
2. Depois de coletar os dados, criem um infográfico para compartilhar com a comunidade escolar. Lembrem-se de que um infográfico traz frases curtas e simples e elementos visuais. Sigam os passos abaixo.
   a. Crie um rascunho do infográfico em seu caderno. Então, compartilhe com outro grupo.
   b. Crie a versão final do seu infográfico em uma folha de papel avulsa. Você pode ilustrar o infográfico e usar gráficos.
   c. Faça uma exibição dos infográficos em sala e, se possível, crie um mural para expor o projeto.

SELF-ASSESSMENT

1. Retome os objetivos da unidade, relendo as seções *Feedback* das *Lessons 1-4* ***e o Cross-curricular Learning***.
2. Selecione dez objetivos e escreva-os nos degraus da escada. Coloque nos degraus mais baixos aqueles que você considera que ainda está começando a atingir e, nos degraus mais altos, os que você acha que já dominou.



3. Pense em formas para "subir degraus" com os objetivos no decorrer do ano. Quais objetivos você quer alcançar e subir na sua escada? Como você pretende fazer isso? Converse com umcolega sobre essas questões.

Créditos de fotos

Unit 1

Opening: Ernesto Eslava/Pixabay; Freepik; Jack Vartoogian/Archive Photos/Getty Images; Yumehana/E+/Getty Images; MediaProduction/E+/Getty Images; annalu060 por Pixabay. **L1**: jenifoto/iStock/Getty Images Plus, Billy H.C. Kwok / Getty Images News; **L2**: timolina/Freepik; bitenka/iStock/Getty Images Plus; Kevin Petit/Pixabay; yajimannbo/iStock/Getty Images Plus; xb100/Freepik; Freepik; 8photo/Freepik; Freepik; Freepik; timolina/Freepik; Photo Mix/Pixabay; Daniel Reche/Pexels; Freepik; topntp26/Freepik. **L3**: Christian Ender/Photodisc/Getty Images; Siemoneit/ullstein bild via Getty Images; **Cross-curricular learning**: Free-Photos por Pixabay; Comfreak por Pixabay; kolibri5 por Pixabay; ejaugsburg por Pixabay; Gerhard G. por Pixabay; Jordy Meow por Pixabay; Benjamin Sz-J./Pixabay.

Unit 2

Opening: Luke Porter/Unsplash; Freepik; Freepik; vm/E+/Getty Images; South_agency/E+/Getty Images. **L1**: Taiyou Nomachi/DigitalVision/Getty Images; Say thanks to Polina/Pexels; freestocks/Unsplash; Pixabay/Pexels; kali9/E+/Getty Images; fstop123/E+/Getty Images. **L2**: Sonja Flemming/CBS via Getty Images. **L3**: Freepik; Tom Werner/DigitalVision/Getty Images; Jose Luis Pelaez Inc/DigitalVision/Getty Images; vorDa/E+/Getty Images; diana.grytsku/Freepik; Klaus Vedfelt/DigitalVision/Getty Images; jcomp/Freepik; South_agency/E+/Getty Images; Global generational lifestyles, Freepik; Klaus Vedfelt/DigitalVision/Getty Images; tirachard/Freepik gorodenkoff/iStock/Getty Images Plus; miodrag ignjatovic/E+/Getty Images; prostooleh/Freepik. **L4**: Freepik; Ishii Koji/DigitalVision/Getty Images; Ketut Subiyanto/Pexels; Getty images; **Cross-curricular learning**: Reprodução/Amazon.

Unit 3

Freepik: Freepik;

Getty images/Getty Images Plus: fjmoura/DigitalVision Vectors; fotograzia/Moment Tim Platt/DigitalVision; RapidEye/E+; Virojt Changyencham/Moment; cnythzl/DigitalVision Vectors; Klaus Vedfelt/DigitalVision; Jack Vartoogian/Archive Photos; Yumehana/E+; MediaProduction/E+.

Unit 4

Freepik: timolina; xb100; Freepik; timolina; Freepik; topntp26; Freepik;.

Getty images/Getty Images Plus: jenifoto/iStock; Billy H.C. Kwok; bitenka/iStock; yajimannbo/iStock; Christian Ender/Photodisc; Siemoneit/ullstein bild; Tom Copi/Michael Ochs Archives; vm/E+; Inti St Clair/DigitalVision; **1a** Taiyou Nomachi/DigitalVision; kali9/E+; fstop123/E/;

Outros: Reprodução/Amazon; Reprodução.

Pexels: TotumRevolutum.

Pixabay: Kevin Petit; Photo Mix.

Unsplash: Luke Porter; freestocks.

ANOTAÇÕES

Educação Física

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º Bimestre

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Ao longo dos anos anteriores, você teve contato com diferentes temas que compõem a Educação Física Escolar. Neste volume iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo das Brincadeiras e Jogos, Lutas e Práticas Corporais de Aventura Urbana.

Para as Brincadeiras e Jogos, serão abordados os Jogos Eletrônicos e Jogos de Tabuleiro, é preciso ficar atento às atividades para que você possa identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e praticar um ou mais jogos de tabuleiro, utilizando diversas habilidades técnico-táticas.

Quando as vivências forem em Lutas, fique atento ao fato de ser um fenômeno da cultura humana, logo incluem lutas do Brasil – a Capoeira será um primeiro passo para melhor compreender isso. Você deverá experimentar e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, e conseguir problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.

Assim que se iniciarem as Práticas Corporais de Aventura Urbana, o Skate será utilizado como uma ferramenta de aprendizado. Espera-se que você consiga realizar Práticas Corporais de Aventura Urbana respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços, além de recriá-las reconhecendo suas características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização).

Diante de todas as vivências, um elemento é definitivamente o mais importante: Você! E isso vale para todos os estudantes de sua classe e escola. Por isso a sua participação é essencial para uma prática divertida e completa. Esteja sempre atento e preparado para as vivências práticas e bom estudo!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – JOGOS: DO TRADICIONAL AO ELETRÔNICO.

Neste primeiro bimestre daremos continuidade aos nossos estudos com a Unidade Temática: Brincadeiras e Jogos. Ao longo dos anos anteriores (1º ao 6º ano), esse tema também foi trabalhado, porém com outros enfoques. Agora no 7º ano, vamos tratar especificamente de dois tipos: os jogos de tabuleiro e os jogos eletrônicos.

ATIVIDADE 1 – SOBRE OS JOGOS.

Etapa 1 – O que você já sabe?

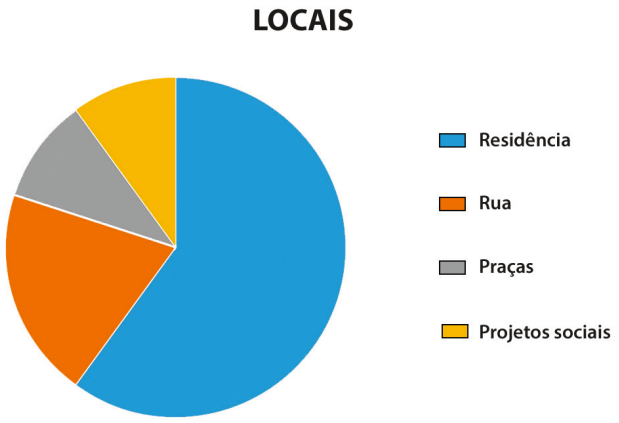
Responda às questões a seguir.

1. Quais jogos você já vivenciou? De que forma aprendeu a jogá-los?

2. Em que locais eles podem ser desenvolvidos?
3. É necessário algum recurso material (como tabuleiro, dado, videogame) para praticá-los?

Com as contribuições dos demais estudantes, elabore um gráfico no seu caderno com o auxílio de seu professor sobre os diferentes locais utilizados para a vivência dos jogos.

Exemplo de gráfico:



Isabela Muniz e Ligia Castro

Construa seu gráfico aqui:

Etapa 2 – Brincando de Sondagem

Após essa construção coletiva (gráfico), divididos em grupos reflitam sobre as questões a seguir. Após a discussão elejam um representante para socializar as considerações do grupo.

- O que faz com que determinados locais sejam mais citados do que outros?
- Nesta investigação, surgiram jogos de tabuleiro e/ou jogos eletrônicos nos depoimentos de seus colegas? Se sim, quais foram citados?
- Dos jogos citados, quais vocês tiveram vontade de experimentar?

Etapa 3 – Detetive dos jogos.

Em grupos, vocês irão pesquisar a respeito dos jogos de tabuleiro e dos jogos eletrônicos, de modo que os dois assuntos sejam contemplados. É importante que cada grupo traga para o debate os aspectos que estruturam tais jogos, no intuito de apresentar à classe diferentes possibilidades de vivência dessas práticas e sua viabilidade.

Para tornar esse momento mais dinâmico, elabore com seu grupo bons argumentos para a explanação em aula. Após este exercício, por meio de uma roda de conversa, apresente aos demais estudantes os argumentos que foram elaborados. Para auxiliar nesta missão, utilize o seguinte roteiro para a pesquisa**.**

Roteiro para Pesquisa	
Jogos de Tabuleiro	**Jogos Eletrônicos**
Tipos; principais características; regras; estratégias de jogo.	Atual e antigo, diferenças, semelhanças, aparelhos, dificuldade.

Durante a contribuição de seus colegas, registre em seu caderno, como no exemplo abaixo, as estratégias dos diferentes jogos de tabuleiro e as principais mudanças que ocorreram nos jogos eletrônicos desde sua criação.

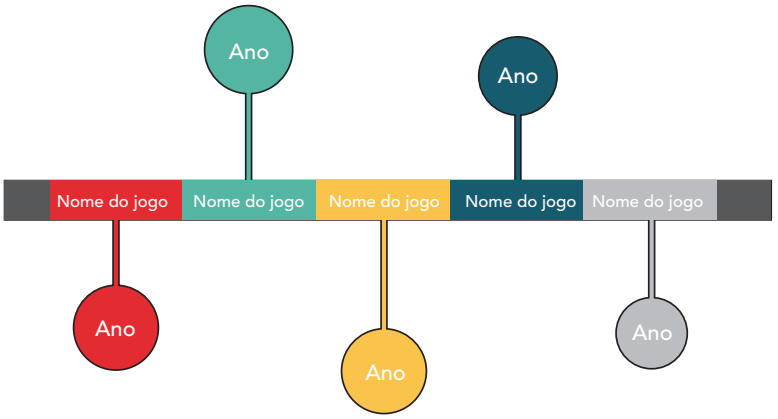
Registros da pesquisa	
Jogos de Tabuleiro – Estratégias	**Jogos Eletrônicos – Evolução**

Etapa 4 – Túnel do tempo

Depois de conhecer um pouco mais os jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos, sua vontade de experimentá-los pode ter aumentado. Fique tranquilo, porque essa hora tão aguardada chegou! É claro que, diante da diversidade de jogos presentes, fica inviável vivenciar todos, porém é possível estabelecer critérios para esta seleção. A seguir, é apresentada uma estratégia que, além de organizar esse aprendizado, pode contribuir para o entendimento das transformações sofridas por esses jogos ao longo da história. Na linha de tempo abaixo, é possível agrupar os jogos de acordo com as décadas em que foram criados ou apresentados. Para que você possa realizá-la, inicie criando e preenchendo o quadro do modelo abaixo, no seu caderno. Ele irá subsidiar essa tarefa.

Nome do jogo					
Ano					
Anotações					

Agora elabore duas linhas do tempo, uma de jogos eletrônicos e outra de jogos de tabuleiro, conforme modelo abaixo:



Após levantar as características desses jogos, iremos retomar e experimentar alguns jogos de tabuleiro. Lembre-se das estratégias pesquisadas, utilize-as.

ATIVIDADE 2 – TESTANDO CONHECIMENTOS E COLOCANDO EM PRÁTICA!

Etapa 1 – Circuito de tabuleiros

E então vamos para a prática? Agora você poderá colocar seus conhecimentos e estratégias em jogo! Participe das estações e dê o seu melhor!

Estação 1 – Jogo da Trilha
Estação 2 – Jogo da Dama
Estação 3 – Jogo do Xadrez.

Etapa 2 – "Da mesa para o tabuleiro humano, é possível"

Agora que vocês já experimentaram diferentes jogos de tabuleiro, vamos aprender outra forma de vivenciar esses jogos explorando o Jogo de Damas.

Jogo de Damas Humana	
Tabuleiro Gigante	**Modo de Jogar** Essa prática tem como objetivo simular um tabuleiro de Damas, de forma que você e seus colegas serão as peças em um momento e no outro serão estrategistas. Cada equipe será dividida em dois grupos – peças e estrategistas se revezarão ao final de 5 jogadas. Os estudantes que serão os estrategistas na equipe analisarão cada jogada pois estão de fora e conseguem ver o jogo como um todo e de diversos ângulos, pois podem circular em volta do tabuleiro, porém terão que entrar em acordo com relação à qual peça mexer para realizar a melhor jogada. Objetivo do jogo: ganha a equipe que utilizar as melhores estratégias de jogo e com suas jogadas eliminar todas as peças da equipe adversária. Auxilie seu professor na confecção do tabuleiro.

ATIVIDADE 3 – GAMIFICAÇÃO

Etapa 1 – Construa seu game no ambiente real!

Você já ouviu falar em gamificação? Gamificação é a utilização de elementos dos jogos digitais e analógicos em situações comuns da rotina, sem perder características dos jogos como a competição, vários níveis de dificuldade e recompensas. Portanto, podemos trazer toda a magia dos jogos para fora das telinhas e dos tabuleiros!

DESAFIO – Transforme um jogo de tabuleiro (estudado anteriormente), em uma brincadeira ou jogo. Por exemplo, existe uma adaptação do jogo da queimada, que se chama queimada abelha rainha: Divide-se a turma em duas equipes, que vão combinar entre si quem será a rainha, sem que a outra equipe saiba. O jogo começa e as equipes têm que tentar queimar a rainha da outra equipe, enquanto os outros jogadores tentam defender a rainha sendo queimados no lugar dela. Caso a rainha seja queimada, o jogo termina. Após a criação dos jogos possibilite que eles experimentem!

ATIVIDADE 4 – IMIGRANTES DIGITAIS OU NATIVOS DIGITAIS? OS DOIS!

Etapa 1 – Conflito ou interação de gerações?

Após abordarmos aspectos relacionados à tecnologia e seus impactos na sociedade, vamos aprofundar nossos conhecimentos. Para que isso aconteça, leia o texto a seguir.

Texto: Os jogos e seus avanços
A partir de participações e mergulho no mundo dos jogos, é possível perceber que as transformações tecnológicas alteram o modo com que as pessoas jogam e interagem. Durante muito tempo, isso era algo impensável. Contudo, esses avanços estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano. Um exemplo desta ascensão tecnológica são os jogos que utilizam movimentos do corpo aliados à realidade virtual, contemplando a vontade de jogar e de se mexer, tornando os *games* mais dinâmicos. É a atividade física articulada à tecnologia, complementando outras atividades motoras. Ou seja, o equipamento deixa de ser apenas objeto de diversão, passando a ser um aliado na busca pela qualidade de vida.

Autor: CÁCERES; CASTRO, 2019

Texto: Revolução da informação tecnológica
A revolução tecnológica da qual participamos modificou a vida em sociedade e a interação entre as pessoas. Levando em consideração essas transformações, o desafio é conviver com gerações nascidas em diferentes décadas em um mesmo ambiente, uma vez que os interesses muitas vezes se diferem.
Pessoas que nasceram antes de 1980, em sua maioria, preferem o físico ao digital, pois cresceram em meios analógicos, onde a velocidade de informação não era instantânea como atualmente. Indivíduos que se enquadram nessas características são denominados **imigrantes digitais**. Já os identificados como **nativos digitais** nasceram em meio ao crescimento progressivo da tecnologia, possuem facilidade no manuseio desses itens e facilidade de compreensão de sistemas. Essa geração se caracteriza, principalmente, por não necessitar tanto do uso de papel e caneta nas tarefas, mas do computador e dispositivos móveis.

Autor: CÁCERES; CASTRO, 2019

Etapa 2 – E aí se encontrou?

Após a leitura dos fragmentos anteriores, registre suas respostas para posterior discussão:

1. Você se considera um imigrante digital ou um nativo digital? Justifique.
2. Na sua escola existem esses dois tipos de gerações? Como é essa convivência?
3. Quais foram os desafios encontrados por essas duas gerações?
4. É possível um indivíduo se divertir e jogar os jogos de uma geração que não é a sua? Justifique.
5. Referente à pergunta 4, você já viu isso acontecer?

ATIVIDADE 5 – "APERTE O PLAY"

Etapa 1 – Duelo dos *games*

Depois de experimentarmos os jogos de tabuleiro, iremos avançar nos estudos sobre os jogos eletrônicos. Então, que tal fazermos um duelo? O duelo ao qual nos referimos aqui não é relativo ao combate físico entre duas pessoas, mas ao confronto de duas ideias, concepções (que inicialmente possuem princípios diferentes). Para isso, a sala será dividida em duas turmas, sendo elas:

O **Grupo dos "*games*"** terá como tarefa levar um jogo virtual para os demais estudantes experimentarem. É permitido utilizar como recurso *videogames*, celulares, *tablets* etc. O jogo escolhido deve ter relação direta com a Educação Física Escolar.

O **Grupo dos "movimentos"** terá como tarefa elaborar um jogo envolvendo o movimento, como o tapete de dança.

Aperte o "*play*" para darmos início e embarcarmos nessa disputa saudável!!!

Etapa 2 – Agora é com você!

Utilize os conhecimentos adquiridos e realize os estudos de caso a seguir:

Situação 1 – Carla nasceu em uma época em que a tecnologia era restrita, e por não ter condições socioeconômicas favoráveis, apresentava muitas dificuldades em mexer nos aplicativos e plataformas digitais. Seus estudantes, porém, já não apresentam essas limitações, pois desde o início conviveram com esses avanços. De acordo com as atividades anteriores, como poderíamos identificar Carla e seus estudantes (imigrantes ou nativos digitais)?
Situação 2 – Durante muito tempo, não existia a diversidade de jogos eletrônicos que hoje conhecemos. Mesmo assim, isso não impossibilitou a vivência desse elemento "jogo" em outras épocas e diferentes formatos. Quais outros tipos de jogos poderiam ser vivenciados em função dessa restrição (pouca oferta tecnológica)?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – UM NOVO OLHAR SOBRE AS LUTAS DO BRASIL.

Neste momento, iremos falar sobre as Lutas, mais precisamente as de origem brasileira. Para isso, será necessária uma retomada das Lutas já vivenciadas ao longo de sua escolaridade. Vamos ver se você conhece alguma Luta brasileira?

ATIVIDADE 1 – RECONHECENDO OS CONCEITOS

Etapa 1 – O que você conhece sobre lutas?

Neste momento você e seus colegas realizarão uma roda de conversa e discutirão sobre as lutas, suas impressões, suas vivências. Realizem um pequeno registro em forma de tópicos sobre o que foi discutido.

Etapa 2 -"E o que sabemos sobre as Lutas brasileiras"?

O Brasil possui algumas Lutas de origem própria. Tente se lembrar de alguma Luta que você já vivenciou ou que conheceu nos anos anteriores. O objetivo é relembrar se você já assistiu, viu ou praticou alguma Luta brasileira na escola ou fora dela. Suas respostas serão anotadas na lousa ou *flipchart* como uma chuva de ideias e deverão servir como registros neste caderno para aprofundarmos nosso estudo sobre as Lutas do Brasil. Abaixo seguem alguns questionamentos:

1. Qual luta de origem brasileira você conhece?
2. Já praticou alguma Luta de origem brasileira? Em caso de resposta afirmativa, qual? E em que local?
3. Quais são as principais características desta Luta?

Registre suas respostas no seu caderno.

Após esta primeira conversa, seu professor irá promover uma reflexão sobre as Lutas do Brasil já conhecidas pela turma. Sua participação é muito importante e contribuirá para as ideias do grupo! Registre no seu caderno as respostas dos colegas que se diferenciam da sua.

Etapa 3 – Ampliando o Conhecimento sobre as Lutas do Brasil

Agora que já retomamos as Lutas praticadas ao longo de sua escolaridade, vamos aprofundar nossos conhecimentos. Falaremos sobre a Capoeira. Para isso, leia o texto abaixo.

Texto 1 – Capoeira brasileira

Para começar, é importante compreendermos que o significado da palavra capoeira é: *caá*, mato, floresta virgem, e *apua*, cortada, de origem Tupi, que significa onde era mata, referindo-se a mata devastada para agricultura. Existem muitos desencontros sobre a história da capoeira. Estudiosos do ramo afirmam que ela chegou com os escravizados africanos, em meados de 1550. Os primeiros escravizados africanos que desembarcaram no território brasileiro eram em sua maioria de origem angolana. Existe um trecho da história relatando que Ruy Barbosa, quando era Ministro da Fazenda, usando o argumento de apagar a história negra da escravidão, mandou queimar grande parte das documentações relativas à época.

Embora muitos autores defendam que a capoeira foi trazida da África para o Brasil, outros levantam outra tese e defendem que a capoeira nasceu em nosso país na busca da liberdade dos escravizados na época do Brasil colonial. Acrescenta-se que os negros não possuíam armas para se defender dos inimigos (feitores, senhores de engenho) e por instinto natural identificaram em seus próprios corpos uma maneira eficaz de se defender, a arte de "bater com o corpo", assemelhando-se com as brigas de animais (marradas, coices, saltos e botes). Misturavam os movimentos às manifestações oriundas da África, como danças e cantigas, e assim nasceu o que denominamos capoeira. Destacamos que o Quilombo dos Palmares foi um dos berços da luta da resistência negra no Brasil.

Capoeira no Código Penal

Em 1890, a capoeira foi considerada como fora da lei pelo Código Penal da República, e no que se referia aos vadios e capoeiras, o artigo 402 previa a penalidade de dois a seis meses de prisão a quem ousasse "Fazer nas ruas e praças públicas exercício de agilidade e destreza corporal conhecida pela denominação capoeiragem: andar em carreiras, com armas e instrumentos capazes de produzir lesão corporal, provocando tumulto ou desordens, ameaçando pessoa certa ou incerta, ou incutindo temor de algum mal". No entanto, na década de 1930, Getúlio Vargas chega ao poder logo após a Revolução de 1930, na busca de apoio popular, passa a permitir a prática vigiada da capoeira, somente em ambientes fechados e com alvará da polícia. Assim, mestre Bimba, numa ação oportuna, toma a iniciativa de construir a primeira academia legalizada de capoeira e dá início a uma nova era, a "era das academias". Mestre Bimba, com sua "Luta Regional Baiana", que mais tarde vem a se chamar capoeira "Regional", dá um novo rumo à prática, que antes era coisa dos africanos e seus descendentes, ou seja, a classe economicamente pobre, transferindo-a para a classe média e a burguesia de Salvador.

Texto 2 – Capoeira Angola.

A capoeira angola é considerada capoeira "mãe" e tem como um dos maiores nomes Mestre Pastinha, que ajudou a organizá-la. Era vista como coisa de vadios, da classe menos favorecida. Seu jogo é "mandingado", com movimentos lentos e rasteiros, mas que também podem ficar mais velozes. É caracterizado por jogo mais próximo ao chão; ginga baixa; jogo mais na defesa; jogo mais lento; corpos não se tocam; ginga mais dançada; ênfase no lúdico; maior teatralidade. Sua bateria é composta por três berimbaus (Gunga, Médio e Viola), pandeiro, agogô, reco-reco e atabaque. Seu canto se inicia com uma ladainha, louvação, e o jogo se inicia no corrido.

Já a capoeira regional foi criada por Manoel dos Reis Machado, citado anteriormente como Mestre Bimba, que misturou a capoeira Angola com o batuque (o qual seu pai era mestre), adaptou uns movimentos e deixou a Capoeira mais em pé, rápida, "agressiva", com o jogo mais pelo alto, ginga alta, jogo mais no ataque, jogo mais rápido, com corpos que se tocam, ginga menos dançada e ênfase na competição. Sua bateria é composta por um berimbau (médio) e dois pandeiros. Mestre Bimba criou sete toques no berimbau e um esquema de oito sequências de ensino, chamadas de sequências do Mestre Bimba. No toque da Capoeira Regional temos as quadras e corridos (músicas).

Mestre Pastinha usava as cores preta e amarela, que eram as cores do Esporte Clube Ipiranga, time do seu coração; Mestre Bimba uniformizou seus alunos de branco. Mas nas senzalas os negros vestiam calças e camisas de saco. Na capoeira Angola não existe graduações, e na Capoeira Regional Mestre Bimba usavam-se algumas cores de lenços para distinguir os alunos dos formados.

Saiba mais! Após a morte de Mestre Bimba e Mestre Pastinha, surgiu o questionamento a respeito da necessidade de maior investimento para amparar a preservação e divulgação desta Luta enquanto parte integrante da cultura nacional. Assim, em 1980, com a realização do Primeiro Seminário Regional da Capoeira, aliado a um conjunto de iniciativas, houve a culminância no projeto do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para o registro da capoeira como Patrimônio Imaterial Nacional. Embora não seja considerada uma escola ou um estilo, a capoeira contemporânea*permite a junção de estilos, com mestres da capoeira angola e mestres da capoeira regional dividindo o mesmo espaço, a mesma roda. Observa-se, portanto, que a capoeira contemporânea resgata as raízes tradicionais e ao mesmo tempo se abre para o novo, obtendo uma harmonia entre as duas capoeiras, ao mesmo tempo em que se insere no cenário esportivo, até mesmo em campeonatos de lutas.

contemporâneo. Que ou aquilo que é da época de que se fala, ou da mesma época. BECHARA (2011)

Etapa 4 – Organizando o aprendizado!

Após a leitura dos textos, em uma roda de conversa, responda às questões abaixo:

1. O significado da palavra "capoeira" retrata o contexto histórico dessa Luta? Explique com base em trechos do texto.
2. Identifique no texto a expressão "bater com o corpo" e explique o seu significado.
3. Após conhecer esta Luta brasileira, você acredita que ela seja uma prática segura e eficaz para seus praticantes? Justifique com uma passagem do texto.
4. Os praticantes de Capoeira relatam que já sofreram atitudes de preconceito em sua origem? Quais? Explique com base em trechos do texto.

5. Por meio da prática dessas lutas é possível assegurar aos praticantes respeito, tolerância, equidade e justiça? Como? Justifique.
6. Analisando suas respostas anteriores e o retratado nos textos, você acredita que as lutas abrem espaço para a violência? Argumente sua resposta.

Etapa 5 – Entra na roda e Ginga!

Agora vamos vivenciar alguns movimentos de lutas? Para isso realize as atividades propostas por seu professor.

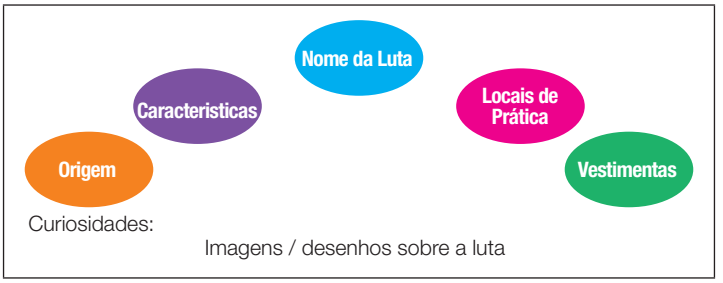
Etapa 6 -"Construindo banco de dados de Lutas".

Na atividade anterior foi possível fazer uma reflexão e estudo para que você conhecesse o contexto histórico da capoeira, como ela era praticada, suas características, seus instrumentos, quais são seus tipos (angola, regional e contemporânea), seus criadores etc. É importante reforçar que a Capoeira brasileira está sendo abordada neste material como uma Luta Brasileira; entretanto, ela pode ser explorada de outras formas, devido sua riqueza e dependendo de sua intencionalidade, por exemplo, suas características, movimentos, e rituais podem ter como objetivo a dança. Em outros momentos quando estão em campeonatos e possuem regras, pontuação, passam a se aproximar do esporte. Ou seja, ela possui ampla abordagem. Esta atividade permitirá que você conheça o universo das Lutas brasileiras e construa um banco de dados sobre elas. Você sabia que no Brasil existem várias outras lutas? Pois é, e algumas delas estão elencadas no quadro abaixo. Assim, utilize este roteiro para realizar uma pesquisa.

Lutas	Roteiro da pesquisa
• Luta Marajoara • Maculelê • Tarracá • Jiu-Jitsu brasileiro	• Origem; • Principais características; • Vestimentas; • Curiosidades; • Local de sua prática.

A pesquisa deverá conter registros em forma de fotos, imagens, resumos, anotações das principais ideias e desenhos feitos por você. Portanto, o empenho, a organização e o trabalho colaborativo nesta tarefa são muito importantes, bem como a exploração da sua criatividade! A apresentação poderá ser em forma de painéis ou utilizando recursos tecnológicos, conforme exemplo a seguir:

Exemplo de croqui para pesquisa



Isabela Muniz e Ligia Castro

Após realizar a pesquisa, vamos apresentar para a turma? Anote as principais ideias dos outros grupos. O quadro abaixo servirá de exemplo para este registro no seu caderno. Dica: Os painéis podem ser expostos em local que facilite a divulgação para toda a escola**.**

Luta:_____	**Luta:**_____	**Luta:**_____	**Luta:**_____

Etapa 7 – "É hora de identificar as semelhanças e diferenças"!

Como já vimos anteriormente, a capoeira possui algumas particularidades. Para maior compreensão, vamos analisar as imagens abaixo e discutir com seus colegas de classe quais são as principais diferenças e semelhanças observadas.

Fonte: JORGE (2019)

EE Maria Parecida Rechinelli Modanezi – Pilar do Sul / SP

ATIVIDADE 2 – NO TEMPO DOS QUILOMBOS

Etapa 1 – Eu posso, você pode!

Agora que você já conheceu um pouco mais algumas lutas brasileiras, vamos experimentar alguns movimentos característicos da Capoeira?

Etapa 2 – Gingando as ideias

Após a experimentação, é importante refletir sobre a experiência prática. Para isso, ao final da aula, reúna-se com seus colegas para apontar algumas percepções referentes à sua experimentação. O roteiro de questões a seguir irá facilitar a reflexão; leia e responda no seu caderno.

Questão	Perguntas
1	Quais movimentos da capoeira ou de outras Lutas estavam presentes na sua prática?
2	Quais movimentos você sentiu mais dificuldade em realizar? Explique.
3	Como foi a participação da classe? Houve cooperação?

4	As práticas corporais propiciaram a participação de todos?
5	Você observou se os movimentos presentes nestas atividades são similares a outras lutas ou esportes? Quais?
6	Durante sua vivência houve a preocupação e o cuidado de manter sua integridade física e dos demais colegas à sua volta? Justifique.

Etapa 3 – Reflexão sobre a música na roda de capoeira e oficina de berimbau.

O ritmo, os instrumentos, as palmas e as músicas são a "alma" da capoeira. São elas que inspiram os jogadores, que contam histórias, que fazem sorrir e chorar, lançam desafios, avisam, provocam, instigam e pedem proteção. Chegou a hora de você e seus colegas realizarem uma pesquisa sobre as **músicas e instrumentos** presentes na capoeira! Você deverá analisar a letra da música e se possível realizar a gravação do áudio. Já para os instrumentos, a ideia é que você realize a confecção com materiais recicláveis, tais como: balde, bambu, galão, recipientes cilíndricos, fitas adesivas, garrafas PET, latas, barbantes, entre outros.

LEMBRE-SE: A responsabilidade e a dedicação durante a realização desta atividade é muito importante, pois seus registros serão utilizados nas atividades seguintes! Abaixo, segue um quadro para preenchimento dos dados obtidos durante a pesquisa.

Registre a pesquisa como no exemplo a seguir:

Nome da música:	**Nome do instrumento:**
Autor:	**Materiais utilizados:**
Fonte da pesquisa:	
Descrição da música:	

Após a realização da pesquisa, compartilhe com seus colegas a música pesquisada, seu autor, fonte e interpretação da música, ou seja, a sua leitura sobre a intenção do compositor. É importante a socialização de todos da classe, para assim verificar as semelhanças e diferenças entre as músicas, bem como as diferentes abordagens e interpretações de acordo com o olhar de cada um.

ATIVIDADE 3 – RESSIGNIFICANDO A CAPOEIRA!

Etapa 1 – Experimentando e Recriando as Lutas brasileiras.

Na atividade prática vivenciada, você e sua turma experimentaram alguns movimentos da capoeira e aprenderam o quanto a música está presente nas rodas cantadas. Agora, chegou a hora de participar de uma roda de capoeira propriamente dita!

Para isto, será necessário formar uma roda/círculo para simular o local do jogo. Também irão experimentar alguns movimentos característicos das Lutas brasileiras, por meio de simulações de oposição, de ataque, defesa, contra-ataque e esquivas.

Para esta atividade, você poderá contribuir com a música escolhida na pesquisa anterior e aproveitá-la na prática!

Preste atenção! Você e seus colegas deverão estar organizados em duplas, trios, quartetos e rodas mistas. Enquanto alguns estudantes estão realizando a prática, outros estarão analisando, e vice-versa. Para esta análise, é importante que você observe e registre numa folha alguns pontos, seguindo o exemplo abaixo:

Indicadores a observar
1 – Movimentos e características;
2 – Atitudes de solidariedade e cooperação;
3 – A musicalidade envolvida;
4 – O ritual;
5 – A participação de todos;
6 – As emoções e sentimentos que as práticas de lutas despertam em você.

Abaixo, também seguem algumas sugestões de movimentos a serem realizados pela turma. Ressaltamos que, durante as atividades práticas, o cuidado, o respeito e a segurança pessoal e dos demais devem ser levadas em consideração. Para isso, siga as orientações de seu professor! Sua participação é muito importante, bem como a interação com seus colegas!

Sugestões de Movimentos
Bater palmas, gingar, benção, martelo, aú, armada, cocorinha, chutes, acrobacias etc.

Em seguida, reflita com seus colegas e com o professor sobre as principais análises registradas por você e pelos seus colegas. O importante é que seja discutido se, na prática das Lutas, foi possível observar atitudes de superação e tolerância, bem como questões de estereótipos e preconceito.

Para finalizar essa etapa, reflita sobre as situações propostas abaixo:

Situação 1– Juliano é professor de capoeira em uma escola estadual e praticante da Luta brasileira há anos, porém é mais conhecido como contramestre Castor (codinome utilizado devido à época em que a capoeira era proibida). Ocorre que, durante suas aulas, o professor observou que um estudante possui muitas atitudes de desrespeito com os demais colegas. Sendo assim, de acordo com o que aprendeu nesta Situação de Aprendizagem, argumente como as aulas de capoeira escolar podem contribuir para que este estudante reflita sobre suas atitudes.

Situação 2 – Isabela e Lígia são estudantes do sétimo ano e, durante este ano letivo, tiveram os primeiros contatos com a capoeira. Embora Isabela já possua uma vivência do balé e Lígia do handebol, as estudantes sentiram muita dificuldade ao realizar os movimentos da capoeira, principalmente os movimentos acrobáticos. Entretanto, nesta mesma sala, encontra-se o estudante Fernando, que frequenta a Academia do professor Juliano e se destaca nesta luta. Como estes estudantes poderiam contribuir um com o outro durante as atividades práticas na escola?

ATIVIDADE 4 – AVALIANDO E PRODUZINDO! RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CAPOEIRA.

Etapa 1 – Relatando o que aprendi

Para finalizar esta Situação de Aprendizagem, você irá escrever um relato para um amigo de sua sala, contando tudo o que vivenciaram sobre a Capoeira e demais Lutas brasileiras. Abaixo, seguem algumas dicas para sua produção.

1º Dê um título para sua produção.
2º No primeiro e segundo parágrafos, relate: O quê? Quando? Onde ocorreu sua experiência com as Lutas?
3º No terceiro parágrafo escreva o que você achou mais importante aprender sobre a capoeira. Descreva suas sensações e emoções ao praticá-la e ao observar seus colegas.

Após a produção do relato sobre as Lutas brasileiras, compartilhe com seus colegas de classe. Uma boa ideia é produzir um mural contendo todos os relatos da sala!

Dica: Se permanecerem dúvidas sobre o tema, converse com seu professor.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – INVESTIGANDO AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA URBANA.

Esta Unidade Temática será pura diversão! Por meio dela você irá reconhecer e realizar as Práticas Corporais de Aventura Urbana. Você já deve ter visto em algum momento em sua cidade, na televisão ou na internet alguma prática desta modalidade. Sendo assim, vamos conhecer o seu conceito?

> Práticas Corporais de Aventura Urbana exploram a "paisagem de cimento" para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de *parkour, skate*, patins, *bike* etc.
>
> (BRASIL, 2017).

Nesse sentido, é importante você saber que a ideia é se arriscar e experimentar emoções intensas, que podem ser bem interessantes. Então, se você é do time que curte esse tipo de prática, ou quer se aventurar, vale a pena conhecer um pouco mais sobre elas!

ATIVIDADE 1 – INVESTIGAÇÃO RADICAL!

Etapa 1 – Escola é espaço para aventura e muita ação!

Agora que você já aprendeu o conceito de Prática Corporal de Aventura Urbana, iremos verificar seus conhecimentos sobre esse tema. Tente lembrar-se de algum esporte radical que você já tenha praticado ou que conheceu nos anos anteriores. O objetivo é buscar em sua memória alguma prática

de aventura urbana que você já assistiu ou vivenciou, na escola ou fora dela. Suas respostas serão anotadas na lousa ou *flipchart* como uma chuva de ideias e deverão servir como registros no seu caderno para aprofundarmos nosso estudo. Abaixo seguem algumas perguntas norteadoras.

1. Quais práticas corporais de aventura urbana você conhece?
2. Você já viu ou já praticou alguma prática corporal de aventura urbana na sua comunidade/bairro/cidade? Onde?
3. Quais são os locais disponíveis em sua cidade para esta prática?

Após esta atividade, discuta com seus colegas de sala sobre as principais respostas e registre-as no seu caderno.

Etapa 2 – "Skate na veia"!

Texto 1 – Primeiros passos no *skate*
Nesta Situação de Aprendizagem, iremos aprender sobre as **práticas corporais de aventura urbana**, mais precisamente o ***Skate***. O Skate surgiu nos anos 1960, na Califórnia, e foi inventado por surfistas como uma forma de surfar nos dias em que não havia ondas. Inicialmente eram utilizadas rodas de patins. Em 1965 surgiram os primeiros campeonatos. Entretanto, o esporte só tomou maior proporção nos anos 1990, quando um americano realizou movimentos aéreos e *flips* revolucionários. Seu nome é Tony Hawk, considerado o maior skatista de todos os tempos. A prática de Skate já foi proibida em São Paulo, por volta de 1980, devido à sua influência com o *punk*. Apesar disso, hoje o skate fará parte dos próximos Jogos Olímpicos.
***Punk**: Movimento jovem caracterizado pelo desprezo total de valores e normas sociais, que se manifesta na forma de se vestir, comportamento e expressão musical. (BECHARA, 2011)*

PARA SABER MAIS: Embora a prática possua em sua origem alta popularidade entre os homens, nos dias atuais as mulheres estão se apropriando deste universo radical. O Brasil possui esportistas conhecidas, tais como: Pamela Rosa, Letícia Bufoni e Rayssa Leal, mais conhecida como "Fadinha", de apenas 11 anos, entre outras. Outra curiosidade é que os praticantes de skate fazem uso de roupas com um estilo próprio, e hoje esta prática pode ser considerada um estilo de vida. Entre os homens, o brasileiro Bob Burnquist é destaque, sendo o maior medalhista dos X Games e da Mega Rampa. Bob também é personagem de Jogos Eletrônicos.

Etapa 3 – Pesquisa Arriscada!

As práticas corporais de aventura urbana estão cada vez mais populares. As palavras de ordem daqueles que tem preferência por essas práticas são: **disposição, ousadia e, é claro, coragem**.

Na atividade anterior você conheceu um pouco sobre o skate; a atividade a seguir irá ampliar seu conhecimento sobre esta modalidade e outras práticas.

Faça uma pesquisa em grupo em sua comunidade/bairro/cidade, ou na internet, a fim de observar se existem patrimônios públicos e/ou alternativas seguras para a realização destes esportes.

Vale a pena registrar por meio de fotos também! Sugerimos um sorteio para a escolha dos temas. Abaixo segue uma tabela explicativa para esta tarefa.

Práticas Corporais de Aventura		
Temas para a Pesquisa	• Skate • Parkour • Base Jumping • Slackline	• Rapel ou Escalada • Paintball • BMX
Indicadores para Análise: Origens; Vestimentas; Equipamentos de segurança; Locais para a prática; Instrumentos; Organização; Curiosidades; Movimentos; Principais atletas; Principais características.		**Esta prática é oferecida em sua comunidade? Onde?**

A pesquisa deverá conter registros em forma de fotos, imagens, resumos, anotações das principais ideias e desenhos feitos por você. Por este motivo, o empenho, a organização e o trabalho colaborativo nesta tarefa são muito importantes, bem como a exploração da sua criatividade!

Etapa 4 – Prática: Adrenalina no circuito!

Agora chegou o momento de explorar seus conhecimentos. Para isto, você e seu grupo de pesquisa irão apresentar a prática corporal de aventura urbana para os colegas. Tal apresentação deverá ser realizada em espaço previamente preparado para a prática, como: quadra, pátio, campo etc. A apresentação poderá ser feita em forma de **circuito radical.** O grupo poderá expor seu trabalho e, ao fim, propor a prática do esporte vivenciado com o intuito de divulgar para toda a turma as possibilidades de outras práticas. A segurança e o planejamento serão muito importantes. Sugerimos atividades em duplas para auxiliar os colegas e materiais adaptados (recicláveis) para criar instabilidade e desequilíbrio.

Anote as principais ideias explanadas pelos colegas a fim de subsidiar seus estudos posteriormente.

Fique tranquilo, seu professor irá mediar todo o processo.

Os Circuitos deverão contar com:
Nome da prática:
Número de estações:
Tempo estimado da atividade:
Movimentos a serem realizados:
Número de repetições:

Etapa 5 – Codinome “Tudo junto e misturado!"

Agora que você e sua turma já tiveram a oportunidade de experimentar algumas possibilidades das Práticas Corporais de Aventura Urbana, esta atividade vem propor um Festival Radical.

Para isso, seu professor irá organizar um “circuito” com atividades que envolvam movimentos característicos dessas práticas: transposição de obstáculos de forma fluída, com o mínimo de interrupções, com altura e velocidade desafiadores, com desequilíbrios, que desestabilizam e que exijam controle emocional. A participação de todos será muito importante, bem como a colaboração da turma no que diz respeito às questões de segurança. Por isso, o respeito e o cuidado com os colegas são imprescindíveis.

Sugerimos que o festival seja registrado por meio de fotos e vídeos.

Ao final, faça uma avaliação do festival, com base nas questões abaixo:

Nº	Reflexão
01	Como foi sua participação no planejamento e na organização do festival?
02	Como foi a participação da sua turma nas provas?
03	Na sua avaliação geral, o que você achou do festival?

Etapa 6 – “Produção e Avaliação da prática radical”

Esta Situação de Aprendizagem chegou ao fim, analise o vídeo do festival tendo como foco os questionamentos abaixo e sobre o uso das imagens do festival.

A realização deste circuito promoveu atitudes de autoconfiança nos estudantes da turma?
Foi possível elevar sua autoestima durante a realização das atividades?
A atividade propiciou a superação dos seus limites?
Quais foram às dificuldades e facilidades encontradas na realização dos movimentos do circuito?
A atividade propiciou situações que exigem controle emocional dos participantes?

Dica: Se permanecerem dúvidas sobre o tema, converse com seu professor.

EDUCAÇÃO FÍSICA

2º Bimestre

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Neste volume, iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo das Danças e das Ginásticas. Tal aprendizado irá possibilitar que você reconheça e experimente os benefícios dessas atividades.

Você poderá registrar suas descobertas e pesquisas, e encontrar novos desafios para construir e ampliar seus conhecimentos nas aulas de Educação Física. Lembre-se de que todo aprendizado exige esforço e dedicação, mas também envolve curiosidade, criatividade e troca de ideias. Em outras palavras, o que estamos dizendo é: aproveitem as experiências e descobertas realizadas neste percurso, para extrair o máximo de conhecimento. É importantíssimo que você participe das aulas e faça todas as propostas das atividades de seu professor, pois só assim conseguirá chegar ao objetivo final que é a aprendizagem. Portanto, faça anotações, questione, dê sugestões, dialogue e aproveite esse momento para conhecer, ampliar e aprofundar seu conhecimento.

Boa Aprendizagem!

Agora, daremos início a nossa primeira **Situação de Aprendizagem**. Nesta etapa, você irá aprender sobre as danças urbanas. A finalidade é que ao longo das atividades previstas, você seja capaz de aprender sobre o movimento *Hip Hop* e sobre uma das suas danças típicas, o *Street Dance*. Para isto, serão desenvolvidas atividades que propiciem experimentar, fruir e recriar as danças urbanas, para que assim você possa identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos), e diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais.

Ao longo de sua escolaridade, você já deve ter tido contato com diversas danças, sejam elas dança de salão (forró, salsa, bolero, tango), danças circulares (em roda), danças clássicas (*ballet*), danças folclóricas (xaxado, frevo, carimbó etc.), entre outras. Agora, neste bimestre, você poderá aprender mais sobre as **danças urbanas**. Estas abrangem as práticas corporais que surgiram em periferias de bairros e/ou cidades, em conflitos de ideias e choque cultural de grupos, a partir de lutas e protestos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – AS DANÇAS URBANAS E SUA CULTURA

ATIVIDADE 1 – VOCÊ JÁ DANÇOU?

Etapa 1 – O que sei sobre as danças urbanas

Agora iremos aprender sobre as **danças urbanas**. Tente se lembrar de alguma dança que você já vivenciou ou que conheceu nos anos anteriores. O objetivo é relembrar se você já assistiu, viu ou

praticou alguma **dança urbana** na escola ou fora dela. Suas respostas serão anotadas na lousa ou *flip-chart* como uma chuva de ideias para contribuir com as respostas da turma. Para isso responda as questões abaixo:

- Você já praticou, viu ou assistiu a alguma dança? Qual(is)?
- Onde você teve esta oportunidade? Quando?
- Quais das danças citadas acima você considera serem urbanas? Explique.

A chuva de ideias estabelece o pensar rápido e de maneira espontânea em ideias, conceitos ou palavras que possam relacionar-se com um tema previamente definido e que possam servir diferentes fins. Conceitos. Chuva de ideias – Conceito, o que é e significado. Disponível em: **https://conceitos.com/chuva-de-ideias/**. *Acesso: 19 jan. 2021.*

Etapa 2- Quais danças urbanas conhecemos.

Elabore uma **tabela** no caderno para registrar as respostas dos colegas que se diferenciam da sua. Separe outras danças das **danças urbanas,** conforme modelo abaixo.

Outras Danças	Danças urbanas

ATIVIDADE 2 – AMPLIANDO O CONHECIMENTO SOBRE AS DANÇAS URBANAS

Etapa 1 – O movimento Hip Hop.

Neste momento, vamos aprofundar o conhecimento sobre o movimento ***Hip Hop*****,** e sobre a dança ***Street Dance***. Para isto, leia o texto a seguir.

TEXTO – O MOVIMENTO HIP HOP.

As expressões urbanas podem ser vistas em toda a parte, como por exemplo: nas pequenas e grandes cidades, nos muros, prédios, fachadas, nas fotos, nos filmes, na TV, na internet, nas manifestações artísticas, no teatro etc., por isso, muitas pessoas são influenciadas pela cultura e por movimentos urbanos, como o ***Hip Hop***. O movimento *Hip Hop* teve seu início nos Estados Unidos, mais precisamente em Nova Iorque, em meados da década de 70, em bairros de periferia com maior parte da população sendo negras, latino-americanas e jamaicanas.

Em um contexto de excessiva violência urbana e alta criminalidade, os jovens tinham apenas as ruas como forma possível de lazer. Assim, conseguiam se expressar nesse ambiente por meio da **música**, da **dança** e da **pintura**, manifestando e contestando a realidade em que viviam.

Em São Paulo, por volta da década de 80, jovens negros influenciados pela cultura americana começaram a praticar a dança ***break***, *dança típica do movimento Hip Hop* em praças e espaços que também eram da cultura skatista. A Rua São Bento na cidade de São Paulo é considerada o berço da cultura *Hip Hop*, e as escadarias do Teatro Municipal de São Paulo também foram espaço para esta prática.

Entre os estilos de dança do movimento *Hip Hop*, temos o *street dance* (dança de rua), que é frequentemente usado por apresentar os diversos estilos da Dança. São eles: *Locking, Popping, Freestyle, Breaking, House dance, Krump, Funk* etc.

Você sabia? James Joseph Brown Jr., conhecido como o padrinho do "*soul*" (ritmo de origem africana), foi cantor, dançarino, compositor e produtor musical norte americano. Foi responsável por influenciar inclusive o cantor, dançarino e "rei do *pop*" Michael Jackson. James Brown foi um dos influenciadores do subgênero do *funk* como gênero musical. Seu destaque na música contribuiu para que os gestos e movimentos com a dança também fizessem sucesso. James Brown possuía movimentos específicos com ênfase nas pernas e pés (membros inferiores), e que mais tarde influenciou os estilos de *Street Dance*.

Street Dance é um rótulo que os americanos criaram para identificar os estilos de dança que surgiram nos guetos e centros urbanos. Muitos pensam que *Street Dance* é um único estilo de dança, mas na verdade é apenas um termo que engloba vários estilos de dança. A primeira vez que o termo surgiu foi nos anos 30 com o surgimento do *Tap* Americano (Sapateado). Os negros americanos, influenciados pelo sapateado clássico Irlandês, criaram uma dança nova com a técnica percussiva dos sons dos pés somada a estrutura e movimentação corporal das danças africanas, uma vez que estas eram sua herança cultural.

Apesar de *Street* em Português significar " Rua", para os Americanos ela não tem exatamente essa conotação, porque, neste caso, *Street Dance* significa "Dança Urbana do Povo". Não quer dizer exatamente que ela foi inventada ou dançada nas Ruas.

A história do Street Dance. Disponível em: **https://www.efdeportes.com/efd104/street-dance.htm**

Etapa 2 – Refletindo sobre o movimento Hip Hop

Após a leitura do texto: O movimento *Hip Hop* e do Você sabia? Em roda de conversa, reflita sobre os aspectos abaixo:

- Por que o movimento *Hip Hop* tornou-se tão popular? Justifique sua resposta, transcrevendo um trecho do texto.
- O movimento *hip hop* não se manifesta apenas pela música. Justifique esta afirmação transcrevendo trechos presentes no texto.
- Algum trecho do texto indica atos de valorização e respeito em relação aos diferentes grupos sociais? Justifique com passagens do texto.
- Você ou alguém da sua turma considera-se influenciados pela cultura *hip hop*? De que forma? Explique.
- Você conhece o trabalho e carreira dos cantores e performers James Brown e Michael Jackson? Quais foram as influências deles no estilo *street dance*?

ATIVIDADE 3 – SE ELA (ELE) DANÇA EU DANÇO!

Etapa 1 – Vamos dançar?

Nesta atividade será possível que você experimente alguns gestos característicos de algumas danças urbanas, mas antes disso atente-se as dicas abaixo.

DICAS: Aumente o som para sentir cada batida da música; utilize roupas que o deixem à vontade (como roupas e calçados confortáveis); faça o alongamento inicial; procure relaxar e não ficar tenso; fique de pé com as pernas afastadas umas das outras na largura dos ombros; mantenha os braços ao lado do corpo; saiba mexer os quadris.

"Bora" experimentar?

Etapa 2 – Refletindo sobre a experimentação das danças urbanas.

Após a experimentação de alguns passos básicos dos estilos de ***Street Dance***, reflita com seus colegas a partir das perguntas a seguir:

- Qual foi ou quais foram suas sensações a respeito do ritmo da dança experimentada?
- Quais são os principais espaços utilizados nas danças?
- Quais movimentos você teve mais facilidade e dificuldade em realizar? Por quê?

Etapa 3 – No ritmo do passinho.

Agora que você já compreendeu que o *Street Dance* possui diversos estilos, vamos conhecer um pouco mais sobre um deles: ***o Funk.*** Este estilo faz muito sucesso no Brasil e conquistou espaço no cenário da música e da dança. Ele foi responsável por influenciar o surgimento da Dança do Passinho.

TEXTO – NO EMBALO DO PASSINHO

A dança do Passinho foi criada nas comunidades carentes do Rio de Janeiro. Era praticada desde os anos 2000 em bailes funk, porém se manteve desconhecida por vários anos, porém, já havia disputas informais entre favelas com os movimentos e gestos desta dança. Em 2008, após ampla divulgação na internet por meio de vídeos, a dança do passinho se popularizou no Rio. Já em São Paulo, sua popularização começou quando um MC fez uma música em homenagem ao bairro do Jardim Romano – Zona Leste. Os passos foram criados por um morador do bairro e o MC fez um vídeo que viralizou. Os passos continham movimentos do hip hop e tinham como obrigatoriedade colocar as "mãos no rosto", como se estivessem com vergonha. Atualmente, existem diversas competições de batalhas do Passinho, inclusive a dança do passinho foi exibida na cerimônia de abertura das Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016.

Já o passinho popular é composto por sequência de rápidos movimentos com os pés, que são articulados por movimentos rápidos da cintura. Propõe movimentos de *break* e *funk* com ritmos tradicionais do Brasil, como o samba, frevo e até a capoeira. Normalmente não é realizado com coreografia pronta, e sim criatividade pura e improvisação, de modo que não há um "jeito" certo ou errado de dançar. Outra curiosidade é que o dançarino deve olhar fixamente para seus pés enquanto

realiza os movimentos. Por meio da dança do passinho foi possível abrir espaço para mulheres e homens se destacarem juntos!

Agora organizados em grupos, após a leitura do texto e observação dos vídeos exibidos pelo seu professor, responda às questões abaixo:

- Sua equipe já conhecia a dança do Passinho? Antes de ler o texto havia um pré-julgamento deste estilo? Qual?
- Quais as diferenças e semelhanças da dança do Passinho com o *Funk*, ou com os outros estilos de *Street Dance*? Explique.
- A que grupos sociais a dança do Passinho pertence? Justifique sua resposta, explicando os significados que a dança propiciou durante as discussões e leitura do texto.

ATIVIDADE 4 – O ESTILO DE DANÇA DO STREET DANCE

Etapa 1 – Os estilos de danças urbanas.

Chegou o momento de ampliar seus conhecimentos por meio da realização de uma pesquisa. A atividade a seguir irá oportunizar que você conheça ainda mais sobre os estilos do ***street dance*.**

Roteiro para parte da pesquisa Pesquise vídeos e filmes sobre os estilos de *street dance* e produza um vídeo contendo: No máximo 1 min e 30 seg de duração, nome dos integrantes do grupo, ano, componente curricular, título da pesquisa, comentários dos integrantes do grupo sobre o estilo de dança estudado, realização dos movimentos característicos deste estilo por parte dos integrantes do grupo e fonte da pesquisa.	
Estilos do street dance: *Locking /Popping/ Freestyle/Break/ House dance/ Krump/Funk.*	Principais movimentos e gestos/ Características/ Vestimentas/ Precursores da dança/Espaço onde é praticado/ Ritmo/Vídeos/imagens/Subgêneros

Etapa 2 – Socializando as descobertas.

Após a produção dos vídeos, os mesmos serão apresentados para toda a turma.

Ao final da exibição dos vídeos, realize uma reflexão sobre as **diferenças e semelhanças** entre os **diferentes estilos de danças urbanas,** destacando os aspectos que se referem ao ritmo, gestos e espaços que essas danças possuem.

Utilize um quadro conforme o modelo abaixo para registrar suas impressões sobre a pesquisa dos colegas.

Estilos de dança	**Quadro para registros:**	
	Diferenças	**Semelhanças**
Locking		
Popping		

ATIVIDADE 5 – CRIANDO COREOGRAFIAS! 5, 6, 7 E 8…

Etapa 1 – Criando nossa coreografia.

Agora, chegou a hora de **recriarmos uma coreografia** contendo os diversos estilos de dança urbana. Porém, antes disto, é importante saber…

O Tempo rítmico na dança - No Universo da dança, os(as) professores(as) e dançarinos(as) utilizam uma contagem para iniciar os movimentos e dar continuidade aos mesmos. A contagem inicia-se em **1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8**, sendo sempre dividida em múltiplos de oito. Uma vez que a contagem até oito termina, outra se inicia novamente e o novo segmento de dança é feito. Isto facilita na memorização de coreografias e nas contagens das batidas rítmicas!

Esta prática poderá ser realizada na quadra, pátio ou em algum espaço aberto de sua escola.

Uma dica é preparar previamente este espaço para que os dançarinos (*b-boys e b-girls*) venham vestidos a caráter, ou seja, trajando roupas com estilos utilizados nas danças urbanas. Um estudante ou convidado pode ser o *Mc* e o DJ. Poderão ser confeccionados desenhos/grafites conforme a temática. Selecionar previamente as músicas.

Etapa 2 – Problematizando as Danças Urbanas.

Agora chegou o momento de refletir sobre algumas situações hipotéticas, propondo soluções para as mesmas.

Situação-problema

- **Situação 1** – Neara é estudante do sétimo ano que possui diversas habilidades com a dança de rua, pois pratica desde sua infância. Já Isabela, sua colega de classe, possui vivência apenas no *ballet* clássico. Como a experiência com essas práticas corporais destas estudantes podem contribuir com a aprendizagem dos movimentos dos estilos do *street dance* nas aulas de Educação Física?
- **Situação 2 –** Felipe e José são estudantes de uma escola estadual. Neste bimestre irão aprender sobre as Danças urbanas. Os dois possuem vivência apenas com o futebol. Será que por possuírem experiência apenas com essa prática corporal isso poderá dificultar a aprendizagem dessas danças? Por quê?

Etapa 3 – Música e Ritmo das Danças Urbanas.

Essa Unidade Temática está chegando ao fim, então é o momento de você registrar tudo o que aprendeu! Mas antes disso, leia o trecho a seguir.

TEXTO – A MÚSICA NO HIP HOP/STREET DANCE

Com a crise econômica nos Estados Unidos, músicos e dançarinos dos cabarés urbanos americanos ficaram desempregados, e, a partir disso, passaram a realizar suas performances na rua, o que explica por que o movimento *hip hop* se destaca tanto pela dança, como pela música. No *street dance*, as músicas, indepente do estilo, têm a batida forte como principal característica. Tal característica é decorrente das influências nas décadas de 30 e 40, onde ritmos de origem afro-americana, como o ***Blues*** e o ***Rhythm and Blues***, influenciaram a dança de rua. Já no final dos anos 60, James Brown criou um novo ritmo que também influenciou a dança de rua: o ***Soul***. Mais tarde, o ***funk*** (também de James Brown), a música **Disco** e o ***Rap*** se somaram ao movimento *hip hop*. Na década de 80, o ***breaking*** surgiu como uma vertente da dança de rua e se popularizou rapidamente, tendo como maior influenciador o cantor americano Michael Jackson.

Após a leitura, elabore um relato pessoal, descrevendo toda a sua experiência com as danças urbanas. A estrutura de sua produção deverá conter:

- Título;
- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Conclusão.

DICA: Se permanecerem dúvidas sobre o tema, converse com seu professor.

Caro estudante, daremos início a **Situação de Aprendizagem 2**. Nesta etapa, você irá aprender sobre a ginástica. A finalidade é que, ao longo das atividades previstas, você seja capaz de propor e vivenciar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, realizar coletivamente trabalhos de divulgação que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2– CAPACIDADES FÍSICAS EM AÇÃO.

ATIVIDADE 1 – IDENTIFICANDO AS CAPACIDADES FÍSICAS

Etapa 1- Capacidades Físicas: Quais são?

Vamos relembrar sobre as capacidades físicas aprendidas em anos anteriores? Para isso, articule as capacidades associando-as às situações presentes em diferentes práticas corporais.

	Coluna 1		Coluna 2
(A)	Agilidade	( )	Durante um contra-ataque, uma equipe progride em direção ao alvo o mais rápido possível para marcar um gol.
(B)	Velocidade	( )	Na enterrada, o jogador necessita de uma impulsão adequada dos membros inferiores (pernas) para que consiga alcançar a cesta.
(C)	Força	( )	Larissa faz aulas de futsal em uma escolinha de seu bairro. Um dos exercícios mais realizados por ela é a estafeta com bola. Nessa atividade, ela deve fazer ziguezague entre os cones, conduzindo a bola o mais rápido possível.
(D)	Resistência	( )	Durante a apresentação de balé, Cleiton realizou passos esteticamente perfeitos e amplos, levando a plateia ao delírio; todos que assistiram comentaram sobre seu talento.
(E)	Flexibilidade	( )	Paulo correu 42 km em 4 horas. Terminou cansado, mas conseguiu realizar todo o percurso.

Etapa 2- Planejando um circuito.

A proposta agora é que vocês, organizados em grupos de cinco pessoas, elaborem um circuito com diferentes exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, dentre elas: força, resistência, velocidade, flexibilidade e agilidade. Lembre-se: é importante elaborar percursos dinâmicos e adequados à diversidade de condicionamento físico de seus colegas de sala. A ideia é que vocês planejem uma estação para cada capacidade física.

É importante considerar os recursos disponíveis como: cones, bambolês, cordas etc., uma vez que estes serão fundamentais para viabilizar esta atividade.

Etapa 3- Colocando em prática o Circuito.

Chegou a hora de aplicar o circuito, organize os materiais e explique para seus colegas como irá funcionar.

Ao final de cada circuito realizado, os grupos deverão responder um formulário identificando qual capacidade física foi desenvolvida em cada estação, conforme modelo abaixo:

Modelo de formulário

Atividade 1 – Circuito das capacidades físicas

Data:___/___/___.

Nome dos integrantes do grupo: _____.

Série/Ano: _____.

Estação	Capacidades físicas envolvidas no exercícios
1	
2	
3	
4	
5	

Etapa 4- Vamos refletir?

Ao realizar as etapas anteriores, tivemos a oportunidade de experimentar os diferentes exercícios propostos pelos grupos e organizar um circuito de atividades direcionado ao desenvolvimento das capacidades físicas. É possível que no desenvolvimento desta ação tenham surgido algumas facilidades e dificuldades relacionadas à vivência prática dos circuitos. Mediante isto, gostaríamos de saber:

- Quais foram as facilidades encontradas? Quais as dificuldades?
- Será possível organizar atividades como as aplicadas pelos grupos em outros ambientes?
- Todas as pessoas têm condições de realizá-las?
- O que faz com que atividades como as que foram aplicadas pelos grupos sejam habitualmente reservadas a espaços particulares, como academias ou clubes?

ATIVIDADE 2 – A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR.

Etapa 1- Benefícios do exercício regular.

Vamos saber mais sobre os benefícios da prática regular de exercícios físicos, para isso leia o trecho abaixo.

TEXTO - ESTILO DE VIDA ATIVO

O exercício físico regular, quando realizado em idade escolar, ajuda na concentração e fixação de conteúdo, desenvolve melhor o raciocínio lógico e a memória, proporciona reflexos mais

apurados e maior foco na realização de atividades escolares ou acadêmicas. Apesar de pesquisas já terem demonstrado esses benefícios, 81% dos adolescentes e jovens entre 11 e 17 anos não praticam nem uma hora diária de atividade física. Atualmente a Organização das Nações Unidas recomenda que crianças e adolescentes de cinco a dezessete anos pratique diarimente 60 min. de exercício fisico intenso ou moderado.

Etapa 2- O que aprendi sobre a importância do exercício

Elabore um parágrafo sobre a importância de se realizar exercícios físicos para a melhoria da qualidade de vida. Para tanto, explore os dados e argumentos apresentados no texto Estilo de vida ativo.

ATIVIDADE 3 – PARA ALÉM DA ESCOLA

Etapa 1- Meu bairro e exercício físico.

Mergulhado nesse universo das capacidades físicas, organizados em grupos, iremos mapear as comunidades locais que oferecem a possibilidade de exercícios físicos orientados a seus moradores. Para orientar esta investigação, propomos o roteiro a seguir:

Roteiro para a pesquisa
1) Entrevistar moradores do bairro sobre: a) Locais destinados à prática de exercícios físicos com orientação na comunidade; b) Interesse pela prática; c) Disponibilidade para se exercitar; d) Importância de realizar exercícios físicos.
2) Caminhar pelas proximidades de sua moradia e registrar lugares adequados à prática de exercícios físicos: a) Verificar se os mesmos estão em condições adequadas para utilização; b) Analisar a regularidade com que é frequentado pelos moradores do bairro.

Etapa 2- Compartilhando informações.

Dando continuidade à atividade anterior, seu grupo irá construir um gráfico para analisar os dados obtidos na pesquisa, em seguida irão compartilhar as informações observadas.

Após as apresentações, reflita sobre as seguintes questões:

I. A oferta de locais disponíveis para a prática de exercícios físicos é suficiente para a população da região? Por quê?
II. Existe um período do dia que este lugar é mais movimentado? Você sabe o motivo?
III. O público que frequenta esses ambientes é diversificado (homens, mulheres, crianças, idosos, magros, gordos, pessoas com deficiências, etc.) ou há predomínio de biotipo específico?

ATIVIDADE 4 – CIRCUITO VIGOROSO

Etapa 1- Colaborando com a divulgação do exercício físico.

Organizados em grupos, elabore uma proposta de atividade que envolva o desenvolvimento de diferentes capacidades para ser aplicada em outros anos, e assim incentivar outras pessoas a realizá-la. Você e seus colegas serão instrutores/mediadores deste processo, portanto priorize movimentos menos complexos para garantir a participação de todos.

Etapa 2– Divulgando a atividade.

Depois de compreender melhor a relação das pessoas com os exercícios físicos, que tal tentar fomentar ainda mais essa prática? Chegou o momento de mobilizar a comunidade escolar. Para esta tarefa, confeccione um cartaz divulgando os benefícios dos exercícios físicos, bem como o dia e horário escolhido por você e seus colegas para colocar em prática a série de exercícios planejada anteriormente (etapa 1).

Etapa 3- "Mão na massa"

Feita a propaganda para o público estudantil, professores e funcionários, organize os materiais necessários para a vivência dos exercícios.

Lembre-se de, com antecedência, escolher um local apropriado ao evento, que seja amplo e seguro aos participantes. Administre o tempo da atividade para que todos os interessados possam participar.

Depois de conferir o que é essencial ao desenvolvimento da atividade, oriente as pessoas sobre a realização das atividades.

ATIVIDADE 5 – INTERVENÇÃO NA SOCIEDADE

Etapa 1- Aplicação da aula na comunidade.

Essa atividade será um desdobramento da etapa 3 da atividade anterior. Mesmo com todo seu empenho e dedicação, é provável que as atividades planejadas e vivenciadas fiquem mais restritas ao âmbito escolar. Por que não oportunizar seu desenvolvimento em outros ambientes? Estender a oferta de exercícios físicos à comunidade amplia suas vantagens, uma vez que é facilitada a prática de exercícios, podem-se ocupar lugares pouco movimentados e suprir, de certo modo, as carências por políticas públicas neste setor.

Escolha um local de fácil acesso para a participação de todos e proponha um circuito de exercícios físicos com materiais alternativos, construído por vocês e seus colegas.

ATIVIDADE 6 – DANÇA E GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO, SERÁ QUE DÁ LIGA?

Etapa 1- Será que dá mistura, street dance e ginástica de condicionamento físico?

Ao realizar as propostas deste material, foi possível compreender um pouco mais sobre aspectos relacionados às danças urbanas e ginásticas de condicionamento físico. Você e seus colegas serão divididos em grupos com a seguinte tarefa: escolher um estilo do *street dance*, e articular seus passos com exercícios da ginástica de condicionamento físico. A ideia é que vocês construam uma coreografia contemplando essas duas práticas corporais. Então escolha a música e mãos à obra.

Etapa 2- Luz, câmera, apresentação.

Chegou a hora de apresentar a produção do grupo para a turma. Portanto, escolham o figurino, lembre-se da música e bora dançar!!!

Etapa 3- Para finalizar.

Para finalizar essa situação de aprendizagem, resolva as situações abaixo:

Situação-problema

- **Situação 1** – Apesar de a Escola Estadual Anísio Fontes promover frequentemente exercícios físicos à toda comunidade escolar, a participação de seus funcionários ainda se mostra insatisfatória. Qual estratégia você acredita ser eficiente para potencializar a atuação dos servidores nas atividades propostas?
- **Situação 2** – Os(As) estudantes do sétimo ano de uma escola estadual planejaram a realização de exercícios físicos para moradores da comunidade. Ao chegar antecipadamente no local destinado à vivência, perceberam a falta de materiais para realização das atividades. De que forma seria possível reparar essa situação, uma vez que dentro de alguns minutos o público deve começar a chegar ao ambiente?

DICA: Se permanecerem dúvidas sobre o tema, converse com seu professor

Inova

Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1º Bimestre

Prezado(a) Estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando o caderno do Componente Curricular Tecnologia e Inovação.

Neste volume, apresentamos um conjunto de Situações de Aprendizagem que foram planejadas para organizar seu percurso de aprendizagem ao longo do primeiro semestre.

As Situações de Aprendizagem apresentam um conjunto de atividades que tratam de um determinado assunto, contribuindo para sua formação, e por isso é tão importante sua interação e de seus colegas.

Fique atento, para participar, realizar as atividades e obter grandes conquistas, que dependem dos conhecimentos que irá consolidar a partir dos seus estudos.

Para suas grandes conquistas, algumas atividades serão identificadas, porém será necessário que você realize com empenho todas as atividades propostas, sem deixar nenhuma de lado, pois, esse conjunto de atividades será o percurso para suas conquistas.

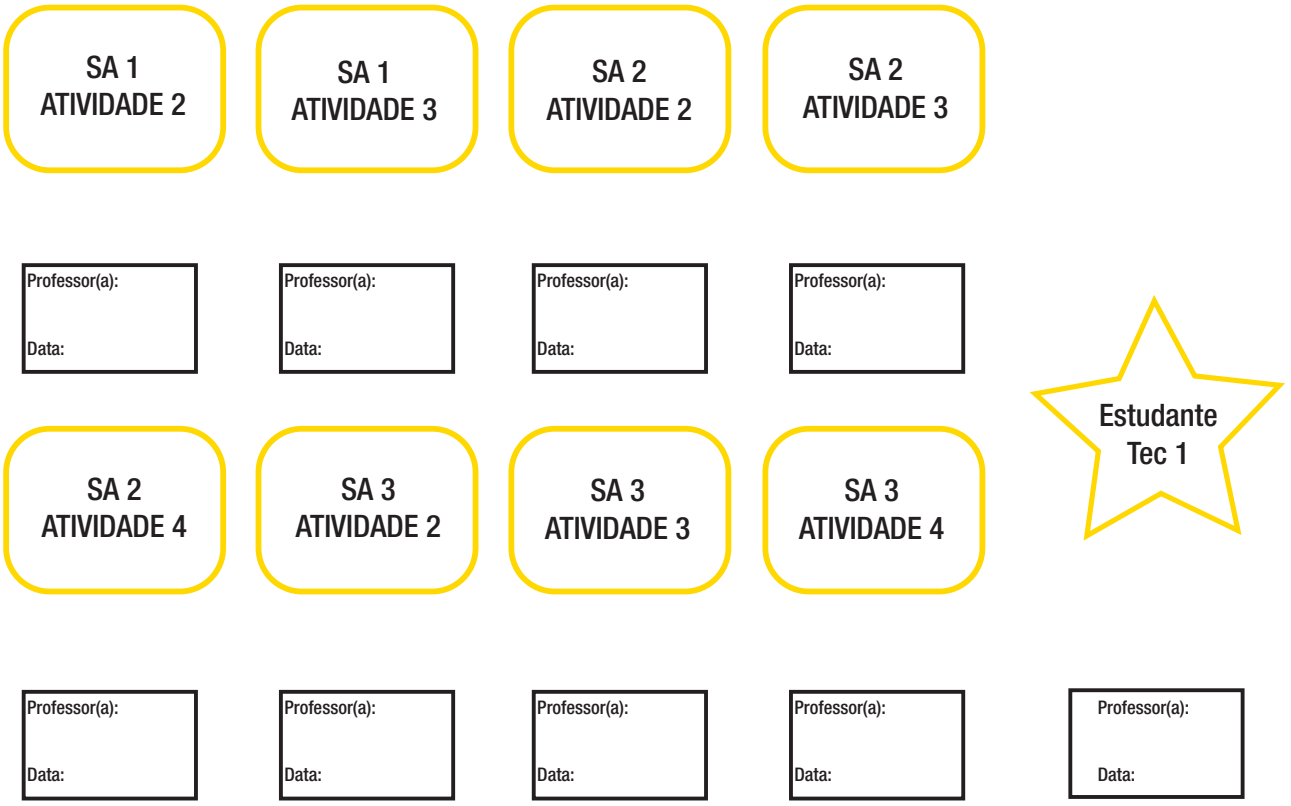
Conheça os ícones das suas atividades:

Fonte: Elaborado pelos autores.

MEU CONHECIMENTO...MINHAS CONQUISTAS!

No espaço a seguir, você vai anotar, colar ou marcar suas conquistas de acordo com seu progresso ao desenvolver as atividades. Fique atento, para participar ativamente das atividades e realizar grandes conquistas!

Importante: seus pontos deverão ser validados pelo(a) professor(a) ao final de cada atividade!



Fonte: Elaborado pelos autores.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1
VIGILÂNCIA DIGITAL

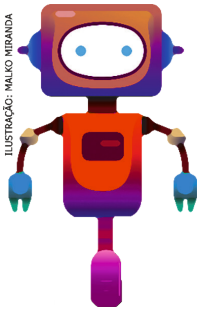
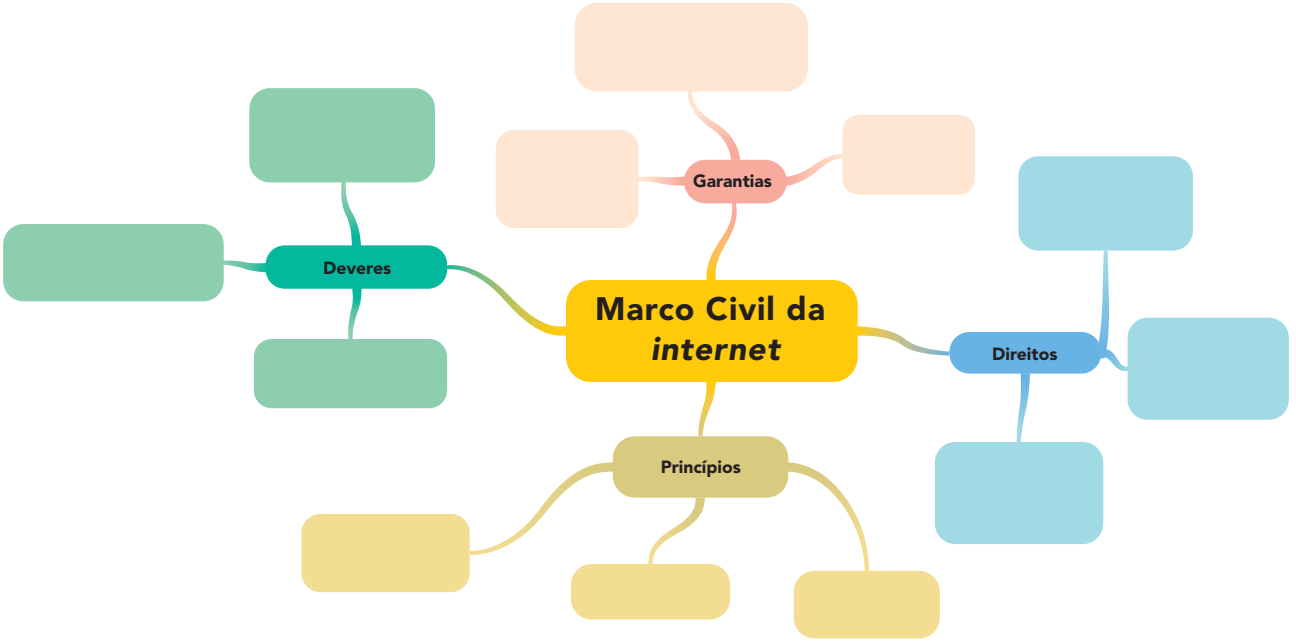


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá, eu sou o RoboTec! A partir de agora você está convidado(a) a participar de uma jornada que envolverá muitos conhecimentos. Vamos tratar da navegação na *internet* com segurança, compreender como funciona uma das nossas partes do corpo e reproduzi-la aplicando a cultura *maker* e ainda compreender a estrutura para contar histórias. Atenção às fases de cada Situação de Aprendizagem você poderá ganhar **TecCoin** e trocar por uma estrela, sua primeira patente, a de **Estudante Tec 1**.

ATIVIDADE 1 – *INTERNET:* DIREITOS E DEVERES

1.1 Em grupos, leiam sobre o Marco Civil da *Internet* e registrem a seguir o que compreenderam e o que lhes chamou a atenção nesse documento.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ler para conhecer!

Há tempos a *internet* deixou de ser um mundo à parte para integrar a vida de mais da metade da população mundial. Conectadas cada vez mais cedo e por mais tempo, todas as gerações encontram na rede inúmeros recursos para aprendizagem, entretenimento, comunicação, informação, trabalho ou expressão. E o melhor: além de consumidores, alguns também passaram a ser produtores de conteúdo, a partir de recursos e ferramentas para exercer a criatividade e encontrar novas formas de expressão.

No entanto, o mundo *on-line* não oportuniza somente coisas positivas; também tem aspectos que precisam ser considerados para não cair em armadilhas e se colocar em risco. Por isso, é importante se conscientizar e explorar esse ambiente de forma segura, reflexiva e ética, garantindo o nosso bem-estar e o dos outros. É preciso aprender sobre nós mesmos e como devemos nos comportar por trás das telas.

Para orientar e direcionar o uso da *internet*, em 2014 foi aprovado o Marco Civil da *Internet*.

O Marco Civil "estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da *internet* no Brasil"[1], e você pode acessar o *link* **https://cutt.ly/mE41k2K** (acesso em: 29 jul. 2020) para se apropriar desse marco tão importante.

1.2 O grupo deverá produzir um vídeo sobre o que aprenderam em relação ao Marco Civil da *Internet*. O vídeo deverá ter no máximo 1 minuto. No dia combinado com seu(sua) professor(a), vocês farão a apresentação e terão a oportunidade de ver o que seus colegas produziram!

Nome dos integrantes do grupo

ATIVIDADE 2 – UMA SENHA SEGURA DE VERDADE

Ler para conhecer!

Para acessar a *internet*, *sites*, jogos ou lojas virtuais, além de realizar um cadastro, é preciso criar uma senha.

As senhas podem proteger seus acessos e de certa forma garantir que somente você possa acessar esses ambientes virtuais. Em alguns casos, ao escolher a senha, aparece um indicador de segurança:

123456	26082011	23@3456aRT
Muito fraca	Fraca	Forte

Fonte: Elaborado pelos autores.

1 "L12965 – Planalto", 23 abr. 2014. Disponível em: **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm**. Acesso em: 29 jul. 2020.

Senhas muito fracas: aumentam o risco de invasão digital. São aquelas óbvias, como números em sequência, ou sequências de números e letras: 123abc. Com esse tipo de senha, seus acessos podem estar em risco.

Senhas fracas: data de nascimento, número de telefone, ano de nascimento, nome de alguém próximo. Assim, com algum empenho, é possível descobrir esse tipo de senha.

Senhas fortes: são aquelas que não são óbvias e são complexas para alguém tentar fazer as combinações. Em geral usam-se números, letras, caracteres especiais, símbolos, letras maiúsculas e minúsculas.

Muitas pessoas têm receio de esquecer a senha e por isso acabam optando pelas senhas fracas. Mas existe uma maneira de escolher uma senha forte que faça sentido para você.

As senhas podem ser pensadas de diversas formas. Algumas pessoas pensam em uma frase que os façam lembrar de uma palavra específica, outros trocam símbolos por letras, e não há uma regra para essa criação, desde que sejam pensadas com muita cautela.

Trocas possíveis:

A	E	I	O	U
@	*	!	#	?

Exemplo:

C	O	S	T	E	L	A
c	#	s	t	*	l	@

2.1 Agora é com você: vamos criar uma senha segura, conforme as orientações a seguir, mas lembre-se de que existem outras maneiras de se criar uma senha forte. Use sempre uma estratégia para não a esquecer.

Atenção: Esse é um exemplo, você não deve utilizá-lo como senha pessoal.

Para começar, pense em uma frase que seja fácil de memorizar e que faça parte de sua rotina, como no exemplo:

TODOS **O**S **D**IAS **A**O **A**CORDAR **E**SCOVO **M**EUS **D**ENTES.

Agora vamos separar as primeiras letras dessa frase e já teremos uma senha segura:

T	O	D	A	A	E	M	D

Mas, se quisermos deixá-la ainda mais segura, podemos trocar uma letra por um símbolo, como, por exemplo:

A	=	@

T	O	D	@	@	E	M	D

Organizem-se em grupo para os desafios que seu(sua) professor(a) irá propor. Com as dicas que serão dadas, vocês tentarão descobrir a senha! Registre-a.

** O grupo que descobrir a quantidade de senhas estabelecida pelo(a) professor(a), cada um ganha 1 **TecCoin**!

ATIVIDADE 3 – NAVEGAR NA *INTERNET* NÃO É SIMPLES…

Ao navegar na *internet*, alguns *sites* apresentam a política de privacidade e solicitam o aceite dos termos e condições de uso. Mas qual será a diferença entre os dois?

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ler para conhecer!

Em geral, os textos sobre política de privacidade e termos e condições de uso possuem uma linguagem específica que muitas vezes é quase incompreensível, além de serem longos. Consequentemente, a maioria das pessoas aceitam os termos sem realizar a leitura das condições de uso e privacidade.

Quando você se depara com um termo desse, você sabe o que está aceitando?

3.1 Responda a esse desafio agora mesmo[2]:

> Para o conteúdo coberto pelas leis de direitos de propriedade intelectual, como fotos e vídeo (IP de conteúdo), você nos concede especificamente a permissão seguinte, dada às configurações de privacidade e aplicativos: você nos concede uma licença mundial não exclusiva, transferivel, sublicenciável, para usar qualquer conteúdo IP publicado por você ou associado ao Facebook (Licença IP). Essa licença IP termina quando você exclui seu conteúdo de IP ou sua conta, a menos que seu conteúdo tenha sido adicionado com outros e eles não têm excluido.
> Disponível em: **http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf**.
> Acesso em: 10 set. 2020.

De onde este texto foi retirado?
Você aceitaria esses termos e condições? Justifique.
No espaço abaixo, você consegue reescrever esse texto numa linguagem mais fácil de entender?

3.2 Desafio[3]: pesquise os termos e condições de um *site* que utiliza regularmente. Resuma os pontos principais:

2 Atividade adaptada, disponível em: **http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf** (acesso em: 10 set. 2020).
3 Atividade adaptada, disponível em: **http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf** (acesso em: 10 set. 2020).

3.3 Você sabia?

VOCÊ SABIA?

Existem ferramentas para te ajudar a traduzir termos e condições de difícil entendimento. Você pode conferir, por exemplo, o EULAlyzer.

“Uma imagem vale mais que 1000 palavras”

É por isso que muitas vezes utilizamos símbolos quando nos comunicamos. Identifique o significado dos seguintes símbolos:

....

Agora tente desenhar ícones que possam simbolizar os principais pontos que provavelmente você encontrará nos termos e condições.

Privacidade ....

Fonte: **http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf**. Acesso em: 10 set. 2020.

** Ao finalizar essa etapa, você ganha 1 **TecCoin**!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
MÁQUINAS DE REAÇÃO EM CADEIA

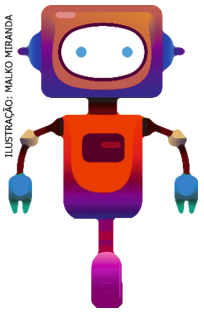
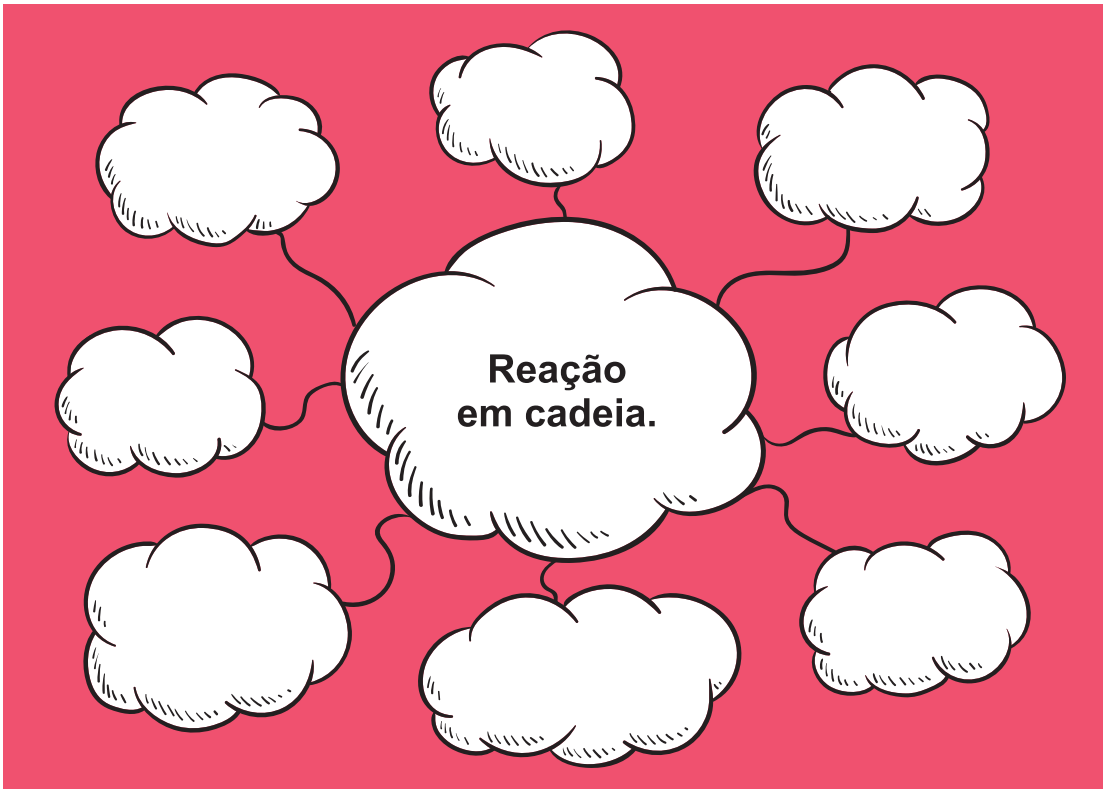


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

"Dê-me uma alavanca que moverei o mundo" – essa frase foi dita por Arquimedes, um dos maiores cientistas da humanidade! Por que será que ele disse isso? Nessa Situação de Aprendizagem, vamos estudar sobre máquinas, claro que nem todas, mas sobre o princípio de sua estrutura. Uma das máquinas que conheceremos, trata de um tipo baseado nas Máquinas de Rube Goldberg. Elas têm esse nome em homenagem ao seu inventor Rube Goldeberg (1883-1970), norte-americano, que era cartunista, artista plástico, escultor e engenheiro. Suas máquinas apareceram pela primeira vez em tirinhas cômicas nos jornais da época. Rube criava máquinas complexas, em sua grande maioria divertidas, para executar tarefas simples por meio de reações em cadeia. É isso, reações em cadeia! E quem sabe descobriremos por que Arquimedes disse essa famosa frase que ficou para a eternidade? Vamos conhecer mais o assunto?

ATIVIDADE 1 – CONSTRUINDO REAÇÕES EM CADEIA

1.1 Organizem-se em grupos para preencherem o mapa mental a seguir. Escrevam nos espaços as primeiras ideias sobre o que entendem por reação em cadeia:



Fonte: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-de-bolha-do-discurso-de-nuvem_3047347.htm**.
Acesso em: 28 ago. 2020.

1.2 A partir do que discutiram, observem a imagem a seguir.

Fonte: **https://pt.pngtree.com/freepng/vector-dominoes_1929449.html**. Acesso em: 22 set. 2020. (Adaptado).

Descrevam o que acontecerá com os dominós, justificando suas conclusões:

1.3 Vamos vivenciar essa reação em cadeia? Você vai precisar de 5 livros, um conjunto de 5 ou 6 lápis, elástico ou elástico de cabelo.

Prenda os lápis com o elástico de forma que fiquem firmes. Coloque os livros de pé, a uma distância de quatro dedos um do outro. Coloque o feixe de lápis em uma das extremidades dos livros. Em seguida, empurre o feixe do lápis e veja o que acontece.

Perceberam que essa é uma reação em cadeia? A partir de uma ação (empurrar o feixe de lápis) provoca-se uma reação em cadeia (um livro vai derrubando o outro). Essa reação em cadeia é conhecida como a Lei da Ação e Reação, descoberta por Isaac Newton.

ATIVIDADE 2 – MÁQUINAS SIMPLES

Ler para conhecer!

O que são máquinas?

Máquinas são objetos que facilitam a execução de tarefas em nosso do dia a dia. Elas tornam nosso trabalho mais seguro, rápido e eficaz. Dependendo do número de peças que elas contêm, são divididas em máquinas simples e máquinas compostas.

Máquinas Simples:

As máquinas simples são dispositivos capazes de alterar forças, ou simplesmente de mudá-las de direção e sentido. Comumente, o termo "máquina simples" refere-se às seis máquinas simples clássicas, que são:

- Alavanca;
- Rosca;
- Plano inclinado;
- Roldana (fixa e móvel);
- Roda e eixo.

Veja três exemplos de máquinas simples:

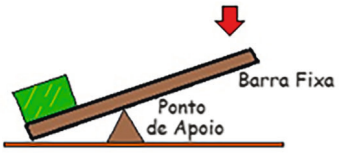
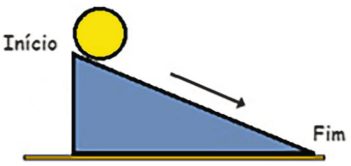
	As alavancas são máquinas simples e são compostas basicamente por uma barra com um ponto de apoio. São utilizadas para facilitar o movimento de objetos.
	O plano inclinado é um exemplo de máquina simples. Como o nome sugere, trata-se de uma superfície plana cujos pontos de início e fim estão a alturas diferentes.
	As roldanas são utilizadas para elevar objetos utilizando cordas ou cabos. Elas são constituídas por uma roda com um sulco, no qual corre uma corda que pode ser fixa ou móvel.

Ilustração: Paulo A. Ferrari

2.1 A seguir, apresentamos um modelo de uma máquina simples. Analise seu funcionamento e responda às perguntas a seguir:

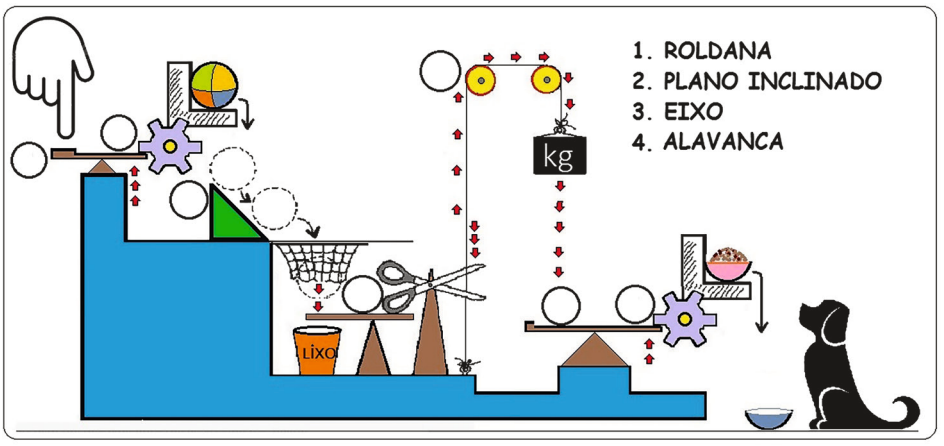


Ilustração: Paulo A. Ferrari

a) Qual é o objetivo dessa máquina?
b) Identifique os mecanismos de funcionamento, associando a legenda na lateral, preenchendo os círculos em branco.
c) O que você achou deste mecanismo para realização da tarefa?

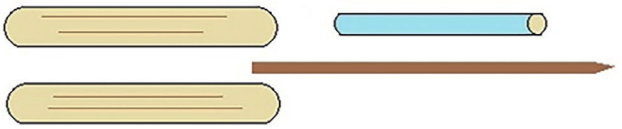
** Chegou até aqui? Vale 1 **TecCoin**!

ATIVIDADE 3 – CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS SIMPLES

3.1 Vocês devem construir três máquinas simples e observar seu funcionamento. Devem registrar todo o processo, considerando o que deu certo e o que não deu certo e qual foi a solução para o problema. Anote todos os registros e elabore um relatório. Para construir uma máquina, é preciso saber qual será sua finalidade para planejar as etapas de sua construção.

Materiais: Cola quente, 2 palitos de sorvete, 1 tubo de caneta, 1 palito de churrasco, um pedaço pequeno de papelão, cola branca.

ROLDANA



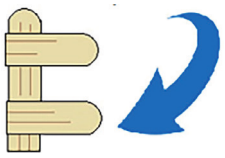
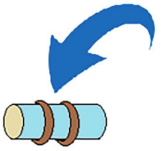
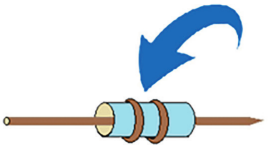
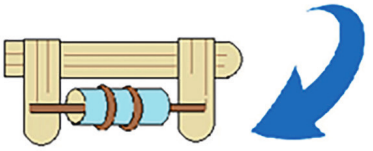
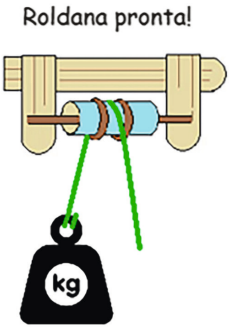
1 Recorte os palitos de sorvete como na figura e fixe com cola quente ou uma fita colante.	
2 Recorte um pedaço de tubo de canetinha e cole duas ou mais tiras de papelão em volta do tubo para fazê-los girar.	
3 Insira um pedaço de palito de churrasco no tubo da canetinha.	
4 Fixe a estrutura nos palitos.	
5 Roldana pronta.	

Ilustração: Paulo A. Ferrari

PLANO INCLINADO
Divida um tubo de rolo de papel higiênico em duas metades e cole uma folha entre elas para fazer uma pista para deslizar a bolinha.

Ilustração: Paulo A. Ferrari

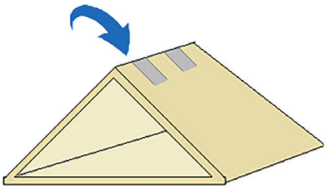
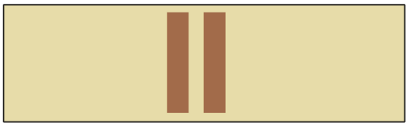
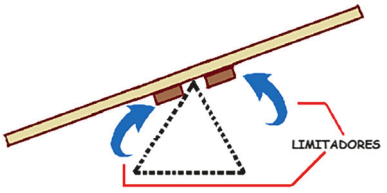
ALAVANCA	
Recorte um pedaço de papelão em três partes iguais, dobre e cole com fita adesiva.	
1	2 
Recorte um retângulo de papelão. Na parte inferior da barra, recorte e cole duas tiras de papelão para fazermos um limitador. Esse limitador serve para que a barra rígida não deslize da base de apoio.	
3 	
Os limitadores devem ser colados de forma que se encaixem na base triangular.	
4 	

Ilustração: Paulo A. Ferrari

** Construiu todas as máquinas simples? Vale 1 **TecCoin**!

ATIVIDADE 4 – PROJETO: MÁQUINA DE BOLINHAS

4.1 A partir das descobertas sobre máquinas simples, em grupos, vocês devem organizar um projeto para construir uma máquina de bolinhas diferente da que foi apresentada neste caderno.

Máquinas de Bolinha de Gude são pistas/estruturas feitas com materiais recicláveis para disparar bolinhas (que não precisam ser necessariamente de gude) através de tubos, rampas, alavancas até chegar em um ponto final. O grupo pode usar qualquer tipo de material para criar a pista (copos, prendedores de roupa, objetos de metal para fazer sons, canudos, molas, EVA, papelão, funis etc.). Construir uma Máquina de Bolinha de Gude é uma forma divertida de investigar conceitos que dialogam com a arte, a ciência e a tecnologia.

Materiais essenciais e outros materiais poderão ser utilizados:

Materiais básicos	– Pedaços de papelão – Barbante – Elástico – Arame	– Blocos de dominó, de madeira ou outro material rígido – Rolinhos de papel
Ferramentas	– Tesoura – Fita adesiva	– Grampeador – Cola
Objetos que balançam ou que se movimentam	– Bola de pingue-pongue – Bola de silicone ou plástico	– Bola de gude

1. Definam qual será a finalidade da máquina, ou seja, qual seu objetivo.
2. Definam os mecanismos que serão utilizados. Lembrem-se de que podem adicionar outros mecanismos além dos que já foram apresentados nesta Situação de Aprendizagem.
3. Façam um esboço da máquina que pretendem construir, listem os materiais que serão utilizados.
4. A máquina deve ser construída de forma que possa ser deslocada para outros espaços. Pensem numa base para dar suporte à máquina, assim ficará mais fácil mudá-la de lugar.
5. **IMPORTANTE:** para que a máquina funcione, só poderá ser dado "um toque humano" para iniciá-la.

Compartilhe:

Organizem uma exposição interativa na escola para que os outros estudantes possam brincar com as máquinas criadas por vocês.

Utilize as *hashtags* **#TecInovasp** e **#RoundTheWorld_ChainReaction** (Reação em Cadeia ao Redor do Mundo) e compartilhe o projeto com pessoas do mundo todo.

** Chegou até aqui? Vale 1 **TecCoin**!

De volta à conversa inicial!

Ler para conhecer!

O princípio da alavanca de Arquimedes[4]

Segundo a lenda, Arquimedes disse aos seus conterrâneos gregos "*Dê-me uma alavanca que moverei o mundo*". Considerado um dos maiores cientistas da Antiguidade, Arquimedes de Siracusa (287–212 a.C.) foi um matemático, físico, engenheiro, inventor e astrônomo grego. Entre suas contribuições estão a lei do empuxo e a lei da alavanca. Arquimedes teve uma importância decisiva no surgimento da ciência moderna, tendo influenciado Galileu e Newton.

As alavancas são máquinas simples usadas pela humanidade há milhares de anos. Consistem basicamente em uma barra com um ponto de apoio facilitando o movimento de objetos. De fato, as alavancas, assim como todas as máquinas, têm como função principal facilitar o trabalho humano. Hoje presenciamos a aplicação da teoria das alavancas em vários objetos, como tesouras, gangorras, aparelhos de academia e outros.

Arquimedes realizou muitos estudos sobre alavancas e criou a teoria das alavancas. Ele percebeu que a força aplicada a uma das extremidades da alavanca, com o intuito de mover um objeto na outra extremidade, é inversamente proporcional à distância do ponto de apoio. Ou seja, quanto mais distante a extremidade estiver do ponto de apoio, menor será a força necessária para mover o objeto. Tente fechar uma porta aplicando a força próximo às dobradiças. Verá que é muito mais difícil que fechar pela maçaneta, pois a força será aplicada muito próximo ao ponto de apoio.

4 Adaptado. Disponível em: **https://cutt.ly/VE495QD**

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
CONTAR HISTÓRIAS

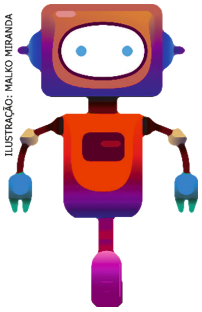


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá! Estamos aprendendo muita coisa não é mesmo? Para ampliar esse conhecimento, vamos conversar sobre nossas histórias, afinal as histórias são formas de mantermos registros de fatos que marcaram nossas vidas, uma passagem histórica de uma cidade, acontecimentos no mundo, e assim as gerações poderão compreender esse percurso histórico dos diferentes protagonistas.

ATIVIDADE 1 – MEMÓRIA E HISTÓRIA

Ler para conhecer!

Você já ouviu falar de **"narrativas digitais?"**

O ser humano é um ser comunicativo. Ao longo de sua existência, utilizou-se das mais diversas formas, com os mais diversos e criativos instrumentos para fazer dessa comunicação a mais eficiente possível. Na era digital, resolvemos diversas situações com um *click*. Temos disponíveis diferentes meios para nos expressarmos, seja em nossa vida pessoal, profissional ou educacional.

As narrativas digitais, conhecidas como "*digital storytellings*", são como chamamos histórias contadas ou narradas por meio de tecnologias digitais.

Deusa rainha faraônica[5]

Uma narrativa digital é constituída por duas ordens de elementos que se articulam de maneira harmoniosa e complementar:

1. um conjunto de imagens fixas (fotos, grafismos) — banda visual;
2. um conjunto de sons (palavras, música, ruídos, silêncio) — banda sonora.

As narrativas digitais estão presentes no nosso cotidiano, nos livros, na TV, no rádio, nos vídeos, nas redes sociais e em diversos outros ambientes. Você aprenderá a identificá-las e a produzir suas próprias histórias com narrativas digitais.

1.1 Nesse momento, você vai pensar em algo que tenha sido significativo para você e que vai compartilhar com um colega seu. Assim, escreva a história que irá compartilhar.
Pode ser uma coisa legal, mas também pode ser algo engraçado… Enfim, você escolhe!

5 Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/hier%C3%B3glifos-deusa-rainha-fara%C3%B4nica-67471/**. Acesso em: 22 set. 2020.

Agora, registre sua história!

6

Memória e história

Escreva a seguir qual história você pensou e irá contar para o seu colega.

ATIVIDADE 2 – VIVENDO A HISTÓRIA DO OUTRO BASEADO EM FATOS REAIS

2.1 Agora você terá 5 minutos para contar sua história para o(a) colega. Durante a contação da história, o(a) ouvinte não pode interferir, apenas ouvir atentamente, mesmo que tenha muita vontade de perguntar, certo?
Vá registrando no quadro "A História do outro" o máximo de informações possíveis trazidas pelo(a) colega.

6 Ilustração: **https://pixabay.com/pt/illustrations/homem-mulher-ponto-de-interroga%C3%A7%C3%A3o-2814937/**. Acesso em: 22 set. 2020.

A História do outro

2.2 Após os cinco minutos, a função se inverte: você conta sua história ou vai ouvir seu(sua) colega. Ao final, cada um terá a história do(a) seu(sua) amigo(a).

** Compartilhou sua história? Vale 1 **TecCoin**!

ATIVIDADE 3 – DESSA HISTÓRIA CUIDO EU!

Ler para conhecer!

Contar história sempre esteve presente no comportamento humano. As histórias podem ter vários focos: histórias que tratam de um acontecimento da humanidade, histórias de ficção, histórias de vida… enfim, podemos contar várias histórias.

7 Ilustração: **https://pixabay.com/pt/vectors/bate-papo-s%C3%ADmbolo-bolha-discuss%C3%A3o-309417/**. Acesso em: 22 set. 2020.

Mas para contar uma história, é preciso pensar sobre o que vamos falar.

É possível contar história escolhendo diferentes estratégias e recursos. Por exemplo, você pode contar uma história escrevendo um texto, gravando um *podcast* (oral), por meio de imagens, encenando a história, sua criatividade será a chave para que sua história seja boa.

Mas, antes, é preciso levar em consideração alguns pontos: toda história precisa basicamente de três atos: começo, meio e fim.

Começo: quem são os personagens, quem será o herói (caso tenha), o personagem principal, o problema a ser resolvido.

Meio: trata do desenvolvimento da história. Para se tornar atrativa, aqui as complicações aumentam, criando uma expectativa no leitor.

Fim: é a crise final, é o auge da história, onde o personagem principal precisa tomar uma decisão e então se apresenta a resolução, que pode ter um final feliz, inesperado, ou deixar uma dúvida para o leitor.

3.1 Pense na história que seu(sua) colega contou e, a seguir, preencha um roteiro que poderá te orientar na organização de sua história:

Que história é essa?	
Quem são os personagens principais?	
Qual é o enredo da história? (Sobre o que é?) Como a história começa? Onde acontece? O que está acontecendo?	
Quais conflitos você percebeu? Quais são os problemas enfrentados?	
Quais são os grandes desafios que os personagens têm que enfrentar?	
Como você acha que essa história vai terminar?	

** Conseguiu organizar a história do seu colega? Vale 1 **TecCoin**!

ATIVIDADE 4 – QUANDO AS HISTÓRIAS GANHAM VIDA

Roteiro para produção da narrativa digital

8 Ilustração – Disponível em: **https://pixabay.com/pt/vectors/informa%C3%A7%C3%B5es-bibliotec%C3%A1rio-biblioteca-160948/**. Acesso em: 22 set. 2020.

4.1 Agora é a hora de organizar as narrativas em ordem. Vamos contar a história do seu colega usando os recursos estudados para elaborar uma narrativa digital e a suas anotações. Ao escrever, seja claro e objetivo, pois vamos organizar essas histórias num livro!

- Dê um título para sua história.
- Os desenhos podem ser criados por você.
- Você pode, por exemplo, inserir imagens e descrevê-las e então contar a história. Use sua criatividade!

Seu(sua) professor(a) irá organizar e orientará essa construção.

Título:
Cole ou desenhe aqui uma imagem
Escreva aqui a história que descreve a cena acima.

4.2 Na data agendada, apresente sua narrativa e explique como você escolheu os recursos para dar vida à história contada pelo(a) seu(sua) colega.

Conte a história do seu(sua) colega de forma que ela seja incrível!

** Chegou até aqui? Vale 1 **TecCoin**!

Depois de passar por esse aprendizado, você ganhou a estrela?
Cole-a na sua página de conquistas, agora você é o Estudante Tec 1. Parabéns!

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material.

https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8

ANEXO 1 – TECCOIN

Nome_____ Turma_____

Estudante Tec 1

Imagem *bag*: Disponível em: **https://pixabay.com/pt/vectors/saco-dinheiro-riqueza-receitas-147782/** Acesso em 15 dez. 2020.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

2º Bimestre

Prezado(a) Estudante,

Chegamos ao 2º bimestre, você deverá continuar se empenhando no desenvolvimento das atividades propostas ao longo das Situações de Aprendizagem para continuar colecionando TecCoin.

Após concluir todas as atividades e preencher seu espaço, você ganhará a estrela do **Estudante Tec 1!**

REGISTRE AQUI SUAS CONQUISTAS: este espaço você deve colar seus **TecCoin**, que devem ser validados pelo(a) seu(sua) professor(a). Fique atento para participar e realizar grandes conquistas!

Situação de Aprendizagem 1 Atividade 1	Situação de Aprendizagem 1 Atividade 2	Situação de Aprendizagem 2 Atividade 2
Professor(a): Visto:	Professor(a): Visto:	Professor(a): Visto:
Situação de Aprendizagem 2 Atividade 3	Situação de Aprendizagem 2 Atividade 4	Situação de Aprendizagem 3 Atividade 2
Professor(a): Visto:	Professor(a): Visto:	Professor(a): Visto:
Situação de Aprendizagem 3 Atividade 3		
Professor(a): Visto:		

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao conquistar as duas estrelas, você terá uma surpresa! Aguarde seu(sua) professor(a). Compartilhe essa surpresa em #TecInovasp.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1
EU NO MUNDO[1]

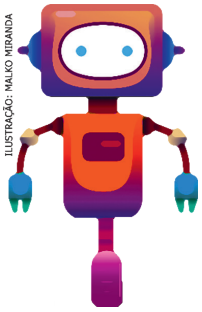


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá, eu sou o RoboTec! Você já se imaginou sendo outra coisa? Os filmes e desenhos sempre trazem ideias que nos colocam a pensar em outras formas de ser e existir, como seres e criaturas fantásticas, monstros, super-heróis e até mesmo ciborgues.
Imagine que você vive em outro mundo, e pode ser diferente do que você é, como você seria?
Como seria essa Criatura Fantástica e quais das suas características você gostaria que ela tivesse? Essas características poderiam se transformar em superpoderes? Pensando nisso vamos nos reinventar nessa Situação de Aprendizagem!

ATIVIDADE 1 – CRIATURAS FANTÁSTICAS

Nesta atividade vamos inventar **Criaturas Fantásticas** com superpoderes e ajudá-las a transformar o mundo!

1.1 Organização do material. Abaixo uma lista de materiais e ferramentas para você colocar em prática sua criação:

Materiais	
• **Tesoura** • **Lápis** • **Borracha** • **Canetas hidrográficas** • **Cola bastão ou líquida** • **Cola quente** • **Papel** • **Barbante** • **Fita adesiva**	• **Tinta guache** • **Papelão** • **Tecidos** • **Clipes** • **Palitos de madeira**
Se puder, utilize também alguns componentes e dispositivos eletrônicos:	
• **Pilhas**	• **Computador ou celular** • **Motor DC**

IMAGINE!

1.2 Você já se pegou à noite observando ao seu redor e vendo criaturas imaginárias e logo em seguida percebeu que havia sido enganado por sua imaginação? Em seguida percebeu que a criatura nada mais era que do que o cobertor dobrado sobre a cama ou uma sombra que formou

1 Atividade desenhada pela Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa. Autoria: Gislaine Batista Munhoz. Apoio Criativo: Ellen Regina Romero Barbosa, Thaís Eastwood e Eduardo Bento Pereira. Ideação e revisão: Leo Burd e Carolina Rodeghiero. Copyright © 2020 by Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa. Material disponível sob licença Creative Commons Atribuição-Compartilhalgual- (CC-BY-SA) . Para saber mais sobre esta atividade visite aprendizagemcriativa.org.

uma imagem distorcida. E ainda, já ficou, durante o dia, observando as nuvens no céu com diferentes formatos ou passeou por um jardim ou parque e, ao observar as folhas e flores, as confundiu com pequenos animais?

Inspirado por essas ideias, observe e imagine como seria uma criatura fantástica, que pudesse ser inventada por você. Abaixo algumas sugestões que podem lhe ajudar a organizar suas ideias:

Como seria a **forma** da sua criatura fantástica?

Do que é **contituída** sua criatura fantástica?

Qual **qualidade sua** gostaria que ela tivesse?

Que poderes **extraordinários** gostaria que ela tivesse?

Fonte: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Use o espaço abaixo para desenhar ou registrar suas ideias para uma criatura fantástica:

CRIE!

1.3 Pensando em todas as características que você levantou para sua criatura fantástica, que tal explorar alguns materiais e ferramentas para construí-la?
Você sabia o que os seres fantásticos e os super-heróis têm em comum? O superpoder!
E você? Qual seu superpoder? Como irá representá-lo em na sua invenção?
Que tal se reunir em um pequeno grupo de colegas e realizar essa atividade juntos?

Para inspirar, separamos algumas criações:

Uma criatura protetora, criada para ilustrar a paixão que um estudante tem por cuidar da natureza e das pessoas. Ela tem o formato de uma cúpula para abrigar e proteger quem precisa.

Uma criatura dançante, criada para ilustrar a paixão pela dança e pela movimentação do corpo. Essa criatura costuma contagiar todos em volta a se moverem, tocando a música preferida dessas pessoas quando se aproximar delas.

Fonte: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Uma criatura observadora e muito habilidosa, feita para ilustrar o olhar atento que um estudante possui e sua paixão por explorar muitas coisas ao mesmo tempo: música, livros, futebol...

Fonte: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

1.4 Quadro de ideias: Individualmente ou com os seus colegas, anote todas as ideias que vêm a sua cabeça para criar sua **Criatura Fantástica**. Faça desenhos, explore possibilidades! Pense com as mãos e explore os materiais disponíveis para ver que outras ideias podem surgir! Quem sabe não surge um rascunho tridimensional, e a partir dele você já tem sua criação? Use o quadro a seguir para fazer suas anotações:

Nome da Criatura Fantástica:

Principais características:

Superpoderes:

***Designer(s)*:**

Turma: **Data da criação:**

COMECE A COMPARTILHAR!

1.5 Como foi até aqui? Aproveite para conversar com seus colegas e com o(a) professor(a) sobre suas ideias e sobre a continuidade do projeto. Pense e converse sobre as questões a seguir:

O quanto você **conseguiu** seguir com o seu **projeto**?

O que **falta** para deixar seu projeto do jeito que você **imaginou**?

Você vai **conectar** seu projeto ao de algum colega?

Que novas **ideias** surgiram durante o processo de criação?

Fonte: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Você pode também tirar fotos, anotar no quadro suas ideias e como gostaria de incrementar seu projeto. Que tal criar uma etiqueta de identificação como essa?

Criatura Fantástica: _____
Principais poderes: _____
Materiais e ferramentas utilizados: _____
_____
Próximos passos: _____
_____
***Designer*(s):** _____ **Data desta versão:** _____

Use esse espaço para anotar suas ideias e lembretes para sua criação:

Quanta criatividade! Você conquistou 1 TecCoin.

ATIVIDADE 2 – CRIATURAS FANTÁSTICAS E UM MUNDO EM APUROS

2.1 Roda de descobertas. O que você descobriu em relação ao seu projeto desde a última aula? Que tal conversar com seus colegas sobre isso? Compartilhe suas ideias com o seu grupo e como pretende seguir com o seu projeto nesta aula.

- Você pode usar as perguntas a seguir para te ajudar nessa conversa:
- Você explorou ou trouxe diferentes materiais? Quais?
- Como esses materiais podem te ajudar no seu projeto?
- Você conversou com as pessoas com quem mora ou outros amigos sobre o que pretende criar?
- Teve uma ideia para ajudar no projeto de alguém da turma?

CONTINUE A CRIAR!

2.2 Bora mudar o mundo? Você e seus colegas criaram uma **Criatura Fantástica**. Agora iremos dar continuidade ao projeto iniciado e incrementá-lo: sua criatura terá um grande desafio!

Para isso, dê uma olhada nas quatro missões a seguir e escolha uma delas, onde sua **Criatura Fantástica** terá papel fundamental na tarefa de transformar o mundo. Como são missões de grande relevância, que tal se juntar a seus colegas e criarem uma liga, um grupo, com quem possam se conectar, combinar e aprimorar seus poderes?
Em seguida realize os acabamentos que considera importantes. Finalize e se prepare para compartilhar com seus colegas!

Missão 1 - Um mundo onde determinados espaços de entretenimento, como parques e áreas verdes, são capturados por cápsulas transparentes, que os transformam em bolhas intransponíveis;

Missão 2 - Um mundo onde os animais estão todos em extinção e precisam que santuários ecológicos naturais sejam preservados e outros devem ser criados;

Missão 3 - Um mundo daqui a cinquenta anos, onde o contato humano não exista;

Missão 4 - Você e seus amigos podem pensar em um desafio em algo que gostariam de transformar com os superpoderes de vocês. Imaginem o que gostariam de mudar no mundo, na comunidade ou até mesmo na escola.

Missão escolhida:_____
Individual ( ) Grupo ( )
Nomes dos integrantes:_____
Justificativa da escolha da missão:

Para se inspirar, que tal conhecer grupos de Criaturas Fantásticas que se uniram em alguma causa?

Três Criaturas Fantásticas que representam os estudantes que querem espalhar pelo mundo sentimentos que ajudem as pessoas a conversarem e se entenderem melhor. A primeira, com suas grandes antenas, consegue captar o que as pessoas estão sentindo só de olhar. A segunda criatura representa os estudantes que acreditam no convívio pacífico da diversidade entre as pessoas para promover um mundo melhor, por isso ela tem cores e formas diferentes! A terceira criatura representa os estudantes observadores, que têm o olhar atento, tendo sempre uma boa ideia para ajudar as pessoas quando estão em apuros. Juntas, formam a **Liga da Empatia**!

Fonte: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Um coletivo foi organizado por essas quatro Criaturas Fantásticas, que representam todos os estudantes que perceberam que suas características podem ser superpoderes para transformar o mundo!

Cada uma delas tem uma característica muito peculiar: A primeira representa todos os estudantes que acreditam no respeito, na dignidade e na esperança como forma de combater todas as injustiças! A segunda tem visão de longo alcance e consegue mapear pessoas e situações que podem magoar pessoas e maltratar animais. A terceira representa aqueles estudantes que estão sempre evitando conflitos, mostrando para as pessoas os dois lados de uma mesma questão. E não se enganem com a pequena Criatura Fantástica logo abaixo – ela representa os estudantes que percebem o consumismo como um problema para a humanidade. Juntas formam o Coletivo Mundo Melhor!

Fonte: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.

Você pode seguir trabalhando no seu projeto ou conectá-lo ao de algum colega, criando uma construção maior e com mais possibilidades de interação.

- Caso algum colega seu tenha faltado na aula anterior ou esteja com o projeto incompleto, aproveite esse momento para ajudá-lo!
- Pense em soluções diferentes daquelas que existem, afinal de contas vocês são criaturas fantásticas!
- Se inspire nos super-heróis, nas criaturas mitológicas.

Caso necessário, utilize o quadro abaixo para organizar as ideias do grupo, mas lembre-se que importante mesmo é colocar a mão na massa para encontrar essa solução.

Dicas

- Explore livremente diferentes materiais e ferramentas!
- Está sem ideias? Observe seu quadro de ideias, as inspirações da aula anterior
- Relembre suas descobertas!
- Continua sem ideias? Converse com seus colegas e com seu professor!
- Lembre-se: esse projeto deve conversar com o que é importante para você!
- Não se preocupe em ter o projeto finalizado, você pode seguir sempre aprimorando seu trabalho!

COMPARTILHE!

2.3 É hora de compartilhar o que seu grupo projetou para cumprir a missão. Que tal criar uma ficha sobre as principais características da sua criação?

Criatura Fantástica: _____

Principais poderes: _____

Missão: _____

_____

Solução encontrada _____

_____

Materiais e ferramentas utilizados: _____

_____

Designer(s): _____ _____ Data desta versão: _____

2.4 Analisem a criação do grupo, refletindo a partir das questões a seguir:

O que você e sua equipe criaram?	**O que motivou a equipe a escolher a missão?**	**Como pretende seguir com o projeto?**
Que formato você escolheu e que materiais utilizou para construir sua "Criatura Fantástica"?	Por que vocês escolheram essa missão?	O que você faria diferente se tivesse mais tempo ou outros materiais disponíveis? Você acredita que sua invenção pode se conectar com outras soluções da turma?

2.5 Explore também o que seus colegas criaram!

Novas ideias e interesses em comum	Projetos que você quer conhecer melhor	Ideias para os seus colegas
Os projetos dos seus colegas inspiraram novas ideias?	Sentiu a necessidade de conhecer melhor um projeto?	Como você poderia dar o *feedback* para os projetos dos seus colegas e ajudá-los de alguma forma?
Você encontrou pessoas com interesses parecidos com os seus?	Por que algum projeto despertou a sua curiosidade?	Lembre-se: as críticas sempre devem ser gentis, úteis e específicas!

Encontrou interesses em comum com seus colegas? Descobriu algo sobre as soluções encontradas que não havia pensado antes? Alguma coisa que um colega compartilhou despertou a sua curiosidade? Depois de conhecer os projetos da turma, você ficou com vontade de contribuir com algum outro projeto?

Curtiu o que você e seus colegas criaram? Compartilhe nas redes sociais usando a hashtag #TecInovasp e #BoraCriar

****Parabéns! Você conquistou 1 TecCoin.**

Você sabia?

Você pode transitar entre o ***imaginar***, ***criar*** e ***compartilhar*** o quanto quiser!

Colocar a mão na massa na criação de algo que expresse nossas ideias, leva a gente a refletir cada vez mais sobre nós mesmos e pensar em novas criações. Compartilhar com outras pessoas o nosso processo de criação torna-se cada vez mais importante para trocarmos ideias e aprendermos também com as experiências dos outros.

Você tem o potencial de contribuir para transformar o mundo!

Continue usando a sua criatividade para expressar quem você é e o que é importante para você!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
DESINFORMAÇÃO PELO EXCESSO DE INFORMAÇÕES

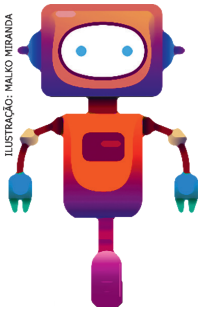


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá, vamos estudar sobre as *fake news*. Você sabia que, desde os tempos mais remotos as informações já eram manipuladas para chegar às pessoas de acordo com interesses de alguns, sejam para causar pânico, entretenimento, ou outro objetivo qualquer? O que ocorre é que antigamente tínhamos poucos meios de divulgação de notícias para um grupo grande de pessoas, mas, com o advento da tecnologia, a pulverização da informação ganhou muita força e virou a divulgação de muitos para muitos.

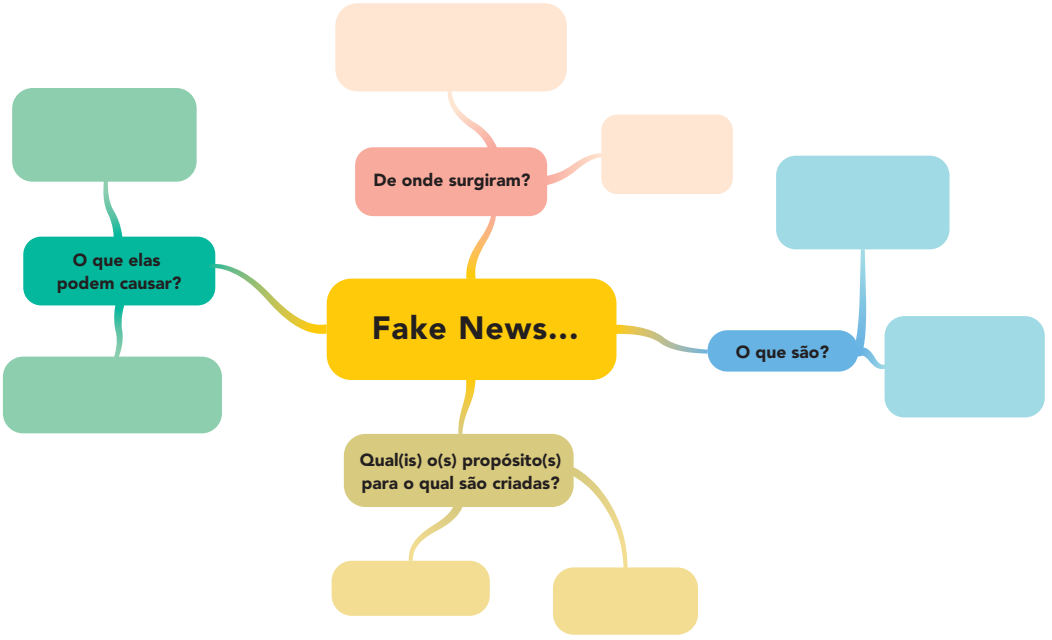
ATIVIDADE 1 – O QUE SABEMOS SOBRE *FAKE NEWS*?

Ler para conhecer!

Uma avalanche de informações toma conta de nossas vidas todos os dias. Seja por meios *on-line*, aplicativos de conversa, televisão, ou outros meios, as informações ganharam um aspecto de superabundância, pois se antigamente tínhamos poucas fontes de notícias, atualmente temos, em cada pessoa com um celular na mão, um produtor de conteúdo.

Com essa superdivulgação de notícias, muitas de caráter duvidoso começaram a ser divulgadas também, trazendo à tona o termo ***fake news***, que logo ficou muito conhecido, especialmente quando as pessoas querem falar de algo que as contraria ou desagrada. Mas as *fake news* vão muito além disso.

1.1 *O que você sabe sobre fake news?* Teste seus conhecimentos, preenchendo o mapa mental a seguir:



Fonte: Elaborado pelos autores.

1.2 Reflita sobre essa superabundância de informações. É vantajosa ou não? Recebemos notícias que são sempre verdadeiras? As que não são verdadeiras são totalmente falsas? As notícias podem ser pensadas para gerar lucros também? E para ironizar alguma situação da atualidade? Escreva sua opinião sobre esses questionamentos.

ATIVIDADE 2 – AS NUANCES DAS *FAKE NEWS*

Ler para conhecer!

Você sabia que algumas publicações são falsas ou verdadeiras apenas, pois entre ser falso e verdadeiro existem muitas nuances que devem ser consideradas.

Dentre as nuances podemos listar algumas como: sátira, as imagens fora de contexto, o entretenimento, fins mercadológicos, persuasões, entre outras.

É importante ressaltar que uma notícia, para ser adequada, deve ser objetiva, apresentar evidências e citar especialistas nas áreas do tema do texto e pode ser atribuída a alguém sua autoria. Esses são bons indícios de que a publicação está mais distante do que são as *fake news* e devem ser sempre consideradas.

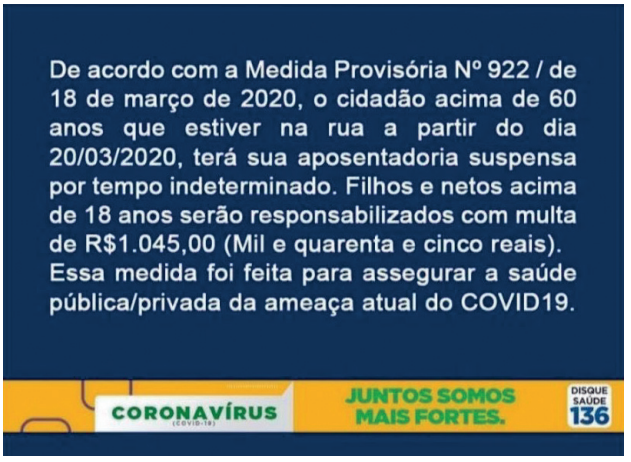
Além disso, saber procurar as informações, buscando evidências e dados concretos em *sites* que sejam referência de bons conteúdos, são habilidades que devem ser desenvolvidas em todos os cidadãos críticos e assim diminuir essa crise de desinformação pela qual passamos atualmente.

2.1 Pesquise e analise as duas notícias a seguir. São *fake news*? Qual o propósito dessas notícias? Justifique.

Notícia 1

Disponível em: **https://txionline.blogspot.com/2018/06/selecao-argentina-pede-fifa-para-messi.html**. Acesso em: 3 nov. 2020. (Adaptado)

Notícia 2

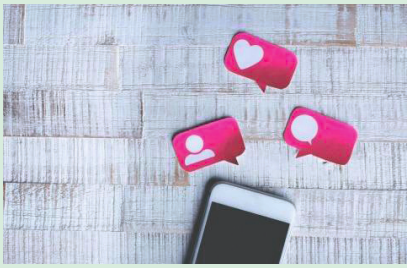


Disponível em: **https://www.gov.br/inss/pt-br/assuntos/noticias/fake-noticia-de-que-aposentadoria-de-idosos-que-estiverem-na-rua-sera-suspensa-e-falsa**. Acesso em: 3 nov. 2020.

**Conhecendo fake news... estude e ganhe mais 1 TecCoin.

ATIVIDADE 3 – CURTIDAS, COMENTÁRIOS E COMPARTILHAMENTOS

Ler para conhecer![2]



Fonte: Pexels[2]

Parte dos termos utilizados no uso das redes sociais é o curtir, comentar e compartilhar. Quando curtimos, compartilhamos ou comentamos algo nas redes sociais geramos muitos dados.

Normalmente as redes sociais são de acesso gratuito, porém concordamos com um termo de concessão de dados, onde cedemos acesso à coleta de informações dos dados, rotina, tráfego, gostos etc. Esse é o comportamento das plataformas, que utilizam essa coleta para diversos fins, como oferecer propagandas de produtos e gerar, com isso, renda para a rede com o aumento de publicidade de produtos e aumento da receita para os mesmos. Precisamos ter ciência de que as redes, apesar de parecerem gratuitas, cobram esse "preço" de seus usuários.

Quando curtimos, compartilhamos ou comentamos algo nas redes sociais, estamos endossando o que foi publicado, o que significa que temos que ter responsabilidade com as ações que temos nas redes.

Imagine o poder que há no compartilhamento de uma informação quando isso ocorre centenas de vezes, ou quantas pessoas terão acesso às mesmas informações?

3.1 Nessa atividade, vamos entender como se comporta uma rede social através da coleta de dados. Para isso, dividam-se em grupos de até 5 pessoas. Vocês devem escolher um dos temas que será apresentado pelo(a) seu(sua) professor(a) e a partir dele elaborar três questões diretas para realizar uma pesquisa:

3.2 Após a elaboração das questões, vocês serão reorganizados para fazer a pesquisa com os demais colegas. Anote as respostas. Nos grupos, vocês devem formular perguntas para os outros participantes da classe, a fim de descobrir quais são os principais interesses deles.

3.3 Retorne para seu grupo inicial e façam a organização dos dados. Analisem, então, os dados, organizando as informações em tabelas, para entender a predominância das respostas dos estudantes.

2 Disponível em: https://images.pexels.com/photos/1851415/pexels-photo-1851415.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940

3.4 Escrevam uma notícia para publicar esse resultado:

Fazer pesquisa é bem interessante. Analisou os dados? Você conquistou 1 TecCoin.

ATIVIDADE 4 – UM PRODUTO PARA VENDA[3]

Fonte: Pexels[3]

4.1 Agora que você já tem os dados coletados e analisados, é hora de pensar em um produto que represente as principais tendências e preferências dos colegas. Idealize um produto que seja facilmente clicável e vendido se fosse divulgado em uma publicidade ou que recebesse muitas curtidas, comentários e compartilhamentos.
Usem a técnica que aprenderam na Situação de Aprendizagem 1 e sejam criativos.
Produto finalizado, compartilhe **#TecInovasp**.

4.2 Organizem uma maneira de apresentar seu produto, lembre-se que será uma exposição em uma rede social! Deixe ao lado do seu produto uma lista, conforme modelo a seguir, para saber qual foi a aceitação do seu produto:

Nome	Curtir	Compartilhar		Comentário:
		Sim	Não	

Apresente seu produto para ganhar 1 TecCoin.

3 Disponível em: https://images.pexels.com/photos/2002717/pexels-photo-2002717.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940. Acesso em: 3 nov. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
PROGRAMAÇÃO DESPLUGADA

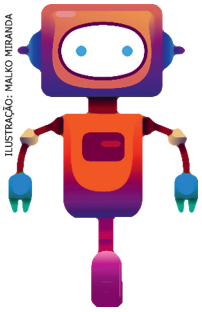


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá, RoboTec de novo! Com certeza você deve gostar de *videogame*, não é? Quando jogamos, o que mais me deixa chateado, é quando dá um *bug* no jogo. Sabe aquele problema que trava o jogo? Que não abre, não vai para frente nem para trás? Então, isso geralmente acontece quando um algoritmo está mal escrito ou, quando atualizado, encontra-se corrompido. Por algum motivo, pequenas partes não estão no lugar certo. Mas será que um algoritmo com defeito pode ser consertado?
E em programação desplugada? Pois é, vamos aprender como os comandos para uma programação podem ser pensados fazendo uma relação como os computadores são programados. Você vai aprender e se divertir!

Bons estudos!

ATIVIDADE 1 – PROGRAMAÇÃO EM PAPEL: ALGORITMO NOSSO DE CADA DIA

Se Sim, Se Não! Com certeza, você conhece esta conversa:

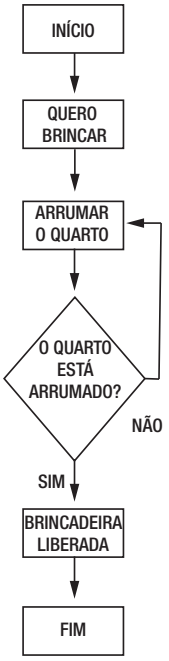
— Mãe, posso brincar?

— Enquanto não arrumar o seu quarto, não pode!

— Mãe, já arrumei o quarto!

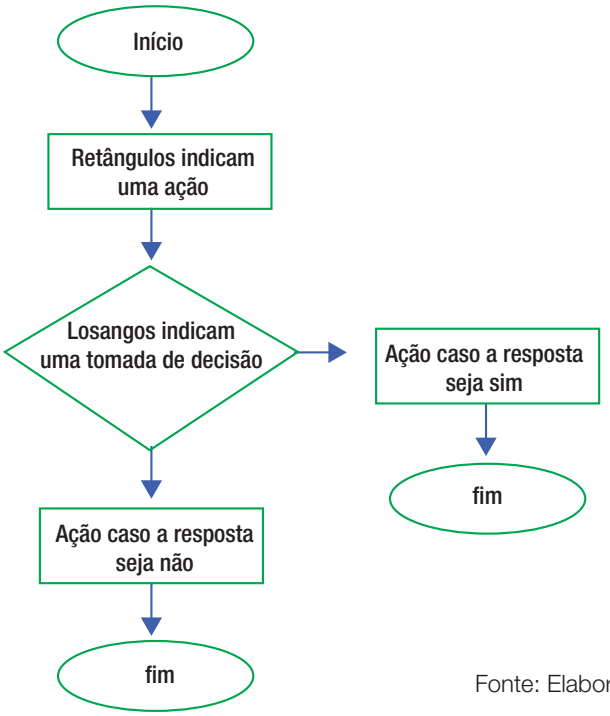
— Seu quarto foi arrumado? Então, pode brincar.

Muito provavelmente você já passou por isso, não é? Observe a seguir um fluxograma que apresenta a solução para uma criança que quer brincar, mas que foi orientada pela mãe que antes de brincar deveria arrumar o quarto.



Fonte: Elaborado pelos autores.

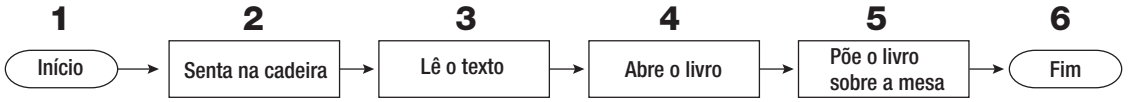
Observe que há um losango e setas que indicam uma condição “se sim, se não”. Elas indicam que enquanto o quarto não for arrumado, a criança não poderá brincar. Existem muitas outras figuras para compor um fluxograma. Veja o significado de cada figura:



Fonte: Elaborado pelos autores.

1.1 Escreva uma situação que possa ser representada por um fluxograma. Represente essa situação por meio de um fluxograma.

1.2 **Algo está errado!** Escreva no quadro a seguinte sequência que descreve o simples ato de ler um livro.



Ler para conhecer!

Algoritmo

Os computadores entendem e atuam no nosso mundo (e até fora dele) através de uma lógica matemática binária de zeros e uns. Talvez, a ideia de que um programa que seja executado

em um computador com todos esses zeros e uns agora já seja um pouco mais familiar a todos nós. Porém, antes de falarmos dos programas executados pelos computadores, temos que falar de algo mais simples, ainda que menos conhecido, que é a ideia de algoritmo.

Um algoritmo é um conjunto ou sequência de instruções para executar uma tarefa. Os robôs, por exemplo, que são controlados por programas de computadores, realizam conjuntos específicos de ações para as quais foram programados por meio de "instruções". Mas não pense que algoritmo é um conceito que existe somente no mundo dos computadores. Os algoritmos estão por toda parte em nosso cotidiano. Por exemplo, para irmos de nossa casa para a escola executamos um algoritmo (saio de casa, viro à esquerda, ando 200 metros, viro à direita, ando 400 metros, subo a rua etc.). Para fazer uma simples omelete, também é preciso seguir um algoritmo (quebre os ovos, adicione sal e temperos, bata com um garfo, despeje na frigideira etc.).

É interessante notar que existem algoritmos mais simples e outros muitos mais complexos. Também, em alguns casos, a sequência das instruções do algoritmo pode mudar sem que isto afete o resultado final; no entanto, existem outros algoritmos em que a sequência não pode ser alterada.

1.3 Escolha uma tarefa de seu cotidiano e escreva a sequência de ações para realizá-la:

1.4 Registre um exemplo de algoritmo em que a ordem de execução pode ser alterada sem atrapalhar o resultado final, e outro em que isso não é possível.

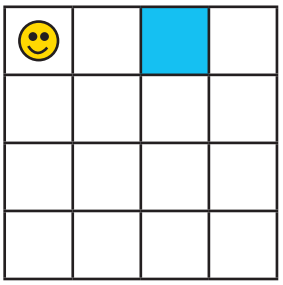
ATIVIDADE 2 – PROGRAMAÇÃO EM PAPEL: CRIAÇÃO DE PROGRAMAS

2.1 Para se familiarizar com o conceito de algoritmo, é interessante ter algo com que comparar. Nesta atividade, vamos apresentar uma linguagem de programação feita com linhas e setas.

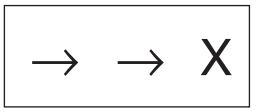
COMANDOS DE PROGRAMAÇÃO		
→ MOVER UM QUADRADO PARA FRENTE	↑ MOVER UM QUADRADO PARA CIMA	X PINTE O QUADRADO
← MOVER UM QUADRADO PARA TRÁS	↓ MOVER UM QUADRADO PARA BAIXO	

Fonte: SPFE_Tecnologia e Inovação_2020.

No exemplo acima, os símbolos à esquerda indicam o "*programa*", e as palavras à direita são a parte do "*algoritmo*". Isso significa que poderíamos escrever o algoritmo da figura abaixo da seguinte forma: "Mover um quadrado para frente, mover um quadrado para frente, pintar o quadrado":



O que corresponde ao programa:

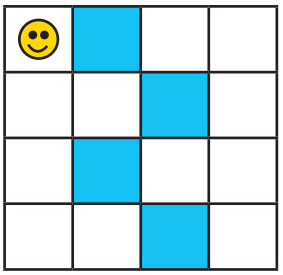


Fonte: SPFE_Tecnologia e Inovação_2020.

Lembre-se: um algoritmo não representa, necessariamente, um programa de computador. Eles podem ser escritos em linguagem corrente para realizar uma atividade qualquer (uma receita de bolo, por exemplo). Já um programa deve ser escrito em uma "*linguagem*" que o computador entenda, a lógica binária.

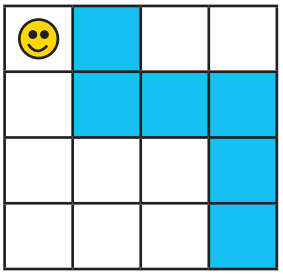
Utilizando os comandos de programação do quadro anterior, escreva os comandos para reproduzirmos as figuras a seguir:

COMECE AQUI



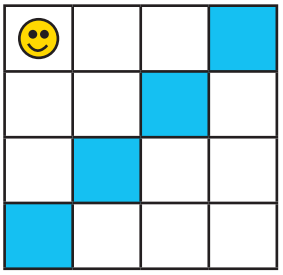
passo 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
passo 11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

COMECE AQUI



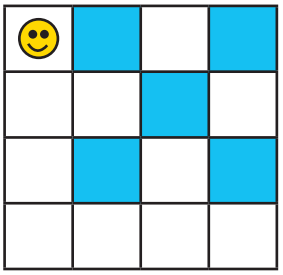
passo 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
passo 11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

COMECE AQUI



passo 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
passo 11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

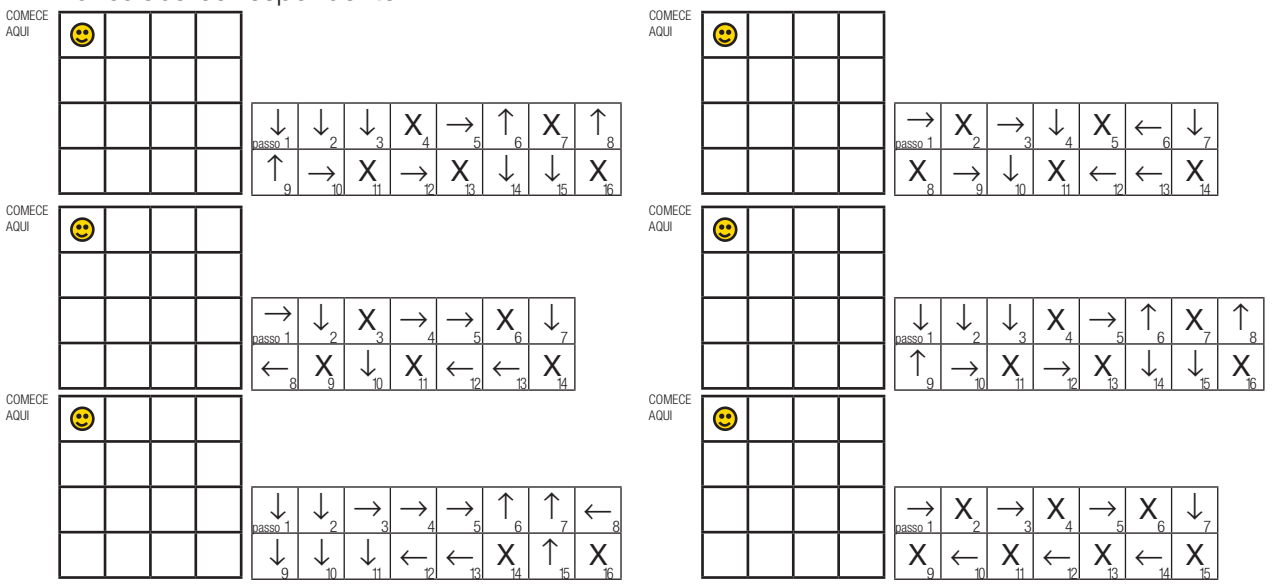
COMECE AQUI



passo 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
passo 11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Atividade adaptada de "Graph Paper Programming", disponível em: https://code.org, acesso em 13 fev. 2020.

2.2 Agora leia os comandos as seguir e desenhe as imagens que o descrevem em cada malha quadriculada correspondente:



Atividade adaptada de "Graph Paper Programming",
disponível em: **https://code.org/curriculum/course2/1/Teacher**, acesso em 13 fev. 2020.

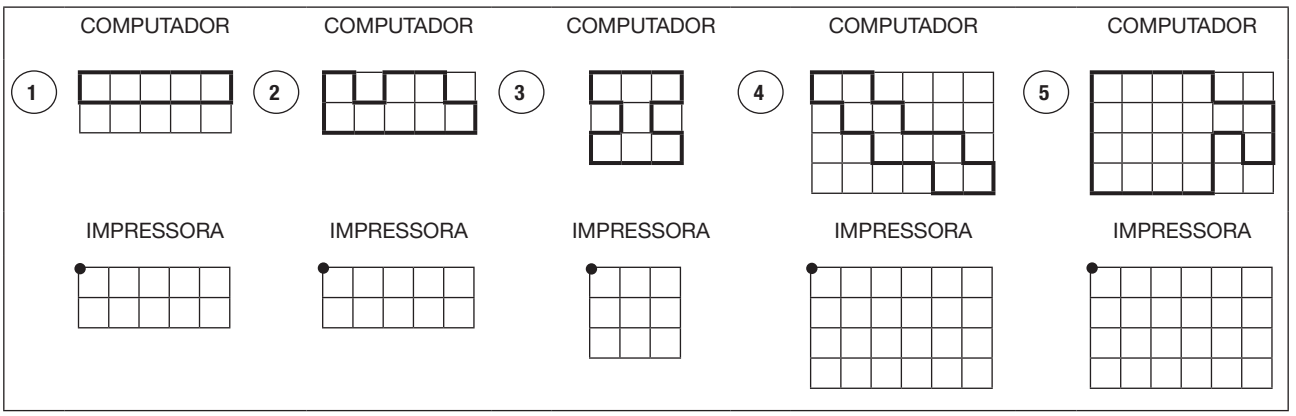
****Já está aprendendo os comandos? Muito bom! Ganhou1 TecCoin.**

ATIVIDADE 3 – A IMPRESSORA HUMANA

3.1 Para essa atividade, organize os seguintes materiais:

- Materiais: lápis, borracha e folha quadriculada.
- Instruções: Forme duplas em que uma pessoa será responsável em dizer os comandos (Computador) e a outra será responsável por executar os comandos (Impressora).

A seguir, apresentamos alguns modelos para sua inspiração, quando assumir o papel de aluno-computador:

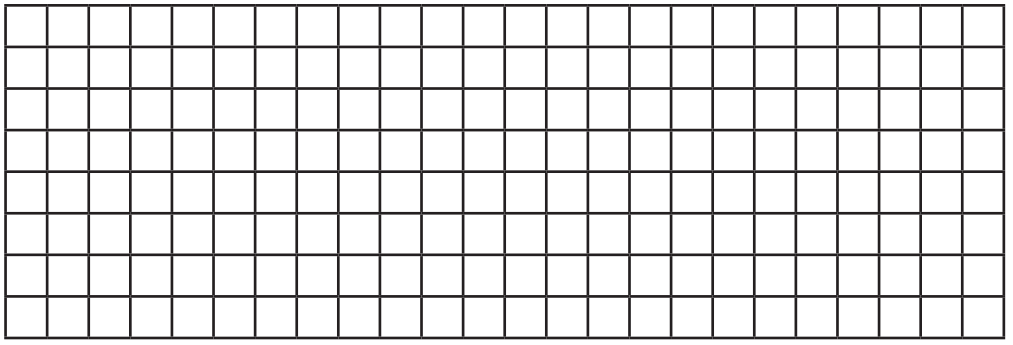


Adaptado de LUME Repositório Digital, UFRGS.
Disponível em: **https://lume.ufrgs.br/handle/10183/172208**. Acesso em: 13 fev. 2020.

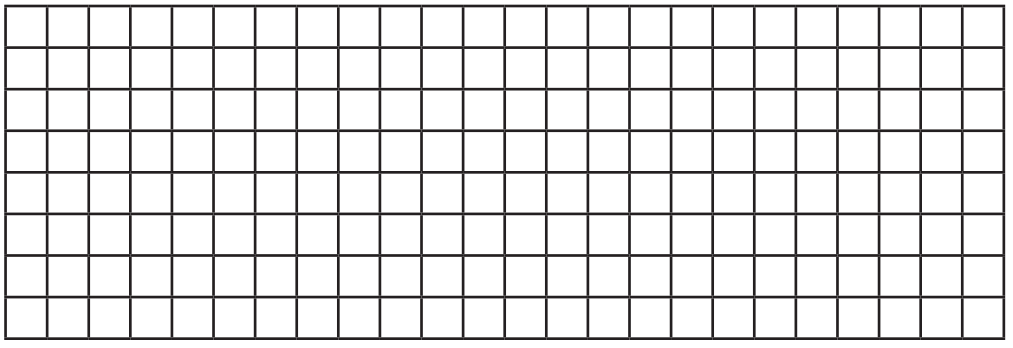
Organizem-se em duplas: em um momento um de vocês será o aluno-computador, por isso faça o desenho que deverá ser feito pelo seu colega aluno-impressora. Não deixe que ele veja o que desenhou. Você deverá dar os comandos de acordo com os Comandos de Programação:

1ª Etapa: Escolha um da dupla para ser o aluno-computador, que dará os comandos, o outro será o aluno-impressora, que fará o desenho de acordo com os comandos.
2ª Etapa: Não mostrem ainda o desenho feito. Antes, vocês invertem os papéis.
Somente depois que finalizarem as duas etapas, verifiquem se o desenho está igual ao que você fez.

DESENHO: ALUNO-COMPUTADOR



DESENHO: ALUNO-IMPRESSORA



3.2 Escreva o que aprendeu sobre a ideia de programação:

Parabéns, conseguiu seguir os comandos? Seu desenho ficou igual ao que foi planejado? Ganha 1 **TecCoin.

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material.

https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8

ANEXO 1 – TECCOIN

Nome_____ Turma_____

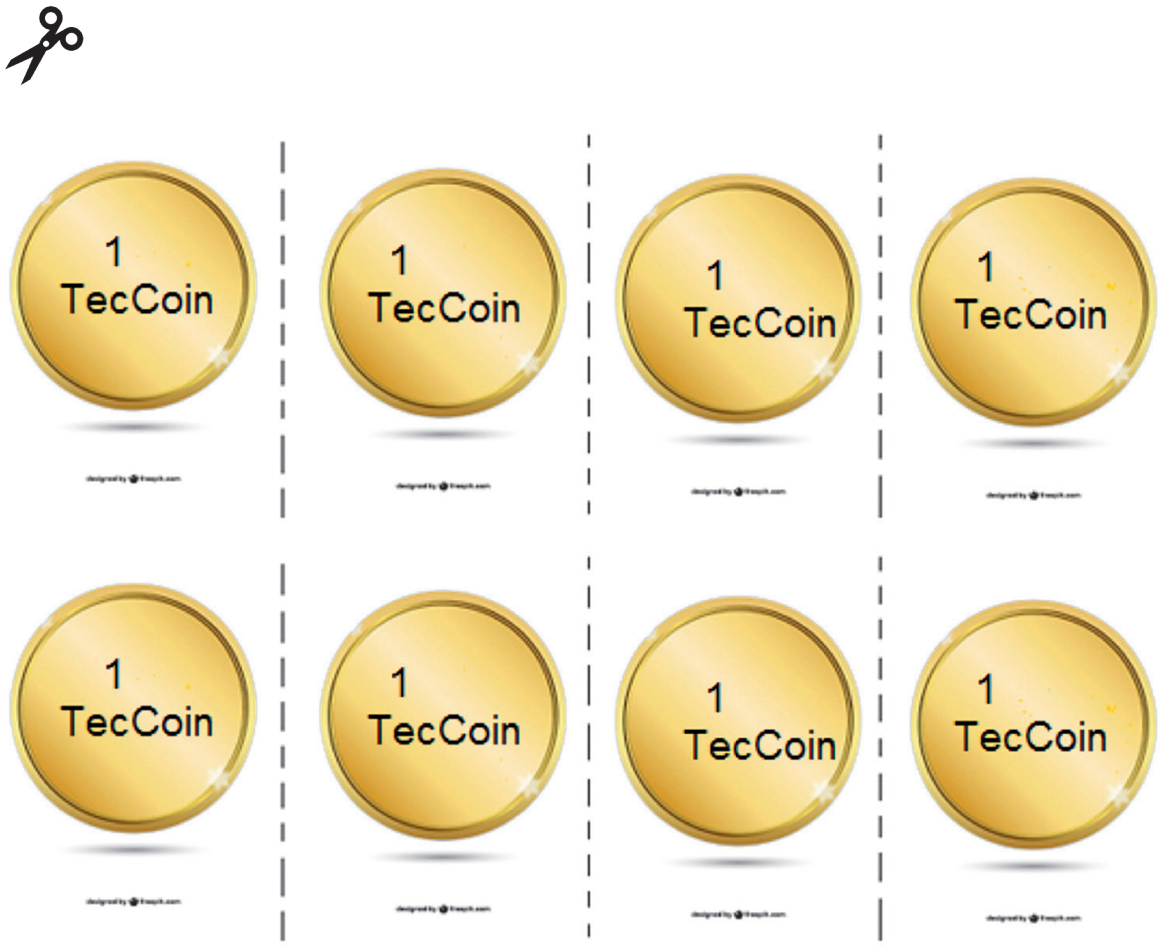


Imagem *bag*: Disponível em: **https://pixabay.com/pt/vectors/saco-dinheiro-riqueza-receitas-147782/** Acesso em 15 dez. 2020.

ANOTAÇÕES

Projeto de Vida

PROJETO DE VIDA

1º Bimestre

Você acaba de chegar ao 7º ano.

Isso quer dizer que você já conhece um pouco sobre os Anos Finais do Ensino Fundamental, certo? Durante o 6º ano, você vivenciou muitas novidades: conheceu mais professores, novos colegas e componentes curriculares. Junto com tudo isso, você deve ter feito descobertas e refletido sobre seus sonhos.

Vamos começar? Para isso, há um primeiro passo importante: criar o seu Diário de Práticas e Vivências.

Coordenadoria Pedagógica – Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO E PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

lembrete importante: guarde este Caderno sempre com você. Ele é parte da sua jornada!

O Projeto de Vida não é algo que se encerra no final de um bimestre ou até de um ano escolar, ele continua acontecendo mesmo quando você termina o Ensino Médio. Afinal, aqui está se tratando dos **sonhos**, das **metas** e do **futuro**.

Por isso, além dos Cadernos de cada bimestre, que tal criar um companheiro que esteja com você ao longo de toda a sua vida? Trata-se do **Diário de Práticas e Vivências**.

Se você já teve um diário, sabe mais ou menos como funciona. É aquele livro ou caderno onde você escreve sobre o que de mais importante acontece na sua vida. Em geral, é um caderno com a sua personalidade. Em algumas épocas, você pode sentir vontade de anotar coisas nele todos os dias. Em outras, uma vez por semana. Tudo depende do momento que você estiver vivendo.

O Diário de Práticas e Vivências fará esse papel para tudo que você experimentar e que estiver relacionado ao seu Projeto de Vida. Você pode fazer anotações nele durante as aulas de PV, em intervalos ou até na sua própria casa. Fique à vontade para rechear ele de planos, recortes, fotos, desenhos etc!

Então, para começar, vamos montar este Diário? Você pode usar: um caderno, um fichário ou um punhado de folhas sulfite; revistas e jornais; tesouras; cola; fotos; canetas e lápis coloridos; fita adesiva; e o que **mais se relacionar com os seus sonhos**!

Faça desenhos, colagens e escritos que representem e que se conectem com os seus sonhos. Quando terminar, escreva o seu nome e a data na primeira página.

Você vai gostar de lembrar quando criou seu primeiro diário, pois com ele você terá a oportunidade de relembrar os seus passos, suas vitórias e seus desafios.

Com o Diário pronto, troque ele com um(a) colega e escreva uma mensagem curta nas primeiras páginas com desejos daquilo que você gostaria que ele(a) conquistasse por meio dos seus sonhos. Pegue de novo o seu material e veja o que o seu colega escreveu para você.

Lembre-se de sempre colocar a data em que você realizou as atividades e registros e, de trazê-lo sempre consigo.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

PROJETO DE VIDA: O TRAÇADO ENTRE O "SER" E O "QUERER SER"

Competências socioemocionais em foco: foco e empatia.

Você já parou para pensar em quantas coisas aprendeu ao longo do 6º ano? Reflita:

- Quem foram as pessoas que você conheceu?
- O que você aprendeu que te marcou?
- Por quais disciplinas você se apaixonou?
- Em quais você ainda tem dificuldade?

Responder a estas questões ajuda você a se conhecer melhor e a organizar os acontecimentos da sua vida. Assim como conhecemos outras pessoas, como amigos e professores, também precisamos conhecer a nós mesmos. Parece óbvio, mas não é. A cada dia podemos fazer novas descobertas sobre nós mesmos, e então, fica mais fácil prevermos como vamos nos sentir ou lidar com algum acontecimento. A isso chamamos de autoconhecimento.

Desde as aulas do 6º ano você vem construindo um percurso que tem lhe ajudado a se conhecer melhor. Isso é importante porque é a base do seu Projeto de Vida. Sem autoconhecimento, dificilmente você conseguirá definir objetivos para alcançar os seus sonhos.

1. Assim, sabendo o que é um Projeto de Vida e a importância que ele tem para você, é hora de organizar as respostas que você deu às questões apresentadas no início desta atividade em formato de história em quadrinhos. Você pode retratar alguma situação específica que vivenciou ou mostrar de maneira mais detalhada quais foram os destaques do último ano.
2. Agora, é hora de compartilhar a sua história em quadrinhos com um(a) colega. Em duplas, troque as produções. Conte para o(a) seu(sua) colega o que de semelhante e de diferente você percebeu nas vivências de vocês do 6º ano. É bacana perceber como, mesmo passando por experiências semelhantes com as mesmas disciplinas e às vezes até os mesmos colegas e professores, cada um vai criando a sua história! Aqui fica um aprendizado importante sobre Projeto de Vida: ele é único! Cada um tem o seu.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2:

DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: determinação, organização, foco, persistência, responsabilidade, iniciativa social, curiosidade para aprender e imaginação criativa.

MISSÃO 1: DESCOBRINDO "SUPERPODERES"

Provavelmente, em algum momento de sua vida, você já imaginou como seria se tivesse superpoderes. Ser invisível, ter a força de um gigante, correr mais rápido que o vento ou conseguir ler mentes são poderes que vemos nos filmes de super-heróis. Se você pudesse escolher ter superpoderes, quais teria?

Saindo do mundo da imaginação dos super-heróis, saiba que você tem os seus próprios poderes. Isso quer dizer que você tem qualidades e valores que o(a) tornam único(a) e especial. Ninguém no mundo é igual a você! Para pensar e compreender quais são os seus poderes, é preciso pensar sobre si mesmo(a).

Para descobrir mais sobre suas qualidades, faça este rápido exercício. Em 5 minutos, preencha a tabela a seguir. Se precisar copie o quadro no seu Diário de Práticas e Vivências e adicione mais linhas.

Eu sou bom(boa) em	Eu preciso aprender a	Eu tenho medo de	Eu me animo quando	Eu não gosto de

Como foi? Converse com um(a) colega sobre o que foi mais fácil e o que foi mais difícil.

O que você acaba de fazer é um exercício de **autoconhecimento**. Assim como conhecemos outras pessoas – nossos familiares, amigos e professores – também temos que conhecer a nós mesmos! E isso nunca acaba. Por incrível que pareça, estamos sempre descobrindo coisas sobre como somos, como nos sentimos quando alguma situação específica acontece etc.

Para terminar esta missão, considerando o que indicou na tabela anterior, pense em 3 superpoderes que você já tem! Vale de tudo: saber guardar um segredo, conseguir manter seu armário organizado, manter a calma quando alguma coisa te chateia etc.

Anote seus superpoderes no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 2: NOMEANDO COMPETÊNCIAS

Agora que você está se conhecendo melhor, é hora de falar das **competências socioemocionais** que são como "poderes" para apoiá-lo(a) nos desafios do dia a dia, conforme seu(sua) professor(a) explicou. Elas dizem respeito a como pensamos, sentimos, decidimos e agimos. Essas competências nos ajudam a aprender a superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E desenvolver tudo isso na escola é uma grande chance!

Atenção, estudante!

Competências socioemocionais não são superpoderes. Este é só um jeito de começarmos a discussão sobre o assunto, que vai durar até o final do Ensino Médio. E só para lembrar, as competências socioemocionais podem ser desenvolvidas de forma intencional e com o apoio da escola.

Você já reparou que, às vezes, conseguimos contar histórias em que usamos alguma destas competências, mas não encontramos a palavra exata para dizer o seu nome? Por exemplo, como chamar aquilo que nos fez ter coragem para conversar pela primeira vez com um(a) outro(a) estudante que não conhecíamos no começo do ano? Ou, como se referir ao que não deixou você desistir de tentar passar de fase no *videogame*, mesmo depois de ter perdido muitas vezes seguidas?

Para lhe ajudar nesta missão, o(a) seu(sua) professor(a) vai espalhar pela sala tarjetas de cores diferentes. Nas tarjetas de uma cor, você encontrará o nome de competências. Nas de outra cor, estão as descrições dessas palavras. A sua tarefa e a de seus(suas) colegas é fazer a conexão entre os nomes das competências e suas explicações.

Assim que formarem todos os pares de tarjetas e discutirem com seu(sua) professor(a), criem um mural em um lugar bem visível na sala. Como o(a) professor(a) contou para vocês, ao longo deste ano, a ideia é que desenvolvam mais cada um desses "poderes"!

Aqui, neste Caderno, você sempre vai encontrar, no início das atividades, quais são as competências que serão desenvolvidas a cada encontro. Assim, você pode ir se conhecendo melhor e aprendendo sempre mais!

MISSÃO 3: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS

Agora que você já entendeu o que é se conhecer, é hora de partir para ação! A missão 3 é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!

HORA DA REFLEXÃO! COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

Confira o "Caderno de Respostas" que está ao final deste material e siga as orientações do(a) professor(a)!

Atenção! Este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo lhe ajudar a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento. Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas ou a qual será atribuída uma nota.

MISSÃO 4: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Até agora, você:

(1) Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais;
(2) Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas;
(3) Escolheu, juntamente com a turma, as duas competências socioemocionais que são o desafio de desenvolvimento coletivo.

HORA DA AÇÃO! CONSTRUINDO UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

Para seguir em frente neste desafio, que é um verdadeiro "jogo da vida", escreva em seu Diário de Práticas e Vivências um plano de desenvolvimento pessoal para conseguir trabalhar as competências escolhidas como desafio pela turma.

Passo 1: Indique, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada uma dessas duas competências. Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a)!

Passo 2: Planeje, pelo menos, uma ação que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências.

Lembre-se de manter o seu Diário de Práticas e Vivências sempre atualizado!
Registre nele suas ideias, percepções, experiências, desejos, vitórias... Faça dele o seu melhor amigo!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3:

QUANDO TUDO COMEÇOU: MINHA BIOGRAFIA

Competências socioemocionais em foco: empatia, entusiasmo, assertividade e curiosidade para aprender.

Na atividade **"O TRAÇADO ENTRE O SER E O QUERER SER"**, você dedicou tempo para organizar as suas vivências do último ano. Esse exercício deve ter te ajudado a se conhecer melhor, como falamos. Imagine, agora, o poder de revisitar os anos que vieram ainda antes. Você já parou para pensar que todo mundo tem uma biografia? A biografia é a história de uma pessoa, o compilado de todas as suas vivências e experiências desde o seu nascimento.

1. Para entender mais sobre biografia, que tal buscar conhecer mais da história de vida de uma pessoa que você admira muito? Primeiro, pense em uma personalidade famosa que você gosta. Depois, pesquise na internet textos que apresentem a sua trajetória. Aproveite para observar os elementos com os quais você se identifica e aqueles que te surpreenderam. Tem algo que você não imaginaria que aconteceu na história daquela pessoa? Pense como cada acontecimento contribuiu também para que essa personalidade atingisse os seus sonhos. Qual a importância das decisões que ele(a) tomou?

Você pode tomar nota das suas descobertas no seu Diários de Práticas e Vivências!

Agora é a sua vez! Você já sabe que todo mundo tem uma biografia. E toda história começa desde o nascimento ou até mesmo antes, por meio do que se sabe da própria origem. A forma como cada pessoa se conecta com a sua história é um componente fundamental para a construção de um Projeto de Vida, pois, antes de saber onde se quer chegar, é importante saber como viemos até aqui. Vamos lá?

1. O nosso ponto de partida aqui é o fato de que todo mundo tem algo a contar sobre sua origem e trajetória de vida. Para começar, individualmente, vá escrevendo no seu Diário de Práticas e Vivências tudo aquilo que vem à cabeça sobre a sua história. Podem ser coisas boas ou não, o importante é pensar como tudo isso influenciou quem você é hoje. Quanto mais informações você tiver, melhor! Além delas ajudarem no seu autoconhecimento, elas vão servir de base para a próxima etapa desta atividade.
2. Escolha 2 fatos da sua história que gostaria de dividir com a turma. Pode ser a cidade onde nasceu, algum episódio curioso da sua infância, uma viagem que fez etc. Escreva cada um deles em um papel diferente. Em seguida, crie um fato que não é verdadeiro sobre sua história.
3. Em grupos de 5 estudantes, a ideia é que cada um revele para os demais os 3 fatos que anotou nas tarjetas de papel sem revelar quais são os verdadeiros e qual é o falso. Então, os colegas deverão descobrir qual dos episódios nunca aconteceu com você. Conversem das razões pelas quais escolheram aquele fato. Ao final, conte quais são os verdadeiros e qual foi criado. Repitam esse exercício ouvindo cada colega.

Atenção! Escute as histórias dos seus colegas sempre com cuidado e atenção. Evite interrompê-los(las) e deixe as perguntas para o final.

4. Quando terminar as rodadas, cada grupo deve contar para o restante da sala um fato curioso que descobriram da história dos outros estudantes. Assim, todo mundo pode saber mais sobre os seus colegas!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4:

VOCÊ ESCOLHE SER QUEM É

Competências socioemocionais em foco: determinação, persistência, autoconfiança, respeito e iniciativa social.

Nesta atividade, você vai retomar muito do que sabe sobre si mesmo(a), fruto do processo reflexivo que vem realizando nas últimas aulas. Para isso, você deve reler os seus registros feitos no Diário de Práticas e Vivências para que sirvam como apoio. Depois dos comentários realizados por seu(sua) professor(a), reflita sobre:

a) Quem sou?

Para te ajudar neste exercício, você pode preencher o modelo a seguir:

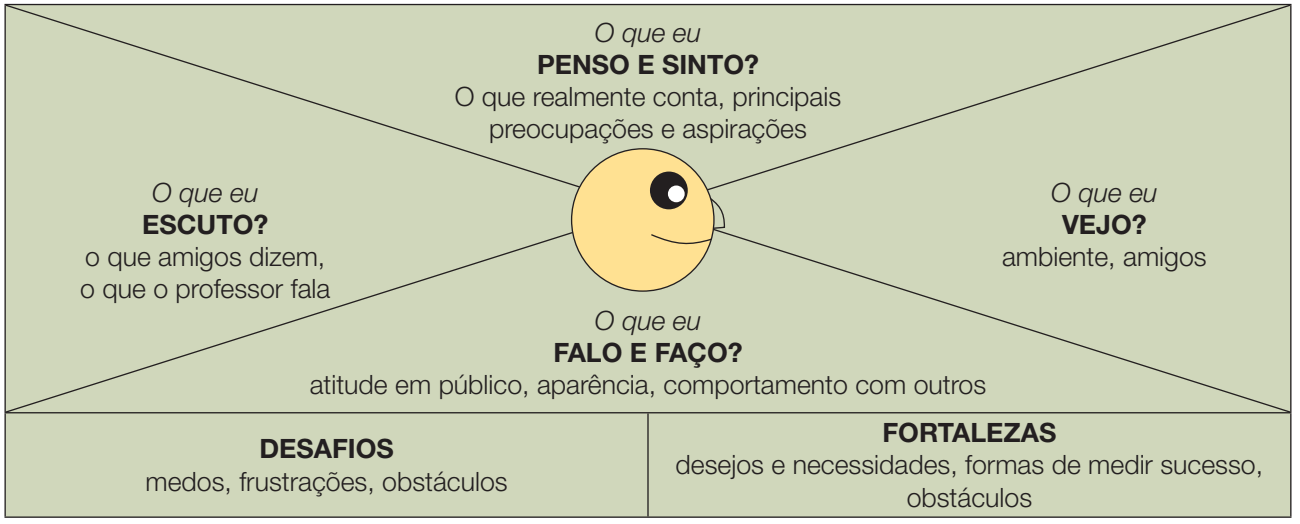


Imagem inspirada no livro "Economia Criativa", de SEBRAE.

2. Agora, visualizando os materiais de figurino e objetos disponibilizados por seu(sua) professor(a) que estão no meio da sala, ou utilizando o objeto que você trouxe de casa, volte a pensar sobre quem você é e tente expressar isso representando a si mesmo(a) por meio desses recursos. A título de exemplo: você pode fazer uso de um casaco ou um óculos se achar que eles representam sua forma protetora de ser ou o seu jeito sério, ou, se for o caso, você pode se identificar com uma bola, por achar que ela representa o seu jeito alegre, brincalhão de ser. E mais, se preferir, você pode usar mais de uma peça de figurino disponibilizada por seu(sua) professor(a). O importante é que você encontre formas de representar a si mesmo(a) e os recursos disponíveis nesta aula devem ser um bom motivo para isso.
3. Depois de construída a representação, em roda de conversa, junto com o seu(sua) professor(a), converse sobre a experiência e, caso se sinta à vontade, fale o motivo pelo qual você escolheu tal representação.
4. Anote no seu Diário de Práticas e Vivências as principais reflexões sobre o que você viveu na atividade hoje.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5:

EU POSSO SER O QUE EU QUISER

Competências socioemocionais em foco: determinação, foco e imaginação criativa.

Um dia, uma criança chegou diante de um pensador e perguntou-lhe: “Que tamanho tem o Universo?”. Acariciando a cabeça da criança, ele olhou para o infinito e respondeu: “O Universo tem o tamanho do seu mundo”. Perturbada, ela novamente indagou: “Que tamanho tem meu mundo?”. O pensador respondeu: “Tem o tamanho dos seus sonhos”.

1. Para começar, que tal transformar essa breve história em um desenho? Como você representaria ela em uma imagem?

Você já pensou sobre quanto os seus sonhos determinam quem você é? Isso se dá porque se seus sonhos são grandes, sua visão de futuro será grande também, provavelmente tudo o que você fizer será mais potente e sua capacidade de suportar “tormentas” da vida será fortalecida. Como você deve saber, são os sonhos que alimentam a nossa existência! Assim, essa atividade é sobre como você percebe as possibilidades de futuro por meio daquilo que você é e dos sonhos que tem.

Uma viagem rumo ao futuro

1. Nas última aulas, passamos bastante tempo no passado. Agora é hora de visitar o futuro! Você está pronto(a)? O seu(sua) professor(a) já vai acionar a nossa máquina do tempo!

Seguindo as orientações do seu(sua) professor(a), você deve ter imaginado a sua vida daqui a dez anos por meio de uma “viagem no tempo”. Sobre isso, como você visualizou o que estaria fazendo, como estaria a sua família, sua saúde, colegas, sua vida profissional? Escreva abaixo os seus pensamentos sobre isso:

Como estará a minha família daqui a 10 anos?	Como estará a minha saúde daqui a 10 anos?	Como estarão os meus colegas daqui a 10 anos?	Como será a minha vida profissional daqui a 10 anos?	Qual a principal realização que terei daqui a 10 anos?

2. Sobre o que você conseguiu imaginar da sua vida na “viagem no tempo” que fez na questão anterior, escreva uma lista de elementos nos quais precisa prestar atenção para garantir que não se distancie daquilo que busca alcançar!
3. Sobre o que você imaginou na “viagem no tempo” que você fez, o que é mais fácil e o que é mais difícil de realizar?
4. Agora, sobre o que você identificou como o mais difícil na questão anterior, escreva o que você pode fazer para enfrentar estes desafios.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6:

EU EXISTO, TU EXISTES…

Competências socioemocionais em foco: empatia, respeito, iniciativa social e organização.

Dando continuidade às reflexões realizadas na atividade anterior, **EU POSSO SER O QUE EU QUISER,** é hora de pensar naquilo que as pessoas com quem convive fazem para você se sentir bem ou feliz. Por exemplo, pense naquele colega para quem você conta um segredo e você sabe que ele não falará para ninguém. Ou naquela professora que te encoraja a buscar os seus objetivos.

1. Assim sendo, pensando nas pessoas com quem convive e conhece, liste abaixo o que você mais gosta nelas e explique as razões. Você pode citar atitudes, jeito de ser, etc.

Lista daquilo que as pessoas ao meu redor fazem e contribuem para o meu bem-estar

2. Agora, visualizando a lista que criou na atividade anterior, indique, ao lado do que você escreveu quem são as pessoas em que você pensou. Pense o quanto elas representam para você. Escreva um pouco sobre isso:

Lista daquilo que as pessoas ao meu redor fazem e contribuem para o meu bem-estar	Nome da pessoa que faz esta ação	O que essa pessoa representa para mim

3. Sabendo o que torna alguém especial para você, o que você destacaria em você que, possivelmente, deve torná-lo especial para alguém? Quais são as suas ações que você sente que contribuem para as pessoas ao seu redor se sentirem alegres?

Lista daquilo que eu faço e contribui para o bem-estar de quem está ao meu redor

4. A partir das suas reflexões, crie uma frase que represente uma contribuição importante que você dá para aqueles ao seu redor.

   Exemplo 1: Eu acredito que seja uma pessoa que passa alegria para todas as pessoas com quem convivo.
   Exemplo 2: Eu acredito que seja uma pessoa que passa segurança, que escuta e respeita as diferenças.

5. Imagine quantas contribuições existem dentro da sua turma! Para celebrar tudo que você e seus colegas podem agregar para os demais, que tal organizar um piquenique para compartilhar as frases que criaram?

   - **Nome:** Decida com os seus colegas o nome que vão dar para o piquenique. Exemplo: Piquenique da "Amizade", do "Estar Junto".
   - **Livros e jogos:** alguém pode ficar responsável por levar livros para ler ou jogos de quebra-cabeça, damas e xadrez. Assim como peteca, bolinha de sabão etc.
   - **Lanche:** é importante que um grupo de estudantes fique responsável por providenciar os petiscos, sucos e comidinhas. Para isso, faça um lista do que gostariam de comer no dia do piquenique e quem vai levar cada um dos alimentos.
   - **Utensílios e materiais:** como todo lanche em ambiente externo exige, é preciso dispor de copos, talheres, pratos, guardanapos. Sobre isso, um outro grupo deve ficar responsável por todos os utensílios que vão usar. Alguém pode cuidar também da decoração. Ah, lembrem-se de incluir a toalha xadrez, típica de piquenique, na lista para o grupo providenciar.
   - **Programação:** durante o piquenique, cada um deve depositar a frase que criou sobre a contribuição que pode dar para as pessoas que o(a) rodeiam em um saquinho. Então, depois de misturar as tarjetas, cada um vai sortear uma das frases e ler em voz alta. No fim da rodada, vocês conhecerão todos os super-poderes que existem na turma!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7:

A FELICIDADE ESTÁ AQUI

Competências socioemocionais em foco: empatia, autoconfiança e confiança.

Você já sabe bastante sobre seus sonhos e sobre as suas fortalezas. Agora, vamos discutir um pouco os elementos que tendem a nos distanciar dos nossos objetivos futuros. Mesmo sabendo o que queremos, há alguns obstáculos que, às vezes, nos levam para outras direções.

Minhas fontes de significado e sentido:

1. Responda o que você pensa e discuta com o seu grupo:

   a) O que você acha que as pessoas fariam se não tivessem medo?
   b) Por que algumas pessoas não se dedicam ao que mais gostam?
   c) Por que algumas pessoas deixam de sonhar?
   d) Por que algumas pessoas se preocupam em dar satisfação aos outros e se esquecem de serem felizes?
   e) Por que há coisas que as pessoas fariam totalmente diferente se soubessem que ninguém as julgariam?

2. Agora, ouvindo as explicações do seu(sua) professor(a), escreva três coisas que lhe deixam muito feliz no seu Diário de Práticas e Vivências.
3. Sobre todas as coisas que você pensou que lhe deixam feliz, quais delas aproximam mais você do que você sonha para a sua vida? Por exemplo, você pode sonhar em escrever um livro, por isso criar poemas o(a) deixa muito feliz. Ou então pode querer desenvolver um jogo para videogame e, para isso, adora ver vídeos no Youtube de programadores. Justifique a sua resposta.

Conhecer aquilo que nos traz felicidade ajuda a seguirmos em busca dos nossos sonhos. Em geral, ficamos felizes quando fazemos ações:

- Que sabemos que fazemos bem
- Que estão conectadas com nossos sonhos
- Que contribuem para o nosso bem-estar e para o daqueles ao nosso redor

Sabe aquela sensação de nem ver o tempo passar? É importante saber o que gera essa sensação e dedicar tempo para essas atividades. Isso faz parte da nossa caminhada no sentido dos nossos objetivos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 8:

QUANDO AS COISAS NÃO FUNCIONAM MUITO BEM: MOBILIZANDO OS MEUS RECURSOS

Competências socioemocionais em foco: determinação, imaginação criativa, empatia e autoconfiança.

Já falamos dos obstáculos que existem no caminho para os nossos sonhos. Falamos também daquilo que nos fortalece nessa jornada. Agora, é hora de organizar tudo que trabalhamos em um plano!

1. Para isso, siga as orientações do seu(sua) professor(a) e depois preencha as afirmações a seguir de acordo com o que você sabe sobre si mesmo(a):

“ Minha frase inspiradora

Eu sou bom em... ”

“ Um obstáculo que eu encontrei...

2. Realizada as discussões iniciais sobre talento mediadas por seu(sua) professor(a), agora é proposto que você crie uma lista daquilo que você tem interesse em aprender e outra sobre seus talentos no seu Diário de Práticas e Vivências.
3. Socialize a sua lista de talento com seus(suas) colegas e, conforme orientação do(a) professor(a), anote no seu Diário de Práticas e Vivências.

Eu superei esse obstáculo... ”

4. Olhando a lista de talentos da sua turma, em grupo, crie categorias para os tipos de talentos identificados e numere quantos dos seus(suas) colegas se enquadram em cada uma delas:

Exemplo: Musical
– Cantam na igreja – 4 colegas
– Sabem tocar violão – 2
– Entendem de partituras – 1

5. Façam o mesmo para aquilo que a turma quer aprender.

Exemplo: Musical
– Tocar violão – 2
– Escrever uma música – 1
– Formar uma banda – 2

6. De posse de todas as categorias de talentos e interesses em aprender criadas por você e seus(suas) colegas, organizem um varal, um Banco de Talentos.
7. Observe aquilo que você pode ensinar e o que pode aprender. Visite o Banco de Talentos e anote:

– Quem eu posso apoiar?
– Quem pode me ajudar a superar os meus obstáculos?
– Quando procurar esse(a) colega?

Ao longo da vivência do Banco de Talentos, que pode perdurar o ano letivo todo, você deve ir registrando suas experiências de acordo com o que mais gostou e descobriu sobre si mesmo(a) e sobre os seus colegas. Para orientar melhor os seus registros, utilize o seu Diário de Práticas e Vivências. E se lembre de registrar pontos positivos e frágeis de sua atuação a partir do que executou. Quais são, por exemplo, as habilidades que descobriu dominar e que gostaria de desenvolver? Qual dos seus(suas) professores(as) podem te ajudar nessa conquista?

Caderno de respostas

Projeto de Vida

DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS – CADERNO DE RESPOSTAS[1]

Nome da escola:		Professor(a):	Turma:
Seu nome:	Data de Nasc.: _____/_____/_____		

INSTRUÇÕES

Abaixo, você verá um exemplo prático para ajudá-lo(a) a enten- der como responder as atividades propostas, por meio das rubricas que representam os degraus de desenvolvimento de determinada competência. Para que seja realmente fácil de entender, este exemplo **NÃO** é sobre uma rubrica competência socioemocional, mas sim sobre uma competência simples do nosso dia-a--dia: cuidar dos nossos den tes ou o quão bem você pode cuidar dos seus dentes todos os dias. Leia o seguinte texto que descreve a competência e sua importância:

Cuidar dos seus dentes envolve aprender uma série de comportamentos e práticas específicas: como usar uma escova de dentes limpa e pasta de dentes, reservar um tempo para escová-los todos os dias e aprender a usar o fio dental. Esta competência é importante, pois dentes saudáveis e limpos ajudam a comer melhor e a desfrutar da nossa comida. Além disso, evita infecções, nos auxilia a nos man- ter saudáveis e as pessoas gostam de um belo sorriso!

Agora, vamos analisar esta rubrica:

Comece com a leitura do degrau 1: Este nível descreve garotas e garotos que ainda não desenvolveram a habilidade de cuidar de seus dentes: “Eu nunca escovo meus dentes”. Em seguida, leia o degrau 4, que é o nível mais alto e descreve garotas e garotos que escovam seus dentes e usam fio dental pelo menos duas vezes ao dia. Logo após, leia os degraus 2 e 3: muitas pessoas escovam os dentes uma vez ao dia, sendo assim, elas estariam no degrau 2; já o degrau 3 representa aque- les que escovam os dentes duas vezes ao dia, mas sem fio dental, e é por esse motivo que nesse caso, o degrau 3 vem antes do degrau 4.

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Além desses 4 degraus, alguns garotos e garotas estão em situações intermediárias entre as apresentadas nos degraus 1,2,3 e 4. Por exemplo, pense em quem escova seus dentes algumas vezes, mas não todos os dias. O degrau 1 não seria o mais adequado, pois elas/eles escovam seus dentes com mais frequência do que “nunca”. No entanto, o degrau 2 seria muito alto porque esses garotos e garotas não escovam seus dentes todos os dias. Portanto, essa situação indica uma posição entre os degraus 1 e 2, ou seja, mais do que 1, mas não chega ao degrau 2.

Da mesma forma, onde poderiam se encaixar na rubrica as garotas e garotos que escovam seus dentes duas vezes ao dia, mas usam fio dental só uma vez ao dia? Neste caso, o degrau 4 seria

1 Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

muito alto (inclui usar fio dental duas vezes ao dia), mas o degrau 3 seria muito baixo (não inclui nenhum uso de fio dental). Nessa situação, o que melhor os/as representa é o degrau 3-4, que está entre os degraus 3 e 4.

Verificando se você entendeu como usar a rubrica.

Agora é sua oportunidade de praticar usando a rubrica! Aqui está um exemplo de um garoto, Carlos. Assinale abaixo o degrau que melhor representa a situação de Carlos preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

a. Carlos escova seus dentes uma vez por dia, mas às vezes ele escova duas vezes ou até três vezes.

Carlos nunca escova seus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Carlos escova seus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Carlos escova seus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Carlos escova seus dentes e usa fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Agora, pode checar sua resposta:
Resposta adequada para Carlos: ● Degrau 2-3

A resposta correta, no caso de Carlos, é o degrau 2-3 (entre os degraus 2 e 3), uma vez que ele não chega a escovar seus dentes duas vezes ao dia, mas às vezes o faz.

Experimente você mesmo.

Agora pense onde VOCÊ se encaixaria na rubrica. É importante que você responda de acordo com o degrau em que você considera que está, não onde você ou outros gostariam que você estivesse. Leia o degrau 1 novamente e, em seguida, o degrau 4. Depois, leia os degraus 2 e 3. Desses 4, selecione os dois que você acha que mais tem a ver com você. Agora decida, você acha que é melhor represen- tado por um deles (por exemplo, degrau 3), ou pelo nível intermediá- rio entre eles (como o degrau 3-4, por exemplo)? Assinale abaixo a opção que você escolheu preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Agora, se você tiver alguma dúvida sobre como responder as rubricas, pergunte ao aplicador. Se não houver dúvidas, AGUARDE AS INSTRUÇÕES ANTES DE CONTINUAR RESPONDENDO.

Foco consiste em "atenção seletiva" — isto é, a capacidade de selecionar um objetivo, tarefa ou atividade e então direcionar toda nossa atenção apenas para a tarefa "selecionada" e nada mais. Quan- do estamos altamente focados, somos capazes de nos concentrar e evitar distrações. Permanecer focado é especialmente difícil quando a tarefa em que estamos trabalhando não é muito interessante para nós, ou repetitiva ou desafiadora.

1. **Por que isso é importante?** Foco é uma habilidade importante porque nos ajuda a prestar atenção e a nos concentrar na tare- fa ou atividade programada para agora, e que precisamos ter- minar e ignorar todas as outras distrações. Sem foco, podemos perder a noção do que estamos fazendo, esquecer o que as pessoas nos dizem.
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Foco?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil prestar atenção e focar nas coisas que faço. Me distraio com muitas outras coisas.	Entre os degraus 1 e 2	Consigo me concentrar por algum tempo nas coisas que faço, mas depois me distraio. Acho difícil manter o foco.	Entre os degraus 2 e 3	Consigo evitar distrações e manter o foco nas coisas que faço. Não me distraio facilmente.	Entre os degraus 3 e 4	Consigo prestar muita atenção e ignorar as distrações. Eu me mantenho focado nas coisas importantes, mesmo se forem difíceis. Nada me distrai depois de ter começado.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Iniciativa Social é a habilidade de aproximar-se e relacionar-se com os outros, como os amigos, professores e pessoas novas que podem, eventualmente, tornarem-se amigas. Especificamente, trata-se de iniciar, manter e apreciar as relações e o contato social. Praticar iniciativa social nos torna mais hábil no trabalho em equipe, na comunicação expressiva e para falar em público (por exemplo, falar em um grupo de pessoas ou na frente da classe).

1. **Por que isso é importante?** Porque nos ajuda a permanecer conectados com pessoas que já conhecemos bem (como a família ou amigos) e a estabelecer ligação com pessoas que estamos começando a conhecer! Também nos ajuda a comunicar livremente com os outros, aproveitar o tempo que passamos com eles e a nos sentirmos confortáveis em pequenos e grandes grupos. Com iniciativa social, podemos facilmente abordar os ou tros e conhecer pessoas interessantes, que podem nos ajudar a aprender, crescer e compreender coisas novas e diferentes!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Iniciativa Social?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Tendo a ser quieto(a) e tímido(a). Não me sinto confortável ao me aproximar e conversar com pessoas que não conheço bem. Geralmente, eu não sei sobre o que conversar em um grupo.	Entre os degraus 1 e 2	Eu me sinto confortável ao conversar e consigo me divertir com amigos e pessoas que conheço bem. Mas acho mais difícil conhecer pessoas novas e compartilhar com elas coisas sobre mim mesmo.	Entre os degraus 2 e 3	Eu me sinto confortável ao me aproximar e conversar com as pessoas mesmo que eu ainda não as conheça bem. Me sinto tranquilo(a) quando interajo com as pessoas em um grupo.	Entre os degraus 3 e 4	Acho fácil me aproximar das pessoas que não conheço bem e conversar com elas. Sou bom/boa em me divertir com as outras pessoas. Facilmente encontro coisas sobre o que conversar ou faço com que os outros também conversem.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Responsabilidade consiste em gerenciar a nós mesmos a fim de conseguir realizar nossas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fizemos, mesmo quando é difícil ou inconveniente para nós. É agir de forma confiável, consistente e previsível, para que outras pessoas sintam que podem contar conosco e assim confiar em nós no futuro.

1. **Por que isso é importante?** Responsabilidade é uma habilida- de importante porque nos ajuda a cumprir nossas obrigações e compromissos, mesmo que isso não nos agrade tanto (por exemplo, tarefas que concordamos em fazer). Agindo assim, somos confiáveis com os outros, como nossos professores, fa- miliares e amigos. Sem responsabilidade, podemos perder a confiança dos outros porque falhamos em manter nossas pro messas ou obrigações. Por outro lado, com responsabilidade fazemos outras pessoas se sentirem bem, porque elas podem contar conosco sempre que precisarem!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Res- ponsabilidade?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil cumprir minhas obrigações e deveres. Eu me esqueço ou me distraio com outras coisas mais interessantes.	Entre os degraus 1 e 2	Tento cumprir minhas obrigações e deveres, mas algumas vezes acabo gastando tempo com as coisas que me divertem mais. Então não sou tão responsável quanto gostaria de ser.	Entre os degraus 2 e 3	Trabalho duro para cumprir minhas obrigações e deveres e na maioria das vezes, consigo. Geralmente eu cumpro o que prometi.	Entre os degraus 3 e 4	Cumprir minhas obrigações e deveres vem antes de qualquer outra coisa. Quando prometo algo ou assumo um compromisso, faço questão de cumprir com o combinado.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Imaginação Criativa consiste na facilidade em gerar novas/ iné- ditas e interessantes formas de fazer ou pensar sobre coisas. Podemos fazer isso de várias maneiras, por meio de "tentativa e erro", ajustes, aprendendo com as falhas ou tendo uma ideia ou uma visão quando descobrimos algo que nós não sabíamos ou entendíamos antes. Desta forma, as coisas podem realmente "existir" apenas em nossa imaginação.

1. **Por que isso é importante?** Por ser uma habilidade importan- te, a imaginação criativa nos ajuda a pensar ou fazer coisas de forma diferente. Com criatividade, você pode explorar e apren- der a fazer as coisas de maneiras novas e originais, mesmo que outras pessoas achem isso estranho ou incomum. Você deixa sua imaginação voar e criar coisas novas e emocionantes. O que interessa é pensar fora da caixa!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Imaginação criativa?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Sinto-me melhor fazendo coisas "sempre do mesmo jeito". Não experimento novas maneiras de fazer as coisas.	Entre os degraus 1 e 2	Tento fazer as coisas de forma diferente, mas ao final, geralmente as faço do jeito que eu já sei.	Entre os degraus 2 e 3	Se tenho inspiração de um amigo ou um exemplo, consigo fazer as coisas de maneiras diferentes. Algumas vezes consigo criar algo novo sozinho(a).	Entre os degraus 3 e 4	Eu gosto de brincar e testar até criar algo original. Tenho uma imaginação muito fértil e adoro usá-la de muitas maneiras.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Organização é ser ordeiro, eficiente, apresentável e pontual. A organização se aplica aos nossos pertences pessoais e aos da escola, bem como ao planejamento de nossos horários, atividades e objetivos futuros. Coordenar nossa vida e planos de forma organizada e mantê-los assim requer o uso cuidadoso de tempo, atenção e estrutura.

1. **Por que isso é importante?** Organização é uma habilidade importante porque nos ajuda em nossas atividades diárias, a fazer um plano e segui-lo para atingir nossos objetivos. Sem ela nossas vidas rapidamente se tornam confusas e caóticas, pode- mos nos perder trabalhando em uma atividade ou levar muito tempo procurando por toda parte coisas que precisamos! Quando somos organizados, é muito fácil fazer um plano e tra- balhar com eficiência em diferentes atividades!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Organização?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de de- senvolvimento desta habilidade:

Acho muito difícil me organizar e planejar o que tenho que fazer. Algumas vezes, esqueço coisas. Preciso da ajuda dos outros para arrumá-las.	Entre os degraus 1 e 2	Algumas vezes, tenho dificuldades de organizar o que tenho que fazer. Começo a me organizar, mas rapidamente fica tudo bagunçado novamente.	Entre os degraus 2 e 3	Consigo organizar e planejar o que tenho que fazer. Em geral, consigo manter minhas coisas em ordem em casa e na escola.	Entre os degraus 3 e 4	Sou bom em planejar e organizar o que tenho que fazer. Dedico tempo para ter certeza de que minhas coisas estão em ordem em casa e na escola. Faço as coisas com cuidado, prestando atenção aos detalhes.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Curiosidade para aprender consiste no forte desejo de aprender e adquirir conhecimentos e habilidades. Quando somos curiosos, reunimos interesses em ideias e uma paixão pela aprendi- zagem, exploração intelectual e compreensão.

1. **Por que isso é importante?** Porque essa habilidade nos ajuda a aprender e explorar diferentes coisas, situações e acontecimentos, conhecer mais sobre as pessoas e os animais. Com curiosidade, podemos brincar com as nossas ideias e resolver problemas. A curiosidade abre nossos olhos para descobrir coisas novas no mundo!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Curiosidade para aprender?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Aceito as coisas como elas são e funcionam. Acabo não explorando novas ideais e temas. Não faço muitas perguntas. Não sou tão curioso(a)..	Entre os degraus 1 e 2	Estou interessado(a) apenas nas coisas que eu gosto ou que eu possa usar, mas não tudo. Poucas coisas me deixam curioso(a).	Entre os degraus 2 e 3	Consigo explorar novas ideias e temas. Consigo me interessar em entender coisas que eu não conheço bem. Na maioria das vezes, sou curioso(a).	Entre os degraus 3 e 4	Estou aberto(a) a todo tipo de novas ideias e temas. Gosto de ter uma compreensão profunda sobre as coisas. Sou muito curioso(a) o tempo todo.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Persistência é completar tarefas e terminar o que assumimos/começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis. É continuar a trabalhar em um problema desafiador, tarefa ou projeto, superando as dificuldades até "o trabalho estar feito".

1. **Por que isso é importante?** Persistência é uma habilidade importante porque nos ajuda a superar obstáculos e a continuar trabalhando em uma atividade ou objetivo que precisamos concluir. Sem persistência, podemos não começar a fazer algo mais complicado ou simplesmente desistir quando as coisas ficam difíceis. No entanto, quando concluímos es- sas coisas, sentimo-nos bem e nos orgulhamos do nosso sucesso!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Persistência?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de de- senvolvimento desta habilidade:

Depois de começar uma atividade ou projeto necessário, tenho dificuldade em continuar. Algumas vezes, desisto e não termino.	Entre os degraus 1 e 2	Depois de começar uma atividade ou projeto, continuo trabalhando por um tempo. Mas quando as coisas ficam difíceis e cansativas, eu desisto e paro de trabalhar.	Entre os degraus 2 e 3	Quando trabalho em uma atividade ou projeto e este fica difícil, continuo trabalhando. Tento superar as dificuldades mesmo quando as coisas não dão certo o tempo todo.	Entre os degraus 3 e 4	Quando trabalho em uma atividade ou projeto, faço tudo o que for necessário para terminar. Mesmo quando é realmente difícil, tento muitas vezes. Sou muito persistente.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

Determinação diz respeito a objetivos, ambição e motivação para trabalhar duro — é sobre fazer mais do que apenas o mínimo que se espera. Quando temos determinação, estabelecemos padrões elevados e trabalhamos intensamente para fazer progressos. Isso significa nos motivar e colocar todo o tempo e esforço que pudermos.

1. **Por que isso** é **importante?** Determinação é uma habilidade importante porque nos ajuda a nos forçar a trabalhar com objetivos difíceis e fazer um excelente trabalho! Sem determinação podemos não nos sentir motivados a fazer nada além da obrigação, a fim de evitar problemas, ou nos sentirmos satisfeitos trabalhando com metas muito fáceis. Ela faz com que você salte muito alto para conseguir o que quer, mesmo se for difícil chegar lá!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Determinação?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Tenho dificuldades para me motivar e estabelecer objetivos e metas. Faço o mínimo que preciso, só o suficiente para não ter problemas.	Entre os degraus 1 e 2	Consigo apenas estabelecer objetivos e metas que não demandam esforço e me contento com o que quer que aconteça. Sei que poderia fazer mais ou melhor se realmente me esforçasse.	Entre os degraus 2 e 3	Estabeleço objetivos e metas difíceis que demandem esforço para cumprir. Dedico tempo e esforço necessários.	Entre os degraus 3 e 4	Sei como estabelecer objetivos e metas que realmente me desafiem. Eu me esforço até o limite. Sempre tento dar o melhor de mim.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

OBJETIVOS. 5. Agora que você já se autoavaliou e também já conversou com seu(sua) professor(a) e com seus colegas sobre suas competências, **assinale abaixo uma ou duas competências escolhidas para serem acompanhadas mais de perto e melhoradas**, porque elas têm mais a ver com situações nas quais você gostaria de se sentir ou reagir melhor, ou com seus objetivos e metas de vida, ou seja, aquelas competências que vocês acham que podem ajudá-los mais a alcançar seus objetivos. Lembrem-se de assinalar **apenas uma ou duas competências** e de **revisitar periodicamente, ao longo do período letivo, as suas respostas a respeito delas** para acompanhar seu desenvolvimento:

		Por que você escolheu essas competências?
Iniciativa Social	◯	
Autoconfiança	◯	
Entusiasmo	◯	
Tolerância à frustração	◯	
Assertividade	◯	
Tolerância ao estresse	◯	
Foco	◯	
Empatia	◯	
Interesse artístico	◯	
Responsabilidade	◯	
Imaginação criativa	◯	
Respeito	◯	
Organização	◯	
Curiosidade para aprender	◯	
Confiança	◯	
Persistência	◯	
Determinação	◯	

Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

PROJETO DE VIDA

2º Bimestre

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1:
AS IDEIAS VIRAM COISAS: ENTÃO COMECE!

Competências socioemocionais em foco: Organização, empatia e respeito

Você é uma pessoa que tem muitas ideias? É comum acontecerem situações dentro da escola e fora dela que exigem que você tenha ideias a todo o momento. Essa atividade abordará, portanto, questões sobre o processo que vai da construção de uma ideia até a sua realização. Assim, além de provocá-lo(a) na realização do que você deseja, essa atividade estimula a sua imaginação criativa, para que possa ter ideias voltadas para a solução de problemas comuns à sua vida escolar e, juntamente com os seus colegas, possa colocá-las em prática.

ATIVIDADE 1: ASSEMBLEIA DE CLASSE

Você sabia que existem várias maneiras de colocar em prática as suas ideias no espaço escolar? Uma delas pode ser por meio de uma assembleia de classe. Você já ouviu falar algo sobre isso? Caso não saiba do que se trata, é chegada a hora de aprender a montar uma da sua turma. Logo, você precisará usar os espaços que a escola lhe oferece para isso. Estes espaços correspondem a todos os ambientes e momentos que você tem pra argumentar e participar ativamente da solução de problemas na escola. As assembleias podem ocorrer na sala de aula, numa aula reservada com esse propósito ou até mesmo podem ser realizadas em uma reunião com os seus colegas durante o intervalo. Vale lembrar a importância de articular os momentos da assembleia com os seus professores de turma e coordenador(a) pedagógico(a) da escola. Ao fazer isso, é muito provável que você e seus colegas tenham uma melhor organização para tratar dos assuntos que têm interesse em discutir e garantam os momentos necessários para assembleia acontecer.

E quais os assuntos de uma assembleia?

Você e seus colegas podem tratar de qualquer assunto que tenham interesse e que envolva a sua vida escolar. Contudo, vale explicar que, numa assembleia não se discutem apenas problemas que precisam de soluções na escola. É espaço também para você falar das coisas que gosta na escola e sobre o que pode fazer para melhorá-las ainda mais. Pode ser para elogiar um amigo que o ajudou na lição ou até para valorizar a diminuição das brigas no jogo de futebol, do time da escola.

Agora que você já sabe o que é uma assembleia de classe, é hora de pôr em prática os seus conhecimentos, organizando uma, junto com os seus colegas. Para isso, siga os passos abaixo:

Passo 1. Pense em algo que lhe incomoda na sua escola ou na turma da qual você faz parte.

Passo 2. Agora, considerando o que você pensou, reflita se isso exige esforço seu e dos seus colegas para ser solucionado. Para ter certeza de que sim, peça ajuda para o(a) seu(sua) professor(a). Em seguida, escreva o problema que pretendem tratar.

---

1 Na apresentação das Situações de Aprendizagem desse caderno utilizamos a Ilustração: GERMANO. Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida.

Passo 3. Apresente para os colegas o problema descrito por você no passo anterior, para que todos possam, junto com o(a) professor(a), criar uma lista de problemas. Pode ser que os seus colegas apresentem problemas diferentes do descrito por você. Cada um tem a sua própria experiência dentro da escola e por isso, pensam em problemas diferentes. As ideias devem ser respeitadas, mesmo que você não concorde com elas.

Passo 4. Visualizando a lista na lousa da sala de aula, é hora de escolher um problema que seja comum a todos da turma. É possível que você e seus colegas elejam mais de um problema. Sobre isso, fique atento(a) às orientações do(a) seu(sua) professor(a), pois ele(a) ajudará nisso. Anote o problema escolhido em seu Diário de Práticas e Vivências.

Passo 5: É hora de pensar sobre as possíveis soluções para o problema escolhido pela turma. Sobre isso, é preciso refletir sobre quais são as mais rápidas e fáceis de serem realizadas. Que tal você começar descrevendo no seu Diário de Práticas e Vivências duas soluções, a partir desses critérios?

ATIVIDADE 2: ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Com ajuda do(a) seu(sua) professor(a) e de acordo com as soluções definidas por você e seus colegas, responda à seguinte questão, no seu Diário de Práticas e Vivências.

Quais os responsáveis envolvidos na solução do problema identificado por sua turma na última atividade? É provável que a resposta para essa pergunta envolva você e seus colegas. Por exemplo, para solução do problema de sujeira nos banheiros da escola, foi apontado que os próprios estudantes da escola deveriam fazer uso dos banheiros de forma mais cuidadosa, jogando papel higiênico nas lixeiras disponíveis, dando descarga quando usam os aparelhos sanitários. Dessa forma, foi realizada uma campanha de conscientização para toda a escola.

Seguindo o mesmo exemplo da problemática dos banheiros, enfrentada pelos estudantes de uma escola, é possível detalhar as ações que serão realizadas e seus respectivos responsáveis, conforme seu(sua) professor(a) mostrará.

Seguindo o exemplo, quais as ações e os respectivos responsáveis para a solução do problema escolhido por sua turma e os prazos para a realização de cada ação? Com ajuda do(a) seu(sua) professor(a), conforme exemplo anterior, desenhe a planilha abaixo no seu Diário de Práticas e Vivências e preencha com as informações que precisa:

PLANO DE AÇÃO:

Ações: _____ Responsáveis: _____ Prazos: _____

Sobre as ações, é IMPORTANTE que você aprenda a estabelecer um acompanhamento de tudo que está sendo realizado ao longo das próximas aulas, pois essa é uma forma de você se certificar que o Plano de Ação está, realmente, dando certo. Essa é uma forma também de você analisar o que ainda precisa ser repensado e ajustado com os seus colegas.

Você também pode usar esta planilha para se planejar em outros contextos, como em tarefas domésticas na sua casa, indicando quem é responsável por o que e o prazo, por exemplo. Quando todos podem ver o que precisa ser feito e quando, é muito mais fácil se organizar e cumprir os prazos. Ensine os adultos e as crianças da sua casa a usarem a planilha e faça um teste. Depois, anote como foi a experiência no seu Diário de Práticas e Vivências.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2:

O ESPERAR PELA FESTA: O ENTUSIASMO É O COMBUSTÍVEL QUE COLORE OS MEUS DIAS!

Competência socioemocional em foco: Entusiasmo

ATIVIDADE 1: UM CORDÃO NO PAPEL

É hora de pensar sobre tudo o que lhe aconteceu até hoje e como isso se relaciona com o que você é e o que você quer ser. Siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a) e faça uso dos materiais disponibilizados por ele(a) para expressar, por meio desenhos, no seu Diário de Práticas e Vivências, as suas respostas às questões abaixo:

- O que é pertencer à escola?
- Como foi o seu primeiro dia de aula na escola como estudante do 7o ano?
- O que é ser um estudante do 7o ano?
- Indique um fato ocorrido na sua vida ou ação desenvolvida por você na escola que representou algo importante ou que o(a) deixou feliz.
- Indique algo que o(a) fez acreditar ainda mais no seu potencial de realizar os seus sonhos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3:

O QUE É E QUANDO É O FUTURO!

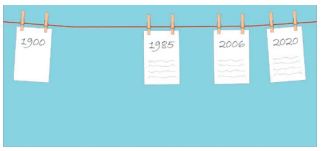
Competência em foco: Foco e responsabilidade

Nessa atividade você vai refletir um pouco mais sobre você e os seus sonhos falando sobre o que é o futuro para você. Para isso, você terá que focar no que você é hoje e o que deseja ser daqui a alguns anos. Não se limite a pensar em algo que parece muito difícil de acontecer só porque existem muitos obstáculos a serem vencidos.

ATIVIDADE 1: ENTÃO, COMO SERÁ?

a) Considere que a imagem abaixo representa o seu caminho percorrido ao longo da vida e responda no seu Diário de Prática e Vivência.

b) Agora, considerando o que você escreveu no seu Diário de Práticas e Vivências, na questão anterior, pense: quais as escolhas ou atitudes que você acredita que deve ter no presente para realizar aquilo que você deseja ser no futuro?



Ponto de chegada:

2. O que quero ser?

Ponto de partida:

Quem sou eu?

Fonte: Instituto de Corresponsabilidade pela Educação

ATIVIDADE 2: ESCOLHAS X CONSEQUÊNCIAS

a) Para a realização dessa atividade você vai precisar escolher um grupo para participar, conforme orientação do(a) seu(sua) professor(a).

Grupo 1: Das escolhas certas ou adequadas – Esse grupo ficará responsável por influenciar positivamente as decisões que devem ser tomadas pelos colegas.

Grupo 2: Das escolhas erradas – Esse grupo ficará responsável por influenciar negativamente as decisões que devem ser tomadas pelos colegas.

Grupo 3: Das decisões – Esse grupo ficará responsável por decidir qual o caminho irá seguir com base nos argumentos dos dois grupos anteriores.

b) Ao final, discuta com os seus colegas e com o(a) seu(sua) professor(a) como foi a vivência da atividade, como foi participar do grupo escolhido, se teve alguma escolha que considerou como sendo a mais difícil de influenciar o colega, ou de tomar por exemplo. Fale ainda sobre o que você acha das pessoas que se deixam influenciar por outras e acabam fazendo escolhas erradas.

ATIVIDADE 3: TROCA DE IDEIAS

Considerando que a melhor maneira de prever o futuro é criá-lo, sob a orientação do(a) seu(sua) professor(a), discuta com os seus colegas as afirmações ou ditos populares que serão apresentados por ele(a) e escreva no seu Diário de Práticas e Vivências o que você pensa sobre eles.

ATIVIDADE 4: A PONTE

Pensar no futuro é projetar a esperança do que se quer SER ou onde se quer ESTAR num certo tempo. Partindo disso, crie um desenho, no seu Diário de Práticas e Vivências, que represente você diante da sua vida atual ou da sua realidade vivida no “presente” e outro, que seja como você se vê no futuro. Lembre-se de dispor o desenho em uma única página, dividida em duas partes, no seu Diário, pois será preciso recortá-la ao final da atividade para a realização de uma exposição.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4:

DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: complete em seu Diário de Práticas e Vivênciasas duas competências socioemocionais que a sua turma escolheu trabalhar coletivamente no último bimestre.

MISSÃO 5: ESTAMOS ACIONANDO NOSSOS "SUPERPODERES"?

No bimestre passado, você aceitou um desafio: refletir e buscar o desenvolvimento de competências socioemocionais que são importantes para a vida! Agora, é hora de parar para pensar como você tem exercitado essas competências!

Para esse momento de reflexão e avaliação, faça uma pausa e procure se lembrar de seus pensamentos, sentimentos e ações nos últimos meses, em situações ocorridas tanto na escola quanto fora dela. Abra seu Diário de Práticas e Vivências e releia o que você registrou.

HORA DE DAR ASAS À IMAGINAÇÃO!

Para registrar sua reflexão, faça um desenho em seu Diário de Prática e Vivências que simbolize a sua relação com as duas competências socioemocionais que foram escolhidas por sua turma como desafio de desenvolvimento para o ano.

Após essa reflexão individual, você vai seguir as orientações do(a) seu(sua) professor(a) para uma conversa muito especial.

CONVERSA DE DEVOLUTIVA OU *FEEDBACK*

Você já conhece a palavra *feedback* (em inglês) ou devolutiva (em português)? Fique atento(a) às orientações do(a) professor(a) sobre o que é isso e como é realizado.

DICAS ÚTEIS PARA A CONVERSA DE DEVOLUTIVA OU *FEEDBACK*

- Aproveite o exercício de *feedback* para **praticar competências socioemocionais** como o respeito, a empatia e a assertividade. Caso você não entenda o que significa alguma dessas competências, peça ao(à) professor(a) que explique seus significados e como podem ser praticadas.

Exemplos de competências socioemocionais que você pode praticar nesta conversa:

Respeito – trate seu(sua) colega da mesma forma que gostaria de ser tratado(a), não usando palavras que possam ofender.

Empatia – busque entender as necessidades e os sentimentos dos colegas, ser atencioso(a) e trazer elementos na sua fala que possam apoiar o desenvolvimento deles(as).

Assertividade – converse com os(as) colegas abertamente sobre pontos que podem ser melhorados, trazendo sugestões de como essa melhoria pode ser alcançada.

- Quando algo que o seu(sua) colega fizer lhe incomodar ou trouxer alegria, converse com ele ou ela sobre o modo como aquilo foi feito ou o ato/ação em si. Isso melhora sua comunicação e ajuda seu(sua) amigo(a) a se desenvolver.

Exemplo de conversa de devolutiva ou *feedback*:

Um estudante indicou em seu plano a seguinte ação para desenvolver a competência socioemocional **tolerância ao estresse**: Quando eu ficar estressado por ter pouco tempo para terminar uma atividade, vou observar como estou me sentindo, respirar fundo e organizar os sentimentos e pensamentos. Assim, vou evitar perder mais tempo preocupado(a) sobre o que tenho que fazer, do que realmente fazendo a tarefa.

Nesse exemplo o foco está em como a pessoa agiu quando teve pouco tempo para terminar uma atividade. Ao dar o *feedback* você não deve dizer: "Nossa, você é muito estressado!", mas sim perguntar "Como você agiu nas últimas vezes que teve pouco tempo para realizar uma tarefa?"

- **Ofereça sugestões que possam ajudar seu(sua) colega a se desenvolver.** Não julgue. Quando você indicar algum ponto que precisa ser melhorado, faça uma sugestão de como seu ou sua colega pode agir para desenvolver melhor determinada competência.

Seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), forme trios. Caso você não consiga ficar no mesmo trio do(a) colega que escolheu para lhe apoiar no desenvolvimento pessoal na Missão 4, não se preocupe! O exercício proposto pode ser feito com qualquer colega da turma.

A seguir são sugeridos alguns passos para orientar a conversa entre você e seus colegas.

1. Compartilhe com seus(suas) colegas em que degrau você se avaliou nas duas competências escolhidas pela turma no 1o bimestre.
2. Apresente seu desenho e explique qual a sua relação com as duas competências socioemocionais escolhidas por sua turma.
3. Pense em um ou dois exemplos específicos de situações em que praticou essa(s) competência(s) no seu dia a dia. Como você agiu? Compartilhe essas experiências com seus colegas.
4. Você agiu nessas situações da mesma forma, ou seja, no mesmo degrau que você se identificou quando respondeu no 1º bimestre?
5. Sobre o que pensou e sentiu quando agiu dessa forma nessas situações?
6. Pense em um ponto positivo e um ponto que pode ser melhorado para que você desenvolva melhor essa competência. Ouça a sugestão dos seus colegas e reflita se essas sugestões fazem sentido para você.

   Como foi a conversa? Registre sua experiência no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 6: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Agora que você já refletiu e conversou com seus (suas) colegas sobre seu processo de desenvolvimento, é hora de colocar no papel o fruto dessas reflexões!

Essa missão está dividida em duas etapas:

I) Identificar o seu "degrau" de desenvolvimento atual nas duas competências socioemocionais escolhidas pela turma.
II) Atualizar o seu plano de desenvolvimento pessoal.

Como penso, sinto, ajo e decido?

Lembra do Caderno de Respostas que você preencheu no 1o bimestre? É hora de retomá- lo! Siga as orientações e preencha apenas as folhas das **duas competências socioemocionais** escolhidas como desafio pela turma.

Atualizando o Plano de Desenvolvimento Pessoal

Você segue protagonista do seu desenvolvimento neste verdadeiro jogo da vida. Para avançar "algumas casas", como em um jogo de tabuleiro, você precisa retomar as ações planejadas e atualizá-las, de acordo com os aprendizados, conquistas e desafios dessa jornada!

O Desafio dos Superpoderes reserva algumas aventuras e surpresas, reflita:

Como estou me desenvolvendo? – Dando continuidade a essa reflexão (já iniciada na Missão 5), pense em como o desenvolvimento das competências socioemocionais pode ajudar você a alcançar os seus objetivos e projeto de vida.

Para onde eu quero ir ao desenvolver essas duas competências? – Relembre os objetivos que você indicou no seu plano de desenvolvimento no 1º bimestre.

Qual é o próximo passo que preciso dar para me ajudar no desenvolvimento dessas competências?

– Atualize seu plano de desenvolvimento pessoal.

Siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a).
Reúna-se com os mesmos colegas que cumpriram a Missão 5 com você. E sigam os passos a seguir:

1. Converse com seus(suas) colegas sobre os comportamentos que querem praticar mais (coluna 1) e menos (coluna 2), reproduza o quadro abaixo em seu caderno e complete, para cada uma das duas competências escolhidas pela turma.

Competência 1:	
Comportamentos que queremos ver mais	**Comportamentos que queremos ver menos**
Competência 2:	
Comportamentos que queremos ver mais	**Comportamentos que queremos ver menos**

2. O que é necessário fazer, no seu dia a dia, para desenvolver melhor essas duas competências? Adicione duas ações, uma para aprimorar o desenvolvimento de cada uma das duas competências escolhidas pela turma, no seu plano de desenvolvimento pessoal.

Essas ações não podem ser iguais às que você já havia escrito no 1º bimestre. Use sua experiência e reflexão para avançar no seu desenvolvimento pessoal! Faça esse registro no seu Diário de Práticas e Vivências.

Lembre-se! Esse desenvolvimento pode ser como um superpoder que torna sua vida mais divertida, com sentido e aproxima você dos seus sonhos e objetivos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5:

É BOM LEMBRAR: É VOCÊ QUEM ESTÁ DIRIGINDO!

Competência socioemocional em foco: Assertividade

Dando sequência ao que você precisa saber, essa atividade deve apoiá-lo(a) nas decisões sobre o seu futuro, por meio das escolhas que você já fez até aqui. Ao final, espera-se que você saiba melhor como ponderar as consequências das suas escolhas e o quanto é importante decidir o que você quer.

ATIVIDADE 1: CONTO MARIA VAI COM AS OUTRAS

Ouça o conto que será lido por seu(sua) professor(a) e discuta com os seus colegas o que você acha das pessoas que fazem escolhas e tomam decisões influenciadas pela decisão de outros, sem ao menos se perguntar:"será que isso é bom para mim?".

No conto, a Maria sempre decidia seguir as demais ovelhas, sem refletir muito sobre o que ela realmente queria. Você se recorda de alguma situação na qual foi influenciado(a) por outras pessoas? Assim como no conto da Maria, você conseguiu ser assertivo(a), ou seja, dizer o que realmente queria e pensava? Como você se sentiu? Escreva sobre isso no seu Diário de Prática e Vivências, relatando as consequências disso.

Agora, em grupo, discuta com os seus colegas algumas das situações que serão apresentadas pelo(a) seu(sua) professor(a) e escolha uma delas para ser dramatizada.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6:

O PODER DA ESCOLHA!

Competência socioemocional em foco: Persistência

Dando sequência ao que você refletiu na atividade anterior: É BOM LEMBRAR: É VOCÊ QUEM ESTÁ DIRIGINDO!, você já parou para pensar que os seres humanos se diferenciam dos outros animais devido a sua capacidade de pensar e inclusive, de poder decidir por livre escolha, por qual caminho seguir? Pois bem, ser um SER racional e por isso pensante, possibilita o exercício pleno do livre-arbítrio, você sabe o que significa isso?

Livre-arbítrio é o poder de escolha que cada pessoa tem, de decidir livremente, conforme a sua vontade. Portanto, essa capacidade humana é uma grande vantagem evolutiva.

Contudo, ao longo de décadas, ela se tornou cada vez mais complexa, pois implica na forma como cada pessoa faz uso da liberdade que tem e como se responsabiliza por pelas consequências das suas escolhas. É por isso que se diz que as escolhas traçam os caminhos de cada pessoa.

Dessa forma, essa atividade vai tratar sobre ser capaz de fazer escolhas, de prever razoavelmente as consequências, decidir e agir, sem perder de vista quem você é e o que deseja ser.

ATIVIDADE 1: A HISTÓRIA DE EDÉLCIO

Em grupo, faça a leitura do texto apresentado pelo(a) seu(sua) professor(a) "A história de Edélcio" e escolha, junto com os seus colegas uma das alternativas que estão na sequência. Anote em seu Diário de Práticas e Vivências a **Escolha** e os **Motivos**:

1. Começar a se dedicar exclusivamente aos estudos desde já, deixando para “aproveitar a vida” depois de formado.
2. Começar a se dedicar aos estudos desde já, planejando como dividir seu tempo entre estudos e lazer.
3. Começar a se dedicar aos estudos no Ensino Médio, para poder aproveitar os dois anos que restam do Ensino Fundamental.
4. Começar a se dedicar aos estudos no cursinho pré-vestibular, para “aproveitar a vida” antes que os esforços para ser médico lhe tirem o tempo.

ATIVIDADE 2: MINHA ESTRADA

Em grupos, escolham 3 pessoas de diferentes gerações para entrevistar conforme questionário apresentado abaixo. É necessário que vocês gravem as entrevistas para apresentação na data combinada pelo(a) professor(a).

Entrevista A – Questões para fazer com pessoa da mesma idade que o grupo de vocês.

- Qual é o seu sonho?
- Você acredita que pode realizar o seu sonho? Por quê?
- Que escolhas você acha que precisa fazer para realizar o seu sonho?
- Você já realizou algo que queria muito? O que você fez para conseguir?

Entrevista B – Questões para fazer com pessoa de geração 18 ou 20 anos mais velha que a idade do grupo de vocês.

- Quando você tinha a minha idade, qual era o seu sonho?
- Você conseguiu realizar o seu sonho? Por quê?
- O que você acredita que determinou a realização do que você conseguiu até hoje na sua vida?
- Quais os sonhos que você tem agora e o que acredita que precisa fazer para realizá-los?

Entrevista C – Questões para fazer com pessoa de geração 50 anos mais velha que a idade do grupo de vocês.

Mesmas questões realizadas para o grupo anterior (Entrevista B).

PARADA PARA REFLEXÃO..

Que tal refletir sobre as suas experiências escolares? Pense em como foi para você fazer uma atividade para casa em grupo. Leia as frases apresentadas pelo(a) professor(a) e indique sua resposta no Diário de Práticas e Vivências.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7:

OU ISTO OU AQUILO. ESCOLHER É DEIXAR ALGUMA COISA NO CAMINHO

Competência socioemocional em foco: Foco e Determinação

Dando seguimento as reflexões da atividade anterior: O PODER DA ESCOLHA, é preciso pensar com mais aprofundamento sobre como você tem se tornado capaz de fazer escolhas acertadas na sua

vida. Isso pode parecer simples, mas é necessário que você entenda melhor os critérios que você utiliza para tomar uma decisão. Você, talvez, não tenha parado para pensar, mas desde pequeno(a) você já vivência experiências cotidianas, nas quais faz escolhas o tempo todo. Por exemplo, quando você era bebê optou por pegar um brinquedo ou outro. Assim como, agora, você decide todas as manhãs ir para escola, fazer as tarefas ou brincar.

ATIVIDADE 1: PEDRA, PAPEL E TESOURA

Depois de ouvir a explicação e as curiosidades sobre o jogo Pedra, Papel e Tesoura apresentadas pelo(a) seu(sua) professor(a), pratique com um(a) colega. Observe os critérios que usa para tomar decisões e, em seguida, registre os aprendizados em seu Diário de Práticas e Vivências.

ATIVIDADE 2: OS PRÓS E CONTRAS DE UMA ESCOLHA

1. Nas orientações dadas pelo(a) seu(sua) professor(a), você deve escolher participar do grupo dos EXECUTORES ou dos OBSERVADORES. Importante que cada grupo esteja sentado em círculo. Leiam o texto "Os perigos de estar sempre conectado" apresentado pelo(a) seu(sua) professor(a). Após leitura, conversem sobre o que pensam a partir do texto. Definam dentro do grupo quem pode registrar as respostas das perguntas que seguem. Lembre-se: não existem respostas certas ou erradas. Espera-se que você consiga expor, junto com os seus colegas, a opinião de vocês. Use o seu Diário de Práticas para registro das respostas:

   a) Que prejuízos o excesso de uso da tecnologia pode causar para uma pessoa?
   b) Como é possível manter-se conectado(a) ao mundo por meio da tecnologia sem exagerar no uso ou criar um vício que comprometam escolhas importantes na vida?
   c) Você e seus colegas concordaram com as respostas do outro grupo? Houve pontos que vocês pensam diferente? Quais? Apresente esses pontos para a sua turma e converse sobre eles.

2. Considerando o que você pensa sobre as questões anteriores, registre em seu Diário de Práticas e Vivências, quais são as decisões que você pretende tomar no que diz respeito a uso da tecnologia para favorecer o seu Projeto de Vida.

ATIVIDADE 3: UM GRANDE SONHO

1. Neste momento, retome seu sonho descrito nas atividades anteriores, e, individualmente, escreva algo relacionado a ele e que deseja que aconteça em curto prazo. Exemplo: Quero tirar um 10 na prova de Matemática, nesta semana!
2. Estabelecer critérios para uma escolha é o mesmo que definir as raízes debaixo da terra para as suas decisões, o que lhe confere firmeza, determinação e coragem para alcançar o que deseja. Abaixo seguem algumas perguntas que lhe ajudarão a identificar quais são os principais critério que você deverá levar em consideração, na hora de fazer as suas escolhas. Sobre isso, com ajuda do(a) seu(sua) professor(a), tome nota das suas respostas no seu Diário de Práticas e Vivências.

   1) O que me faz saber que eu quero realizar meu sonho?, 2) O que pode dificultar a realização do meu sonho?, 3) O que preciso decidir para realizar o meu sonho?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 8:

E DEPOIS DE DECIDIR?

Competência socioemocional em foco: Responsabilidade.

Você deve ter percebido que tomar uma decisão não é um processo tão simples como pensava. Principalmente, quando as decisões podem levá-lo(a) a perder algo que você queria muito. É por isso que é preciso pensar no que fazer depois, quando algo não sai como você esperava que acontecesse. Assim, mais que tomar as próprias decisões, é preciso se responsabilizar pelas consequências do que aconteceu e ter sempre uma saída ou novos caminhos a seguir depois.

ATIVIDADE 1: POR QUE EU SONHO O QUE SONHO?

1. Desenhe três ilhas no seu Diário de Práticas e Vivências. Cada uma delas representa pontos importantes para a realização do seu sonho. Embaixo de cada uma delas, responda:
   a) Quais são as características que possuo e que podem ajudar na realização do meu sonho?
   b) Quais as coisas que faço na escola que me trazem alegria e com as quais me identifico?
   c) Das coisas que faço na escola com alegria, quais delas as pessoas dizem que gostam também?

2. Agora, imagine que essas três ilhas tornaram-se uma única ilha e que ela lhe representa. O que você acredita que não pode faltar nela? Anote e desenho no seu Diário de Práticas e Vivências. Olhando para a última ilha que representa você, ela tem tudo o que você acredita ser suficiente para a realização do seu sonho? Sobre isso, escreva algo no seu Diário de Práticas e Vivências.

3. Por fim, considerando que você pode construir a sua ilha como quiser, cite três das principais decisões ou atitudes que você acredita que lhe ajudarão a ter a ilha que precisa para a realização do seu sonho, no seu Diário de Práticas e Vivências.

ATIVIDADE 2: MUDAR É PERMITIDO

Assim como a sua ilha, que pode ter o que você quiser, basta você decidir o que ela deve ter para a realização do seu sonho. Você pode decidir e mudar muita coisa na sua vida, fazendo novas escolhas, mesmo que você já tenha decidido por algo que não tenha se saído muito bem. Como você sabe, a cada escolha, tem sempre uma consequência e ela pode ser boa ou ruim. Bem como, toda escolha leva a novas decisões. Sendo assim, em dupla com um(a) colega, lembre-se de alguma situação que ocorreu com você que funcione como exemplo de como você escolhe encarar o medo de desistir daquilo que tanto queria e tomar novas decisões. Sobre isso, o que você fez para seguir adiante?

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador
Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF
César de Lima Niemietz

Assessoria Técnica
Ariana de Paula Canteiro, Eleneide Gonçalves dos Santos e Patricia Borges Coutinho da Silva

Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART
Diretora: Luiza Helena Vieira Girão
Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Deisy Christine Boscaratto, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Valquiria Kelly Braga

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LÍNGUA PORTUGUESA

Arte

Elaboração: Carlos Eduardo Povinha – *Equipe Curricular de Arte - COPED/SEDUC*; Daniela de Souza Martins Grillo – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Eduardo Martins Kebbe – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Cristiane dos Santos Alvarenga – *PCNP da D.E. Taubaté*; Djalma Abel Novaes - *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Elisangela Vicente Prismit - *PCNP da D.E. Centro Oeste*; Marilia Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres - *PCNP da D. E. São Vicente*; Murilo Soares de Oliveira - *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Raphael Pedretti da Silva - *PCNP da D. E, Miracatu*; Roberta Jorge Luz – *PCNP da D. E. Sorocaba*; Silmara Lourdes Truzzi - *PCNP da D.E. Marília*; Renato Paes - *PCNP da D. E. Penápolis*; Débora David Guidolín – *PCNP da D. E. Ribeirão Preto.*
Revisão conceitual: Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

Educação Física

Elaboração: Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; Diego Diaz Sanchez – *PCNP da DE Guarulhos Norte*; Felipe Augusto Lucci – *Professor de Educação Física da DE Itu*; Érika Porrelli Drigo – *PCNP da DE Capivari*; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – *PCNP da DE Suzano*; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE Votorantim*; Janice Eliane Ferreira Bracci – *PCNP da DE José Bonifácio*; Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; José carlos Tadeu Barbosa Freire - *Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista*; Katia Mendes Silva – *PCNP da DE Andradina*; Lígia Estronioli de Castro – *PCNP da DE Bauru*; Meire Grassmann Guido – *PCNP da DE Americana*; Nabil José Awad – *PCNP da DE Caraguatatuba*; Neara Isabel de Freitas Lima – *PCNP da DE Sorocaba*; Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*; Tiago Oliveira dos Santos – *PCNP da DE Lins*; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – *PCNP da DE Tupã*.
Revisão: Equipe Curricular de Educação Física: Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. **6º ano**: Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; **7º ano**: Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; **8º ano**: Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; **9º ano**: Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*.
Leitura Crítica: 6º e 7º ano: Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE de Votorantim*; 8º ano: André Luiz Fernandez Ribeiro; 9º ano: Lucas Salgado Ataide.
Revisão conceitual: Rafaela Beleboni.

Língua Portuguesa

1º Bimestre

Elaboração: Fabrício Cristian de Proença - *PCNP - DER Itapetininga*; Márcia Aparecida Barbosa Corrales - *PCNP - DER Caieiras*; Mariângela Soares Baptistello Porto - *PCNP - DER Catanduva*; Ronaldo César Alexandre Formici - *PCNP - DER Taquaritinga*
Análise, readequação e reorganização do material: Katia Regina Pessoa – *SEDUC/CEFAF*; Mara Lucia David – *SEDUC/CEFAF*; Shirlei Pio Pereira Fernandes - *SEDUC/CEFAF*; Danubia Fernandes Sobreira Tasca – *PCNP - DER Barretos*; Maria Stela Brito de Oliveira – *PCNP - DER Barretos*

2º bimestre

Elaboração: Katia Regina Pessoa – *SEDUC/CEFAF*
Análise, readequação e reorganização do material: Katia Regina Pessoa – *SEDUC/CEFAF*; Mara Lucia David – *SEDUC/CEFAF*; Shirlei Pio Pereira Fernandes - *SEDUC/CEFAF*

Língua Inglesa

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA
Diretora Executiva: Raquel Gehling
Gerente Pedagógica: Ana Ligia Scachetti
Gerente de Projetos: Rodrigo Petrola
Coordenadora pedagógica: Tatiana Martin
Coordenadora de Relacionamentos: Luciana Chalita Campos
Professores-autores de São Paulo: Juliana Batista, Karen Andreoletti, Patricia Moura, Vinicius Ortigosa.
Professores-autores Currículo em Ação – Cross-curricular learning: Catarina Cruz - *DE Leste 2*; Cintia de Almeida – *DE Pindamonhangaba*; Gilmara Cavalcante – *DE Mauá*; Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Liana Maura Barreto – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Luiz Afonso Baddini – *DE Santos*; Marisa Porto – *DE Carapicuíba*; Nelise Abib – *DE Centro-Oeste*; Pamella Santos – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Renata Orosco – *DE Presidente Prudente*; Rosane de Carvalho – *DE Adamantina*; Thiago Ono – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Viviane Barcellos – *DE São José dos Campos*.
Professores-autores nacionais: Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.
Consultoria: Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.
Leitores críticos: Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*; Joana Mendes.

Planos de Aula de Inglês da Nova Escola
Consultora: Sandra Durazzo
Especialista: Celina Fernandes Gonçalves
Mentores: Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin.
Time de Autores: Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raisa Ketzer Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

Coordenação editorial: Viviane Kirmeliene
Edição de texto: Adriana Saporito, Carla Mauricio, Daniele Salles, Felipe Caetano,

Mirian Navarro, Paulo Machado, Roberta Moratto Risther, Silene Cardoso, Tatiana Santana, Oficina Editorial.
Assistentes editoriais: Fernanda Valezini, Isabela Carvalho.
Preparação de texto: Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad.
Revisão: Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olivia Zambone, Patrícia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial.
Coordenação de design: Leandro Faustino
Projeto gráfico: Gabriela D'Avilla, Duda Oliva e Leandro Faustino
Editoração: Gabriela D'àvila, Hettore Santiago e Sandro Silva
Pesquisa iconográfica: Barra Editorial
Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail novaescola@novaescola.org.br.
A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundi-los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com o ícone ao lado.
As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os seguintes ícones.

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa Skills for Prosperity. Sua produção foi proporcionada pelo Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.

GREAT for PARTNERSHIP
BRITAIN & NORTHERN IRELAND

INOVA
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Equipe Centro de Inovação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *Centro de Inovação*; Liliane Pereira da Silva Costa – *Centro de Inovação*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*.
Elaboração: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC – SP*; Bruno de Oliveira Ferreira - *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Diego Spitaletti Trujillo - *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Marcio Gonçalves – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Renata Capovilla - *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Talita Cristina Moretto - *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Carolina Rodeghiero - *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Eduardo Bento Pereira - *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Ellen Regina Romero Barbosa – *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Gislaine Batista Munhoz - *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Leo Burd - *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Thais Eastwood - *Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa*; Fundação Telefônica.
Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia, Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa
Ilustração: Malko Miranda dos Santos (D.E. Sul 1)
Colaboradores: Neli Maria Mengalli
Organização: "Tecnologia assistivas" Instituto EducaDigital
Análise/leitura crítica/organização: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC – SP;* Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*; Liliane Pereira da Silva Costa – *SEDUC – SP*

PROJETO DE VIDA
Bruna Waitman Santinho – *SEDUC/COPED/Assessora da Educação Integral*; Cássia Moraes Targa Longo – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*; Claudia Soraia Rocha Moura – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*; Helena Claudia Soares Achiles - *SEDUC/COPED/DECEGEP*; *Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto PROA*; Parceiros da Educação – Nadir do Carmo Silva Campelo; Simone Cristina Succi – *SEDUC/ EFAPE*.
Ilustrações: Rodiclay Germano.

Produção gráfica:
Projeto Gráfico – Ricardo Ferreira (IMESP)
Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati (IMESP)
Diagramação – Tikinet

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.